



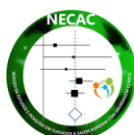
ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*“A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana”*

24 E 25 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN 2675-3480

Realização:



PPGENF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

FEN
FACULDADE DE
ENFERMAGEM



Apoio financeiro





CORPO EDITORIAL

EDITORA GERAL

Profa. Ma. Flávia Silva e Oliveira

Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cuidados à Saúde Humana com Abordagem Clínica

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

EQUIPE ORGANIZAÇÃO

Flaviana Vely Mendonça Vieira

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante

Janaina Valadares Guimarães

Marcos André de Matos

Claci Fátima Weirich Rosso

Flávia Silva e Oliveira

COMISSÃO DE EDITORAÇÃO

Flaviana Vely Mendonça Vieira

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante

Janaina Valadares Guimarães

Marcos André de Matos

Claci Fátima Weirich Rosso

Flávia Silva e Oliveira

Thais Vilela de Souza

Julyana Cândido Bahia

Jessica Oliveira Cecilio

Erika Silva de Sá

Ana Paula Assunção Moreira



EDITORIAL BOARD

GENERAL EDITOR

Prof. Ma. Flávia Silva e Oliveira

Member of the Center for Studies and Research in Human Health Care with a Clinical Approach

Doctoral Student of the Graduate Program in Nursing at the Federal University of Goiás

ORGANIZATION TEAM

Flaviana Vely Mendonça Vieira

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante

Janaina Valadares Guimarães

Marcos André de Matos

Claci Fátima Weirich Rosso

Flávia Silva e Oliveira

EDITING COMMITTEE

Flaviana Vely Mendonça Vieira

Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante

Janaina Valadares Guimarães

Marcos André de Matos

Claci Fátima Weirich Rosso

Flávia Silva e Oliveira

Thais Vilela de Souza

Julyana Cândido Bahia

Jessica Oliveira Cecilio

Erika Silva de Sá

Ana Paula Assunção Moreira



PREFÁCIO

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás promoveu nos dias 24 e 25 de novembro de 2021 o IV Congresso Interdisciplinar de Cuidado Baseado em Evidências e XV Mostra Científica, Cultural e de Extensão com a finalidade de reunir a comunidade científica, profissionais de saúde e de Enfermagem, gestores e sociedade civil para a discussão de estratégias que subsidiem a produção e tradução de conhecimento baseado em evidências científicas, tecnológicas e de inovação para o enfrentamento dos desafios mundiais no atual contexto pandêmico.

A temática central "A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o cuidado à saúde humana" foi desenvolvida segundo os eixos: "Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu", "Trabalho de Final de Curso de Graduação", "Extensão Universitária", "Experiências exitosas e Controle Social", e "Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH". Este evento ocorreu totalmente por meio de plataformas digitais, devido ao contexto da pandemia da COVID-19.

O grupo de participantes constituiu-se por acadêmicos e profissionais da área da saúde e docentes. Foram submetidos 271 trabalhos que resultaram na apresentação oral de 70 resumos, exposição e-pôster de 136 resumos, e os 05 melhores trabalhos receberam premiação.

Este evento contou com o apoio e parceria de diversos atores nacionais e internacionais, instituições de ensino com representantes do Brasil, China, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Colômbia e Portugal. As instituições parceiras foram:

Secretaria Estadual de Goiás, Brasil,

Secretaria Municipal de Goiânia - Escola Municipal de Saúde Pública de Goiânia (EMSP), Brasil,

Coral Vozes - ADUFG, Brasil,

Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros em Práticas Integrativas (ABENAH),

Grupo Tordesillas (GTU) por meio do Programa de Enfermería del Grupo Tordesillas (PEGT) com representantes de cada país (Brasil: Universidade Federal do Paraná, Espanha: Universidad de Oviedo, Portugal: Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro),

Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, Brasil,



Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Jataí, Brasil,
Universidade de Blumenau, Brasil,
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil,
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil,
University British Columbia, Vancouver, BC, Canada,
Ryerson University, Toronto, ON, Canada,
College of Nursing and Health Sciences of University of Wisconsin - Eau Claire, USA.
Hebei University – China,
ABENAH (Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros em Práticas Integrativas)
Universidad de Málaga (UMA) – Espanha,
Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colombia,
Fundación Universitaria CAFAM, Bogotá, Colombia,
Universidade Católica Portuguesa – Lisboa – Portugal.

Em nome do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, estendo os agradecimentos a todos os palestrantes, mediadores, avaliadores de trabalhos, técnicos-administrativos, docentes e discentes que não pouparam esforços para tornar esse evento possível. Nosso respeito e reconhecimento a todos que contribuíram direta ou indiretamente para atingir o objetivo de contribuir para o cuidado interdisciplinar em saúde de forma humanizada, ética e inovadora no atual contexto pandêmico.

Profa. Ma. Flávia Silva e Oliveira

Comissão Científica – CICBEFEN



PREFACE

On November 24 and 25, 2021, the Graduate Program in Nursing at the Federal University of Goiás promoted the IV Interdisciplinary Congress on Evidence-Based Care and the XV Scientific, Cultural, and Extension Festival with the purpose of bringing together the scientific community, health and nursing professionals, managers, and civilians to discuss strategies that support the production and translation of knowledge based on scientific, technological, and innovative evidence to face global challenges in the current pandemic context.

The central theme "The transversality of science, technology, and innovations for human health care" was developed according to the following axes: "Stricto and Lato Sensu graduate research", "Graduate Final Paper", "University Extension", "Successful experiences and Social Control", and "Infection prevention and control: commemorative exhibition of the 30 years of NEPIH". This event took place entirely through digital platforms given the context of the COVID-19 pandemic.

The group of participants consisted of scholars and health professionals and professors. Approximately 271 works were submitted that resulted in the oral presentation of 70 abstracts, e-poster exhibition of 136 abstracts, and the 05 best works received an award.

This event had the support and partnership of several national and international players, educational institutions with representatives from Brazil, China, Canada, United States, Spain, Colombia, and Portugal. The partner institutions were the following:

State Department of Goiás, Brazil,

Municipal Department of Goiânia, Brazil,

Municipal School of Public Health of Goiânia (EMSP), Brazil,

Coral Vozes, ADUFG, Brazil,

Brazilian Association of Acupuncturist Nurses and Nurses in Integrative Practices (ABENAH)

Tordesillas Group (GTU), through the *Programa de Enfermería del Grupo Tordesillas* (PEGT) with representatives from each country (Brazil: Federal University of Paraná, Spain: Universidad de Oviedo, Portugal: Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro),



School of Nursing at the Federal University of Goiás, Brazil,

School of Nursing at the Federal University of Jataí, Brazil,

Regional University of Blumenau, Brazil,

Federal University of Pernambuco, Brazil,

Federal University of Minas Gerais, Brazil,

University of British Columbia, Vancouver, BC, Canada,

Ryerson University, Toronto, ON, Canada,

University of Wisconsin - Eau Claire College of Nursing and Health Sciences, USA.

Hebei University – China,

Universidad de Málaga (UMA) – Spain,

Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, Colombia,

Fundación Universitaria CAFAM, Bogotá, Colombia,

Universidade Católica Portuguesa – Lisboa – Portugal.

On behalf of the Graduate Program in Nursing and the School of Nursing at the Federal University of Goiás, I extend my thanks to all the speakers, mediators, work evaluators, administrative technicians, professors, and students who spared no effort to make this event possible. Our respect and recognition go to all who have contributed directly or indirectly to achieving the goal of contributing to interdisciplinary health care in a humanized, ethical, and innovative way in the current pandemic context.

Prof. Ma. Flávia Silva e Oliveira
Scientific Committee – CICBEFEN



CRITÉRIOS DE SUBMISSÃO

Foram aceitos para avaliação, resumos que abrangiam todos os tipos de estudos científicos, independentemente do nível (exploratório, descritivo, explicativo), abordagem (quantitativo, qualitativo) e procedimento utilizado na coleta de dados (revisão bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, estudo de caso controle, levantamento, estudo de campo, relato de experiência, entre outros), inclusive relatório parcial de pesquisa.

Os autores especificaram o eixo temático ao qual pertence o trabalho: Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu; Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação; Eixo III – Extensão Universitária; Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social; Eixo V – Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH.

Foram aceitos resumos com até quatro (4) autores, não estando incluso nestes o orientador do trabalho. O texto do resumo deve conter no máximo 250 palavras, não devendo conter figuras, gráficos e tabelas e fotos. As citações bibliográficas devem ser realizadas em estilo Vancouver. O resumo deve ser informativo, sucinto e apresentar introdução/contextualização, objetivo, material e método, resultados e conclusão ou considerações finais. O resumo do trabalho não deve conter nenhuma identificação de autores ou instituições, sob pena de não aceitação do mesmo. O conteúdo do texto deve expressar contribuições do estudo para o avanço do conhecimento na área do cuidado em saúde.

Ao final do resumo devem ser inseridas até cinco (5) palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, representativas do trabalho, em ordem alfabética e deve ser listado como Descritor em Ciências da Saúde (<https://decs.bvsalud.org/>). Se houver órgãos financiadores inserir apenas as siglas separadas por ponto e vírgula. As referências devem ser citadas no corpo do resumo, em número arábico e estar de acordo com as normas de Vancouver, limitando-se a 3 (três).

Os aspectos éticos em pesquisa devem ser respeitados independentemente do nível, abordagem e procedimento utilizado na coleta de dados, estando incluso na metodologia informações sobre a aplicação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e/ou consentimento informado do paciente. Para pesquisas realizadas no Brasil, deve ser indicado o número de aprovação emitido por Comitê de Ética, devidamente reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, quando for o caso.

Os trabalhos devem, sempre que possível, utilizar as diretrizes para escrita científica disponibilizadas pela Rede Equator (<https://www.equator-network.org/>). No caso de abreviaturas e siglas, desaconselha-se seu uso. No entanto, se for de extrema necessidade, deve-se explicá-las na primeira vez em que forem usadas.



SUBMISSION CRITERIA

Abstracts covering all types of scientific studies were accepted for evaluation, regardless of level (exploratory, descriptive, explanatory), approach (quantitative, qualitative), and procedure used in data collection (literature review, documentary, experimental, case study, case-control study, survey, field study, experience report, among others), including partial research report.

The authors specified the thematic axis to which the work belongs: Axis I – *Stricto* and *Lato Sensu* graduate research; Axis II – Graduate Final Paper; Axis III – University Extension; Axis IV – Successful Experiences and Social Control; Axis V – Infection prevention and control: commemorative exhibition of the 30 years of NEPIH.

Abstracts were accepted with up to four (4) authors not including the adviser of the work. The abstract text must contain a maximum of 250 words, and it must not contain figures, charts, tables, and photos. Bibliographic citations must be done in Vancouver style. The abstract must be informative, succinct, and present introduction/contextualization, objective, material and method, results, and conclusion or final remarks. The abstract of the work must not contain any identification of authors or institutions under penalty of non-acceptance. The text content must express the study's contributions to the advancement of knowledge in the area of health care.

At the end of the abstract, up to five (5) keywords must be inserted, separated by semi-colons, representative of the work, in alphabetical order, and must be listed as Health Sciences Descriptors (<https://decs.bvsalud.org/>). If there are funding agencies, only the acronyms separated by semi-colon may be inserted. References must be mentioned in the body of the abstract, in Arabic numerals, and in accordance with the Vancouver standards, limited to three (3).

Ethical aspects in research must be respected regardless of the level, approach, and procedure used in data collection, and the methodology must include information on the application of the Informed Consent (TCLE) and/or the patient's informed consent. For research carried out in Brazil, the approval number issued by the Ethics Committee duly recognized by the National Commission of Ethics in Research (CONEP) of the National Health Council must be indicated, when applicable.

The works should, whenever possible, use the guidelines for scientific writing made available by the Equator Network (<https://www.equator-network.org/>). In the case of abbreviations and acronyms, their use is not recommended. However, if it is extremely necessary, they should be explained the first time they are used.



INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO PELO TREPONEMA PALLIDUM NA POPULAÇÃO LGBT EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE DO BRASIL CENTRAL

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

3632911
Código resumo

15/11/2021 23:44
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Brenda Kelly Gonçalves Nunes Nascimento

Nome Orientador: Marcos André de Matos **e-mail:** marcosmatos@ufg.br

Todos os Autores

Brenda Kelly Gonçalves Nunes Nascimento | brenkakellynunes@gmail.com | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Glauca Oliveira Abreu Basta Meireles | glauciabatistasouza@discente.ufg.br | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Alana Vanessa Sousa Santos Borges | borges.alana@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Sara Oliveira Souza | sara_osouza@hotmail.com | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: As minorias sexuais lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros (LGBT) são extremamente vulneráveis à sífilis. Todavia, não há evidências quando estão em privação de liberdade (PL)(1-3). **OBJETIVO:** Assim, objetivou investigar o perfil epidemiológico da infecção pelo Treponema pallidum na população LGBT em privação de liberdade do Brasil Central. **MATERIAL E MÉTODO:** Um total de 922 PL foi entrevistado, sendo que 152 referiram relação sexual homossexual. Desses, 86 se autodeclararam LGBT em cárcere há mais de um mês, compondo assim a amostra. Testes sanguíneos foram realizados considerando exposição ao Treponema pallidum a positividade no teste de imunocromatografia de fluxo lateral e sífilis ativa no VDRL com titulação 1:8. Os testes qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher foram utilizados para avaliar a associação de sífilis ativa no modelo de regressão logística múltipla com as variáveis preditoras. **RESULTADOS:** A população do estudo se compôs em 51 bissexuais, 23 homossexuais e 12 transgêneros. A prevalência de exposição ao Treponema pallidum foi de 36% (IC95%:26,7-46,6) e sífilis ativa foi de 22,1% (IC95%:14,6-31,9). Houve associação significativa com sífilis prévia (AOR: 4,44; IC95%: 1,00-19,62) e ser transgênero (AOR: 3,32; IC95%: 1,02-23,21). A escolaridade mostrou-se como fator de proteção (AOR: 0,81; IC95%: 0,67-0,97). **CONCLUSÃO:** Estimou-se alta prevalência de sífilis ativa e reinfecção nessa população. Nossos achados têm potencial de proporcionar visibilidade a esses indivíduos, que embora sejam uma das principais populações-chaves para as IST/HIV/Aids, ainda são carentes de cuidados e duplamente culpabilidades pelas vulnerabilidades a que estão sujeitas.

REFERÊNCIAS:

1. CDC – Centers for Disease Control and Prevention. Sexually Transmitted Disease Surveillance 2021 [Internet]. 2021 [cited 2021 jan 02]. Available from: <https://www.cdc.gov/std/stats18/toc.htm>
2. Dourado JLG, Alves RSF. Panorama da saúde do homem preso: dificuldades de acesso ao atendimento de saúde. Bol. - Acad. Paul. Psicol [Internet]. 2019 [cited 2021 abr 01]; 39(96):47-57. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000100006
3. ICPR - Institute for Criminal Policy Research. International centre for prison studies. World Prison Brief – Entire World Prison Population Totals. Highest to Lowest – Prison Population Total. 2020 [cited 2020 fev 22]. Available from: https://www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/prison-population-total?field_region_taxonomy_tid=All

PALAVRAS CHAVE: Infecção pelo Treponema pallidum; Privados de liberdade; Minoria sexuais; Saúde Pública



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) chamada Universal 01/2016, e da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG) chamada pública 03/2015.

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, Brasil (certificação Nº 80757617.9.1001.5078 – Plataforma Brasil - Parecer nº 2.500.582).

Submetido por: 8173523 Marcos André de Matos

Equipe de Organização





AValiação DO Cuidado Seguro EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAIS
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

4721746

Código resumo

16/10/2021 19:14

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: CECÍLIA OLÍVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA

Nome Orientador: VIVIANE EUZÉBIA PEREIRA SANTOS **e-mail:** vivianeepsantos@gmail.com

Todos os Autores

CECÍLIA OLÍVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA | cecilia.sairava@ufrn.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NATÁLIA GENTIL LINHARES | natalia.linhares.120@ufrn.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MICLÉCIA DE MELO BISPO | micleciabispo@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

YASMIM BRENA MOREIRA DE LIMA | yasmimnutri@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

INTRODUÇÃO: O cuidado seguro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tem sido discutida pelos riscos inerentes a essa assistência(1), sendo necessário a investigação das fragilidades e implementação de práticas seguras(2). **OBJETIVO:** Avaliar o cuidado seguro de enfermagem por meio de um protocolo gráfico e checklist em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quase-experimental, antes-depois, com intervenção, em seis hospitais do Nordeste brasileiro. Ocorreram duas avaliações de janeiro a julho de 2019 por observação não participante. Utilizou-se um protocolo gráfico e um checklist previamente validados, contendo indicadores de estrutura, processo e resultado para o cuidado seguro neonatal. Realizou-se um treinamento das fragilidades encontradas na primeira avaliação. Os resultados foram analisados descritivamente, e a classificação do cuidado atribuída pela pontuação do protocolo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 64879717.4.0000.5537. **RESULTADOS:** A estrutura apresentou, nas duas avaliações, um percentual acima de 50% de conformidade em todas as unidades. O processo variou entre os serviços que possuíam núcleo de segurança e o indicador de maior fragilidade foi a segurança no uso de medicamentos. Os indicadores de resultado apresentaram o maior número de inadequações (abaixo de 50% de conformidades). A intervenção teve efeito positivo, embora tenha prevalecido o cuidado parcialmente seguro evidenciado em 83,3% das unidades avaliadas, com pontuação no protocolo entre 7 e 13. **CONCLUSÃO:** O percentual geral de conformidade nas avaliações identificou fragilidades e fortalezas nos serviços avaliados. O cuidado de enfermagem foi caracterizado como parcialmente seguro, o que reforça a necessidade de intervenções de melhoria contínua.

REFERÊNCIAS:

1. Backes MTS, Erdmann AL, Büscher A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2015 janeiro-fevereiro [acesso em 14 outubro 2021]; 23(3):1-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/2015nahead/pt_0104-1169-rlae-0568-2570.pdf.
2. Chatziioannidis I, Mitsiakos G, Vouzas F. Focusing on patient safety in the neonatal intensive care unit environment. Journal of pediatric and neonatal individualized medicine 2017 novembro-dezembro [acesso em 15 outubro 2021]; 6(1): 1-7. Disponível em: <http://www.jpnm.com/index.php/jpnm/article/view/060132/427>.

PALAVRAS CHAVE: Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

64879717.4.0000.5537

Submetido por: 4721746 NATÁLIA GENTIL LINHARES

Estudante de graduação e pós-graduação



CUSTO DE HOSPITALIZAÇÃO POR CORONAVIROSES EM PAÍSES EMERGENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1644202

Código resumo

13/10/2021 13:25

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: CÉSAR RAMOS ROCHA-FILHO

Nome Orientador: Virgínia Fernandes Moça Trevisani **e-mail:** vmoca@uol.com.br

Todos os Autores

CÉSAR RAMOS ROCHA-FILHO | rochafilhocr@gmail.com | Programa de Pós-Graduação em Saúde Baseada em Evidências, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo

JOHNNY WALLEF LEITE MARTINS | johnny.martins@unesp.br | Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

ROSA CAMILA LUCCHETTA | rosa.lucchetta@unesp.br | Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

HUMBERTO SACIONATO | hsaconato@unifesp.br | Programa de Pós-Graduação em Saúde Baseada em Evidências, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: Mundialmente, a doença pelo Coronavírus 2019 (Covid-19) e as Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SARS) e do Oriente Médio (MERS), infectaram mais de 200 milhões de pessoas, causando mais de 4 milhões de mortes. Além do impacto clínico, há alto consumo de recursos financeiros, principalmente em países emergentes(1). Identificar os principais direcionadores de custos no cuidado desses pacientes é relevante para otimizar o atendimento e a alocação de recursos(2). **OBJETIVO:** Identificar sistematicamente o atual estado de conhecimento sobre custos diretos de hospitalização por Covid-19, SARS e MERS em países emergentes. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática, buscando por evidências publicadas até fevereiro de 2021³. Os custos extraídos foram convertidos em dólares internacionais de 2021, usando paridade do poder de compra ajustada. **RESULTADOS:** Cinco estudos foram incluídos, todos referentes à Covid-19. Os custos menor e maior por paciente em enfermaria foram observados na Turquia (\$900,08) e no Brasil (\$5.093,38), respectivamente; enquanto em cuidados críticos (UTI) foram observados na Turquia (\$2.984,78) e na China (\$52.432,87), respectivamente. "Serviços hospitalares" foram os maiores direcionadores de custos na enfermaria (58%-88%) e em cuidados críticos (54%-87%), apesar de "tratamento" (72%-81%) ter sido outro componente importante para este último grupo. Alta heterogeneidade de métodos de análise foi identificada, impedindo o agrupamento por país ou região. **CONCLUSÃO:** Apesar da alta heterogeneidade, esta revisão evidenciou a magnitude dos custos médicos diretos da Covid-19. Reporte adequado de características de participantes e do contexto em estudos futuros poderão otimizar a análise de validade externa dos achados, bem como de influenciadores de custo.

REFERÊNCIAS:

1. Zhu Z, Lian X, Su X, Wu W, Marraro GA, Zeng Y. From SARS and MERS to COVID-19: a brief summary and comparison of severe acute respiratory infections caused by three highly pathogenic human coronaviruses. Respir Res. 2020 Dec 27;21(1):224.
2. Kiertiburanakul S, Phongsamart W, Tantawichien T, Manosuthi W, Kulchaitanaroaj P. Economic Burden of Influenza in Thailand: A Systematic Review. Inquiry. 2020 Jan 23;57:46958020982925.
3. Rocha-Filho CR, da Rocha AP, de Assis Reis FS, Nunes Pinto ACP, Sodré Ramalho G, Moça Trevisani GF, et al. Economic Burden of Viral Acute Respiratory Infections in Upper-Middle-Income Countries: Protocol For A Systematic Review. medRxiv. 2020 Jan 1;2020.12.14.20248198.



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Custos e Análise de Custo; Revisão Sistemática

Órgãos de Financiamento?

Capes

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1644202 César Ramos Rocha Filho

Estudante de graduação e pós-graduação





INFLUÊNCIA DA MARCAÇÃO DIRETA DO SÍMBOLO BIDIMENSIONAL NA RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

2660441

Código resumo

15/11/2021 18:47

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Débora Moura Miranda Goulart

Nome Orientador: Anaelara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaelara.fen@gmail.com

Todos os Autores

Débora Moura Miranda Goulart | debysmm@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
DAYANE DE MELO COSTA | dayane.costa@students.mq.edu.au | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A rastreabilidade dos instrumentais é respaldo legal no Centro de Material e Esterilização(1). Pode ser realizada mediante sistemas automatizados que necessitam de um símbolo bidimensional marcado nos instrumentais por métodos(2) que podem diminuir a resistência à corrosão e comprometer a segurança do processo de esterilização(3). **OBJETIVO:** Avaliar o efeito dos acabamentos de superfície (fosco e brilhante) e das técnicas de marcação direta (laser e micropunção) realizada antes e depois da etapa de passivação química na resistência à corrosão. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo experimental em corpos de prova de aço inoxidável 420. A resistência à corrosão foi avaliada pela técnica de polarização potenciodinâmica cíclica em célula eletroquímica isolada em gaiola de Faraday acoplada a um potenciostato. Para a caracterização da superfície foi realizado teste de rugosidade e análises por microscopia ótica e eletrônica de varredura associada à espectrometria de dispersão de raios-X. **RESULTADOS:** Houve diferença da resistência à corrosão entre as condições de superfície. Nas foscas, o menor potencial de corrosão associado a extensas áreas com corrosão intergranular foram observadas naquelas marcadas com laser antes da passivação. Nas brilhantes, o menor potencial de corrosão foi naquelas sem marcação, sugerindo que a rugosidade pode influenciar na resistência à corrosão. Maiores potenciais de corrosão foram em superfícies marcadas com laser depois da passivação para ambos acabamentos. **CONCLUSÃO:** O acabamento de superfície dos instrumentais e as técnicas de marcação interferem na resistência à corrosão e, portanto, devem ser considerados pelos enfermeiros na gestão do arsenal cirúrgico.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília; 2012.
2. Association Française de Stérilisation (AFS). GuideTraçabilité individuelle des instruments; 2013.
3. Association of Perioperative Registered Nurses (AORN). Guidelines for Perioperative Practice. 2021 ed. Denver: AORN, Inc.; 2021.

PALAVRAS CHAVE: Biofilme; Corrosão; Instrumento cirúrgico; Rotulagem de equipamentos e provisões

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2660441 Débora Moura Miranda Goulart
Estudante de graduação e pós-graduação



PERFIL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS PELA COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1292114

Código resumo

14/11/2021 22:24

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Erika Silva de Sá

Nome Orientador: Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante **e-mail:** aguedacavalcante@ufg.br

Todos os Autores

Erika Silva de Sá | erikadesa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal de Goiás

Isadora Barreira Queiróz | isadorabarreira@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Vitória Mendonça Campos | vitoriamendonca@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Murichaine Francine Marques | supervisaoadt.hcamp@gmail.com | Hospital de Campanha para o Enfrentamento do Coronavírus de Goiânia

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 pode cursar desde formas assintomáticas, podendo evoluir para falência múltipla de órgãos e óbito(1). Dentre os grupos de risco para quadros mais severos destacam-se as pessoas com comorbidades como hipertensão arterial (HAS), doenças cardiovasculares, diabetes (DM), obesidade e doenças respiratórias, condições essas prevalente entre idosos(2,3). **OBJETIVO:** Descrever o perfil de idosos com COVID-19 que necessitaram de ventilação mecânica. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal descritivo, realizado com dados extraídos dos prontuários de idosos com idade igual ou superior a 60 anos, diagnosticados com COVID-19, que necessitaram de ventilação mecânica e internação em Unidade de Terapia Intensiva de dois hospitais referência para tratamento da COVID-19 no Estado de Goiás no período de agosto a novembro de 2021. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 60 idosos com a idade média de 71,3 anos, variando entre 61 anos até 94 anos. As comorbidades predominantes foram HAS (68,3%), DM (40%), tabagismo (38,3), obesidade (30,0%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (21,7%). No que se refere a situação vacinal (18,3%) não haviam sido vacinados com nenhuma dose, (80%) vacinados com a primeira dose e (75%) estavam com o esquema vacinal completo. A vacina mais utilizada foi a Coronavac (81,6%), seguida da AstraZeneca (14,2%) e Pfizer (4,08%). **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil dos idosos com quadro clínico grave diagnosticados com COVID-19 pode oferecer subsídios à pesquisadores, profissionais de saúde e gestores na elaboração de estratégias de intervenções em diferentes dimensões, desde tratamento, prevenção para o agravamento do quadro clínico, bem como planejamento de recursos.

REFERÊNCIAS:

1. Adhikari, S.P. et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. 12 Infect Dis Poverty [periódico na internet]; 2020 [citado 2021 nov 09]; 9:29. <https://doi.org/10.1186/s40249-020-00646-x>
2. Pontes L, Danski MTR, Piubello SMN, et al. Perfil clínico e fatores associados ao óbito de pacientes COVID-19 nos primeiros meses da pandemia. Esc Anna Nery [periódico na internet]; 2021; [citado 2021 nov 10]; 2022;26:e20210203. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0203>
3. Santos LG, Baggio JAO, Leal TC. Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus em Indivíduos com COVID-19: Um Estudo Retrospectivo de Óbitos em Pernambuco, Brasil. Arq. Bras. Cardiol. [periódico na internet]; 2021; [citado 2021 nov 09]; 117 (2). <https://doi.org/10.36660/abc.20200885>

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Comorbidade; Idoso; Respiração Artificial; Unidades de Terapia Intensiva.

Órgãos de Financiamento?

16



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Número do Parecer: 4.697.143. CAAE: 44017721.0.3001.5082

Submetido por: 3687705 Erika Silva de Sá

Equipe de Organização





TRABALHO EM TURNOS E DANOS FÍSICOS A SAÚDE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6023294

Código resumo

12/11/2021 14:22

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Flávia Camef Dorneles Lenz

Nome Orientador: ROSÂNGELA MARION DA SILVA **e-mail:** cucasma@terra.com.br

Todos os Autores

Flávia Camef Dorneles Lenz | flaviacamefd@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria

Juliana Tamiozzo | julianatamiozzo4@gmail.com | Universidade Federal de Santa Maria

Eduardo Rodrigues Lauz | edulauz@yahoo.com.br | Universidade Federal de Santa Maria

Resumo

INTRODUÇÃO: Dano relacionado ao trabalho é todo agravo associado ao ambiente, condições ou processos de trabalho que afetam o trabalhador(1). O contexto de trabalho em enfermagem envolve diferentes fatores que podem gerar danos aos trabalhadores(2,3). **OBJETIVO:** Comparar os danos físicos em trabalhadores de enfermagem nos turnos diurno e noturno de um hospital público. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo observacional, transversal e correlacional, com 308 trabalhadores de enfermagem de um hospital público do Brasil. A coleta de dados ocorreu de setembro de 2017 a abril de 2018. Foram utilizados o questionário sociolaboral, e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho. Realizou-se análise descritiva e analítica, com nível de significância de 5%. Os preceitos éticos que regem pesquisas com pessoas foram respeitados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer número 2.237.779. **RESULTADO:** Dos participantes 32,5% eram enfermeiros, 55,5% técnicos de enfermagem e 12% auxiliares de enfermagem, 54,9% atuava no turno diurno, 82,5% optou pelo turno de trabalho e 12,3% possuíam outro emprego. Na comparação dos itens do fator Danos Físicos segundo turno de trabalho, foram observadas maiores médias no turno diurno. Identificou-se diferença estatística na variável dor de cabeça e turno diurno ($p < 0,05$). Ainda, os itens dores nas pernas, dores nas costas e dores no corpo, em ambos turnos, apresentaram as maiores médias, com avaliação grave. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a prevalência de danos físicos em trabalhadores de enfermagem principalmente no turno diurno. Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas que explorem outras variáveis relacionadas ao trabalho.

REFERÊNCIAS:

1. Mendes AM. Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisa. 1st ed. Casa do Psicólogo, 2007.
2. Pimenta GF, Perez Junior EF, Pires AS, Gomes HF, Thiengo PCS, De Paula VG. Influência da precarização no processo de trabalho e na saúde do trabalhador de enfermagem. Rev Enferm da UFSM 2018;8:758- 768. <https://doi.org/10.5902/2179769230180>
3. Araújo-Dos-Santos T, Silva- Santos H, Silva MN, Coelho ACC, Pires CGS, Melo CMM. Job insecurity among nurses, nursing technicians and nursing aides in public hospitals. Rev Esc Enferm USP 2018;52:e03411. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017050503411>

PALAVRAS CHAVE: Saúde do Trabalhador; Jornada de trabalho em turnos; Enfermagem; Hospitais Públicos

Órgãos de Financiamento?

CNPq

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Parecer número 2.237.779

Submetido por: 6023294 Flávia Camef Dorneles Lenz

Estudante de graduação e pós-graduação



**AUTOCONFIANÇA E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA SIMULAÇÃO CLÍNICA: REVISÃO
SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE COM META-REGRESSÃO**
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5506243

Código resumo

12/11/2021 09:11

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: George Oliveira Silva

Nome Orientador: Natália Del' Angelo Aredes **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

George Oliveira Silva | georgeoliveira.z9@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Flavia Silva e Oliveira | flavia04silva@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás

Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Luciana Mara Monti Fonseca | lumonti@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica altamente difundida na formação em saúde e com efeitos positivos na autoconfiança e aprendizagem dos estudantes(1,2). Frente ao exposto, é fundamental compreender o efeito da simulação em estudantes de enfermagem e fornecer evidências para a realização de simulações com maiores impactos para a aprendizagem. **OBJETIVO:** Analisar evidências disponíveis sobre o efeito da simulação na autoconfiança dos estudantes de graduação em enfermagem em comparação com outras estratégias de ensino e sua relação com a aprendizagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida a partir das recomendações do Cochrane Handbook(3) e relatada a partir do PRISMA statement(4) com registro no PROSPERO (CRD42020206077). Para inclusão, estabeleceu-se estudos com estudantes de graduação em enfermagem, experimentais e quase-experimentais, sem limitação de tempo, em inglês, português e espanhol. Foram utilizadas as bases CENTRAL, CINAHL, Embase®, ERIC, LILACS, MEDLINE, PsycINFO®, SCOPUS, Web of Science, PQDT Open (ProQuest), BDTD e Google Scholar. Seleção dos estudos, extração de dados e avaliação crítica foram realizadas por dois revisores. A sumarização dos dados foi realizada por meio de síntese qualitativa, com a análise descritiva dos resultados e síntese quantitativa, por meio de meta-análise e meta-regressão para avaliar a relação da autoconfiança com a aprendizagem. **RESULTADOS:** Na síntese qualitativa evidenciou-se que os 44 estudos incluídos contemplaram uma amostra global de 3.309 estudantes de graduação em enfermagem, e compararam a simulação com outras estratégias de ensino. A síntese quantitativa evidenciou que para a autoconfiança a simulação apresentou tamanho de efeito médio ($d=0,69$; IC95%: 0,42–0,96; $p<0,001$) em comparação com outras estratégias de ensino. Por meio de uma meta-regressão foi identificada relação positiva entre a autoconfiança e a aprendizagem ($p=0,043$; $R^2=17,25\%$). **CONCLUSÃO:** A simulação é uma estratégia efetiva para aumento da autoconfiança em comparação com estratégias de ensino convencionais. Além disso, a relação entre autoconfiança e aprendizagem permite inferir que a implementação da estratégia nos currículos de graduação em enfermagem fomenta a formação qualificada e o desenvolvimento de competências para a prática clínica.

REFERÊNCIAS:

1. Kim J, Park J-H, Shin S. Effectiveness of simulation-based nursing education depending on fidelity: a meta-analysis. BMC medical education [Internet]. 2016 [cited 2021 may 04];16(1):152. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0672-7>
2. Labrague LJ, McEnroe; Pettitte DM, Bowling AM, Nwafor CE, Tsaras K, editors. High. Fidelity simulation and nursing students' anxiety and self-confidence: A systematic review. Nursing forum [Internet]; 2019 [cited 2021 may 04]: Wiley Online Library. Available from: <https://doi.org/10.1111/nuf.12337>



3. Higgins J, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page M, et al. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.1 (updated September 2020). Cochrane, 2020. Handbook [Internet]. 2020 [cited 2021 may 04]. Available from: <https://training.cochrane.org/cochrane-handbook-systematic-reviews-interventions>
4. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLOS Med [Internet]. 2009 [cited 2021 may 04];6(7):e1000097. Available from: <http://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>

PALAVRAS CHAVE: Autoconfiança; Educação em Enfermagem; Enfermagem; Simulação

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5506243 George Oliveira Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE IDOSOS COM COVID-19 EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA EM GOIÁS

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

4507723

Código resumo

12/11/2021 13:31

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Karinne Santos Soares

Nome Orientador: Marina Aleixo Diniz Rezende **e-mail:** marinadinizpuc@gmail.com

Todos os Autores

Karinne Santos Soares | karinnesanso@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Katarinne Lima Moraes | katarinnelima@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, até o dia 26 de dezembro de 2020, foram registrados 7.465.806 casos confirmados de COVID-19 e 190.795 óbitos, dos quais 72,5% (138.331) eram idosos(1). A identificação de características sociodemográficas e clínicas relacionadas à COVID-19 é crucial para o desenvolvimento de medidas de enfrentamento da pandemia. **OBJETIVO:** descrever as características sociodemográficas e clínicas dos idosos que foram a óbito por COVID-19 no ano de 2020 do Estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal descritivo realizado em prontuários eletrônicos de um Hospital de Campanha no Estado de Goiás. Foi realizado cálculo amostral e o recrutamento final foi de 364 idosos. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram analisadas por estatística descritiva. **RESULTADOS:** a maioria dos idosos eram do sexo masculino (62,9%), com média de idade de 73 anos ($\pm 8,5$) e que residiam no interior do estado (60,2%). Com relação à sintomatologia apresentada, a dispneia (77,8%), tosse (58,5%), febre (44%), falta de ar (40,1%), astenia (33,5%) e fadiga (22%), foram as de maior prevalência. Quanto às comorbidades, 65,4% eram hipertensos, 34,9% diabéticos, 27,8% tabagistas crônicos, 23,9% possuíam alguma doença respiratória (asma ou bronquite). **CONCLUSÃO:** o perfil de óbitos dos idosos por COVID-19 no ano de 2020 foi de idosos do sexo masculino que possuíam comorbidades e residentes no interior de Goiás.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico especial. Doença pelo Coronavírus COVID-19: Semana Epidemiológica 52 (20 a 26/12/2020), Brasília, n. 1, dezembro. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/30/boletim_epidemiologico_covid_43_final_coe.pdf. Acesso em: 11 de novembro de 2021.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Epidemiologia; Idosos; Mortalidade; Perfil Epidemiológico.

Órgãos de Financiamento?

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4507723 Karinne Santos Soares

Estudante de graduação e pós-graduação



O CONSENTIMENTO DE PARTICIPANTES DE PESQUISA CLÍNICA: LIVRE E ESCLARECIDO?

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

3243561

Código resumo

14/11/2021 11:42

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LINA DOMÊNICA MAPELLI

Nome Orientador: THAIS DE OLIVEIRA GOZZO **e-mail:** thaisog@eerp.usp.br

Todos os Autores

LINA DOMÊNICA MAPELLI | linamapelli@usp.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

TALITA GARCIA DO NASCIMENTO DE CASTRO | talitagarcian@gmail.com | CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO, RIBEIRÃO PRETO, SÃO PAULO.

Resumo

INTRODUÇÃO: O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido caracteriza-se por ser um documento explicativo, de formato escrito, nos quais são abordadas informações referentes ao projeto de pesquisa, com o intuito de garantir a voluntariedade do indivíduo. A qualidade deste termo vincula-se ao grau de compreensão dele pelos participantes de pesquisa. **OBJETIVO:** Avaliar o processo de consentimento dos participantes de pesquisa clínica. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo descritivo com coleta prospectiva. Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 48611415.6.0000.5393 e Parecer Consubstanciado: 1.348.099/2015. **RESULTADOS:** após análise descritiva dos dados e comparação entre as variáveis por meio de análises univariadas: dos 70 participantes que compuseram a amostra, 83% eram mulheres; com média de idade de 46,7 anos; 55,7% eram brancos; 45,75% casados; 52,9% possuem baixa escolaridade; 49,3% economicamente ativos. Dos participantes desta pesquisa, 35,7% desconheciam o tipo de estudo que participavam; 38,6% não sabiam contar sobre a pesquisa que participavam; 64,7% não referiram sobre riscos, benefícios e desconfortos; 62,7% não tinham informações sobre indenizações; 66,2% não leram todo termo antes da assinatura; 86,8% relataram que o documento foi fácil de ser lido; 62,2% acharam o documento longo. **CONCLUSÃO:** há pertinência de incentivar estudos nacionais que avaliem percepções dos participantes de pesquisa quanto aos seus direitos, bem como, construção de instrumentos que possibilitem essa verificação na população brasileira.

REFERÊNCIAS:

Não se aplica.

PALAVRAS CHAVE: Autonomia Pessoal; Bioética; Consentimento Livre e Esclarecido; Confidencialidade; Ética em Pesquisa.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

1.348.099/2015

Submetido por: 3243561 Lina Domênica Mapelli

Estudante de graduação e pós-graduação



TENDÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6902531

Código resumo

21/10/2021 12:24

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maitê da Veiga Feitoza Borges Silva

Nome Orientador: Leidiene Ferreira Santos **e-mail:** leidienesantos@mail.uft.edu.br

Todos os Autores

Maitê da Veiga Feitoza Borges Silva | maite.veiga@hotmail.com | Bürgerhospital em Frankfurt Am Main, Alemanha

Danielle Rosa Evangelista | danielerosa@mail.uft.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Juliana Bastoni da Silva | juliana.bastoni@mail.uft.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

ERIKA SILVA DE SÁ | erikasa@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Resumo

INTRODUÇÃO: Embora os índices de mortalidade neonatal no mundo tenham reduzido, ainda assume a alarmante taxa global de dezoito por mil nascidos vivos(1), sendo que aproximadamente 62% dessas ocorrem nos primeiros três dias de vida(2). Destaca-se que mais de 75% dos óbitos neonatais ocorrem por causas evitáveis(3). Reforça a importância dessa pesquisa, ao se considerar que para avanços, em relação a redução da mortalidade neonatal, deve-se aperfeiçoar a identificação das causas de morte infantis atuais. **OBJETIVO:** analisar a tendência da mortalidade neonatal no município de Palmas, Tocantins, Brasil, no período de 1999 a 2018. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo de série temporal cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e sobre Nascidos Vivos, as informações foram disponibilizadas pelo Departamento de Vigilância do Óbito da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas, sob o CAAE nº 07887019.9.0000.5516. Foram calculadas as taxas de mortalidade neonatal precoce e tardia. **RESULTADOS:** foram notificados 800 óbitos neonatais, com prevalência de óbitos neonatais precoces (73,25%). Em um período de 20 anos, a taxa de mortalidade neonatal precoce foi de 16,18 para 5,42 óbitos/1000 nascidos vivos, enquanto a de mortalidade neonatal tardia passou de 4,66 para 2,24 óbitos/1.000 nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** embora tenha ocorrido decréscimo substancial na taxa de mortalidade neonatal ao longo dos anos, sendo mais expressiva a redução na mortalidade precoce, avanços no sentido de qualificar a assistência em saúde na região, de modo a prevenir mortes infantis evitáveis.

REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. United Nations Children's Fund. World Bank Group. United Nations Inter-agency Group for Child Mortality Estimation. Levels & Trends in Child Mortality: Report 2018. Genebra (OMS). 2018 [citado 2021 out 01];1-44. Available from: <https://www.unicef.org/reports/levels-and-trends-child-mortality-report-2018>
2. Prezotto KH, Oliveira RR, Pelloso SM, Fernandes CAM. Tendência da mortalidade neonatal evitável nos Estados do Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [periódico na internet]; jan-mar. 2021; [citado 2021 out 01]; (1): 301-309 <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000100015>
3. Malta DC, Prado RR, Saltarelli RMF, Monteiro RA, Souza MFM, Almeida MF. Mortes evitáveis na infância, segundo ações do Sistema Único de Saúde, Brasil. Rer. Bras. Epidemiol. [periódico na internet]; abr. 2019

PALAVRAS CHAVE: Monitoramento Epidemiológico; Mortalidade Infantil; Recém-Nascido

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

23



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



parecer nº 3.190.769 e CAAE nº 07887019.9.0000.5516.

Submetido por: 6902531 ERIKA SILVA DE SÁ

Enfermeiro(a)





EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA VINCULAÇÃO DIGITAL EM ONCOLOGIA NA PANDEMIA DA COVID-19
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1743623
Código resumo

15/11/2021 18:23
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Sandra Pinto

Nome Orientador: Juliana Dias Reis Pessalacia **e-mail:** juliana.pessalacia@ufms.br

Todos os Autores

Sandra Pinto|sandra-pinto@ufms.br| Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Três Lagoas, MS, Brasil

Luciana Regina Ferreira da Mata|lucianarfmat@gmail.com| Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil

Adailson da Silva Moreira|adailsonsm@hotmail.com| Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Três Lagoas, MS, Brasil

Aires Garcia dos Santos Junior|airesjr_@hotmail.com| Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Três Lagoas, MS, Brasil

Resumo

INTRODUÇÃO: A demanda por assistência de saúde mental a indivíduos com câncer tem aumentado durante a pandemia devido a elevação da ansiedade e solidão causada pelo distanciamento social(1). Neste contexto, recomendam-se estratégias de estabilização emocional tais como vinculação afetiva virtual de pacientes com profissionais de saúde e exercício de atividades envolvendo distração, raciocínio e criatividade, auxiliando na redução do estresse agudo(2). **OBJETIVO:** Avaliar o efeito de atividades lúdicas digitais na qualidade de vida, depressão, ansiedade, estresse e apoio social em pacientes oncológicos durante a pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quase-experimental realizado com 18 pacientes de uma organização não governamental submetidos a um programa de intervenções lúdicas digitais mediadas por acadêmicos de uma universidade pública durante 8 meses, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As atividades lúdicas compreenderam dinâmicas, contar histórias, expressão artística, mímica, cantar, dançar, jogos cognitivos e sensoriais. Foram utilizadas as escalas EORTC-QLQ-C30, DAS-21 e MOS-SSS, adaptadas para o Brasil, antes e após as intervenções. A análise inferencial verificou diferenças antes e depois das intervenções utilizando o pós-teste por contrastes ortogonais, considerou-se $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era do sexo feminino, tinha entre 51 e 65 anos, casado, sem ensino básico completo, apresentou câncer de mama e estava em seguimento. Houve diferença significativa na qualidade de vida emocional, depressão, ansiedade, estresse e apoio emocional/interação social positiva após as atividades. **CONCLUSÃO:** As intervenções lúdicas melhoraram a qualidade de vida emocional, depressão, ansiedade, estresse e apoio social dos pacientes oncológicos sob distanciamento social por meio da vinculação digital.

REFERÊNCIAS:

1. van de Haar J, Hoes LR, Coles CE, Seamon K, Fröhling S, Jäger D, Valenza F, de Braud F, De Petris L, Bergh J, Ernberg I, Besse B, Barlesi F, Garralda E, Piris-Giménez A, Baumann M, Apolone G, Soria JC, Tabernero J, Caldas C, Voest EE. Caring for patients with cancer in the COVID-19 era. Nat Med. 2020; 26(5):665-671. doi: 10.1038/s41591-020-0874-8.
2. Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.

PALAVRAS CHAVE: Covid-19; Impacto Psicossocial; Oncologia; Tecnologia da Informação; Vínculo.

Órgãos de Financiamento?
Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
CAAE Nº 36102820.3.0000.0021

Submetido por: 1743623 Sandra Pinto

Enfermeiro(a)





CONTAMINAÇÃO BACTERIANA DE GASTROSCÓPIOS FLEXÍVEIS EM USO NA PRÁTICA CLÍNICA APÓS DIFERENTES TEMPOS DE ARMAZENAMENTO

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

2189097

Código resumo

12/11/2021 16:04

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Simone Vieira Toledo Guadagnin

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara.fen@gmail.com

Todos os Autores

Simone Vieira Toledo Guadagnin | guadagninsimone@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Dayane de Melo Costa | daynesaga@yahoo.com.br | Universidade federal de Goiás

Mariusia Gomes Borges Primo | mariusaprimogb@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Adriana da Silva Azevedo | adrianasilvaazevedo@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Endoscópios são produtos para saúde reutilizáveis, cujo processamento inclui etapas interdependentes, desde a pré-limpeza até o armazenamento(1,2). Esta última é fundamental para a manutenção da segurança do processamento, e depende do período e condições de armazenamento(3). **OBJETIVO:** Identificar e determinar o perfil de suscetibilidade de bactérias aos antimicrobianos de canais de gastroscópios flexíveis (GF) em uso na prática clínica, após diferentes intervalos de tempo do processamento automatizado, cultivadas na presença ou ausência de neutralizante do glutaraldeído. **MATERIAL E MÉTODOS:** Amostras foram coletadas de GF de um serviço de endoscopia da região Centro-oeste, em três períodos após o processamento: "Tempo zero" (imediatamente após; n= 50); "Tempo 1" (12 horas após; n= 25); e "Tempo 2" (60 horas após; n= 25). Os isolados foram processados por método automatizado. **RESULTADOS:** O crescimento bacteriano foi estatisticamente maior nas amostras coletadas no "Tempo 2" (n=13/25; p<0,01) e "Tempo 1" (n=7/25; p=0,01309). A quantidade de culturas positivas de uma mesma amostra em meios de cultura com e sem neutralizante, também prevaleceu no "Tempo 2" (n=8/13). Foram isoladas 42 bactérias, a maioria bastonete gram-negativo (n=22/42) e no "Tempo 2" (n=26). Predominou bactérias com resistência a uma ou mais drogas avaliadas. Em dois GF, foram isoladas as mesmas espécies bacterianas em diferentes tempos de coleta. **CONCLUSÃO:** O número de gastroscópios contaminados e o crescimento bacteriano predominou nos maiores tempos de armazenamento independente do uso de neutralizante. Faz-se necessário critérios para o estabelecimento de um armazenamento seguro, respeitando-se a estrutura disponível nos serviços.

REFERÊNCIAS:

1. BEILENHOF, U. et al. Reprocessing of flexible endoscopes and endoscopic accessories used in gastrointestinal endoscopy: Position Statement of the European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) and European Society of Gastroenterology Nurses and Associates (ESGENA)—Update 2018. Endoscopy, Estados Unidos, v.50, n.12, p. 1205-1234, Março. 2018. Disponível em: < <https://doi.org/10.1055/a-0759-1629>>. Acesso em: 17 mar 2021.
2. BRASIL. Resolução-RDC nº 6, de 1º de março de 2013 dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de endoscopia com via de acesso ao organismo por orifícios exclusivamente naturais. Diário Oficial da União, Brasília.
3. SGNA. Standards of Infection Control in Reprocessing of Flexible Gastrointestinal Endoscopes. Estados Unidos: Society of Gastroenterology Nurses and Associates, 2018. Disponível em: < https://www.sgna.org/Portals/0/Education/PDF/StandardsGuidelines/sgna_stand_of_infection_control_0812_FINAL.pdf > Acesso em: 13 fev 2021.



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



PALAVRAS CHAVE: Contaminação de Equipamentos; Desinfecção; Endoscópios gastrointestinal; Indicadores de Contaminação; Prazo de Validade de Produtos.

Órgãos de Financiamento?

PROAP; FAPEG; CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

2130585

Submetido por: 2189097 Simone Vieira Toledo Guadagnin
Enfermeiro(a)





SEGUIMENTOS NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1310083
Código resumo

05/11/2021 19:28
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Tiago Belo Amaral

Nome Orientador: Claudia Mara de Melo Tavares **e-mail:** tiagobelo@id.uff.br

Todos os Autores

Tiago Belo Amaral | tiagobelo@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Claudia Mara de Melo Tavares | claudiatavares@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

INTRODUÇÃO: A doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial. Em seu último estágio denominado falência renal, a pessoa acometida é encaminhada para terapias renais substitutivas (TRS). **OBJETIVO:** Compreender através da literatura existente os reflexos na saúde mental de pessoas em TRS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, onde foram selecionados artigos na base de dados EMBASE com recorte temporal de 2015 a 2020. **RESULTADOS:** Constatou-se, em uma avaliação de 103 participantes em TRS que 65,7% apresentou depressão. Agregado a isto, 25,2% demonstrou transtorno de ansiedade, 7,8%, transtorno do pânico e 16,5%, ideação suicida(1). Em outro estudo 1,67% dos participantes estavam com depressão moderada, 41,67% com depressão grave e 56,66% com depressão extrema, A despeito disto, 90,89% da amostra não realizava acompanhamento psicológico(2,3). Com as fontes obtidas, observou-se que as amostras de diferentes países apresentam taxas significativas de transtornos psiquiátricos em pessoas em TRS. Transtornos como depressão e ansiedade apresentam-se de forma contundente nos participantes, além de ideação suicida e alto índice de internações por questões psiquiátricas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é evidente os reflexos na saúde mental destas pessoas, faz-se necessária a atenção dos profissionais de saúde às repercussões emocionais de pessoas em TRS, com olhar holístico, identificando e prestando cuidados a estas pessoas. Conclusão: verificou-se a importante e significativa incidência de problemas psiquiátricos e ideações suicidas por parte de pessoas comprometidas com a DRC. Diante disto, é necessário um cuidado holístico e interdisciplinar a pessoas convivendo com TRS.

REFERÊNCIAS:

1. Kimmel P.L, Abbot K.C, Mendley S, Norton J.M, Eggers P.W. Psychiatric illness and mortality in hospitalized ESKD Dialysis Patients. Clinical Journal of the American Society of Nephrology [internet] 2019. [cited: 2020 jun 28],14(9)1363–1371. Available from: <https://cjasn.asnjournals.org/content/14/9/1363>.
2. Al Juboori AKK, Khudhur IAG, Faris SH. Depression among patients with renal failure undergoing haemodialysis treatment in holy Kerbala city in Iraq. Med. Leg. [internet] 2020. [cited: 2020 jun 28] vol. 20, nº1, 1002-07. Available from: <file:///C:/Users/Igorb/Downloads/502-Article%20Text-886-1-10-20200423.pdf>.
3. Agrawaal K.K., Chhetri P.K., Manandhar D.N., Poudel P., Singh P.M., Cheetri A. Prevalence of Depression in Patients With Chronic Kidney Disease Stage 5 on Hemodialysis at a tertiary Care Center. J. Nepal. Med. Assoc. [internet] 2019; [cited: 2020 mai 26] 57(217)172-175. Available from: <https://www.jnma.com.np/jnma/index.php/jnma/article/view/4408/2879>

PALAVRAS CHAVE: Diálise Renal; Insuficiência Renal Crônica; Saúde Mental.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

29



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:

<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 1310083 Tiago Belo Amaral

Enfermeiro(a)





TEMAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA A PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9622673

Código resumo

15/11/2021 19:52

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Vivianne Lima de Melo

Nome Orientador: Isabelle Katherine Fernandes Costa **e-mail:** isabellekfc@yahoo.com.br

Todos os Autores

Vivianne Lima de Melo | vivianne.lima.016@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Alcides Viana de Lima Neto | alcides.vln@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Isabele Silva dos Santos | isabele.silva.704@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: A revascularização do miocárdio é o tratamento padrão ouro para alguns indivíduos com doença arterial coronariana(1), que é causada pelo acúmulo de placas de colesterol e outras substâncias nas paredes das artérias coronárias(2). **OBJETIVO:** Identificar temas importantes para orientar os pacientes antes da cirurgia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem mista, realizado a partir de uma coleta de dados com um formulário semiestruturado com 13 pacientes no pré-operatório de revascularização miocárdica em instituição hospitalar de Natal/RN. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas, por meio do parecer número: 4.437.457. Todos os participantes foram esclarecidos e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes em sua maioria relataram não ter recebido orientações acerca da cirurgia. **RESULTADOS:** Os temas mais citados por eles para ações de educação em saúde foram: descrição e ilustração do coração/sistema cardiovascular (77%), dispositivos invasivos utilizados durante e no pós-operatório (77%), cuidados para a cirurgia: higiene, jejum e vestimenta e feridas cirúrgicas e curativos (69,2%), técnica da cirurgia (69,2%) e o posicionamento no leito e mobilidade (69,2%). Evidenciou-se carência de conhecimentos dos pacientes sobre a cirurgia e os seus devidos cuidados e os principais temas para educação em saúde antes da cirurgia. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo demonstrou a essencialidade da formulação, pela equipe de saúde, de estratégias educacionais no contexto hospitalar, com o objetivo de preparar o indivíduo para o procedimento, o que pode contribuir para um melhor prognóstico e evolução.

REFERÊNCIAS:

1. Golaghaie F, Esmaeili-Kalantari S, Sarzaeem M, Rafiei F. Adherence to lifestyle changes after coronary artery bypass graft: Outcome of preoperative peer education. Patient Educ Couns. 2019;102(12):2231–7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2019.07.019>.
2. Centers for Disease Control and Prevention. Coronary Artery Disease (CAD) [Internet]. Atlanta (GA): CDC; 2019. [cited 2021 Nov 14]. Available from: https://www.cdc.gov/heartdisease/coronary_ad.htm.

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde; Pré-operatório; Revascularização do miocárdio.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.437.457

Submetido por: 9622673 Vivianne Lima de Melo

Estudante de graduação e pós-graduação



ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS FRENTE A DIMINUIÇÃO DA COBERTURA VACINAL
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

9983013
Código resumo

15/11/2021 15:21
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANA CAROLINA LEMOS SANTOS

Nome Orientador: Elias Emanuel Silva Mota **e-mail:** elias-emanuel@hotmail.com

Todos os Autores

ANA CAROLINA LEMOS SANTOS | anacarolina12.le@gmail.com | Faculdade Evangélica de Goianésia
AMANDA CRISTINA RIBEIRO GONÇALVES | amandacristina67890@gmail.com | Faculdade Evangélica de Goianésia
MICHELLE COSTA GONDIM | enfmicelle@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A vacina é o melhor método de proteção individual e coletiva contra doenças imunopreveníveis(1). Na última década, vem ocorrendo redução na cobertura vacinal no Brasil, despertando preocupação para a possibilidade do reaparecimento de doenças controladas(2). **OBJETIVO:** Descrever as percepções de enfermeiros de salas de vacinas frente aos motivos que levam a diminuição de vacinação infantil, em região interiorana do estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa de abordagem qualitativa realizada com 31 enfermeiros de municípios do Vale de São Patrício I e II, atuantes em salas de imunização. Foi aplicado questionário semi-estruturado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Através da análise de conteúdo(3), emergiram duas categorias acerca da cobertura vacinal. "O enfermeiro e a busca ativa dos faltosos" onde percebe-se que o enfermeiro reconhece a importância do acompanhamento da cobertura vacinal (88%), mas apenas metade dos participantes afirmou realizar de fato a busca ativa de crianças faltosas. Em "a família é responsável" houve relatos de identificação de fatores que levam ao atraso vacinal, com apontamento da falta de informação e responsabilidade dos pais e/ou responsáveis pelas crianças (42%), o advento da pandemia (23%) e as chamadas "fake News" (15%). **CONCLUSÃO:** Identificou-se que o enfermeiro reconhece a importância do acompanhamento da cobertura vacinal de forma a suscitar o planejamento de ações que favoreçam melhores índices de cobertura vacinal, além de compreender seu papel enquanto educador da saúde, especialmente no contexto de pandemia, porém ainda o faz de forma incipiente.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Sociedade brasileira de imunizações. O que são vacinas e como agem no organismo? Perguntas e respostas. Vacinas, [s. l.], 19 jul. 2017.
2. Arroyo LH, Ramos ACV, Yamamura M, Weller TH, Wrispim JÁ, Ramos DC, et al. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 36, n. 4, e00015619, 2020.
3. Bardin L. Análise de Conteúdo. 3ª Reimp. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Programas de imunização; Vacinação da criança.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9983013 ANA CAROLINA LEMOS SANTOS

Estudante de graduação e pós-graduação



**TAXONOMIA CIPE® EM UNIDADES PEDIÁTRICAS NO DISTRITO FEDERAL: REGISTROS DE ENFERMAGEM E
PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS**

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4727695

Código resumo

13/11/2021 20:57

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Beatriz da Costa Barreto

Nome Orientador: Teresa Christine Pereira Morais **e-mail:** teresacpmmorais@gmail.com

Todos os Autores

Beatriz da Costa Barreto | bia.cstb@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde

Lucas de Sousa Braz | lucas.sousak@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros enfrentam dificuldades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o que compromete a assistência integral e humanizada às necessidades das crianças hospitalizadas e suas famílias(1,2). **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem da Taxonomia CIPE® mais prevalentes nas unidades pediátricas de dois hospitais públicos do Distrito Federal. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de abordagem transversal, descritivo e exploratório, desenvolvido em unidades pediátricas de dois hospitais (Hop1 e Hop2). A amostra foi constituída por 20 prontuários que apresentaram registros de enfermeiros, que foram analisados quanto à Necessidades Humanas Básicas (NHBs) comprometidas e, a partir destes, foram construídos diagnósticos prioritários, considerando os eixos foco e julgamento da CIPE®, os quais foram validados por especialistas pelo índice de concordância (IC). **RESULTADOS:** Os termos encontrados possibilitaram a construção de 69 diagnósticos prioritários. Destes, 45,8% no Hop1 e 25% no Hop2 estão vinculados à NHB Regulação. Os diagnósticos mais prevalentes no Hop1 foram Dor (8,8%), Função do Sistema Respiratório Prejudicada (8,8%) e Hiperglicemia (8,8%). No Hop2 foram Febre (14,7%) e Função do Sistema Respiratório Prejudicada (14,7%). Os registros dos enfermeiros foram pontuais e vinculados a procedimentos realizados, característicos da ausência de sistematização em suas diversas etapas. Os diagnósticos validados apresentaram IC 0,80, o que demonstra a sua aplicabilidade em cenários assistenciais semelhantes. **CONCLUSÃO:** Considera-se necessário fazer com que os enfermeiros compreendam que a implementação da SAE e a utilização de um sistema de diagnósticos são importantes para a legitimação e a consolidação da profissão.

REFERÊNCIAS:

1. Santos PM, Silva LF, Depianti JRB, Cursino EG, Ribeiro CA. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2016 Ago 69(4): 646-653.
2. Dantas AMN, Silva KL, Nóbrega MML. Validação de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da clínica pediátrica. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2018 Fev 71(1): 80-88.

PALAVRAS CHAVE: Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem pediátrica; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.636.888

Submetido por: 4727695 Beatriz da Costa Barreto

Estudante de graduação e pós-graduação



SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4727166

Código resumo

13/11/2021 19:15

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: DANIELLY SOUZA SALES NASCIMENTO

Nome Orientador: Fernanda Sanches Peres **e-mail:** fernanda.sanchesperes@gmail.com

Todos os Autores

DANIELLY SOUZA SALES NASCIMENTO | danielly_souza_sales@hotmail.com | Faculdade Metropolitana de Anápolis

Resumo

INTRODUÇÃO: O protocolo de cirurgia segura é empregado nos procedimentos cirúrgicos, por meio de medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes, eventos adversos e da mortalidade cirúrgica(1), por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde(2). Para que seja eficaz a sua execução é necessário ter um trabalho eficiente de todos os membros da equipe(1,3). **OBJETIVO:** Conhecer a percepção do enfermeiro em relação ao uso do checklist de Verificação de Cirurgia Segura. **MATERIAIS E MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, embasada em artigos indexados no SciELO (Scientific Electronic Library Online), BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) e Portal de Periódicos Capes, utilizando-se dos descritores: Centro Cirúrgico; Enfermagem; Lista de Verificação e Segurança do Paciente e dos operadores booleanos AND, OR e NOT. **RESULTADOS:** Os profissionais de enfermagem compreenderam a importância da implantação do protocolo, bem como seus benefícios e, que apesar de haver alguns desafios para a sua efetivação, o procedimento é fundamental para uma cirurgia segura. Os enfermeiros têm o conhecimento acerca da segurança do paciente o que lhe permite identificar tanto os possíveis eventos adversos e suas respectivas medidas para minimizar riscos quanto a importância de se cultivar a segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que o protocolo de cirurgia segura, na perspectiva do enfermeiro, promove segurança para o paciente, assim como também para a equipe envolvida. A adesão ao checklist na prevenção de eventos adversos envolve e responsabiliza todos os integrantes desse processo.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR). Fundação Osvaldo Cruz. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília; 2014. [Acesso em: 12 nov. 2021]. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.
2. Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) [Internet]. Rio de Janeiro; 2009 [Acesso em: 12 nov. 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf.
3. Toti ICC et al. Percepções dos profissionais de enfermagem na aplicação do checklist de cirurgia segura. J.Nurs. Health. 2020; 10(1): e20101010.

PALAVRAS CHAVE: Centro cirúrgico; Enfermagem cirúrgica; Lista de Verificação; Segurança do Paciente.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4727166 Danielly Souza Sales Nascimento

Estudante de graduação e pós-graduação



A REALIDADE DO EMPREENDEDORISMO DA ENFERMAGEM NO BRASIL
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6350126
Código resumo

17/10/2021 10:26
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: EDUARDA DIAS DA SILVA

Nome Orientador: Luípa Michele Silva **e-mail:** luipams@ufcat.edu.br

Todos os Autores

EDUARDA DIAS DA SILVA | eduardias@discente.ufcat.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO | carolina_scarpel@ufcat.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO

Resumo

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é capaz de exercer atividades autônomas, ampliando o atendimento à clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar(1). No entanto, a enfermagem compõe apenas 6% das profissões que empreendem, e que em contrapartida é a profissão mais registrada dentre os conselhos federais ou regionais(2). **OBJETIVO:** identificar as principais características e ações da enfermagem empreendedora brasileira. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de uma revisão bibliográfica, direcionada pela questão norteadora "Quais as características da Enfermagem empreendedora e suas ações na saúde brasileira?". As buscas foram realizadas através do Portal Regional Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, e o Google Acadêmico - para "literatura cinzenta". **RESULTADOS:** Na síntese dos artigos selecionados, as mulheres são maioria; como potencialidades: existe a demanda do mercado, utilizam com facilidade do marketing para divulgação profissional e possuem boa rede de relacionamento; apresentam dificuldades como, preconceito, desvalorização, falta de preparo sobre a temática durante a formação e serem consumidos pelo serviço público de saúde; possuem em comum ter força de vontade e competência, e buscarem pelo conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não foi possível analisar as vivências e o exercício da prática de enfermagem empreendedora a nível nacional, no entanto, foi possível traçar o seu perfil. Evidencia-se que a Enfermagem é majoritariamente direcionada à institucionalização e aos serviços públicos de saúde. Contudo, o empreendedorismo representa uma possibilidade para inovações no cuidado em saúde e, por conseguinte, ampliação da visibilidade da profissão no sistema de saúde e na sociedade. Ademais, pesquisas futuras poderão ampliar a investigação e disseminação das trajetórias desses profissionais empreendedores.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Resolução Cofen Nº 568/2018 – Alterada pela Resolução Cofen Nº 606/2019. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília. 9º Fev. 2018.
2. Colichi RMB, Lima SAM. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. Rev. Eletr. Enferm. 2018;20.

PALAVRAS CHAVE: Empreendedorismo; Empreendedorismo em Saúde; Enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6350126 Eduarda Dias da Silva
Estudante de graduação e pós-graduação



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA COVID-19
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

8838651

Código resumo

12/11/2021 14:32

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: EUVANI OLIVEIRA SOBRINHO LINHARES

Nome Orientador: Euvani Oliveira Sobrinho Linhares **e-mail:** euvanisobrinho@gmail.com

Todos os Autores

EUVANI OLIVEIRA SOBRINHO LINHARES | euvanisobrinho@gmail.com | Faculdade Morgana Potrich

MICAELE ALVES DA SILVA | mikaelyalvesnairy2016@gmail.com | Faculdade Morgana Potrich

VALÉRIA SILVA PEIXOTO | valeriasilva@fampfaculdade.com.br | Faculdade Morgana Potrich

ROSANEA MENESES DE SOUZA | rosaneameneses@yahoo.com.br | Faculdade Morgana Potrich

Resumo

INTRODUÇÃO: Em fevereiro de 2020 foi registrado no Brasil, o primeiro caso confirmado de contaminação pelo novo Coronavírus. O cenário pandêmico atual tem exigido maior atenção dos colaboradores de saúde nos aspectos relacionados a sua saúde mental(1). Os profissionais afetados são aqueles que realizaram diretamente os cuidados aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a infecção provocada pelo COVID-19(2). **OBJETIVO:** Abordar os possíveis efeitos psicológicos causados pela atuação de Enfermeiros na linha de frente ao atendimento durante a pandemia da COVID-19 em uma Unidade Hospitalar da cidade de Mineiros-GO. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo levantamento de dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE: 50141821.4.0000.5428. Foram abordados 20 enfermeiros, onde sanado as dúvidas quanto a pesquisa e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), preencheram o questionário semiestruturado, contendo 20 perguntas. **RESULTADOS:** Através da pesquisa foi possível observar o aumento dos sinais de sintomas de depressão, ansiedade, distúrbios do sono, condições do esgotamento físico e mental desses profissionais que atuam na linha de frente da pandemia. **CONCLUSÃO:** A aproximação com o paciente diagnosticado com a COVID-19 e a exposição direta aos sofrimentos físicos e psicológicos dos pacientes, faz com que os enfermeiros que estão na linha de frente sejam os mais propensos a sofrer com transtornos psicológicos relacionados ao estresse, indicando assim a urgência da atuação de equipe multidisciplinar, junto a estes profissionais de modo que eles possam continuar prestando o cuidado de maneira eficiente e com qualidade.

REFERÊNCIAS:

1. Freitas RF, et al. Predictors of Burnout syndrome in nursing technicians in an intensive care unit during the COVID-19 pandemic. ORIGINAL ARTICLE [Internet]. 2020 Nov 07 [cited 2021 Oct 15]; DOI: 10.1590/0047-2085000000313. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlecancer/resource/pt/biblio-1180817?src=similar docs>.
2. COSTA RLM, et al. The professional autonomy of nursing in times of pandemic. Scielo prepr [Internet]. 2021 Feb 08 [cited 2021 Oct 17]; Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/s9ngwmRbN9JN8YMSWdCRmRG/?lang=en>

PALAVRAS CHAVE: Pandemia; COVID-19; Profissional da Saúde; Saúde Mental;

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.925.249

Submetido por: 8838651 Euvane Oliveira

Enfermeiro(a)



**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: POTENCIALIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO ATRAVÉS DO
TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

1218710

Código resumo

15/11/2021 17:32

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Francisca Evangelista Alves Feitosa

Nome Orientador: Patrícia Pereira Tavares de Alcântara **e-mail:** enfermeira.tavares.81@gmail.com

Todos os Autores

Francisca Evangelista Alves Feitosa | enfafranciscaeaf@gmail.com | Universidade Regional do Cariri

Mariana Andrade de Freitas | mariana.andrade@urca.br | Universidade Regional do Cariri

Estefani Alves Melo | estefalves17@gmail.com | Universidade Regional do Cariri

Resumo

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher constitui-se como um problema de saúde pública, acarreta danos a mulher, requer um atendimento integral e humanizado prestado por equipe multiprofissional e em rede. **OBJETIVO:** Analisar as potencialidades dos enfermeiros da Atenção Básica, acerca da problemática da violência contra a mulher. **MATERIAL E MÉTODO:** Para isso, realizou-se um estudo do tipo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, no município de Iguatu-CE com os(as) enfermeiros(as) das Unidades Básicas de Saúde. A coleta foi realizada nos meses de março a maio de 2019, utilizando-se de um questionário como roteiro para a entrevista. A pesquisa foi desenvolvida obedecendo às resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Teve aprovação do Comitê de ética e pesquisa da Universidade Regional do Cariri, número do parecer 3.247.305. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que enfermeiro como parte integrante da equipe de saúde, tem potencial para realizar um atendimento humanizado e integral a essas mulheres: desde o diagnóstico precoce dos casos, para atuar na prevenção dos fatores agravantes; no acolhimento das vítimas, seguidos da construção de vínculos e preservação da privacidade; na notificação compulsória, para fomentar as políticas públicas; no encaminhamento e direcionamento dentro da rede de atendimento. **CONCLUSÃO:** O estudo fez-se importante para subsidiar reflexões para o planejamento de ações que transformem e fortaleçam essa prática. Espera-se que contribua para melhoria na assistência prestada, uma maior reflexão acerca dos entraves que permeiam o atendimento às mulheres vítimas de violência, e que sirva de base para outros estudos que se proponham a trabalhar essa problemática de grande relevância.

REFERÊNCIAS:

1. Martins LCA, Silva EB, Costa MC, Colomé ICS, Fontana DGR, Jahn AC. Violência contra mulher: acolhimento na Estratégia Saúde da Família. Ciênc Cuid Saúde. 2016[citado em 2019 abr. 10];15(3): 507-14. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/31422/18067>
2. Oliveira RNG, Fonseca RMGS. Necessidades em saúde: a interface entre o discurso de profissionais de saúde e mulheres vitimizadas. Rev Latino-Am Enferm. 2015[citado em 2019 abr. 14];23(2):299-306. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/100071/98744>
3. Cortes LF, Padoim SMM. Intencionalidade da ação de Cuidar mulheres em situação de violência: contribuições para a enfermagem e saúde. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2016[citado em 2019 abr. 15];20(4):e20160083. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n4/1414-8145-ean-20-04-20160083.pdf>

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária a Saúde. Cuidados de Enfermagem. Violência contra a Mulher.

Órgãos de Financiamento?

Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
3.247.305

Submetido por: 1218710 Francisca Evangelista Alves Feitosa
Enfermeiro(a)



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES DO CAMPO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

3714211

Código resumo

15/11/2021 19:58

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ISABELE SILVA DOS SANTOS

Nome Orientador: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA **e-mail:** rirosendo@hotmail.com

Todos os Autores

ISABELE SILVA DOS SANTOS | isabele.silva.704@ufrn.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

VIVIANNE LIMA DE MELO | vivianne.lima.016@ufrn.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ALCIDES VIANA DE LIMA NETO | alcides.vln@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde das mulheres trabalhadoras do meio rural não deve ser negligenciada. Ressalta-se que na maioria das situações possuem acesso limitado à informação e a atendimentos especializados, o que as torna uma população vulnerável no âmbito social e da saúde(1). Assim, a atenção primária à saúde, que atua como porta de entrada para os serviços e é o setor de maior acesso dessa população, deve prover informações seguras sobre a corona vírus disease (COVID-19)(2). **OBJETIVO:** Identificar a situação e as necessidades de educação em saúde de mulheres que vivem em áreas rurais no contexto da pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada a coleta de dados com 31 mulheres no município Poço Branco, interior do Rio Grande do Norte, através de questionário instrumentalizado. **RESULTADOS:** 77,4% das mulheres receberam orientações acerca do novo coronavírus e da COVID-19, no entanto, 38,7% das participantes classificaram-nas como 'péssimas/ruins' e 25,8% como 'nem boas, nem ruins'. 45,2% das mulheres classificaram o acesso à saúde na comunidade como 'nem bom, nem ruim'. **CONCLUSÃO:** O estudo reforçou a necessidade de um olhar mais cuidadoso para a saúde das mulheres do campo e de melhorias nos métodos educativos sobre a pandemia já implementados. Os dados poderão auxiliar as autoridades de saúde na implementação de medidas efetivas de combate à pandemia e demais afecções, para esta população.

REFERÊNCIAS:

1. Ebling SBD, Falkembach EMF, Nascimento LA, Silva MM, Silva SO, Minussi PS. As mulheres e suas "lidas": compreensões acerca de trabalho e saúde. TrabEducSaúde, 2015 Set;13(3):581-596.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Recomendações para os profissionais de saúde no âmbito das equipes de referência para a população do campo, floresta e águas referentes ao COVID-19. Abr 2020; versão 1.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Educação em Saúde; Saúde das Mulheres; População Rural.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.063.657

Submetido por: 3714211 ISABELE SILVA DOS SANTOS

Estudante de graduação e pós-graduação



ENTREVISTA MOTIVACIONAL EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA PANDEMIA POR SARS-COV2: REVISÃO DE LITERATURA

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

5424636

Código resumo

15/11/2021 10:14

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JOÃO GABRIEL ALVES MUNIZ

Nome Orientador: MICAELLE COSTA GONDIM **e-mail:** enfmicaelle@gmail.com

Todos os Autores

JOÃO GABRIEL ALVES MUNIZ|joamadaraa@gmail.com|FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA - FACEG
RICARDO COSTA DA SILVA|c.ricardocs@gmail.com|UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
AGUEDA MARIA RUIZ ZUMMER CAVALCANTE|aguedacavalcante@ufg.br|UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JANAÍNA VALADARES GUIMARÃES|janainavaladares@ufg.br|UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: Entrevista motivacional (EM) é uma intervenção comportamental baseada na teoria da autodeterminação, que tem como princípio o reconhecimento de comportamentos ambivalentes na adesão a determinado tratamento(1). Através da comunicação colaborativa profissional-paciente busca motivação, engajamento e experimentação de bem estar psicológico que prediz comportamentos positivos de saúde(2). **OBJETIVO:** Descrever a utilização da EM em pessoas com doenças crônicas durante a pandemia do SARS-COV2. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura(3) de estudos publicados a partir de 2020, com busca nas bases de dados: PUBMED, LILACS, BDEF, utilizando as palavras-chave "Motivational interviewing" "OR" termo truncado em todos os campos. Após análise de elegibilidade, oito estudos foram incluídos. **RESULTADOS:** Estudos abordados em maioria por ensaios clínicos randomizados (n=6), conduzidos por enfermeiro, assistente social e fisioterapeuta, sendo apenas um estudo brasileiro. Amostra entre 16 e 1629 participantes, com tempo de seguimento de três a 18 meses, com desfechos sobre qualidade de vida, autocuidado, mudança na autogestão, conhecimento da doença e adequação de estilo de vida. Houve enfoque na pessoa com doença crônica e cuidadores familiares. Maioria dos estudos (n=5) com primeira sessão presencial e as demais através de telemonitoramento. Quanto à avaliação da integridade da EM foi aplicado instrumento validado e escalas específicas considerando o desfecho de cada estudo. **CONCLUSÃO:** Os resultados da revisão foram condizentes com o descrito na literatura quanto a efetividade e a variabilidade do uso da EM como intervenção durante a pandemia. Há uma lacuna nas evidências quanto ao seu uso no cenário brasileiro.

REFERÊNCIAS:

1. Miller WR, Rose GS. Toward a Theory of Motivational Interviewing. Am Psychol. 2009 September ; 64(6): 527–537. doi:10.1037/a0016830.
2. Riegel B, Creber RM, HILL J, Chittams J, Hoke L. Effectiveness of Motivational Interviewing in Decreasing Hospital Readmission in Adults With Heart Failure and Multimorbidity. Clin Nurs Res. 2016 August ; 25(4): 362–377. doi:10.1177/1054773815623252.
3. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

PALAVRAS CHAVE: Entrevista motivacional; doenças crônicas; COVID-19; SARS-CoV-2.

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

40



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 5424636 Micaelle Costa Gondim
Equipe de Organização





EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

9623590
Código resumo

12/11/2021 15:32
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Josimar da Silva Guimarães

Nome Orientador: Grazielly Mendes de Sousa **e-mail:** enfermagem.grazi@yahoo.com.br

Todos os Autores

Josimar da Silva Guimarães | Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos

Maria Izabela Bezerra Juliate | izabelajuliate3@gmail.com | Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos

Resumo

INTRODUÇÃO: A musicoterapia como intervenção terapêutica é uma aposta para o desenvolvimento da qualidade de vida(1). **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da musicoterapia na melhora da qualidade de vida dos idosos cadastrados no CRAS do Município de Porto Nacional. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com caráter quali-quantitativo. A população do estudo foi de 67 idosos. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2019 e os encontros aconteceram em dois momentos caracterizados como momento um: aplicação do questionário para avaliar o perfil sociodemográfico e no momento dois: intervenção com a musicoterapia. A análise dos dados do perfil sociodemográfico pelo cálculo por amostragem simples através da porcentagem dos dados obtidos. A análise dos dados qualitativos foi a partir dos relatórios dos atendimentos realizados em cada sessão dos cuidados integrativos. **RESULTADOS:** Através do estudo foi possível identificar que a música estimulou a criatividade, a fala e a locomoção; diminuiu o isolamento; aumentou a criatividade, memorização, capacidade de se movimentar, equilíbrio, uso da musculatura, a dicção através do canto, ajudou na cooperação e no respeito pelo outro e ativou o sentimento da felicidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As sessões de musicoterapia possibilitaram um espaço diferenciado de escuta e de acolhimento, contribuindo na melhora da autoestima, do autoconhecimento, estimulando a criatividade, memória a autoconfiança, desenvolvendo habilidades de socialização e comunicação, diminuindo a ansiedade, aumentando a movimentação do corpo, reduzindo sintomas de depressão e prevenção de doenças associadas, permitindo melhor qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS:

1. Luz LT. Musicoterapia na qualidade de vida em idosos institucionalizados, 2015.

PALAVRAS CHAVE: Idosos; Música; Qualidade de Vida

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

3.514.082

Submetido por: 4183012 Maria Izabela Bezerra Juliate

Enfermeiro(a)



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS NEOPLASIAS MALIGNAS QUE ACOMETEM MULHERES DE PETROLINA/PE,
2016 A 2020

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

9894498

Código resumo

17/10/2021 15:43

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARIA EDUARDA DE ARAÚJO NETO

Nome Orientador: Lucimara Araújo Campos **e-mail:** lucimara.alexandre@univasf.edu.br

Todos os Autores

MARIA EDUARDA DE ARAÚJO NETO | dudaou3003@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
ESAÚ PEREIRA DO NASCIMENTO ROSA | esapereiradonascimento@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Resumo

INTRODUÇÃO: A vigilância de câncer, no escopo das ações de controle das doenças não transmissíveis, apoiada nas informações de morbimortalidade obtidas pelos Registros de Câncer fornece os subsídios para que os gestores monitorem e organizem as ações para o controle de câncer, bem como o direcionamento da pesquisa em câncer(1). **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das principais neoplasias malignas entre as mulheres do município de Petrolina/PE, no período de 2016 a 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado com dados secundários extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)2. Foram calculados o Coeficiente de Incidência e a Taxa de Mortalidade. **RESULTADOS:** No período de 2016 a 2020, em Petrolina/PE, as neoplasias malignas mais incidentes entre as mulheres foram: neoplasia da mama (56,13 casos/100 mil), seguida do colo de útero (31,18 casos/100 mil) e ovário (8,75 casos/100 mil). Quanto a mortalidade, observou-se que a primeira causa de morte por câncer entre as mulheres, em 2018, foi a neoplasia do colo de útero (13,27 óbitos/100 mil), seguida da mama (9,95 óbitos/100 mil), e do cólon, reto e ânus (9,28 óbitos/100 mil). Em 2019, a maior mortalidade se deu pelo câncer de mama (18,57 óbitos/100 mil), seguido dos cânceres de colo de útero, cólon, reto e ânus. **CONCLUSÃO:** Por se tratar de cânceres preveníveis recomenda-se o fortalecimento dos programas de rastreamento e o direcionamento de novas pesquisas para a prevenção e redução da morbimortalidade por essas neoplasias, entre as mulheres de Petrolina/PE.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Gomes de Alencar. Estimativa/2020 incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [2021 oct 16]. Disponível em: <https://bityli.com/Kf9wq8>
2. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Brasília: DATASUS; 1991 [2021 oct 16]. Disponível em: <https://bityli.com/Yuowa9>

PALAVRAS CHAVE: Coeficiente de Incidência; Mulheres; Neoplasias Malignas; Perfil Epidemiológico; Taxa de Mortalidade

Órgãos de Financiamento?

FACEPE

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9894498 LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS

Profissional que atua na área da saúde - nível superior



CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4183012

Código resumo

12/11/2021 15:13

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARIA IZABELA BEZERRA JULIATE

Nome Orientador: Grazielly Mendes de Sousa **e-mail:** enfermagem.grazi@yahoo.com.br

Todos os Autores

MARIA IZABELA BEZERRA JULIATE | izabelajuliate3@gmail.com | Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos
SANDRA LIMA DA CUNHA AGUIAR | sandralimasamu@hotmail.com | Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: O avanço da idade não extermina o prazer e o desejo sexual, presentes na vida do idoso, podendo ele levar uma vida sexual ativa, sendo considerado um atributo para melhora na sua qualidade de vida(1). A sexualidade está inteiramente ligada à vida do ser humano, pontua-se falhas direcionadas a essa área no idoso. Como o número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)(2). **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento dos idosos sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativo. A população foi composta por 92 idosos. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro do ano de 2020. Foram realizadas entrevista através de um questionário no domicílio dos idosos, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados e tabulados em planilha do Microsoft Excel 2007, a análise se deu por estatística descritiva simples considerando a frequência relativa e após os dados foram apresentados em tabelas e fundamentados com outros estudos já publicados. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos eram de 70 a 79 anos, sexo feminino, viúvas, com nível fundamental incompleto. 38,8% apresentava vida sexual ativa, 19,4% nunca utilizam camisinha. **CONCLUSÃO:** A população pesquisada apresenta em sua maioria uma vida sexual não ativa, podendo ser o principal motivo da não ocorrência de IST. Entretanto, os idosos, estão apresentando melhorias na qualidade de vida, mais acesso a informações e aos avanços da tecnologia, tendo como consequência idosos mais ativos, principalmente sexualmente. Podendo ficar essa população vulnerável por conta do pouco conhecimento.

REFERÊNCIAS:

1. Castro APR; Vidal, ECF; Saraiva, ARB; Arnaldo, SM; Borges, AMM; Almeida, MI. Promoção da saúde da pessoa idosa: ações realizadas na atenção primária à saúde. Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 21(2):158-167. Rio de Janeiro, 2018
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS. Brasília (DF):Ministério da Saúde; 2018.

PALAVRAS CHAVE: Conhecimento; Idosos; Infecções Sexualmente Transmissíveis

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.223.968

Submetido por: 4183012 Maria Izabela Bezerra Juliate

Enfermeiro(a)



O ENSINO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6176555

Código resumo

14/11/2021 22:48

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MAYANE SILVA VALERIANO

Nome Orientador: JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

MAYANE SILVA VALERIANO | may.valeriano@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS | thalia.santos.5899@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
FLÁVIA JANÓLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA | fjanolio@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PATRÍCIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcel Souza@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

INTRODUÇÃO: Às teorias de enfermagem compreendem conceitos que determinam o olhar sistêmico de um fenômeno, sendo benéfico na prática profissional, validando o exercício da enfermagem(1). Faz-se importante novas ferramentas de ensino na graduação, a exemplo da aprendizagem autodirigida, no desenvolvimento de atributos para o exercício do ofício. **OBJETIVO:** Retratar a utilização do método autodirigido no ensino das teorias de enfermagem em níveis de graduação e profissional. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: MEDLINE/PubMed®, SCOPUS, LILACS e BDNF, em julho de 2021, utilizando-se dos descritores: “teorias de enfermagem”, “tecnologia educacional” e “educação em enfermagem”. Após refinamento pelos critérios de inclusão, obteve-se três artigos completos para análise. **RESULTADO:** O método autodirigido de ensino apresentou objetivo de aperfeiçoar a autonomia do aluno, como protagonista da concepção do seu conhecimento. Um artigo evidenciou o aprimoramento das habilidades de comunicação, cooperação e flexibilidade dos alunos. No segundo, foram aplicados mapas conceituais para revisão de teorias de enfermagem, mostrando-se eficiente para construção do pensamento crítico e aplicação das teorias na prática profissional. O terceiro artigo buscou sedimentar o conhecimento de forma lúdica. O método autodirigido integra teoria e prática na enfermagem, além de proporcionar o desenvolvimento de liderança e autoconfiança(2). **CONCLUSÃO:** A utilização do método autodirigido possui relevância para o ensino das teorias de enfermagem por proporcionar um aumento da confiança tanto na graduação quanto no ensino profissional.

REFERÊNCIAS:

1. Brandão MA, Barros AL, Caniçali Primo C, Bispo GS, Lopes RO. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. Rev Bras Enferm. 2019;72(2):604-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>
2. Caveirão C, Peres AM, Zagonel IP, Amestoy SC, Meier MJ. Teaching-learning tendencies and strategies used in the leadership development of nurses. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1622-30. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0455>

PALAVRAS CHAVE: Educação em enfermagem; Ensino; Tecnologia educacional; Teorias de enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8176288 Mayane Silva Valeriano

Estudante de graduação e pós-graduação



COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC): REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

2241381

Código resumo

15/10/2021 17:03

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Tainá de Vasconcelos Pina

Nome Orientador: Priscilla Roberta Silva Rocha **e-mail:** priscillarobertarocha@hotmail.com

Todos os Autores

Tainá de Vasconcelos Pina | tainapina@gmail.com | Universidade de Brasília
Natan Carlos da Cunha Costa | natancarlos75@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

OBJETIVO: Identificar a frequência de complicações relacionadas ao uso de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). **MATERIAL E MÉTODO** Revisão integrativa da literatura, nas bases Pubmed, Cochrane, Cinhal e Embase e busca na BVS, na mesma data. A busca se deu pela combinação de MESH terms: "adult", "child", "nursing care", "nursing interventions", "catheterization, peripheral", "peripheral inserted central catheter", "PICC", "complications" e operadores booleanos AND para descritores diferentes e OR para descritores similares. **RESULTADOS:** Foram recuperados 904 estudos, destes, 7 foram incluídos. As complicações locais associadas ao PICC, como flebite, infecção e trombose, foram encontradas em 6 (85,7%) estudos, as sistêmicas, como bacteremia, foram encontradas em 1 (14,3%) estudo e as circunstanciais, como oclusão, mau posicionamento, ruptura, remoção acidental, sangramento, dermatite, quebra externa e hematoma foram descritas em 5 (71,4%) estudos. As complicações mais evidenciadas foram mau posicionamento (9,6%), oclusão (8,8%), flebite (8,3%), remoção acidental (4,9%) e infecção (4,3%). **CONCLUSÃO:** Embora o PICC forneça um acesso venoso seguro, eficaz e com menor incidência de complicações comparada a outros cateteres, a ocorrência de complicações produzem impactos negativos para cuidado como aumento de custos médicos, tempo de tratamento, morbidade e mortalidade ao paciente. Sendo assim, é necessário que a equipe de enfermagem esteja bem treinada a fim de identificar precocemente estas complicações.

REFERÊNCIAS:

Barbosa JAS, Silva TC do C, Pardo DM, Garcia MR, Poltronieri MJ de A. Cateter venoso central de inserção periférica e trombose: experiência em hospital de alta complexidade. Cogitare enferm. [Internet]. 2020 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.70135>

Barbosa CV, Canhestro MR, Couto BRGM, Guimarães GL, Mendoza IYQ, Goveia VR. Saberes da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter venoso central. Rev enferm UFPE on line. 2017; 11 (11):4343-50. DOI: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.23542-49901-1-ED.1111201710>

Gonçalves KPO, Sabino KN, Azevedo RVM, Canhestro MR. Avaliação dos cuidados de manutenção de cateteres venosos periféricos por meio de indicadores. REME – Rev Min Enferm. 2019; 23: e-1251. doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190099>

PALAVRAS CHAVE: Cateterismo periférico; Cuidados de enfermagem; PICC.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2241381 Tainá de Vasconcelos Pina

Estudante de graduação e pós-graduação



O ENSINO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

5403488
Código resumo

15/11/2021 09:07
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS
Nome Orientador: JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS | thalia.santos.5899@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MAYANE SILVA VALERIANO | may.valeriano@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
FLÁVIA JANÓLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA | fjanolio@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PATRÍCIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcel Souza@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

INTRODUÇÃO: Às teorias de enfermagem (TE) consistem em um agrupamento de conceitos que conduz um olhar sistematizado quando aplicado na prática da enfermagem(1). Como estratégia de ensino das TE, algumas metodologias facilitam a aquisição desse conhecimento, entres elas, a gamificação. **OBJETIVO:** Demonstrar a utilização da gamificação no ensino das TE na graduação. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados: MEDLINE/PubMed®, SCOPUS, LILACS e BDNF, no mês de julho de 2021, utilizando-se dos descritores: “teorias de enfermagem”, “tecnologia educacional” e “educação em enfermagem”. Após refinamento norteado por meio dos critérios de inclusão, obteve-se dois estudos para análise na íntegra. **RESULTADO:** Observou-se que o modelo de gamificação no ensino tem como objetivo facilitar a aprendizagem das TE, que tem um conteúdo mais denso, de forma descontraída e lúdica, aumentando a concentração do aluno, tornando-o um sujeito na construção do seu conhecimento e assim, apresenta a possibilidade de aprender jogando. O primeiro artigo evidenciou melhor absorção do conteúdo e maior satisfação dos alunos, quando comparado ao ensino tradicional⁽²⁾. O game desenvolvido no segundo artigo demonstrou alta aquisição de conhecimento acerca da temática de TE⁽³⁾. A gamificação no ensino desperta um maior interesse dos acadêmicos, pois proporciona uma melhor visualização e percepção do assunto na prática profissional, autonomia e relações grupais. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que a utilização de games possui eficácia no ensino das teorias de enfermagem por possibilitar uma aprendizagem de forma recreativa, articulando a teoria à sua aplicabilidade prática através de gráficos divertidos, a nível de graduação.

REFERÊNCIAS:

1. Alves HL, Lima GD, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EG, Viana MC. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. Cogitare Enferm. 2021, v26:e71743. doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
2. Soares TCS, Silva ROL, Vercillo LA, Oliveira, SML, Natale JC. A utilização da gamificação como estratégia de aprendizagem aos alunos de graduação em enfermagem da disciplina SAE III. Ciência Atual - Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José [Internet]. 2019, 13(1): 02-09.

PALAVRAS CHAVE: Educação em enfermagem; Ensino; Tecnologia educacional; Teorias de enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6505985 Thalia das Virgens dos Santos
Estudante de graduação e pós-graduação



Cenário de simulação realística no ensino do plano de alta no contexto da Covid-19
Eixo III – Extensão Universitária

2778331

Código resumo

13/11/2021 23:10

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANNE HELLEN BRITO LEITE

Nome Orientador: FLAVIA JANÓLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA **e-mail:** fjanolio@gmail.com

Todos os Autores

ANNE HELLEN BRITO LEITE | hellen.anne40@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE | joseilzesa@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação superior tem exigido métodos dinâmicos e inovadores de construção e transmissão de conhecimentos, sobretudo, na formação de enfermeiros. **OBJETIVO:** Visando contribuir para a implementação e ampliação das metodologias ativas no ensino do processo de enfermagem, o referido estudo discorre sobre a construção de um cenário de simulação realística para o ensino do planejamento das intervenções de enfermagem na alta hospitalar a pacientes acometidos pela Síndrome pós Covid-19(1,2). **MATERIAL E MÉTODO:** Foram coletados dados em prontuários de pacientes internados na enfermaria clínica de Covid-19 de um hospital de ensino, entre maio e agosto de 2020. Foram incluídos pacientes internados há pelo menos 48h. **RESULTADO:** Dos 88 prontuários analisados, 33 atenderam ao critério de inclusão, com predominância do sexo masculino (21). As medicações de uso não contínuo mais prescritas foram vitaminas, corticóides e anti coagulantes. A dificuldade para manutenção das atividades da vida diária foi a necessidade mais afetada; e o diagnóstico de enfermagem mais prevalente foi o déficit no autocuidado para banho. Embora a literatura corrobora que a execução do plano de alta seja essencial para concluir o processo de cura e um momento chave para educação em saúde, não foi verificada a prática desta ferramenta na rotina da instituição estudada(3). **CONCLUSÃO:** A construção de materiais que fortaleçam a sua execução do plano de alta é imprescindível para o avanço das condutas em enfermagem. Tendo em vista que trata-se de um hospital de ensino, o cenário de simulação realística a ser aplicado na graduação apresenta potencial para implementação na prática profissional.

REFERÊNCIAS:

1. Costa RR, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. Espac. Saúde [Internet]. 2015, [citado 13º de novembro de 2021];16(1):59-65. DOI: <https://doi.org/10.22421/15177130-2015v16n1p59>
2. Peres AC. Dias que nunca terminam: sintomas persistentes relacionados à Síndrome Pós-Covid surpreendem pacientes e pesquisadores. RADIS: Comunicação e Saúde[Internet]. nov. de 2020. 218: 26-31. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/45018/2/DiasNuncaTerminam.pdf>>.
3. Carneiro JM, de Jesus LO, Silva CS, Santiago AS, Santos AAL, Marques PF. Plano de alta de enfermagem no contexto hospitalar: um relato de experiência. R. pesq. cuid. fundam. online [Internet]. 2021, [citado 13º de novembro de 2021];12:1045-9. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7495>

PALAVRAS CHAVE: Alta do Paciente; COVID-19; Processo de Enfermagem; Treinamento por Simulação;

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2778331 ANNE HELLEN BRITO LEITE

Estudante de graduação e pós-graduação



AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

9306992
Código resumo

15/11/2021 11:25
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Bianca Silva de Brito

Nome Orientador: Lucrécia Aline Cabral Formigosa **e-mail:** lucrecia_cabral@hotmail.com

Todos os Autores

Bianca Silva de Brito | silvabdb2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará
Cindy Lorena Saraiva Monteiro | cindy.monteiro2011@gmail.com | Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará
Luciana Ferreira dos Santos | lu26ferreira@hotmail.com | Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará
Ricardo Luiz Saldanha da Silva | ricaedos.enf2018@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: A população masculina possui mais chances de desenvolver doenças crônico-degenerativas(1), dentre elas o câncer de próstata(2), segunda neoplasia mais comum no Brasil. Ademais, vivem em média 7 anos a menos que as mulheres, devido ao sedentarismo, maior propensão à obesidade e consumo de drogas(3). Estratégias educacionais podem propiciar mudanças de comportamento, ao propor a reflexão argumentativa das vivências pessoais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos e profissionais de enfermagem durante a atuação na Campanha Novembro Azul. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Novembro é dedicado à conscientização da população acerca da promoção à saúde do homem. **RESULTADO:** As atividades educativas foram realizadas em escolas públicas de bairros periféricos de Belém, Pará, Brasil, utilizando-se recurso elucidativo no formato de banner, para sensibilizar sobre os cuidados com a própria saúde. Assim, apresentou-se a questão da exposição masculina no desenvolvimento de doenças, especialmente o câncer de próstata, considerado um câncer da terceira idade, orientando-se acerca das estratégias de diagnóstico precoce, por meio do exame Antígeno Prostático Específico (PSA) e do toque retal. Posteriormente, foi explanado acerca da adoção de hábitos saudáveis de vida para a prevenção da neoplasia. Ao final, foram disponibilizados na rede de atenção à saúde agendamentos de exames laboratoriais e imagem (PSA, eletrocardiograma e Raios-X), aos homens acima de 50 anos. **CONCLUSÃO:** Apesar da facilidade de informações, observou-se que o interesse dos homens sobre o assunto é diminuto, retratado no número de participantes no evento. Entretanto, o sucesso da ação ficou evidente após a adesão dos presentes à realização dos exames propostos.

REFERÊNCIAS:

1. Ramos FP, Sabino IZ, Nogueira JHBMA, Costa VBA, Ferreira RP. Câncer de próstata: revisão geral da literatura acerca dos diversos aspectos da doença. IV Seminário Científico do UNIFACIG. Sociedade, ciência e tecnologia; [Internet] 2018 [cited 2021 Nov 14, 2021]. v. 4. Available from: <http://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/seminariocientifico/article/view/928/819>.
2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa/ 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019
3. Santos J, Souza A. Considerações sobre o Câncer de Próstata: Revisão de Literatura. ID on line. Rev. psic. [Internet]. 2017; [Citado em 2021 Nov 14]; 10(33): 100-115. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/605>

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde; Neoplasias de próstata; Promoção da saúde; Saúde do homem

Órgãos de Financiamento?
Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 9306992 Bianca Silva de Brito
Estudante de graduação e pós-graduação



RELATO DE EXPERIÊNCIA PARCIAL SOBRE ATENDIMENTOS DE AURICULOTERAPIA COM DISCENTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Eixo III – Extensão Universitária

6072801

Código resumo

14/11/2021 22:38

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Bruna de Oliveira Alves

Nome Orientador: Caroline de Castro Moura **e-mail:** caroline.d.moura@ufv.br

Todos os Autores

Bruna de Oliveira Alves | bruna.o.alves@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa

Bárbara Guimarães Lourenço | barbara.g.lourenco@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa

Mariangela Orlandi Barbiero | mariangela.barbiero@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa

Cristiane Chaves de Souza | cristiane.chaves@ufv.br | Universidade Federal de Viçosa

Resumo

INTRODUÇÃO: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos utilizados de forma integrada ao modelo de saúde convencional(1). Dentre as PICS mais difundidas, destaca-se a acupuntura e a auriculoterapia. Nesse contexto, foi criado em agosto de 2021 o projeto de extensão “Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: promovendo o cuidado integral à saúde”, o qual visa oferecer atendimentos de auriculoterapia em uma universidade pública. **OBJETIVO:** Realizar sessões de auriculoterapia com os discentes de uma universidade pública. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato parcial dos atendimentos de auriculoterapia realizados no projeto de extensão. Os atendimentos foram divulgados nas redes sociais do projeto, e os alunos interessados em participar passaram por uma avaliação para investigação de dados sociodemográficos e do motivo de procura pelas PICS. O seguinte protocolo de auriculoterapia foi utilizado: 10 sessões, uma vez por semana, com sementes de mostarda nos pontos auriculares: Shenmen, Rim, Sistema Neurovegetativo, Fígado, Baço, Coração, Pulmão 1 e 2, Tronco cerebral, Yang do fígado 1 e 2. **RESULTADOS:** Foram atendidos 22 discentes, totalizando 136 sessões de auriculoterapia, sendo 20 do sexo feminino. 3 cursam Medicina e 19 Enfermagem e a faixa etária variou entre 20 e 26 anos. Os motivos da procura pelas PICS foram estresse, ansiedade, depressão e fadiga. **CONCLUSÃO:** Até o momento, percebe-se melhora na qualidade de vida e saúde dos participantes, segundo relato dos mesmos. Dessa forma, destaca-se o impacto positivo que o projeto vem proporcionando aos alunos e a importância de dar continuidade a ele.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2a. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica; 2018. 98 p.

PALAVRAS CHAVE: Auriculoterapia; Qualidade de vida; Terapias complementares; Universidades

Órgãos de Financiamento?

CNPq; FAPEMIG

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.976.271

Submetido por: 6072801 Bruna de Oliveira Alves

Estudante de graduação e pós-graduação



EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE TESTAGEM SOROLÓGICA PARA COVID-19 NA
AMAZÔNIA BRASILEIRA
Eixo III – Extensão Universitária

4747907

Código resumo

15/11/2021 19:08

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Bruna Eduarda Belo Gaia

Nome Orientador: Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar **e-mail:** viviane.ferraz29@gmail.com

Todos os Autores

Bruna Eduarda Belo Gaia | brunaeduardapotter@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Bianca Silva de Brito | silvabdb2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Shirley Regina Cardoso Mendes | sregina.sr14@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho | profdayrc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) no Brasil, o controle de infectados e as ações de educação em saúde possuem papel fundamental para a mitigação dos impactos da doença no país(1,2). Nesse sentido, a ação do voluntariado, sob aquele viés, trouxe importantes impactos no contexto dessa pandemia. **OBJETIVOS:** Relatar vivência frente uma atividade de extensão de testagem rápida para o novo Coronavírus (SARS-CoV-2). **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência na atividade de extensão promovida pelo governo por meio da Secretaria de Saúde em parceria com a Universidade de um Estado na Amazônia, a qual foi desenvolvida no período de 3 meses em uma cidade da Amazônia brasileira. **RESULTADOS:** Foi realizada a abordagem à população por acadêmicos, junto aos Agentes Comunitários de Saúde, na qual houve uma conversa com moradores daquela região sobre o cumprimento de medidas preventivas contra a COVID-19. Nesse momento, aconteceu, também, o compartilhamento do saber sobre a importância da adoção de cuidados preventivos à infecção pelo SARS-CoV-2. Em seguida, realizou-se a testagem sorológica rápida para a identificação de casos positivos para a doença; contudo, houve certa resistência de algumas pessoas, devido a propagação de notícias falsas, porém, com a partilha de informações verdadeiras, em um momento de educação em saúde, os estudantes puderam contornar essa situação e realizar as atividades propostas. **CONCLUSÃO:** Nota-se o enriquecimento que a atividade de extensão proporcionou à formação dos envolvidos diante das ações ofertadas a população e a prática de educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Oliveira WK, Duarte E, França GVA, Garcia LP. Como o Brasil pode deter a COVID-19. Epidemiol. Serv. Saude. [periódico na internet]; 2020; [citado 2021 out 14]; 29(2):e2020044. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>
2. Corrêa PRL, Ishitani LH, Abreu DMX, Teixeira RA, Marinho F, França EB. A importância da vigilância de casos e óbitos e a epidemia da COVID-19 em Belo Horizonte, 2020. Rev Bras Epidemiol. Abr. 2020; 23: E200061. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497202000061>

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Educação em saúde; Testes sorológicos

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4747907 Bruna Eduarda Belo Gaia

Estudante de graduação e pós-graduação



OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
Eixo III – Extensão Universitária

3009691
Código resumo

17/10/2021 14:18
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: DANIELLE XAVIER MORAES

Nome Orientador: Hélio Galdino Junior **e-mail:** helio_junior@ufg.br

Todos os Autores

DANIELLE XAVIER MORAES|danielllexavermoraes@gmail.com|FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

JESSICA DE OLIVEIRA MONTEBELLO|jessicamontebello@discente.ufg.br|FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

GIOVANNA NERY DE ALMEIDA|giovannanery@discente.ufg.br|FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

EMILLY GOMES SOUZA|emilly_silva@discente.ufg.br|FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: A preparação profissional é repleta de inseguranças quanto ao futuro. São inúmeras as possibilidades de atuação do enfermeiro e diversos caminhos nas diferentes modalidades de pós-graduação. Aumentar o conhecimento desse público sobre essas modalidades pode dirimir dúvidas e aumentar a qualidade dos programas bem como a satisfação profissional com as escolhas(1,2). **OBJETIVO:** relatar a experiência do projeto de extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem chamado "Formei, e agora?" que buscou explorar os caminhos pós graduação. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão "Formei, e agora?". Foram realizadas duas edições, em julho e setembro, com os temas "Residência Uni e Multiprofissional na área da saúde" e "Especialização strictu sensu (mestrado e doutorado): um caminho pós formatura", respectivamente. A atividade, transmitida pelo YouTube, foi realizada pelos integrantes do PET Enfermagem de uma universidade pública brasileira. A avaliação dos participantes foi registrada por formulário eletrônico disponibilizado ao final do evento. **RESULTADOS:** Houveram 476 inscrições, 199 pessoas assinaram o formulário de presença e foram mais de 850 visualizações no YouTube, somando os dois eventos. Em média 85% dos participantes declararam ser profissionais ou estudantes de enfermagem. Houve um grande alcance de público de diferentes estados brasileiros. Cerca de 79% afirmaram que o evento contribuiu para a decisão profissional. Mais de 90% avaliaram os eventos como excelentes, refletindo o impacto positivo da atividade. **CONCLUSÃO:** Os participantes obtiveram mais conhecimentos sobre as modalidades de pós-graduação com o evento, o que pode auxiliar seu plano de carreira.

REFERÊNCIAS:

1. Jabbur MFLO, Costa SM, Dias OV. Percepções de acadêmicos sobre a enfermagem: escolha, formação e competências da profissão. Rev. Norte Min. Enferm.2012; 1(1), p.03-16.
2. Nunes SL, Oliveira AP, Musse JO. O inesperado futuro profissional: perspectivas do graduando em enfermagem. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT. 2016; 3(3), p.79-94.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Ensino; Eventos Científicos e de Divulgação; Extensão; Programas de Pós-Graduação em Saúde.

Órgãos de Financiamento?

FNDE

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

53



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 3009691 Danielle Xavier Moraes
Estudante de graduação e pós-graduação





PRODUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA O CUIDADO PRÉ-NATAL DE MULHERES SURDAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Eixo III – Extensão Universitária

5891225

Código resumo

15/11/2021 17:53

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Estefani Alves Melo

Nome Orientador: Patrícia Pereira Tavares de Alcântara **e-mail:** enfermeira.tavares.81@gmail.com

Todos os Autores

Estefani Alves Melo|estefalves17@gmail.com| Universidade Regional do Cariri- URCA

Ricardo Oliveira Barros Filho|ricardo.barros@urca.br| Universidade Regional do Cariri- URCA

Thamires dos Santos Ferreira|thamires.santos@urca.br| Universidade Regional do Cariri- URCA

Emanuelly Vieira Pereira|emanuely.pereira@urca.br| Universidade Regional do Cariri- URCA

Resumo

INTRODUÇÃO: As gestantes surdas vivenciam uma barreira na comunicação entre profissional e paciente, gerando apreensões que, por vezes, interferem no sucesso da gestação, exibindo uma fragilidade da assistência(1). **OBJETIVO:** Relatar a construção de cartilha educativa voltado para profissionais que prestam assistência pré-natal a mulheres surdas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de uma cartilha desenvolvida por extensionistas da Universidade Regional do Cariri- URCA, direcionada a profissionais de saúde. A produção ocorreu no período de 2019, as mesmas contêm sugestões de orientação que visam contribuir para a assistência às gestantes surdas. **RESULTADOS:** O trabalho foi desenvolvido por tópicos, trazendo em cada uma das páginas, informações indexadas a fim de auxiliar o profissional durante a assistência. No decorrer das etapas de produção do conteúdo, percebeu-se a relevância e a necessidade de desenvolver uma tecnologia voltada para a assistência às mulheres surdas, visto que as mesmas ainda sofrem com a desassistência, e os profissionais em sua maioria ainda não possuem qualificação para lidar com esse público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A cartilha favorece a evolução pessoal e profissional, além de incluir e fazer com que a sociedade seja mais receptiva e dê mais acesso e oportunidades às pessoas surdas, desta forma é preciso estimular os profissionais quanto a importância de se aprimorarem a respeito dos conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais.

REFERÊNCIAS:

1. Ferreira DRC, Alves FAP, Silva EMA, Linhares FMP, Araújo GKN. Assistência à gestante surda: barreiras de comunicação encontradas pela equipe de saúde. Saúde em Redes. 2019;5(3):31–42. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n3p%25p>

PALAVRAS CHAVE: Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Assistência Pré-Natal; Barreiras de Comunicação; Gestação; Pessoas com Surdez.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5891225 Estefani Alves Melo

Estudante de graduação e pós-graduação



MANEJO DE LESÕES CRÔNICAS OCASIONADAS POR MEIO DE UM PÉ DIABÉTICO
Eixo III – Extensão Universitária

9303189

Código resumo

01/11/2021 20:59

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lívia Ribeiro Lima

Nome Orientador: Christina Souto Cavalcante Costa **e-mail:** chrissouto123@gmail.com

Todos os Autores

Lívia Ribeiro Lima | livia_rlima@hotmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Ricardo Affonso Borges Filho | ricardoaffonsofbf@gmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Vitória Silva Cassemiro | vicassemiro95@gmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Jessyca Zanella Ferreira de Oliveira | jessyca_zanella@hotmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Resumo

INTRODUÇÃO: Ao acontecer uma ruptura estrutural e fisiológica dos componentes da pele, seja por agentes físicos, químicos ou biológicos, tem – se o surgimento de uma lesão(1). Essas podem ser agudas ou crônicas. Nas crônicas é observado falha na sequência do processo cicatricial fisiológico, levando a incapacidade na integridade anatômica e funcional em um tempo de três meses(2,3). Essas lesões possuem várias etiologias, sendo a mais comum por Diabetes Mellitus (DM). Quando não tratada de maneira adequada pode ocasionar complicações, e o pé diabético é uma das mais comuns(3). **OBJETIVO:** Descrever as lesões crônicas ocasionadas pelo pé diabético e as condutas para seu manejo. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo do tipo bibliográfico e descritivo. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Bancos de dados em enfermagem (BDENF) nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** As lesões crônicas em pacientes diabéticos além de ocasionar descontinuidade da pele podem levar a complicações graves como amputações e outros⁽¹⁾. Sendo assim os dados selecionados serão descritos para auxiliar na obtenção do melhor manejo de lesões crônicas presentes em um pé diabético, visando um melhor prognóstico ao seu portador. **CONCLUSÃO:** É possível dizer que o pé diabético pode gerar consequências drásticas para seu portador. Com isso, percebe-se a importância no manejo adequado, para a obtenção de uma evolução clínica satisfatória, resultando na melhoria da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Stefanello RB, Prazeres SMJ, dos Santos FS, Mancian JR, Leal SMC. Caracterização de pacientes com lesões de pele hospitalizados em unidades de internação clínico-cirúrgica. Rev Enferm. Foco. 2020; 11(2): 105 – 111. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.3294>
2. Vieira CPB, Araújo TME. Prevalência de feridas crônicas e fatores associados em idosos na atenção básica. Rev. Esc. de Enferm. USP. 2018; 52. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>
3. Zhao R, Liang H, Clarke E, Jackson C, Xue M. Inflammation in Chronic Wounds. Int J Mol Sci. 2016; 17(12). DOI: <https://doi.org/10.3390/ijms17122085>

PALAVRAS CHAVE: Condutas terapêuticas; Ferimentos e lesões; Pé diabético.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9303189 Lívia Ribeiro Lima

Estudante de graduação e pós-graduação



IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NO EVENTO CERIMÔNIA DO JALECO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Eixo III – Extensão Universitária

6779244

Código resumo

14/11/2021 20:23

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LORRANNE CARDOSO FONSECA

Nome Orientador: Heliny Carneiro Cunha Neves **e-mail:** heliny_neves@ufg.br

Todos os Autores

LORRANNE CARDOSO FONSECA | lorrannecardoso@outlook.com | Faculdade de enfermagem da Universidade Federal de Goiás FEN/UFG

AMANDA RAMOS DA SILVA | amanramos@discente.ufg.br | Faculdade de enfermagem da Universidade Federal de Goiás FEN/UFG

KATIANE MARTINS MENDONÇA | katiene.martins@ufg.br | Faculdade de enfermagem da Universidade Federal de Goiás FEN/UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: Com o retorno gradativo das atividades presenciais, foi realizado um evento de acolhimento aos ingressantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública. Sendo assim, foi realizada uma ação de extensão a fim de organizar o evento, estabelecer o protocolo de biossegurança e prestar orientações aos alunos e familiares quanto às medidas de segurança(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes em uma ação de extensão sobre a implementação do protocolo de biossegurança em um evento universitário presencial durante a pandemia de Covid-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação de medidas de biossegurança durante um evento acadêmico, a terceira edição "Cerimônia do Jaleco". O evento foi promovido em colaboração com o Núcleo de Estudos e Pesquisa de Enfermagem em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (NEPIH) e o projeto de extensão Jaleco Seguro. Estudantes e docentes vinculados ao grupo de pesquisa organizaram e implementaram o protocolo de segurança. **RESULTADOS:** Participaram do evento um total de 150 pessoas. Foi realizada a testagem prévia à Covid-19 dos participantes, cada estudante teve direito de levar um acompanhante. Na entrada, foram verificados os resultados dos testes, uso correto da máscara e aferição da temperatura. O espaço foi organizado para seguir a orientação do distanciamento físico e foram disponibilizados insumos necessários para realizar a higienização das mãos (HM). **CONCLUSÃO:** Essa experiência agregou conhecimento aos estudantes do NEPIH, para elaboração e implementação de protocolos, ações de incentivo de HM, uso correto de máscara, principais medidas de prevenção e controle da Covid-19.

REFERÊNCIAS:

1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2021. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021. Brasília, 2021.

PALAVRAS CHAVE: Contenção de Riscos Biológicos; Enfermagem; Infecção pelo SARS-CoV-2.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6779244 Lorraine Cardoso Fonseca

Estudante de graduação e pós-graduação



Qualificação de profissionais para o fortalecimento da Atenção Psicossocial em Goiás
Eixo III – Extensão Universitária

6579326
Código resumo

15/10/2021 09:20
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LUCILENE SANTANA FERNANDES DE PAULA
Nome Orientador: Nathalia dos Santos Silva **e-mail:** nathaliassilva@ufg.br

Todos os Autores

LUCILENE SANTANA FERNANDES DE PAULA | lucilenepaula@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
LUZANA EVA FERREIRA LOPES NOGUEIRA | luzanaeva@ufg.br | Universidade Federal de Goiás
MONICA DE SOUSA SILVA | monicasilva@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção em saúde mental no Brasil passou por um processo de transformação de ofertas centradas em internações psiquiátricas, para o modelo psicossocial, pautado nos princípios da Reforma Psiquiátrica. A mudança de modelo é favorecida pela criação e expansão de serviços diversificados em uma Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), dentre os quais se destacam os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) responsáveis pelo atendimento territorializado, desenvolvimento de projetos terapêuticos singulares, inclusão da família no tratamento, ações de redução de danos e reinserção social das pessoas que sofrem psiquicamente, que possuem transtorno mental e ou tem problemas relacionados ao álcool e outras drogas, além de articular a rede. **OBJETIVO:** Qualificar os processos de trabalho dos profissionais dos CAPS para o fortalecimento do modelo psicossocial no Estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de uma ação de extensão em que foram realizadas oficinas remotas sobre temas relativos ao trabalho na atenção psicossocial para profissionais dos CAPS de todas as regiões de saúde do Estado de Goiás, no período de abril a junho de 2021. Cada turma teve a possibilidade de participar de 06 oficinas de 4 horas/aula cada. Trata-se de uma articulação do Grupo de Pesquisa RECID da Universidade Federal de Goiás com a Secretaria de Estado de Saúde – GO (SES-GO). **RESULTADOS:** Participaram das oficinas 1138 profissionais de todas as regiões do Estado, as oficinas contaram com uma média de 65 participantes (turma A) e 120 participantes (turma B). A avaliação foi respondida por 77 participantes, referente a satisfação geral dos participantes (53,2% Muito satisfeito e 44,2% satisfeito), linguagem (42,9% Muito satisfeito e 55,8% satisfeito), postura dos professores (61% Muito satisfeito e 39% satisfeito), metodologias, materiais disponibilizados e aprendizado. Além disso, apontaram outras demandas e temas para futuras oficinas, sinalizaram o interesse em participar de outras oportunidades e sugeriram expandir a formação para mais profissionais e serviços da RAPS. A avaliação da equipe executora percebeu a dificuldade de domínio das tecnologias online nas plataformas utilizadas para a gestão das inscrições, transmissão das oficinas e acesso ao conteúdo. **CONCLUSÃO:** As oficinas foram muito bem avaliadas pelos profissionais dos CAPS. Profissionais de todas as regiões do Estado foram contemplados. Essa ação foi uma importante parceria da universidade com a SES-GO, evidenciando a potência das ações de extensão.

REFERÊNCIAS:

1. Amarante P, Torre EHG. Loucura e diversidade cultural: inovação e ruptura nas experiências de arte e cultura da Reforma Psiquiátrica e do campo da Saúde Mental no Brasil. Interface (Botucatu). 2017; 21(63):763-74. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0881>
2. Kantorski LP, Cardano M, Antonacci MH, Guedes AC. Política de saúde mental brasileira: uma análise a partir do pensamento de Franco Basaglia. J. nurs. health. 2021;11(2):e21112120766.
3. SAMPAIO ML, BISPO JJP. Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. Trab. educ. saúde, v. 19, 2021, e00313145. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00313>



PALAVRAS CHAVE: Atenção Psicossocial; Educação Continuada; Saúde Mental.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6579326 Lucilene Santana Fernandes Paula

Estudante de graduação e pós-graduação



VANTAGENS E DESAFIOS PARA APLICAÇÃO DE CRISPR/CAS9 NO CONTEXTO DA MEDICINA PERSONALIZADA
Eixo III – Extensão Universitária

7000220

Código resumo

15/11/2021 17:25

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maria Eduarda Pires Vaz

Nome Orientador: Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva **e-mail:** marciocmed@gmail.com

Todos os Autores

Maria Eduarda Pires Vaz | mariaeduardapiresvaz@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: O conjunto de repetições palindrômicas curtas regularmente inter-espaçadas (CRISPR/Cas9), associado à enzima Cas9, é um sistema imunológico bacteriano que protege procariotos contra vírus. Sua capacidade de corrigir mutações o torna uma possibilidade terapêutica para enfermidades decorrentes de alterações genéticas. **OBJETIVO:** Identificar as vantagens e os desafios da aplicação da ferramenta CRISPR/Cas9 no tratamento de doenças, analisando futuras opções terapêuticas personalizadas mais eficazes do que as disponíveis atualmente. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A estratégia de busca utilizou os descritores: "CRISPR/Cas9 AND gene therapy", aplicados nas bases de dados: PubMed e Periódicos Capes, com filtros referentes aos anos de 2016 a 2021, que restringisse os artigos à espécie humana. Foram escolhidos seis artigos que tratavam das vantagens, desafios e potencialidades terapêuticas do CRISPR/Cas9. **RESULTADOS:** O CRISPR/Cas9 é eficiente na identificação de mutações em oncogenes, em genes supressores de tumores, em genes que conferem resistência a quimioterápicos ou em alterações epigenéticas(1). É capaz de identificar um DNA-alvo e criar uma quebra na fita dupla, que pode ser reparada por dois mecanismos: por HDR (reparo dirigido por homologia), ou por NHEJ (união de extremidade não-homóloga)(2). Os desafios são favorecer a ocorrência do mecanismo HDR sobre o NHEJ, e encontrar métodos de entrega da ferramenta até o DNA-alvo que não acarretem efeitos colaterais(3). A perspectiva é utilizar o CRISPR/Cas9 no contexto da medicina personalizada. **CONCLUSÃO:** Para a aplicação do CRISPR/Cas9, na medicina personalizada, é preciso continuar as pesquisas com o intuito de superar desafios no campo técnico, além de assegurar, eticamente, que objetivos ligados à eugenia jamais norteiam tais estudos.

REFERÊNCIAS:

1. White MK, Khalili K. CRISPR/Cas9 and cancer targets: future possibilities and present challenges [Internet]. Vol. 7, Oncotarget. Available from: www.impactjournals.com/oncotarget/
2. Uddin F, Rudin CM, Sen T. CRISPR Gene Therapy: Applications, Limitations, and Implications for the Future. Vol. 10, Frontiers in Oncology. Frontiers Media S.A.; 2020.
3. Chen M, Mao A, Xu M, Weng Q, Mao J, Ji J. CRISPR-Cas9 for cancer therapy: Opportunities and challenges. Vol. 447, Cancer Letters. Elsevier Ireland Ltd; 2019. p. 48–55.

PALAVRAS CHAVE: CRISPR/Cas9; medicina personalizada; terapia gênica.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7000220 Maria Eduarda Pires Vaz

Estudante de graduação e pós-graduação



PET-SAÚDE COMO PROMOTOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

7725427
Código resumo

17/10/2021 20:33
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maria Fernanda Costa Troncha Gomes
Nome Orientador: Luípa Michele Silva Cabral **e-mail:** luipams@ufcat.edu.br

Todos os Autores

Maria Fernanda Costa Troncha Gomes | mariagomes@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão
Larissa Azevedo dos Santos | alarissa@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Resumo

INTRODUÇÃO: O cenário atual exige que a formação dos profissionais de saúde seja baseada na reorientação das relações entre ensino-serviço-comunidade e na redefinição dos processos formativos. Assim, surge o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde), que busca o fortalecimento do Sistema Único de Saúde através de ações como a Educação em Saúde(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem sobre o uso do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde no desenvolvimento de ações de Educação em Saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência de uma acadêmica da Universidade Federal de Catalão, participante do PET-Saúde no período de 2019 a 2021, que desenvolveu ações de Educação em Saúde envolvendo o ensino, o serviço e a comunidade com foco na interprofissionalidade. **RESULTADOS:** A primeira ação realizada foi o evento Integra Saúde, que atendeu às demandas da comunidade, sendo desenvolvidas diversas atividades de promoção e prevenção à saúde, como a atualização do cartão de vacinação de crianças. A segunda ação foi a gravação de um podcast - "PetCast: Nós na Rede", que abordou diversos temas como: a rede SUS, o usuário na rede e a interprofissionalidade. E a terceira, a elaboração de uma disciplina voltada para a capacitação de estudantes e profissionais da área da saúde sobre a interprofissionalidade e o seu potencial para os serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** O PET-Saúde foi uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde, garantindo o fortalecimento do vínculo, autonomia dos indivíduos, democratização do conhecimento e alteração da realidade.

REFERÊNCIAS:

1. Silva ALFD, Ribeiro MA, Paiva GMD, Freitas CASL, Albuquerque IMAN. Saúde e educação pelo trabalho: reflexões acerca do PET-Saúde como proposta de formação para o Sistema Único de Saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2015; 19:975-984.

PALAVRAS CHAVE: Educação em Saúde; Educação Interprofissional; Enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7725427 Maria Fernanda Costa Troncha Gomes
Estudante de graduação e pós-graduação



APOIO INSTITUCIONAL NA IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO
RIO GRANDE DO NORTE
Eixo III – Extensão Universitária

1906543
Código resumo

17/10/2021 13:37
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Mariana Ramalho de Castro Macedo

Nome Orientador: Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva **e-mail:** cecilia.saraiva@ufrn.br

Todos os Autores

Mariana Ramalho de Castro Macedo | marianaramalho500@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Jessica Cristina Alves de Melo | jessiealves0@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Sarah Lyandra Furtado Faustino | lyandrasarah@ufrn.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Maria Eduarda Araújo da Silva Lima | araujo2maria@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Resumo

INTRODUÇÃO: A implementação de práticas de segurança do paciente esbarra em algumas lacunas como a composição dos Núcleos de Segurança(1), o desenvolvimento das ações(2), o monitoramento e a avaliação(3). A Extensão Universitária contribui com essa realidade por seu papel social no compartilhamento do conhecimento aos serviços de saúde e comunidade. **OBJETIVO:** Apoiar os serviços de saúde do Rio Grande do Norte na implantação e desenvolvimento de práticas de segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo acerca das ações de um projeto de extensão realizado no período de maio a outubro de 2021, em quatro eixos de atuação: Construção de materiais de apoio à implantação de Núcleos de Segurança do Paciente e práticas seguras; Desenvolvimento de competências e habilidades para gestão de riscos; Apoio científico e operacional na implementação de protocolos de cuidado ao paciente; Apoio ao monitoramento e notificação de incidentes. **RESULTADOS:** Três serviços de saúde foram apoiados (uma maternidade escola, um hospital pediátrico e um Hemocentro). Dois receberam orientações para a implementação do Núcleo de Segurança do Paciente. Foram implantadas práticas prioritárias para cada serviço: protocolo de identificação correta do paciente; parto seguro; cirurgia segura e administração de hemocomponentes. Foram desenvolvidas tecnologias educativas que somaram esforços às comemorações do Dia Mundial da Segurança do Paciente e à implementação dos protocolos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as ações de extensão favoreceram a implementação de práticas essenciais em três serviços de saúde que contribuíram para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente por meio de um cuidado mais seguro.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da saúde (Brasil). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Agência Nacional de Vigilância Sanitária 2014 [acesso em 17 outubro 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
2. Fundação Oswaldo Cruz. Segurança do Paciente: criando organizações de saúde seguras. Revista e Ampliada 2019 [acesso em 17 outubro 2021]; 2: 27 - 40. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Seguran%C3%A7a%20do%20paciente%20-%20criando%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20de%20sa%C3%BAde%20seguras.pdf>
3. Macedo RS, Bohomol E. Análise da estrutura organizacional do Núcleo de Segurança do Paciente dos hospitais da Rede Sentinela. Rev Gaúcha Enferm. 2019 SET [acesso em 17 outubro 2021]; 40: 1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180264>

PALAVRAS CHAVE: Apoio ao Planejamento em Saúde; Enfermagem; Gestão da Qualidade em Saúde; Segurança do Paciente; Serviços de Saúde.



Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1906543 Mariana Ramalho de Castro Macedo
Estudante de graduação e pós-graduação



A METODOLOGIA DE TRABALHO APLICADA DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo III – Extensão Universitária

1580657

Código resumo

15/11/2021 20:57

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MIRIAM SOUZA OLIVEIRA

Nome Orientador: Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque **e-mail:** bendelaqued@gmail.com

Todos os Autores

MIRIAM SOUZA OLIVEIRA | miriamthoroliveira@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano Da Amazônia - UNIFAMAZ

Resumo

INTRODUÇÃO: O plano paraense de vacinação (PPV-covid-19), descreveu as estratégias da vacinação contra a COVID-19, conforme os protocolos de nível federal, estabelecendo a meta de vacinar 95% de cada grupo-alvo. Para isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) convocou voluntários para auxiliar nos trabalhos de imunização(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a metodologia de trabalho aplicada por voluntários da campanha de vacinação da covid-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência realizado em um campo de vacinação na região metropolitana de Belém do Pará, no período de fevereiro a novembro de 2021. **RESULTADOS:** As funções dos voluntários seguiam um fluxo determinado pela coordenação, sendo divididas em: 1º- Triagem, no qual a equipe era responsável por verificar os documentos necessários para a vacinação, 2º- Registro, em que a equipe era responsável por cadastrar os documentos dos usuários no sistema, através do aplicativo "Belém vacinada" e preencher as carteirinhas de vacinação. 3º- Aspiradores, que eram responsáveis pelo preparo da vacina para a aplicação, 4º - Vacinadores, que realizavam orientações gerais e a aplicação da vacina no usuário, 5º- Supervisão, responsável pela logística do campo de vacinação e pelas intervenções necessárias em casos de intercorrências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a metodologia de trabalho desenvolvida possibilitou o melhor fluxo e organização da vacinação, assim como proporcionou aos acadêmicos voluntários a experiência de acompanhar e executar o trabalho em equipe e maior conhecimento sobre vacinas e demais informações relevantes durante a vacinação.

REFERÊNCIAS:

1. Galvão DN, Tavares ECF, Silva LC, Correia VYS, Kato JSC, Castro LMS, et al. Os desafios durante a campanha de vacinação contra COVID-19: um relato de experiência e reflexões. Research, Society And Development, [S.L.], v. 10, n. 10, p. 01-08, 11 ago. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18712>

PALAVRAS CHAVE: Covid-19; População; Vacinação em massa

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1580657 Miriam Souza Oliveira

Estudante de graduação e pós-graduação



PRONTUÁRIO DE SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

6730633

Código resumo

07/10/2021 20:49

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Thaysa Maria Vieira Justino

Nome Orientador: Michelle Christini Araújo Vieira **e-mail:** michelle.christini@univasf.edu.br

Todos os Autores

Thaysa Maria Vieira Justino|vieira.thaysam@gmail.com| Universidade Federal do Vale do São Francisco

Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa|kamirely64@gmail.com| Universidade Federal do Vale do São Francisco

Raí Barros Gomes|raibarros@gmail.com| Universidade Federal do Vale do São Francisco

Letícia Meira Menezes Natalio|leticianatalio455@gmail.com| Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo

INTRODUÇÃO: A população carcerária brasileira cresce ano-a-ano, assim, a maioria das unidades carcerárias são insalubres, com investimentos reduzidos e assistência à saúde deficitária, favorecendo o surgimento de agravos(1). **OBJETIVO:** Relatar a estruturação de um prontuário de saúde para pessoas privadas de liberdade. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência, acerca das vivências de acadêmicos de enfermagem no processo de construção de um instrumento para registro das informações de saúde de mulheres encarceradas. É importante pontuar que a necessidade de criar tal ferramenta se deu através das ações do projeto de extensão "Saúde da Mulher na Prisão: uma proposta de promoção da saúde". **RESULTADOS:** A Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE atualmente acomoda 39 mulheres em regime fechado e, por se tratar de uma unidade com menos de 100 presas, não dispõe de equipe de saúde interna. Ressalta-se que as demandas de saúde dessas mulheres deveriam ser referenciadas à Unidade Básica de Saúde(2), entretanto, geralmente esse acesso aos serviços de saúde é inviável e as mulheres são atendidas pelos extensionistas, os quais procuram classificar as queixas para encaminhamento aos serviços da rede, de acordo com a prioridade. Durante os atendimentos, identificou-se a necessidade de criar um instrumento que auxiliasse na assistência e possibilitando o registro dos atendimentos e condutas de referência e contrarreferência. **CONCLUSÃO:** portanto, essa ferramenta é essencial na garantia do direito dessa população ao acesso à saúde, uma vez que possibilitam que a mulher possua algum registro do seu histórico de saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Graça BC, Mariano MM, Gusmão MAIX, Cabral JF, Nascimento VF, Gleriano JS et al. Difficulties of women deprived of liberty in accessing health services. Rev Bras Promoç Saúde, 31(2): 1-9, abr./jun., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7374>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. Brasília: 2004.

PALAVRAS CHAVE: Cobertura de Serviços de Saúde; Enfermagem; Prisões; Registros Médicos; Relações Comunidade-Instituição.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6730633 Thaysa Maria Vieira Justino

Estudante de graduação e pós-graduação



A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO ORGANIZACIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

3528928

Código resumo

17/10/2021 13:57

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ARAUANA AMARAL DE ALMEIDA E SILVA

Nome Orientador: Michelle Christini Araújo Vieira **e-mail:** michelle.christini@univasf.edu.br

Todos os Autores

ARAUANA AMARAL DE ALMEIDA E SILVA |arauana.almeida@discente.univasf.edu.br| UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

VICTÓRIA LETÍCIA LIMA DE MACÊDO |vicmacedolima@gmail.com| UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS |lucimara.alexandre@univasf.edu.br| UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

IZABEL HANNE ARAUJO DE SOUZA |izabel.hanne@discente.univasf.edu.br| UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades, garantindo a longitudinalidade do cuidado(1). A enfermagem é fundamental no processo de organização da APS, uma vez que gerencia desde a territorialização ao planejamento e ofertas de ações e serviços, desenvolvendo um trabalho voltado para a Gestão, Assistência e Educação em Saúde. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de três discentes do curso de Enfermagem no processo de organização do serviço da APS, considerando o entendimento do papel do enfermeiro no gerenciamento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa de campo aconteceu entre abril e dezembro de 2020, numa UBS, em Juazeiro (BA). Com auxílio da equipe de Agentes Comunitários de Saúde, foram realizadas visitas em todas as microáreas, coletando os dados do território, possibilitando o reconhecimento da realidade da comunidade e contextualizando suas necessidades. Foram traçados os perfis epidemiológico e sociodemográfico e construído os mapas geográfico e inteligente, consolidando os dados da territorialização. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram a importância do Planejamento em Saúde, tendo como parâmetros norteadores o mapeamento e a territorialização, para traçar ações que atendam os principais problemas e necessidades de saúde da população adscrita ao território de atuação da equipe. **CONCLUSÃO:** Se faz necessária uma formação qualificada e contextualizada do enfermeiro, ancorada nos princípios e diretrizes do SUS, de modo que esse profissional compreenda seu papel na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria Nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Diário Oficial da União. [citado 2021 Abr 09] Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

PALAVRAS CHAVE: Administração de Serviços de Saúde; Educação em Enfermagem; Educação em Saúde; Enfermagem

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3528928 Arauana Amaral de Almeida e Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA E OS DESAFIOS NA PRÁTICA DIÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

4751922

Código resumo

15/11/2021 16:51

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Cindy Lorena Saraiva Monteiro

Nome Orientador: Lucrécia Aline Cabral Formigosa **e-mail:** lucrecia_cabral@hotmail.com

Todos os Autores

Cindy Lorena Saraiva Monteiro | cindy.monteiro2011@gmail.com | Secretaria Estadual de Saúde do Pará

Bianca Silva de Brito | silvabdb2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: Anualmente, são realizadas mais de 200 milhões de cirurgias no mundo, das quais 7 milhões resultam em complicações adversas no pós-operatório, 1 milhão desses casos poderiam ser evitados com a utilização do checklist de cirurgia segura(1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de profissionais de enfermagem durante atuação no centro cirúrgico de um hospital universitário, no estado do Pará, Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma relato de experiência. Na instituição, a aplicação do checklist divide-se em três etapas: *signin*; *timeout* ou pausa; e, *signout*. **RESULTADOS:** Durante a experiência, observou-se que os profissionais de saúde envolvidos na cirurgia muitas vezes têm conhecimento do instrumento, entretanto não reconhecem a real importância da checagem nos tempos propostos, o que se torna um desafio na prática diária do enfermeiro. Situação emblemática ocorreu quando não houve demarcação do sítio operatório em biópsia de pulmão. Na ocasião, o cirurgião referiu que não havia necessidade, contudo, durante o *timeout*, o profissional apresentou dúvida quanto à lateralidade do órgão e ficou convencido do uso e assertividade da ferramenta. Outra dificuldade muito frequente é a rotatividade dos profissionais e a falta de treinamento daqueles que irão atuar na sala operatória para a utilização do instrumento, a fim de evidenciar a todos o porquê e como utilizá-lo corretamente. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância da utilização do checklist para a segurança do paciente. Sugere-se, assim, que seja iniciado ainda na enfermagem para redução de erros e danos ao paciente. Ademais, é importante inserir os cirurgiões na elaboração e revisão do checklist, visando aumentar a adesão da sua utilização.

REFERÊNCIAS:

1. Organização Mundial da Saúde - OMS. Segundo desafio global para a segurança do paciente. Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Tradução Nilo MS, Duran IA. Rio de Janeiro: OPAS; 2009.

PALAVRAS CHAVE: Centro Cirúrgico; Enfermagem de Centro Cirúrgico; Lista de verificação; Segurança do Paciente.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4751922 CINDY LORENA SARAIVA MONTEIRO
Enfermeiro(a)



A SALA DE ESPERA COMO PALCO DE AÇÕES EDUCATIVAS MEDIANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

5373898

Código resumo

07/10/2021 13:22

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FERNANDA SANDES CARDOSO

Nome Orientador: Alexandre Sousa da Silva **e-mail:** alexandre.silva@uniriotec.br

Todos os Autores

FERNANDA SANDES CARDOSO | fesandes@gmail.com | UNIRIO

MARIA BEATRIZ DE ASSIS VEIGA | maria.veiga@unirio.br | UNIRIO

MARCIA NEVES BARBOSA | marcianeves75@gmail.com | UNIRIO

Resumo

INTRODUÇÃO: A sala de espera é um ambiente propício para fornecer informações quanto a assuntos relevantes à saúde da população, esclarecer dúvidas e proporcionar acolhimento aos usuários e seus familiares(1). Mediante a pandemia provocada pelo novo Coronavírus, a realização desta atividade se tornou mais desafiadora. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de enfermeiras na realização de ações educativas na sala de espera durante a pandemia do coronavírus. **MATERIAIS e MÉTODOS:** Relato de experiência de enfermeiras ao realizarem ações educativas para crianças, adolescentes e seus acompanhantes, num ambulatório de pediatria localizado em um Hospital Universitário Federal na cidade do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** A organização das salas de espera incluíram alguns critérios visando atender as recomendações para a prevenção do Coronavírus(2). Para isso, todos que adentraram a instituição passaram pela triagem e os casos sintomáticos foram avaliados e reagendados. As atividades ocorreram durante a espera para atendimentos previamente agendados, e foram realizadas em local arejado e aberto, com dispensador de álcool em gel e recomendações para uso de máscaras e distanciamento entre os assentos dos usuários. Os assuntos abordados variaram desde a prevenção de suicídio e automutilação, cuidados voltados à saúde da mulher desde a infância, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, incentivo ao aleitamento materno e cuidados à criança prematura. **CONCLUSÃO:** Ao atender as recomendações para a prevenção do COVID-19 foi possível realizar atividades em grupo, sem expor a riscos adicionais os profissionais, os pacientes e seus acompanhantes. Com isso foi permitido debater e refletir assuntos que podem impactar positivamente na saúde de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS:

1. Pedrosa SPOF, Pereira ER. Coordenando grupos em sala de espera: analisando o processo. Rev. SPAGESP [Internet]. 2020 [Acesso em: 2021 set 30]; 21(2): 66-82.
2. Person OC, Almeida PRL, Puga MES, Atallah AN. O que se sabe sobre a eficácia do distanciamento social, lockdown e uso de máscaras faciais para COVID-19? Scoping review. [Internet]. 2021 [Acesso em: 2021 set 30]; 26(3): 130-6.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Sala de espera; Saúde da criança; Saúde do adolescente

Órgãos de Financiamento?
SEM FINANCIAMENTO

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 5373898 FERNANDA SANDES CARDOSO
Profissional que atua na área da saúde - nível superior



USO DE LIVE PARA PROMOVER DEBATE INTERSETORIAL SOBRE SAÚDE NA ESCOLA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2438957

Código resumo

15/11/2021 18:49

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Fernanda Soares Siqueira

Nome Orientador: Jacqueline Rodrigues de Lima **e-mail:** jlima@ufg.br

Todos os Autores

Fernanda Soares Siqueira | fsoares777@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Fátima Samanta Gonçalves Lima | gonlima@icloud.com | Universidade Federal de Goiás

Eduarda Gabryela Marins Borges | eduardagabryela@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Ana Geralda dos Santos | voevovo@gmail.com | Escola Municipal Dona Angelina Pucci Limongi, Secretaria Municipal de Educação de Goiânia/GO

Resumo

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade de adaptação de estratégias educativas em saúde. No âmbito da disciplina promoção da saúde destaca-se a realização de lives⁽¹⁾. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de um grupo de estudantes de enfermagem na organização e condução da Live: "Intersectorialidade em tempos de pandemia: estratégias para promover saúde na escola". **MATERIAL E MÉTODO:** O tema foi definido durante as práticas em uma Escola Municipal (EM) de Goiânia/GO e com gestoras do Programa Saúde na Escola (PSE), quando foram identificadas as convidadas: Gestora do PSE; Diretora da EM e estudante de enfermagem. Foi construído um passo-à-passo com perguntas/distribuição do tempo. Os estudantes elaboraram material de divulgação que foi difundido em espaços institucionais da educação-saúde e nas redes sociais. A mediação ficou sob a responsabilidade de uma estudante com o apoio da professora e discentes. **RESULTADOS:** A Live, transmitida pelo Instagram da disciplina em junho/2021 com 1h de duração, ocorreu em horário de aula da EM para possibilitar a participação da comunidade. As convidadas evidenciaram a importância da intersectorialidade e desafios vivenciados pela educação-saúde para implementar ações educativas (exclusão digital, desemprego, luto). A Live possibilitou o compartilhamento de experiências como: uso de WhatsApp para aulas⁽²⁾, redes sociais e vídeos institucionais. **CONCLUSÃO:** A execução apresentou dificuldades como: limite de tempo e impossibilidade em apresentar vídeos/slides. A elaboração de roteiro e co-responsabilização possibilitou o sucesso do evento, que pensado inicialmente para atender uma escola, teve alcance municipal e suscitou debate sobre o PSE.

REFERÊNCIAS:

1. Neves VNS, Machado CJS, Fialho LMF, Sabino RN. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. Educação & Sociedade [online]. 2021, v. 42 [Acessado 14 Novembro 2021], e240176. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.240176>
2. Siqueira FS, Rocha BS, Alves ELR, Lima FSG, Lima JR. Uso do whatsapp para promoção da saúde na escola: desafios e aprendizagens. In: Anais da 82a Semana Brasileira de Enfermagem: O trabalho da Enfermagem no contexto de crise, 2021; Goiânia. Goiânia: Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás; 2021. P. 26-27.

PALAVRAS CHAVE: Comunicação em Saúde; Ensino de Enfermagem; Pandemia COVID-19; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Redes Sociais Online

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

69



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 2438957 Fernanda Soares Siqueira
Estudante de graduação e pós-graduação





DRIVE-IN PARA COLETA DE LEITE MATERNO DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UTI NEONATAL
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

5728621

Código resumo

12/11/2021 19:08

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JERUSA DA ROSA DE AMORIM

Nome Orientador: DAIANA FERNANDEZ GARCIA **e-mail:** daiana.garcia@hmv.org.br

Todos os Autores

JERUSA DA ROSA DE AMORIM | jerusa.amorim@hmv.org.br | Hospital Moinhos de Vento

ANDREIA SOUSA AMORIM OLIVEIRA | andreia.amorim@hmv.org.br | Hospital Moinhos de Vento

EDITE TEREZINHA MORAES | edite.moraes@hmv.org.br | Hospital Moinhos de Vento

MIRIAN BENITES MACHADO | mirian.machado@hmv.org.br | Hospital Moinhos de Vento

Resumo

INTRODUÇÃO: A prematuridade é a principal causa de mortalidade neonatal, sendo uma das complicações o difícil manejo nutricional(1). É fundamentado que o leite materno seja o alimento ideal pois atende as necessidades metabólicas protetivas para o recém-nascido(2,3). A pandemia trouxe desafios e necessidades de medidas seguras de proteção aos bebês internados em UTI Neonatal e a preocupação em manter a oferta de leite materno de mães afastadas pela Covid-19. **OBJETIVO:** Apresentar as intervenções realizadas para a manutenção da oferta de leite materno durante a pandemia na UTI Neonatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência quanto a implementação de um Drive-in para entrega do leite materno, orientação e apoio para as famílias por uma equipe multidisciplinar utilizando recursos digitais. **RESULTADOS:** Percebemos que o fluxo tornou-se fundamental para a continuidade do vínculo familiar. A pandemia exigiu configurações de cuidados e prática protetivas ao recém-nascido, a equipe de saúde utilizou smartphone para videochamadas, fotos e vídeos diários dos bebês. Foi notória a importância desse recurso para reintrodução da família após o período de isolamento, produção de leite e na continuidade do aleitamento materno graças ao suporte oferecido às mães. **CONCLUSÃO:** A importância do contato bebê-família na configuração familiar e estabelecimento da parentalidade é essencial na prematuridade. Os desafios impostos para as equipes de saúde na pandemia, exigiu novas práticas e adaptações das equipes para promoção do vínculo familiar e aleitamento materno. Boas práticas devem ser compartilhadas entre as equipes de saúde até que possamos ter um cenário pós pandemia.

REFERÊNCIAS:

1. Hair AB, Peluso AM, Hawthorne KM, Perez J, Smith DP, Khan JY, et al. Beyond Necrotizing Enterocolitis Prevention: Improving Outcomes with an Exclusive Human Milk-Based Diet. Breastfeed Med. 2016;11(2):70-4. doi: <https://doi.org/10.1089/bfm.2015.0134>
2. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. Método Canguru: manual técnico. 2. ed. Brasília (DF): MS; 2017.
3. Azad MB, Nickel NC, Bode L, Brockway M, Brown A, Chambers C, Goldhammer C, Hinde K, McGuire M, Munblit D, Patel AL, Pérez-Escamilla R, Rasmussen KM, Shenker N, Young BE, Zuccolo L. Breastfeeding and the origins of health: Interdisciplinary perspectives and priorities. Matern Child Nutr. 2020 Nov 19:e13109. doi: 10.1111/mcn.13109. Epub ahead of print. PMID: 33210456. DOI: <https://doi.org/10.1111/mcn.13109>

PALAVRAS CHAVE: Extração de leite; Leite humano; Neonatologia; Pandemia por COVID-19; Parentalidade

Órgãos de Financiamento?

Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 3330100 Jerusa da Rosa de Amorim
Enfermeiro(a)





A Atenção Domiciliar e o manejo de clientes com Lesão por Pressão
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2688779

Código resumo

15/11/2021 12:37

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: João Caio Silva Castro Ferreira

Nome Orientador: Nanielle Silva Barbosa **e-mail:** naniellesilvabarbosa@hotmail.com

Todos os Autores

João Caio Silva Castro Ferreira | joaovscaiovscastro@outlook.com | Universidade Estadual do Piauí

Suzy Romere Silva de Alencar | romeresuzy@gmail.com | Universidade Estadual do Piauí

Talita Gonçalves Vasconcelos | gtalita312@gmail.com | Centro Universitário Santo Agostinho

Resumo

INTRODUÇÃO: Lesões por Pressão (LP) provocam impactos reluzentes na qualidade de vida do cliente e seus familiares. Para garantir o processo de cicatrização dessas LP é necessário conhecer a realidade de cada usuário, sendo a Atenção Domiciliar (AD) uma estratégia fundamental para contemplar esse propósito(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiras residentes no manejo de LP durante ações de Atenção Domiciliar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí em parceria com uma equipe de Estratégia Saúde da Família vinculada a uma Unidade Básica de Saúde, no período de junho a dezembro de 2020. Os atendimentos da equipe alcançaram 36 bairros pertencentes a regional Sul de Saúde de Teresina, Piauí. **RESULTADOS:** O principal público abordado durante os atendimentos domiciliares foram idosos que possuíam deambulação prejudicada e/ou acamados, geralmente acometidos por alguma comorbidade, com LP recorrente e de estágio IV ou indeterminado. Intervenções voltadas para educação em saúde, atendimento multiprofissional, utilização de curativo adequado e atenção à saúde das cuidadoras e cuidadores foram as bases fundamentais para o processo de cuidado e cicatrização das lesões. **CONCLUSÃO:** A atenção domiciliar foi fundamental para perceber que a atenção em saúde não deve se limitar apenas aos cuidados das lesões, mas em todas as atmosferas biopsicossociais relacionadas a realidade do usuário e o território onde este se encontra inserido.

REFERÊNCIAS:

1. Santos ML, Silva AMM, Vinagre LMF, Júnior JNBD, Miranda YAS, Silva CR, et al. Cicatrização de lesão por pressão: abordagem multiprofissional. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e239634 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239634>

PALAVRAS CHAVE: Estratégia de Saúde da Família; Lesão por pressão; Saúde Coletiva.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6125975 João Caio Silva Castro Ferreira

Estudante de graduação e pós-graduação



PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS ATRAVÉS DE UM GRUPO VIRTUAL
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

6125975

Código resumo

14/11/2021 16:21

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: João Caio Silva Castro Ferreira

Nome Orientador: Samira Rêgo Martins de Deus **e-mail:** samirarego@ccs.uespi.br

Todos os Autores

João Caio Silva Castro Ferreira | joaovscaiovscastro@outlook.com | Universidade Estadual do Piauí

Nanielle Silva Barbosa | naniellesilvabarbosa@hotmail.com | Universidade Estadual do Piauí

Suzy Romere Silva de Alencar | romeresuzy@gmail.com | Universidade Estadual do Piauí

Socorro Adriana Meneses de Sousa Brandão | socorroadriana@pcs.uespi.br | Universidade Estadual do Piauí

Resumo

INTRODUÇÃO: Em 2020, o cenário de saúde global foi surpreendido pela pandemia da Covid-19, que exigiu a reorganização dos modos de promover saúde(1). Nesse âmbito, mulheres gestantes e puérperas foram um público que, além de ser categorizado como de risco para a Covid-19, sofreu com as inseguranças e modificações no acompanhamento pré-natal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais residentes no desenvolvimento de ações para a promoção da saúde com gestantes e puérperas em uma rede social. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí, no período de junho a dezembro de 2020, na cidade de Teresina, Piauí. Para a formação do grupo foi feita uma busca ativa de gestantes e puérperas de dois territórios de atuação do programa com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde. O grupo no aplicativo WhatsApp foi composto por 16 gestantes que aceitaram participar das ações. **RESULTADOS:** Diversos temas pertinentes ao período gravídico-puerperal foram abordados, incluindo: gestação e Covid-19, amamentação, parto, saúde bucal, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, violência obstétrica, cuidados com o recém-nascido, entre outros. Esses foram apresentados em forma de vídeos e cartilhas. **CONCLUSÃO:** Promover saúde, mesmo que de forma remota, permitiu e assegurou a continuidade do cuidado de enfermagem, que se deu por meio de orientações fundamentais e didáticas, garantindo o esclarecimento de dúvidas e fortalecendo vínculos.

REFERÊNCIAS:

1. Seixas CT, Merhy EE, Feuerwerker LCM, Santo TBE, Junior HS, Cruz KT. A crise como potência: os cuidados de proximidade e a epidemia pela Covid-19. Interface (Botucatu). 2021; 25(Supl. 1): e200379

<https://doi.org/10.1590/interface.200379>

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde; Saúde da mulher; Tecnologia da educação e comunicação.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6125975 João Caio Silva Castro Ferreira

Estudante de graduação e pós-graduação



GESTÃO E LIDERANÇA PARA ENFERMEIROS NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS EM SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9203800

Código resumo

15/11/2021 15:09

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO

Nome Orientador: FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA **e-mail:** farnoldo@gmail.com

Todos os Autores

JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO | joaofilhojs@gmail.com | MESTRANDO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - PGENF - UFRN

MARCELO BESSA DE FREITAS | marcelobessa@nhc.com.br | GERENTE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL RIO GRANDE- RN
MARIA ALINE GOMES DE OLIVEIRA | alineoliveira@nhc.com.br | SUBGERENTE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL RIO GRANDE- RN
RAPHAELA KNACKFUSS DE MEDEIROS | raphaelamedeiros@nhc.com.br | COORDENADORA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL RIO GRANDE - RN

Resumo

INTRODUÇÃO: Na assistência à saúde o profissional enfermeiro é reconhecido como essencial e insubstituível, sendo fundamental o exercício da liderança como uma competência gerencial indispensável para profissão(1,2). Nessa perspectiva, o enfermeiro tem papel imprescindível na busca pela implantação e execução de um processo de enfermagem que contemple características de gestão e liderança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em um curso de formação de gestão e liderança para enfermeiros em um hospital geral. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência na participação de um curso de Gestão e Liderança de Enfermagem, promovido por um hospital privado, localizado na cidade de Natal-RN. O evento ocorreu em dois dias, entre o mês de julho e agosto de 2021. **RESULTADOS:** Na formação, diversos pontos foram elencados e trabalhados, realizou-se uma simulação em que o enfermeiro interferiria frente a desentendimentos da equipe; um formulário para preenchimento e reflexão sobre os perfis gerenciais que existem na prática; e também foi pontuado a ferramenta de gestão CHAR, que representa uma sigla para Conhecimentos, Habilidades, Atitudes e Resultados. Foi enfatizado que não existe um perfil gerencial certo ou errado, mas sim características globais que são necessárias para prática profissional. **CONCLUSÃO:** A vivência proporcionou uma experiência construtiva e recompensadora, uma vez que, foi identificado e discutido os perfis gerenciais, além de métodos e estratégias para resolução de problemas a partir de simulações, permitindo ao profissional maior capacidade em lidar com conflitos e agir com mais autonomia dentro da organização no alcance da excelência do cuidado prestado.

REFERÊNCIAS:

1. Lapão LV. The Nursing of the Future: combining Digital Health and the Leadership of Nurses. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:1-3.
2. Santos IAR, Amestoy SCA, Silva GTR, Backes VMS, Varanda PAG, Virgens CDR. Abordagens metodológicas facilitadoras da aprendizagem constante da liderança na enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:1-17.

PALAVRAS CHAVE: Gestão; Liderança; Recursos Humanos de Enfermagem no Hospital.

Órgãos de Financiamento?

SEM

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8672626 JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO

Estudante de graduação e pós-graduação



ASSISTÊNCIA CLÍNICA DE ENFERMAGEM TRANSCULTURAL BASEADA NA TEORIA DE MADELEINE LEININGER
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1312456

Código resumo

15/11/2021 20:58

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: João Pedro Soares Soares

Nome Orientador: Chrystian Barros Nascimento **e-mail:** barros.aleam@gmail.com

Todos os Autores

João Pedro Soares Soares | jp.enf2020@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Walter Marcelo da Vera Cruz Ribeiro | waltermarcelo1997@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Robert Willian Mota de Andrade | robertwillianmota@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Jhonny Lima de Freitas | jhonnyfreitas61@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Resumo

INTRODUÇÃO: Madeleine Leininger demonstrou a importância de considerar o impacto da cultura sobre a saúde e a cura. A finalidade da teoria transcultural é gerar conhecimento relacionado ao cuidado de enfermagem de pessoas que valorizam sua herança cultural e modo de vida. Visa proporcionar mais autonomia na prática do cuidado, conforto ao paciente, preservação da cultura, religião, etnia e crenças(1,2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica da assistência clínica de enfermagem sobre a luz da teoria transcultural em uma casa de apoio ao índio. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem reflexiva e descritiva, de graduandos em enfermagem, durante estágio em uma casa de apoio ao índio na cidade de Manaus-Amazonas, no período de outubro a novembro de 2021. A casa de apoio recebe pacientes dos 23 povos indígenas (pertencentes a cinco famílias linguísticas Tukano Oriental, Aruak, Yanomami, Japurá-Uaupés e Tupi)3, provenientes exclusivamente do município de São Gabriel da Cachoeira, onde são hospedados, acompanhados e avaliados pela enfermagem. **RESULTADOS:** Observou-se durante a assistência clínica a importância do embasamento teórico transcultural de Madeleine durante as consultas de enfermagem, comunicação interpessoal, contextualização social para uma intervenção de enfermagem assertiva, adaptações para a educação em saúde, entre outros. Foram utilizadas linguagens universais, escuta qualificada e o acolhimento humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência clínica de Enfermagem deve, impreterivelmente, implementar as teorias de acordo com sua realidade, proporcionando um cuidado qualificado, holístico, humanizado e baseado em evidências científicas.

REFERÊNCIAS:

1. da Silva ER, de Alencar EB, Dias EA, da Rocha LC, de Carvalho SCM. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. REAS, 2021.
2. Melanie McEwen, Evelyn M. Wills .Bases teóricas de enfermagem [recurso eletrônico]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Maria Augusta Moraes Soares, Valéria Giordani Araújo. - 4. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2016.
3. GOMES, Rosilene Campos Magalhães. Território e línguas indígenas em São Gabriel da Cachoeira-AM. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado em Geografia)- Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Integral à Saúde; Saúde de Populações Indígenas; Teoria de Enfermagem

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7701665 João Pedro Soares Soares

Estudante de graduação e pós-graduação



COMBATENDO FAKE NEWS RELACIONADAS À IMUNIZAÇÃO DA COVID-19 EM UM GRUPO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

4190033

Código resumo

17/10/2021 17:35

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: KARINE ALVES CUNHA

Nome Orientador: Nathália dos Santos Silva **e-mail:** nathaliassilva@ufg.br

Todos os Autores

KARINE ALVES CUNHA | karine.alves@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

JULIA ALVES DE ASSIS | julia.alves@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

VICTOR DE JESUS FLORENTINO | victordejesus@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Tal como o vírus da pandemia da COVID-19, acontece em paralelo a disseminação de notícias falsas e equivocadas nas mídias sociais, conhecidas como Fake News, que contaminam a comunicação e promovem ações e comportamentos contrários às orientações das autoridades técnicas e científicas no campo da saúde. Além de dificultar o controle da pandemia, as falsas notícias podem repercutir de forma negativa na saúde mental das pessoas e, portanto, evidenciar o debate em prol da saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar uma estratégia utilizada no combate às fake news relacionadas à vacinação da COVID-19 em um grupo terapêutico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a condução de ação educativa para desmistificar Fake News sobre a COVID-19 em um grupo terapêutico de usuários de álcool e drogas, realizado por acadêmicos de Enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) da cidade de Goiânia, em outubro de 2021. **RESULTADOS:** A técnica consistiu na distribuição de notícias veiculadas durante a pandemia com informações falsas e verdadeiras, os usuários liam e julgavam a veracidade das informações. Na sequência, os estudantes explicaram sobre cada assunto por meio da exposição de conteúdos científicos pertinentes à vacinação e à COVID-19, sanando dúvidas e ressaltando sobre a importância da busca de informações em fontes confiáveis antes do compartilhamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação possibilitou sanar dúvidas dos usuários, alertou para a importância da ética ao compartilhar informações, estimulou a vacinação, além de oportunizar o ensino-aprendizagem para coordenação de grupos em CAPS AD.

REFERÊNCIAS:

1. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael RMR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Cogitare enferm. 2020;25:e72627. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>.
2. Nunes FC, Farinha MG, Barbosa MA, Caixeta CC, Costa AP, Silva NS. The use of narrative research for the learning of group dynamics by professionals from Psychosocial Care Centers. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03772. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020010403722>.
3. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estud. psicol. 2020;37:e200074. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Imunização; Mídias Sociais; Pandemia, Saúde Mental.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4190033 Karine Alves Cunha

Estudante de graduação e pós-graduação



CONTRIBUIÇÕES DO "PROJETO PEGANDO NO PÉ" PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

6588931

Código resumo

02/11/2021 10:27

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: PRISCILA DIAS DA SILVA

Nome Orientador: Suelen Gomes Malaquias **e-mail:** suelen.g.malaquias@ufg.br

Todos os Autores

PRISCILA DIAS DA SILVA | priscila1200@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

VANESSA CINDY NERES LIMA | vanessa_enfermagem@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

LARISSA AQUINO ROCHA | larissa_aquino@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

CYNTHIA ASSIS DE BARROS NUNES | cynthiaassis@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A síndrome do pé diabético representa uma complicação do diabetes mellitus (DM) de expressivo impacto negativo aos indivíduos(1). Ações de extensão com essa temática ampliam a relação da universidade com essa população, promovendo a integração de saberes. A participação de acadêmicos em ações extensionistas viabiliza experiências significativas à sua formação. **OBJETIVO:** Relatar as contribuições do "Projeto Pegando no Pé" para a formação de estudantes de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão "Pegando no Pé", o público-alvo são pessoas com DM. Esse Projeto está vinculado à Liga Acadêmica de Cuidado Multidimensional à Pessoa com Feridas da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Liga de Diabetes, da Faculdade de Medicina/UFG. Ocorreram atividades pontuais em 2019 e 2020, e atualmente, há atendimentos semanais em ambulatório do Hospital das Clínicas/UFG, desde março de 2021. **RESULTADOS:** Para as 2 atividades pontuais, foram feitas oficinas de capacitação da equipe sobre avaliação circulatória e da sensibilidade protetora dos pés, bem como informações básicas necessárias aos indivíduos avaliados. Para os atendimentos ambulatoriais, 2 a 4 indivíduos são atendidos e suas dificuldades e/ou limitações quanto aos cuidados recomendados para prevenção de complicações nos pés relacionadas ao DM são identificadas. **CONCLUSÃO:** Para os acadêmicos de enfermagem envolvidos, as ações realizadas são consideradas como vivência significativa de aprendizado sobre o tema. O desenvolvimento de habilidades de comunicação efetiva para abordagem educativa dialógica objetivou o reconhecimento dos indivíduos e de sua condição clínica, e consequentemente promoção da autonomia.

REFERÊNCIAS:

1. Bus SA, Lavery LA, Monteiro-Soares M, et al. IWGDF guideline on the prevention of foot ulcers in persons with diabetes. IWGDF Guidel. 2019:1–36.

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Pé Diabético.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6588931 PRISCILA DIAS DA SILVA

Estudante de graduação e pós-graduação



IMPLEMENTAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

7276849

Código resumo

15/11/2021 17:16

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: PRISCILLA MOREIRA VALIATI FELICIO

Nome Orientador: NEWTON FERREIRA DE PAULA JUNIOR **e-mail:** newton.paula@unipacuberlandia.com.br

Todos os Autores

PRISCILLA MOREIRA VALIATI FELICIO | priscillavaliati@yahoo.com.br | Universidade Federal de Uberlândia - UFU. UNIPAC Uberlândia

NEWTON FERREIRA DE PAULA JUNIOR | newton.paula@unipacuberlandia.com.br | Universidade Federal de Uberlândia - UFU. UNIPAC Uberlândia

Resumo

INTRODUÇÃO: A Unidades de Terapia Intensiva (UTI) possui uma demanda de cuidados voltada para pacientes criticamente enfermos, e tem como característica principal a vigilância constante de seu estado de saúde por parte da equipe transdisciplinar(1). Para os intensivistas, a busca pela segurança do paciente e qualidade da assistência é uma rotina que deve estar contida em sua práxis. Dessa forma, medir a qualidade dos serviços por meio de indicadores é relevante para planejar, organizar, direcionar e avaliar as atividades desenvolvidas no ambiente hospitalar(2).

OBJETIVO: Descrever o processo de implementação de indicadores de qualidade assistencial na UTI de um hospital universitário. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência da implementação de indicadores assistenciais na UTI de um hospital universitário, no período de abril a setembro de 2021. **RESULTADOS:** Em abril de 2021 foi iniciado o processo de implementação de indicadores assistenciais de qualidade relacionados à indicação de manutenção de dispositivos invasivos. A coleta de dados foi realizada a beira leito pela coordenadora de enfermagem, e, a princípio, a equipe mostrou-se resistente quanto ao questionamento da manutenção dos dispositivos. À medida que os resultados eram analisados e repassados, a resistência diminuía e a colaboração com a coleta dos dados aumentava devido ao impacto positivo evidenciado na assistência oferecida. Os dados encontrados mostraram melhora na conformidade de indicação de manutenção de CVC de 86,6% para 98,9% e CVD de 81% para 97,9%. **CONCLUSÃO:** na medida que os indicadores assistenciais foram implementados, houve redução do risco de infecção relacionado a dispositivos e maior segurança para o paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Viana RAPP, Torre M. Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas Integrativas. Barueri, SP: Manole, 2017.
2. Azevedo LCP, Taniguchi LU, Ladeira JP. Medicina Intensiva: Abordagem prática. 3ed. Barueri, SP: Manole, 2018.

PALAVRAS CHAVE: Indicadores; Indicadores de qualidade em assistência a saúde; unidade de terapia intensiva.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7276849 PRISCILLA MOREIRA VALIATI FELICIO
Enfermeiro(a)



RECONHECENDO TERRITÓRIO E APRIMORANDO CONHECIMENTOS EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

4490154

Código resumo

16/10/2021 14:28

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Victor de Jesus Florentino

Nome Orientador: Nayara Figueiredo Vieira **e-mail:** nayaravieira@ufg.br

Todos os Autores

Victor de Jesus Florentino | victordejesus@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Karine Alves Cunha | karine.alves@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde são espaços privilegiados para o processo de ensino-aprendizagem, permitindo o contato com usuários e profissionais de saúde em situações diversificadas(1). Nesta perspectiva, o estágio acadêmico contribui para o desenvolvimento de habilidades, especialmente no âmbito da saúde coletiva. Portanto, faz-se necessário descrever o exercício vivenciado nesta prática como forma de enriquecer o conhecimento e agregar valores. **OBJETIVO:** descrever na perspectiva de discentes de enfermagem atividades práticas de ensino na disciplina de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência de discentes de enfermagem do 7º período, no estágio de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva. As práticas ocorreram entre 16 a 31/08 de 2021, em uma Unidade Básica de Saúde da Família em Goiânia/GO. Nas referidas práticas foram realizadas consultas de enfermagem, atividades educativas, visitas domiciliares, aplicação de vacinas, rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis e triagem da população adscrita. **RESULTADOS:** Os discentes foram capazes de desenvolver ações de promoção, proteção e recuperação da saúde para indivíduos e comunidade, levantando a problematização dos principais obstáculos vivenciados pelos serviços de atenção primária, principalmente o impacto no contexto da pandemia. Assim, os discentes foram capazes de promover um atendimento holístico aos usuários, além de compreenderem o funcionamento da atenção primária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização de práticas de enfermagem nos serviços de saúde tem potencial transformador na formação dos discentes de enfermagem. Além disso, os métodos utilizados, confiança e respeito dos profissionais das unidades, foram ímpares para obtenção de um eficiente exercício e excelente aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

1. BAQUIÃO LSM; COSTA AMB. A interação entre instituição de ensino e serviço de saúde: estágio em saúde coletiva. Curitiba: Brazilian Journal of health Review: 2019.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária; Estágio; Saúde Coletiva.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4490154 Victor de Jesus Florentino

Estudante de graduação e pós-graduação



O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9441473

Código resumo

17/10/2021 10:17

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: VICTÓRIA LETÍCIA LIMA DE MACÊDO

Nome Orientador: Lucimara Araújo Campos **e-mail:** lucimara.alexandre@univasf.edu.br

Todos os Autores

VICTÓRIA LETÍCIA LIMA DE MACÊDO | vicmacedolima@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

ARAUANA AMARAL DE ALMEIDA E SILVA | arauana.almeida@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIEIRA | michelle.christini@univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho em saúde reúne um conjunto de atividades programadas e normatizadas, com base na cooperação e em um cenário dinâmico e instável(1). O enfermeiro é crucial nesse processo para a organização da Estratégia de Saúde da Família (ESF), visto que além de possuir conhecimentos teóricos e científicos, tem a autonomia na Atenção Básica, o que possibilita o desenvolvimento de ações centradas para o território adscrito(2). **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância do papel do enfermeiro frente ao desafio da implementação do processo de trabalho da enfermagem na ESF e a execução de suas demandas com mais qualidade, numa Unidade Básica de Saúde, em Petrolina-PE. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa de campo aconteceu na modalidade remota e presencial (Estágio Supervisionado II), entre Março/2020 a Maio/2021. O estudo foi desenvolvido por duas acadêmicas em três etapas: observação; execução de procedimentos de enfermagem; análise e consolidação de informações sobre as ações desenvolvidas pela equipe durante o período de Estágio. **RESULTADOS:** Há o desejo e tentativas da equipe de enfermagem em realizar com mais qualidade suas demandas, conforme preconiza o Ministério da Saúde; no entanto, é um grande desafio para os profissionais, devido à sobrecarga de trabalho e ao atual cenário da pandemia da Covid-19. **CONCLUSÃO:** Apesar de existirem dificuldades relacionadas ao desenvolvimento do processo de trabalho dentro da equipe, tornando-se um desafio para a execução de suas demandas, a enfermagem tem o papel central na organização da Estratégia Saúde da Família(3).

REFERÊNCIAS:

1. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Schwengber AI, Silva CRA. Processo de trabalho em enfermagem/saúde no Sistema Único de Saúde. Enfermagem em Foco. RS, Rio Grande, 2010.1(2):73-76.
2. SCHIMITH MD, LIMA MADS. O enfermeiro na Equipe Saúde da família: Estudo de caso. Rev. Enferm. UFRJ, Rio de Janeiro, 2009;17(2):252-6.
3. GOMES RML. Processo de Trabalho e Planejamento na Estratégia Saúde da Família. Ed. Universitária da UFPE. 50 p. Recife, Pernambuco, 2015.

PALAVRAS CHAVE: Autonomia profissional; Centros de Saúde; Enfermagem; Fluxo de trabalho

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

81



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 9441473 Victória Letícia Lima de Macêdo
Estudante de graduação e pós-graduação





EVIDÊNCIAS DE DIRETRIZES MUNDIAIS: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA PROCESSAMENTO DE ENDOSCÓPIOS FLEXÍVEIS

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

7387904

Código resumo

15/11/2021 10:23

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ADRIANA DA SILVA AZEVEDO

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara_tipple@ufg.br

Todos os Autores

ADRIANA DA SILVA AZEVEDO | adrianasilvaazevedo@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás

Mariusia Gomes Borges Primo | mariusaprimogb@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Simone Vieira Toledo Guadagnin | guadagninsimone3@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Cristiana da Costa Luciano | cristianacosta@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Endoscópios gastrointestinais exigem processamento de alta qualidade para tornar seu múltiplo uso seguro(1). Como estratégia tem-se utilizado os protocolos, que são instrumentos legais, construídos dentro dos princípios da prática baseada em evidências(2). **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo para processamento de endoscópios flexíveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, exploratório, entre março 2017 e junho 2018. Desenvolvido em duas fases. Primeira fase: revisão de literatura e análise documental(3). A revisão da literatura ocorreu em cinco etapas: definição da questão de pesquisa, "Quais são as diretrizes para processamento de endoscópios flexíveis?"; seleção dos termos-chave endoscopes, disinfection e guidelines; definição dos critérios de seleção, diretrizes encontradas entre 2006 e 2017 com descrição das etapas do processamento; busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, e sites de agências governamentais e sociedades de profissionais; organização de 18 diretrizes selecionadas em um quadro. Após realizada análise documental das diretrizes elaborou-se um protocolo piloto. Na segunda fase, foram realizadas avaliação e adequação do protocolo piloto em três etapas: avaliação por especialistas; avaliação por técnicos de enfermagem da unidade de endoscopia; e análise das avaliações, aplicação de fluxogramas e definição do protocolo de processamento de endoscópios. **RESULTADOS:** Elaboração do "Protocolo para processamento de endoscópios flexíveis: qualificando a prática clínica". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração de protocolo para processamento de endoscópios flexíveis norteada por evidências de diretrizes mundiais constitui estratégia relevante para práticas seguras em endoscopia.

REFERÊNCIAS:

1. BEILENHOF, U. et al. Reprocessing of flexible endoscopes and endoscopic accessories used in gastrointestinal endoscopy: Position Statement of the European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) and European Society of Gastroenterology Nurses and Associates (ESGENA)—Update 2018. *Endoscopy*. 2018;50(12),1205-1234.
2. PIMENTA, C.A.M. et al. Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem/Cibele A. de M. Pimenta...[et al.]; COREN-SP – São Paulo: COREN-SP, 2015. ISBN: 978-85-68720-02-8. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em 15/04/2018.
3. AKBENG, A. K. Principles of evidence based medicine. *Arch. Dis. Child*. 2005; 90(8), 837-840. doi: 10.1136/adc.2005.071761.

PALAVRAS CHAVE: Disinfection; Endoscopes; Guidelines

Órgãos de Financiamento?

Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
2.130.585

Submetido por: 7387904 ADRIANA DA SILVA AZEVEDO
Enfermeiro(a)





ADESÃO AOS MOMENTOS DE HIGIENE DE MÃOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CME
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9409489

Código resumo

15/11/2021 10:56

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Amanda Ramos da Silva

Nome Orientador: Heliny Carneiro Cunha Neves **e-mail:** heliny_neves@ufg.br

Todos os Autores

Amanda Ramos da Silva | amaranamos@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Katiane Martins Mendonça | katiane.martins@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Dulcelene de Sousa Melo | dulcelene_melo@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A higiene de mãos (HM) durante o processo de trabalho no Centro de Material e Esterilização (CME) impede o aumento da carga microbiana do produto e garante uma assistência segura à saúde(1). Os momentos de HM que estão padronizados de acordo com guias nacionais e internacionais ainda não são suficientes para proporcionar uma prática segura, portanto faz-se necessário investigação entre os profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Identificar os momentos de HM realizados pelos profissionais de enfermagem que atuam no processamento de produtos para a saúde no setor de desinfecção química. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo transversal realizado em CME classe II de um hospital público de ensino da região Centro-Oeste. Foram incluídos como participantes o responsável técnico, os enfermeiros assistenciais, os técnicos e auxiliares de enfermagem. A coleta de dados ocorreu pelo formulário semiestruturado Google Forms e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo: 13489213.2.0000.5-78). **RESULTADOS:** Os momentos de maior adesão à HM referidos pelos trabalhadores foram: antes do início do turno (90,9%) e após descartar a solução desinfetante (90,9%). Os momentos de menor adesão: antes e após o uso do celular (27,3%) e após o registro de produtividade da unidade (18,2%). **CONCLUSÃO:** É fundamental o direcionamento de esforços gerenciais para implementação de métodos de incentivo à prática de HM e avaliação dos indicadores do processo, visando maior qualidade e segurança assistencial.

REFERÊNCIAS:

1. Pires FV, et al. Momentos para higienizar as mãos em Centro de Material e Esterilização. Rev. Bras. Enferm. 2016;69:546-551.

PALAVRAS CHAVE: Controle de infecções; Desinfecção; Higiene das mãos.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

13489213.2.0000.5-78

Submetido por: 9409489 Amanda Ramos da Silva

Monitoria



INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO NO PERÍODO DE 2016-2020
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

3234999

Código resumo

13/10/2021 21:50

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Aminie Falcão Ribeiro

Nome Orientador: MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIEIRA e-mail: michelle.christini@univasf.edu.br

Todos os Autores

Aminie Falcão Ribeiro | aminiefalrib@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
SABRINA SANTOS DO NASCIMENTO | sabrina.nascimento@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
THAYSA MARIA VIEIRA JUSTINO | vieira.thaysam@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
KALLINY MIRELLA GONÇALVES BARBOSA | kamirely64@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Resumo

INTRODUÇÃO: Em 2019, estima-se que 10 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose(TB)(1). Apesar da diminuição das taxas de incidência entre 2015 e 2019, a erradicação desse agravo torna-se mais difícil com a acentuação das vulnerabilidades sociais, considerando a relação íntima entre TB e as desigualdades sociais(2,3). **OBJETIVO:** Descrever o coeficiente de incidência da Tuberculose em Petrolina-PE, no período de 2016 a 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo ecológico. Foram incluídos todos os casos novos de TB, entre 2016 e 2020, extraídos do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. As estimativas populacionais foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Destaca-se que para calcular o coeficiente de incidência, o número de casos novos por tuberculose foi dividido pela população geral do município, nos anos de interesse, e multiplicados pela constante 100 mil. Esta pesquisa encontra-se aprovada pelo Comitê de Ética sob CAAE 4.634.008. **RESULTADOS:** A taxa de incidência em Petrolina, em 2016, 2017, 2018, e 2019 foi, respectivamente, de 34,4 casos/100.000, 35,4 casos/100.000 habitantes, 38,4 casos/100.000 habitantes, 39,8 casos/100.000 habitantes. Já em 2020, a taxa de incidência foi de 41,8 casos/100.000 habitantes. **CONCLUSÃO:** Embora a taxa mundial venha diminuindo, observou-se que a incidência em Petrolina aumentou entre 2016-2020, estando acima do indicador nacional de 31,6 casos/100.000 habitantes, o que reforça a relevância das ações de vigilância epidemiológica para o rastreamento de tuberculose.

REFERÊNCIAS:

1. OMS. Organização Mundial da Saúde, 2020. Tuberculose. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tuberculosis>>. Acesso em: 11 de out 2021.
2. Moreira ASR; Kriski AL; Carvalho ACC. Determinantes sociais da saúde e custos catastróficos associados ao diagnóstico e tratamento da tuberculose. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2020;46(5). Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42590>>. Acesso em: 11 de out. 2021.
3. Santos LFS et al. Aplicação da análise espacial para compreensão da Tuberculose e Determinantes Sociais. Humanidades & Inovação. 2021;8(45). Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2991>>. Acesso em: 11 de out, 2021.

PALAVRAS CHAVE: Doenças negligenciadas; Epidemiologia; Incidência; Tuberculose

Órgãos de Financiamento?

Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
4.634.008

Submetido por: 3234999 Aminie Falcão Ribeiro
Estudante de graduação e pós-graduação





INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

3166222

Código resumo

12/11/2021 16:31

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANA CLARA ALVES CAMPOS

Nome Orientador: Hélio Galdino Júnior **e-mail:** anaclara1503.acc@gmail.com

Todos os Autores

ANA CLARA ALVES CAMPOS | anaclara1503.acc@gmail.com | Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são eventos adversos ao cuidado em saúde com grande potencial preventivo. Sendo majoritariamente relacionadas a dispositivos invasivos e procedimentos cirúrgicos(1). Elas constituem obstáculo para a segurança do paciente, estando associadas ao prolongamento das internações, aumento da morbimortalidade e demanda financeira adicional(2). A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), está associada a maior susceptibilidade às IRAS(3), principalmente a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), devido a demanda por ventilação mecânica em quadros graves de COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a incidência de PAV em uma Unidade de Terapia Intensiva destinada a pacientes adultos com COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo, transversal, realizado entre abril e outubro de 2020, mediante dados do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer consubstanciado nº 4.499.285. **RESULTADOS:** Nesse período foram admitidos 153 pacientes, destes, 19 (12,41%) desenvolveram IRAS. Dentre as infecções, prevaleceram a PAV em 84,2% dos casos, seguida da infecção de corrente sanguínea (10,5%) e trato urinário (5,3%). As taxas de pneumonias por 1000 ventiladores/dia foram de 0; 33,9; 20,8; 17,3; 19,6; 18,3; e 7,2, entre abril e outubro de 2020, respectivamente. Achados microbiológicos de secreções nas vias respiratórias estiveram presentes em 93,75% dos casos, com predomínio de *Acinetobacter baumannii* (43,75%), *Pseudomonas aeruginosa* (31,25%) e *Klebsiella pneumoniae* (18,75%). **CONCLUSÃO:** Os resultados permitem inferir uma correlação entre a COVID-19 e o aumento da incidência de PAV em detrimento das demais IRAS.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.
2. Souza EES, Almeida AGCS, Souza CDF, Nagliate PC, Borges KR, Borges KR, Junges AV. Perfil de resistência microbiana das infecções relacionadas à assistência à saúde de um hospital de doenças infectocontagiosas de um hospital no Nordeste brasileiro. Research, Society and Development. 2021;10(4):1-11.
3. Pereira RMM, Oliveira WS, Santiago, IF. COVID-19 e infecções relacionadas à assistência à saúde. Revista Multidisciplinar Em Saúde. 2021;2(2):43.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Infecção hospitalar; Pneumonia Associada à Ventilação; SARS-CoV-2.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE: 41340620.3.0000.5078; Parecer consubstanciado de nº 4.499.285.

Submetido por: 3166222 ANA CLARA ALVES CAMPOS

Estudante de graduação e pós-graduação



INSTRUMENTOS PARA AVALIAR A ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

5178148

Código resumo

11/11/2021 11:09

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANDRÉ PEREIRA DOS SANTOS

Nome Orientador: Denise de Andrade **e-mail:** dandrade@eerp.usp.br

Todos os Autores

ANDRÉ PEREIRA DOS SANTOS | andreps@alumni.usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
JÉSSICA FERNANDA CORRÊA CORDEIRO | jessica.cordeiro@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

ISABELA FERNANDA LARIOS FRACAROLLI | isabelaff@gmail.com | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

EURIPEDES BARSANULFO GONÇALVES GOMIDE | euripedesgomide@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: Distintas são as estratégias adotadas nos serviços de saúde para avaliar a adesão à terapia antirretroviral (TARV) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV). No entanto, muitos instrumentos utilizados não são validados, podendo fornecer resultados e interpretações equivocadas, bem como conduzir a falhas no desenvolvimento de estratégias por profissionais da saúde para a melhora da adesão. **OBJETIVO:** Compilar os instrumentos para avaliar a adesão de PVHIV à TARV validados no Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão de escopo, utilizando as bases de dados Web of Science, SCOPUS, MEDLINE (via PubMed), Embase, BDNF, CINAHL e LILACS. Em complementação, os servidores Preprints bioRxiv, Google Scholar e OpenGrey foram verificados. Para a busca, não houve restrição de idioma e considerou artigos publicados a partir do ano de 1996. **RESULTADOS:** Três publicações foram incluídas na síntese qualitativa e publicadas entre 2007 a 2018. Os estudos foram desenvolvidos em Porto Alegre-RS(1), São Paulo-SP(2), e São Bernardo do Campo(3). Os instrumentos foram validados no Brasil e apresentaram valores estatisticamente aceitáveis quanto às qualidades psicométricas. **CONCLUSÃO:** Os instrumentos para avaliar a adesão de PVHIV à TARV são estratégias validadas para o contexto do Brasil. Todavia há que se expandir a (re)utilização em diferentes cenários e contextos da nação. A utilização destes instrumentos por profissionais da saúde pode levar a melhor compreensão dos fatores que atuam negativa e positivamente na adesão à TARV, e a proposição de estratégias com o objetivo de consolidar a boa adesão e intervir no tratamento das PVHIV com baixo engajamento terapêutico.

REFERÊNCIAS:

1. Remor, E. Valoración de la adhesión al tratamiento antirretroviral en pacientes VIH+. *Psicothema*. 2002;14:262–267.
2. Costa, L. S. et al. Validity and reliability of a self-efficacy expectancy scale for adherence to antiretroviral therapy for parents and carers of children and adolescents with HIV/AIDS. *J. Pediatr. (Rio. J)*. 2008;84:41–46.
3. Vale, F. C. et al. Desenvolvimento e validação do Questionário WebAd-Q para monitorar adesão à terapia do HIV. *Rev. Saude Publica*. 2018;52:62.

PALAVRAS CHAVE: Adesão à medicação; Brasil; Controle de infecções; HIV; Terapia Antirretroviral de Alta Atividade.

Órgãos de Financiamento?

PNPD CAPES

89



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5178148 André Pereira dos Santos

Profissional que atua na área da saúde - nível superior





SMARTPHONES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PADRÃO DE DESCONTAMINAÇÃO E PRESENÇA DE BIOFILME
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9906348

Código resumo

16/10/2021 16:40

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Carmem Gabriela Bianchini

Nome Orientador: Drº Hélio Galdino Júnior **e-mail:** helio_junior@ufg.br

Todos os Autores

Carmem Gabriela Bianchini | carmemgabriela12@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás
André Luis Fernandes de Oliveira | andre_luis@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Gabriel Sousa de Oliveira | gabrieldeoliveira19@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Yasmin Ohanna Pires Luz | yasminohanna@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os smartphones são amplamente usados por profissionais da saúde no ambiente laboral para fins pessoais e para auxílio na prática clínica(1). No entanto, eles são apontados como um dos reservatórios de biofilme em ambientes hospitalares. O álcool a 70% é amplamente utilizado para descontaminação do dispositivo, principalmente por ser o produto de maior disponibilidade nos serviços de saúde(2). **OBJETIVO:** Verificar o padrão de descontaminação dos smartphones e avaliar a presença de biofilme nas películas dos aparelhos usados por profissionais de saúde em um hospital de doenças infectocontagiosas. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal e experimental, com profissionais que atuam diretamente na assistência e possuíam smartphones. Foram realizadas 176 entrevistas estruturadas contendo questões sobre o padrão de descontaminação dos smartphones, a frequência e uso de álcool 70% e analisadas 26 amostras de películas por microscopia eletrônica de varredura, sendo 13 submetidas a descontaminação com álcool 70%. **RESULTADOS:** 94,4% dos profissionais realizaram a descontaminação dos smartphones. A maioria, 97,6%, citou o álcool como o produto mais utilizado para esse fim. Quanto à frequência de descontaminação, 33,7% afirmaram limpeza diária do smartphone, enquanto 22,8% alegaram que haviam ficado mais de dois dias sem descontaminar o dispositivo. Todos os fragmentos das películas analisadas apresentaram biofilme, incluindo aquelas que foram submetidas a descontaminação prévia com álcool a 70%. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se um padrão irregular da descontaminação dos smartphones com álcool a 70% e a presença de biofilme nesses dispositivos, os achados sugerem o estabelecimento de políticas de uso e protocolos para descontaminação.

REFERÊNCIAS:

1. Pucciarelli G, Simeone S, Virgolesi M, Madonna G, Proietti MG, Rocco G, et al. Nursing-Related Smartphone Activities in the Italian Nursing Population: A Descriptive Study. Comput Inform Nurs. 2019;37(1):29-38.
2. Costa DM, Lopes LKO, Hu H, Tipple AFV, Vickery K. Alcohol fixation of bacteria to surgical instruments increases cleaning difficulty and may contribute to sterilization inefficacy. Am J Infect Control. 2017;45(8):81-86.

PALAVRAS CHAVE: Biofilmes; Contaminação; Descontaminação; Smartphone; Profissional de Saúde.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE 11163219.0.0000.5083

Submetido por: 9906348 Carmem Gabriela Bianchini

Estudante de graduação e pós-graduação



ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O TIPO DE REAÇÃO HANSÊNICA E CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL ENTRE (2010-2020)

CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL ENTRE (2010-2020)

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

4406223
Código resumo

17/10/2021 19:14
Data submissão

Apresentação Oral
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO

Nome Orientador: MICHELE DIAS DA SILVA OLIVEIRA **e-mail:** michele_oliveira@ufg.br

Todos os Autores

IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO | igorolivcarvalho@gmail.com | universidade federal de goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase se caracteriza como uma doença infectocontagiosa negligenciada, que pode levar à incapacitação, afetando a vida e a qualidade de vida das pessoas em diferentes níveis. A hanseníase pode gerar complicações inflamatórias agudas, chamadas de reações hansênicas, classificadas em reações do tipo 1 e 2. Para fins de tratamento, a OMS em 1982, estabeleceu uma classificação operacional que preconiza que os pacientes sejam classificados como Paucibacilares e Multibacilares. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre o tipo de reação hansênica e a classificação operacional dos casos diagnosticados entre os anos de 2010 e 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo Ecológico de série temporal, que utilizou dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2010 a 2020 para análise do tipo de reação hansênica e a classificação operacional dos casos diagnosticados entre os anos de 2010 e 2020. **RESULTADOS:** Houve um predomínio em todos os anos de reações do tipo 1, somando 2.553 casos. Quanto à classificação operacional, a forma multibacilar predominou em todos os anos, somando 23.234 casos. **CONCLUSÃO:** Há uma relação de maior incidência da forma multibacilar e reações hansênicas do tipo 1 em todos os anos, o que indica que os indivíduos diagnosticados com hanseníase devem passar por um acompanhamento durante o tratamento e um monitoramento de até 10 anos após o tratamento, pois pode haver casos de reações.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
2. Who. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global leprosy update, 2017: reducing the disease burden due to leprosy. Wkly Epidemiol Rec. 2018;93(35):445-56.
3. Carneiro, Sueli Coelho da Silva. Fibromialgia e reação hansênica. Revista Brasileira de Reumatologia. 2006;46(1):77-79.

PALAVRAS CHAVE: hanseníase; reações hansênicas

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8753397 IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO

Estudante de graduação e pós-graduação



HIGIENE DE MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO, HABILIDADE E MOTIVOS DA BAIXA ADESAO

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

7288401

Código resumo

04/11/2021 16:15

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Kerolayne Martins Severo

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara.fen@gmail.com

Todos os Autores

Kerolayne Martins Severo | kerolaynemsevero@outlook.com | Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Camila Batista Silva | cabatista_18@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Elisângela Rodrigues Boeira | erboeira@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A Higienização das mãos (HM) é recomendada como cuidado primário na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e o tema deve ser priorizado no ensino na área da saúde(1-3). **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento e a habilidade de concluintes de graduação em enfermagem sobre a higienização das mãos, relacionar os modos de inserção da temática na formação dos graduandos e descrever os fatores que facilitam e dificultam a higienização das mãos durante os estágios supervisionados. **MATERIAL E MÉTODO:** Após aprovação ética (CAAE 13489213.2.0000.5078), os dados foram coletados por meio de um questionário online, encaminhado aos e-mails dos graduandos, e as questões eram disponibilizadas após a anuência do acadêmico. Posteriormente, os acadêmicos realizaram a HM com álcool a 70% contendo um insumo fluorescente, conferida em uma caixa com luz negra (Caixa da Verdade) e registrado por fotografia. **RESULTADOS:** Scores bom e ótimo referentes ao conhecimento foram obtidos por 57,0% e regular e ruim por 43,0%. Apenas quatro alunos mencionaram a abordagem da HM em todas as disciplinas. Os passos de execução da técnica obtiveram resultados superiores a 93% de acerto. Recursos materiais foram fatores citados como facilitadores quando presentes e dificultadores quando ausentes. **CONCLUSÃO:** Identificamos uma tendência de boa formação, porém o tema não é abordado de forma transversal no currículo. Identificou-se fatores individuais, organizacionais e de estrutura física e recursos materiais influenciando a adesão, presumindo lacunas no ensino referente a HM, indicando a necessidade de investimentos.

REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. WHO guidelines on hand hygiene in health care: first global patient safety challenge clean care is safer care. Geneva: World Health Organization; 2009. 263 p. Available from: https://www.who.int/gpsc/5may/tools/who_guidelines-handhygiene_summary.pdf
2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009. 105 p. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf.
3. Spagnoli JLU. Competências de graduandos de enfermagem para higienização das mãos [Dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2017. Available from: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/7446/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Jeenna%20Louhanna%20Umbelina%20Spagnoli%20-%202017.pdf>

PALAVRAS CHAVE: Conhecimento; Controle de Infecções; Estudantes de Enfermagem; Higiene das Mãos.

Órgãos de Financiamento?

CNPq

93



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
13489213.2.0000.5078

Submetido por: 7288401 Kerolayne Martins Severo
Enfermeiro(a)





MOMENTO DE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS MATERNA NOS ESTADOS DE RORAIMA E SÃO PAULO: ESTUDO COMPARATIVO

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

2106457

Código resumo

05/10/2021 19:22

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Letícia Pereira Felipe

Nome Orientador: Ana Caroline Rocha de Melo Leite **e-mail:** acarolmelo@unilab.edu.br

Todos os Autores

Letícia Pereira Felipe | leticiafelipe.51.51@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Fernanda Pereira de Sousa | fernanda.psousa24@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Livia Karoline Torres Brito | livia3418@gmail.com | Universidade Federal do Ceará

Francisco Cezanildo Silva Benedito | cezanildo.silvab@outlook.com | Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma condição sistêmica causada pelo *Treponema pallidum* transmitida predominantemente por via sexual e vertical(1), quando congênita, eleva a doença a um problema de saúde pública. Seu diagnóstico materno é um aspecto chave na condução do pré-natal e desfecho clínico, tornando-o uma estratégia primordial, quando realizado precocemente, para redução das desigualdades de vigilância em saúde entre as regiões brasileiras(2-3). **OBJETIVO:** Comparar o momento de diagnóstico de sífilis materna nos estados de Roraima e São Paulo. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo documental e comparativo, realizado nas bases de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em setembro de 2021. A coleta foi realizada utilizando-se a variável "Diagnóstico de Sífilis Materna por Número de Casos de Sífilis Congênita" registrada em Roraima e São Paulo, de 2007 a 2020. **RESULTADOS:** Em São Paulo, em 57,8% (n = 18.925) dos casos, o diagnóstico materno ocorreu no pré-natal. Em Roraima, em 48,1% (n = 213) dos casos, a detecção de sífilis ocorreu no parto/curetagem. Enquanto São Paulo apresenta tendência de anual de maiores taxas de diagnóstico no pré-natal, Roraima não apresenta modificação ao longo da série temporal no perfil do momento diagnóstico. Em ambos estados, observou-se progressão na incidência anual de casos. **CONCLUSÃO:** Apesar da elevação da incidência de casos de sífilis gestacional em São Paulo e Roraima, o momento de diagnóstico divergiu entre os estados, sugerindo uma detecção precoce no primeiro.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV). Sífilis 2018. Boletim Epidemiológico. 2018;49(45):1-43.
2. Saraceni V, Pereira GFM, Silveira MF, Araujo MAL, Miranda AE. Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2017;41:e44.
3. Macêdo, V. Romaguera, LMD. Ramalho, MOA. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cadernos Saúde Coletiva. 2020;28(4):518-28.

PALAVRAS CHAVE: Atenção à Saúde; Gravidez; Sífilis; Sífilis Congênita.

Órgãos de Financiamento?

CAPES; FUNCAP; Ministério da Educação.

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

95



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 2106457 Letícia Pereira Felipe
Estudante de graduação e pós-graduação





HIGIENE DE MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO E A BUSCA POR ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DO ENSINO.

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

7869037

Código resumo

15/11/2021 13:38

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LUCIENE COSTA DA SILVA OLIVEIRA

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara.fen@gmail.com

Todos os Autores

LUCIENE COSTA DA SILVA OLIVEIRA | lucienecosta98@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A higiene das mãos (HM) é uma importante medida de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde(1). É imprescindível que profissionais de saúde tenham o conhecimento e a adesão correta a HM, porém isso ainda se apresenta de forma insatisfatória(2,3). Melhorias são necessárias, a começar pela formação de futuros profissionais e a identificação de lacunas no ensino pode contribuir. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de alunos de graduação em enfermagem sobre a HM e descrever os fatores que, na opinião dos alunos, facilitam e dificultam a HM durante as atividades práticas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal entre alunos de enfermagem de uma universidade pública de Goiânia-GO. Dados coletados por meio de um questionário online, após aceite do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE:13489213.2.0000.5078. **RESULTADOS:** Participaram 42 alunos, o conhecimento teórico ficou entre regular e bom, ambos com 19 (45,0%) dos alunos, 4 (10,0%) tiveram uma pontuação ruim e nenhum com pontuação ótima. O tema foi abordado na prática e na teoria, segundo 41(97,6%) dos alunos. A estrutura adequada, insumos disponíveis e seu fácil acesso facilitam a adesão. A estrutura inadequada e a falta de insumos e de tempo dificultam. **CONCLUSÃO:** O conhecimento variou de moderado a bom. A infraestrutura, materiais disponíveis e seu fácil acesso facilitam a HM e na falta dificultam. Melhorias são necessárias no ensino da HM com maior abordagem do tema na instituição de ensino e nos locais de prática.

REFERÊNCIAS:

1. Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L. 2007 guideline for isolation precautions: preventing transmission of infectious agents in health care settings. American journal of infection control [Internet]. 2007 [citado 17 maio 2021]; 35 (10):65-164. Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/isolation/index.html>.
2. Cruz JP, Bashtawi MA. Predictors of hand hygiene practice among Saudi nursing students: a cross-sectional self-reported study. Journal of infection and public health [Internet] 2016 [Citado 12 Jul 2021]; 9(4):485-493. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2015.11.010>
3. Vasconcelos RO, Alves DCI, Fernandes LM, Oliveira JLC. Adhesión a la higiene de las manos por el equipo de enfermería en la unidad de cuidados intensivos. Enferm. glob.[Internet]. 2018 [citado 12 Jul 2021];17(50):446-61. DOI: <http://dx.doi.org/10.6018/global.17.2.284131>

PALAVRAS CHAVE: Conhecimento; Controle de Infecções; Ensino; Estudantes de Enfermagem; Higiene das Mãos.

Órgãos de Financiamento?

CNPq

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE:13489213.2.0000.5078

Submetido por: 7869037 Luciene Costa da Silva Oliveira

Estudante de graduação e pós-graduação



AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE ESTRUTURAL E CONTAMINAÇÃO DOS CANAIS DE GASTROSCÓPIOS EM USO NA PRÁTICA CLÍNICA

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9292597

Código resumo

31/10/2021 10:49

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARIUSA GOMES BORGES PRIMO

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara_tipple@ufg.br

Todos os Autores

MARIUSA GOMES BORGES PRIMO | mariusaprimogb@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

DAYANE DE MELO COSTA | daynesaga@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás

SIMONE VIEIRA TOLEDO GUADAGNIN | guadagninsimone3@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

LARA STEFÂNIA NETTO DE OLIVEIRA LEÃO VASCONCELOS | larastefania@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A conformação complexa de endoscópios, canais longos e estreitos, dificulta seu processamento, favorecendo a formação de biofilme(1,2). **OBJETIVO:** Analisar canais de gastroscópios flexíveis (GF) em uso na prática clínica por 30 e 60 dias, após a implementação de um protocolo de processamento (PP). **MATERIAL E MÉTODO:** Com aprovação ética (2.130.585), o estudo foi realizado num serviço de endoscopia hospitalar da região Centro-Oeste, entre julho/2018 e janeiro/2019. Foram avaliados canais de biópsia, água e ar de quatro GF: um antes da implementação do PP(3) (GI); três após a implementação do PP, substituição dos canais por novos e utilização por 30 dias (GII), nova substituição dos canais e utilização por 60 dias (GIII). Fragmentos dos canais foram avaliados por teste de proteína (n=21), cultura bacteriológica (n=21) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=28; incluiu junções dos canais água/ar). **RESULTADOS:** Proteína foi detectada em todos os canais de ar (n=7/7) e maioria de água (n=6/7). Houve crescimento bacteriano em 8/21 canais, a maioria com *Mycobacterium* sp. Dos canais de um GF (GII), que apresentou umidade, isolou-se *Pseudomonas aeruginosa*, *P. putida* e *Aeromonas hydrophila/caviae*. Por MEV, detectou-se: sujidade em todos os canais (n=28/28); danos estruturais em 20/28 e biofilmes em 18/28 canais. **CONCLUSÃO:** Contaminação microbiológica e danos estruturais nestes canais de GF a pronto uso reforçam a necessidade de se refletir sobre a finitude destes produtos, troca de seus canais e busca de alternativas que permitam a segurança deste processo.

REFERÊNCIAS:

1. Beilenhoff U, Biering H, Blum R, Brljak JM. Reprocessing of flexible endoscopes and endoscopic accessories used in gastrointestinal endoscopy: position statement of the European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) and European Society of Gastroenterology Nurses and Associates (ESGENA)—update 2018. *Endoscopy* 2018;50:1205–1234.
2. Alfa MJ, Singh H. Impact of wet storage and other factors on biofilm formation and contamination of patient-ready endoscopes: a narrative review. *Gastrointest Endosc* 2020;91:236–247.
3. Primo MGB, Guadagnin SVT, Azevedo AS, Costa Luciano C, Costa DM, Tipple AFV. Experience in implementing a protocol for processing endoscopes using an active methodology. *Com Ciências Saúde* 2020;31:189–196.

PALAVRAS CHAVE: Biofilmes; Desinfecção; Endoscópios gastrointestinais.

Órgãos de Financiamento?

FAPEG; CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

2.130.585

Submetido por: 9292597 MARIUSA GOMES BORGES PRIMO
Enfermeiro(a)



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TELESSAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

4210077

Código resumo

14/11/2021 22:33

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Nicolly Mendonça de Freitas

Nome Orientador: Katiane Martins Mendonça **e-mail:** nicolly.m@hotmail.com

Todos os Autores

Nicolly Mendonça de Freitas | nicolly.m@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem

André Alves | andremaranhaoufg@gmail.com | Faculdade de Enfermagem

Vitória Lopes Lima | lopesvitoria54611@gmail.com | Faculdade de Enfermagem

Ana Clara Ferreira Veiga Tipple | anaclara.fen@gmail.com | Faculdade de Enfermagem

Resumo

INTRODUÇÃO: O serviço de telemonitoramento foi regulamentado pela Portaria nº 467, de 20 de março de 2020(1), como uma medida complementar para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Tal serviço conta com a equipe multiprofissional, para prestar assistência à saúde por meio de monitoramento específico para casos suspeitos e confirmados de Covid-19(2). **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por enfermeiros que atuam em TelessaúdeTelemonitoramento frente à pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros que atuam no telemonitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados da COVID-19, em uma capital do Centro-Oeste. Os indivíduos são monitorados diariamente por meio de ligações telefônicas e\ou mensagens em aplicativos. **RESULTADOS:** Os enfermeiros que atuam no serviço do telemonitoramento realizam, diariamente, orientações em saúde para prevenção e controle da COVID-19 a fim de quebrar a cadeia de transmissão; identificar precocemente sinais de alerta da doença e encaminha aos serviços de saúde de emergência(3); traça o perfil epidemiológico de pacientes atendidos, realiza o agendamento de exames para os contactantes intradomiciliares de pacientes positivos, além de promover atividades de educação permanente e continuada com a equipe de enfermagem(2). Como enfermeiros, lidamos diariamente com o questionamento dos pacientes a respeito do uso e eficácia de "tratamento precoce" ou "Kit-COVID" como popularmente é chamado, quantos dias devem permanecer em isolamento domiciliar, período e modo de transmissão, além de questionamentos sobre a necessidade ou não da realização de "reteste" após o período de isolamento domiciliar. Vale ressaltar que a mídia tem sido bastante influenciadora e por vezes, temos que combater as "desinformações" acerca da doença. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que o telemonitoramento é uma importante ferramenta de contenção da pandemia, por meio da educação e promoção em saúde, contemplando as individualidades.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020. adaptação, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar como medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional prevista no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da pandemia de COVID-19 [acesso em 7 mai 2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20467-20-ms.htm
2. Freitas, Brunnella Alcantara Chagas de, Fialho, Wilmaria Lopes e Prado, Mara Rubia Maciel Cardoso do Experience of the rapid implementation of a pioneering telehealth service during the COVID-19 crisis. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2021;45(1): e045.
3. Brasil. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (Covid-19) na atenção primária à saúde. Versão 9. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde; 2020 [access in 7 may 2020]. Available from: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/37>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



PALAVRAS CHAVE: Telemedicina; telemonitoramento ; COVID-19.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4210077 Nicolly Mendonça de Freitas
Enfermeiro(a)





INFLUÊNCIAS DA ATUAÇÃO EM UM CENTRO DE TESTAGEM PARA COVID-19 NO DESEMPENHO DA TÉCNICA ENTRE
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9584962

Código resumo

15/11/2021 18:50

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Rafaela Camargo da Silva

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara.fen@gmail.com

Todos os Autores

Rafaela Camargo da Silva | rafaela.camargo@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Kamilla Suliene Neres Barbosa | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Heliny Carneiro Cunha Neves | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 deu visibilidade para a Higienização das Mãos (HM), importante medida de prevenção e controle de infecções(1). Entretanto, historicamente, a adesão à HM e à técnica recomendada é baixa entre acadêmicos da área da saúde. Entender as influências do desempenho da técnica de HM em um centro de testagem para COVID-19, pode revelar estratégias para inovações no ensino. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho da técnica de HM entre graduandos de enfermagem e medicina que atuaram em um centro de testagem para COVID-19.

MATERIAL E MÉTODO: Estudo transversal descritivo realizado em agosto/2020, com acadêmicos de enfermagem e medicina após três meses de atuação em um centro de testagem para COVID-19. As condições das mãos e a técnica de HM foram registradas em checklist durante a observação individual. Em ambiente privativo, o acadêmico realizava a HM com álcool 70% associado a uma tinta fluorescente. Uma ferramenta educativa com luz negra foi utilizada para a conferência da performance pela distinção visual das regiões das mãos que foram friccionadas daquelas sem fricção.

RESULTADOS: Participaram 32 graduandos de enfermagem e 16 de medicina (N=48), as mulheres representavam maior parte da amostra e estavam com as unhas naturais (87,5%) e curtas (77%), como indicado. Todos higienizaram as palmas, os dorsos, as interdigitais simultâneas às palmas e aos dorsos. As regiões negligenciadas obtiveram menos de 5% de erros. **CONCLUSÃO:** Os graduandos apresentaram boas condições das mãos e mais de 90,0% executaram corretamente a técnica de HM. Infere-se provável intervenção positiva de participar da testagem para a COVID-19.

REFERÊNCIAS:

1 Ministério da Saúde (BR). Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Estudantes de Enfermagem; Estudantes de Medicina; Higiene das Mãos;

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9584962 Rafaela Camargo da Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



AVALIAÇÃO SOROLÓGICA E VACINAL PARA HEPATITE B ENTRE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

5675532

Código resumo

02/11/2021 18:44

Data submissão

Apresentação Oral

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Tauana de Souza Amaral

Nome Orientador: Anaclara Ferreira Veiga Tipple **e-mail:** anaclara_tipple@ufg.br

Todos os Autores

Tauana de Souza Amaral | tauanasouza12@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Clery Mariano da Silva Alves | cleryjunior@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Daniel Ferreira de Aquino Mendes | dfamferreira.2012@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Karlla Antonieta Amorim Caetano | karllacaetano@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são submetidos à riscos em suas atividades laborais(1), entre eles está a transmissão ocupacional do vírus da hepatite B (VHB), para o qual a medida preventiva mais eficaz é a vacinação(2). **OBJETIVO:** Avaliar a situação vacinal e sorológica contra hepatite B entre ACS. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de duas fases: I, transversal e descritivo entre ACS de um distrito sanitário de Goiânia - GO, com dados obtidos por meio de questionário autoaplicável, conferência do cartão vacinal e coleta de amostra de sangue; II, coorte realizada entre os ACS vacinados não imunes identificados na fase I, uma dose da vacina foi administrada e realizado um novo anti-HBs. O estudo obteve aprovação em Comitê de Ética (CAAE: 41413015600005078). **RESULTADOS:** Dos 172 ACS pertencentes ao distrito, 109 (63,4%) participaram. Em relação ao registro vacinal, 97 (89,0%) ACS tinham o cartão de vacina, sendo que em 75 (77,3%) havia o registro de três doses da vacina contra a hepatite B. O marcador anti-HBs isolado foi detectado em 78 (71,6%) ACS. O marcador anti-HBc foi detectado em nove (8,2%) indivíduos, sendo todos associados ao anti-HBs. 22 (20,2%) ACS não apresentaram nenhum marcador. Dos 10 ACS vacinados não imunes que realizaram uma dose desafio, um permaneceu não imune. **CONCLUSÃO:** Um programa de vigilância para o estado sorológico de ACS para o VHB é necessário, pois as legislações vigentes não são claras sobre o papel do risco biológico nas atividades laborais dos ACS nem as medidas de biossegurança cabíveis.

REFERÊNCIAS:

1. Rezende FR, Mendonça KM, Galdino Júnior H, Salgado TA, Alves CMS, Amaral TS et al. The vulnerability of community health workers to biological risk. Rev Eletr Enferm, 2021;23(1):01-08.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais [internet]. Brasília (BRASIL): Ministério da Saúde; 2018 [cited 2021 mar 29]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>.

PALAVRAS CHAVE: Agentes Comunitários de Saúde; Vírus da Hepatite B; Imunização

Órgãos de Financiamento?

FAPEG

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE: 41413015600005078

Submetido por: 5675532 Tauana de Souza Amaral

Enfermeiro(a)



PROTOCOLO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9265530
Código resumo

12/11/2021 17:29
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Aline Pereira da Silva

Nome Orientador: Claci Fátima Weirich Rosso **e-mail:** claci.fen@gmail.com

Todos os Autores

Aline Pereira da Silva | alineps@discente.ufg.br | Instituto Federal de Goiás
Nilza Alves Marques Almeida | nilzafenufg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) permite a promoção de educação em saúde, a prevenção de complicações e contribui para a redução de agravos e da mortalidade materna e infantil(1). A promoção da qualidade dessa assistência por meio de protocolos baseados em evidências científicas auxilia na gestão dos serviços de saúde e na padronização de fluxos de atendimento(2). **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual em um município da região sul de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de intervenção. A elaboração do protocolo contou com a participação de profissionais de saúde do referido município e foi organizada em três fases, sendo a primeira uma reunião de apresentação do projeto e sensibilização da equipe, a segunda a elaboração do protocolo e a terceira, a avaliação do protocolo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFG no número do parecer 2.015.202. **RESULTADOS:** Produção do Protocolo Multidisciplinar de Atenção ao Pré-natal de Risco Habitual para o município, no qual foram abordados os seguintes temas: diagnóstico de gravidez, classificação de risco gestacional, consultas de pré-natal, exames complementares, vacinas na gestação, abordagens das queixas mais comuns na gestação, intercorrências clínicas e obstétricas, ações educativas, plano de parto, atendimento no puerpério e aleitamento materno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O protocolo multiprofissional de atenção ao pré-natal de risco habitual constitui uma ferramenta para nortear a organização do serviço de atendimento às gestantes, a padronização dos serviços e também o estabelecimento de comunicação entre os níveis de atenção.

REFERÊNCIAS:

1. Fernandes RZS, Vilela MFG. Estratégias de integração das práticas assistenciais de saúde e de vigilância sanitária no contexto de implementação da Rede Cegonha. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(11):4457-4466.
2. Younes I, Houweling TAJ, Azad K, Costello A, Fottrell E. Estimating coverage of a women's group intervention among a population of pregnant women in rural Bangladesh. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2012;12(60):1-7.

PALAVRAS CHAVE: Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidado pré-natal; Protocolos.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/308592283644750360212981833554351251815>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

2.015.202

Submetido por: 9265530 Aline Pereira da Silva

Profissional que atua na área da saúde - nível superior



ANÁLISE DOS DESFECHOS HOSPITALARES DE CRIANÇAS NASCIDAS COM MICROCEFALIA EM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

8274494

Código resumo

15/11/2021 22:21

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: AMANDA PAIVA BERNARDES ALVES

Nome Orientador: Natália Del' Angelo Aredes **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

AMANDA PAIVA BERNARDES ALVES | amandabernarde4@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: A microcefalia é definida como uma alteração que afeta o desenvolvimento cerebral devido à restrição em seu crescimento e é associada a alterações no desenvolvimento neuropsicomotor infantil(1). Em 2015, a microcefalia se tornou fonte de preocupação mundial quando notou-se estar associada à infecção pelo Zika vírus, com alto risco de transmissibilidade, principalmente no Brasil, mas não se limita a esta etiologia(2). **OBJETIVO:** Identificar os desfechos clínicos de crianças nascidas com microcefalia em um hospital universitário no centro oeste. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, com coleta de dados em prontuários de crianças nascidas com microcefalia nos anos de 2015 a 2020, em um hospital universitário do estado de Goiás, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Parecer nº 4.381.649. **RESULTADOS:** Foram analisados 21 prontuários, total de nascimentos notificados 2015 a 2020. Destes, 7 casos (33,3%) evoluíram para óbito, e apresentavam condições adversas de nascimento, como baixo índice de Apgar, com prognóstico de anóxia cerebral e necessidade de manobras de reanimação. Além disso, 2 apresentavam confirmação de infecção por zika vírus, 3 por síndromes genéticas e 2 não houve confirmação da origem da microcefalia. 14 obtiveram alta, porém com seguimento na unidade ambulatorial do hospital constatando necessidade de cuidados especiais e acompanhamento. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade nos casos de microcefalia alerta para a relevância da prevenção e identificação precoce, e reforça a necessidade de vigilância sobre a notificação de casos, e o acompanhamento especializado sinaliza para a importância da educação permanente.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Vigilância e resposta à ocorrência de Microcefalia e/ou Alterações do sistema nervoso central central (SNC). 2 ed, 1–60. 2016.
2. HAGEN, M. et.al. Diagnostic approach to microcephaly in childhood: A two-center study and review of the literature. Developmental Medicine and Child Neurology. 2014;56(8):732-741.

PALAVRAS CHAVE: Crescimento e desenvolvimento; Microcefalia; Pediatria; Saúde da criança

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Parecer nº 4.381.649

Submetido por: 8274494 Amanda Paiva Bernardes Alves

Enfermeiro(a)



PERFIL DE PACIENTES COM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5609150

Código resumo

12/11/2021 16:46

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANA CLARA ALVES CAMPOS

Nome Orientador: Hélio Galdino Júnior **e-mail:** anaclara1503.acc@gmail.com

Todos os Autores

ANA CLARA ALVES CAMPOS | anaclara1503.acc@gmail.com | Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os casos graves da COVID-19 requererem cuidados intensivos com uso de ventilação mecânica. Tal intervenção pode aumentar o risco de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV)(1). A PAV está relacionada à invasão bacteriana na via aérea, em pacientes submetidos à ventilação mecânica por mais de 48 horas. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes com PAV em tratamento para a COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado entre abril e outubro de 2020, com dados disponibilizados pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer consubstanciado nº 4.499.285. **RESULTADOS:** Foram diagnosticados 16 pacientes com PAV nesse período, sendo 62,5% do sexo masculino. A idade média foi de 47,3 anos. Dentre as comorbidades prevaleceram diabetes mellitus (12,5%), doença renal crônica (12,5%) e cirrose (12,5%). O tempo de permanência na UTI variou entre 9 e 60 dias, com média de 26 dias. O tempo em ventilação mecânica durante a permanência na UTI variou entre 6 e 50 dias, e média de 21,3 dias. O tempo médio entre a admissão na UTI e o diagnóstico de PAV foi de 14,9 dias e a mortalidade foi de 62,5%. **CONCLUSÃO:** A PAV pode aparecer em torno do 14º dia de ventilação, o tempo médio de ventilação nessa população foi de 21 dias e resultou em alta mortalidade. A PAV é uma importante síndrome infecciosa em pacientes com COVID-19 e a implementação de medidas preventivas é fundamental nesse cenário.

REFERÊNCIAS:

1. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2021 Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – 2021.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Infecção hospitalar; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; SARS-CoV-2.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271866605565037767136184477740469903017>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE: 41340620.3.0000.5078; Parecer consubstanciado de nº 4.499.285.

Submetido por: 3166222 ANA CLARA ALVES CAMPOS

Estudante de graduação e pós-graduação



APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6945401

Código resumo

14/11/2021 15:06

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

Nome Orientador: José Jackson Coelho Sampaio **e-mail:** jose.sampaio@uece.br

Todos os Autores

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | profa.cidianna.melo@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará

Resumo

OBJETIVO: Identificar a prevalência de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência em Teresina e descrever as características socioeconômicas e clínicas dos idosos estudados. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quantitativa realizado em três instituições de longa permanência da cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Participaram da pesquisa 54 idosos, os quais responderam a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage, versão 15(1), além de questionário sobre o perfil socioeconômico e clínico. O estudo teve parecer ético número: CAAE nº 59119016.4.0000.5584. **RESULTADOS:** Dentre os 54 idosos estudados a prevalência de depressão foi de (98,1%). A amostra foi constituída de 29 idosos do sexo feminino (53,7%) e 25 idosos do sexo masculino (46,2%). A média etária foi de 74,4 anos (desvio padrão de $\pm 9,3$). Em relação ao perfil socioeconômico identificou-se uma ocorrência de depressão em (87,0%) dos solteiros, (81,5%) nos que recebem até R\$ 880,00, (20,4%) em analfabetos, (44,4%) em alfabetizados e (92,6%) em católicos. Quanto à situação clínica (24,1%) dos idosos possuía diabetes mellitus, (37,0%) possuía hipertensão arterial sistêmica, (13,0%) era tabagista e (75,9%) eram sedentários. **CONCLUSÃO:** A avaliação sistemática da ocorrência de depressão na população idosa através da aplicação de escalas por profissionais de saúde é de grande importância para a saúde pública. A depressão é uma patologia comum de grande prevalência entre os idosos institucionalizados e que seu diagnóstico precoce pode colaborar para melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. Fontanela, L. C., de Souza, L. F., Leopoldino, A. O., Danielewicz, A. L., & de Avelar, N. C. P. A Escala de Depressão Geriátrica pode ser utilizada para rastrear quedas em idosos comunitários?. Acta Fisiátrica. 2021;28(1):43-48.
2. Gorzoni ML, Pires SL. Aspectos clínicos da demência senil em instituições asilares. Rev Psiquiatr Clín. 2006;33(1):18-23.

PALAVRAS CHAVE: Depressão. Idosos. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/271677545224970886946351232704834766287>

Órgãos de Financiamento?
Pesquisa autofinanciada

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
nº 59119016.4.0000.5584

Submetido por: 6945401 Cidianna Emanuely Melo do Nascimento
Estudante de graduação e pós-graduação



ACUPUNTURA AURICULAR E TREINAMENTO MUSCULAR PÉLVICO EM HOMENS PROSTATECTOMIZADOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9088297

Código resumo

11/11/2021 16:55

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Cissa Azevedo

Nome Orientador: Tânia Couto Machado Chianca **e-mail:** taniachianca@gmail.com

Todos os Autores

Cissa Azevedo | cissadeazevedo@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
Luciana Regina Ferreira da Mata | lucianarfmata@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
Livia Cristina de Resende Izidoro | liviaresende.enf@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Caroline de Castro Moura | carol_castro_m@hotmail.com | Universidade Federal de Viçosa

Resumo

INTRODUÇÃO: A prostatectomia radical causa efeitos urinários indesejáveis que impactam na qualidade de vida. Evidências apontam efeitos satisfatórios do treinamento muscular pélvico(1) e acupuntura auricular(2) para controle de sintomas do trato urinário inferior. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do treinamento muscular pélvico associado à acupuntura auricular em homens prostatectomizados com incontinência urinária. **MATERIAL E MÉTODO:** ensaio clínico randomizado(3) com 60 homens em dois grupos: controle (n=30) (recebeu treinamento muscular pélvico); e intervenção (n=30) (recebeu treinamento muscular pélvico e acupuntura auricular). O treinamento muscular, para ambos os grupos, aconteceu em oito sessões presenciais semanais com entrega de um livreto. Realizaram-se oito sessões semanais de acupuntura auricular no grupo intervenção. As variáveis de desfecho foram gravidade e impacto da incontinência urinária na qualidade de vida com análises obtidas por equações de estimativas generalizadas e significância de 0,05. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento previamente à realização do estudo. **RESULTADOS:** A gravidade da incontinência urinária diminuiu nos dois grupos sem diferenças estatísticas. O grupo intervenção teve, respectivamente, 20,8% (p=0,007) e 25,3% (p=0,002) menos chance de apresentar noctúria e urgência miccional. Constatou-se redução estatisticamente significativa no impacto da incontinência na qualidade de vida nos domínios "emoções" (p<0,001) e "sono e disposição" (p=0,008) apenas no grupo intervenção. **CONCLUSÃO:** A acupuntura auricular não potencializou a ação do treinamento muscular para diminuição da gravidade da incontinência urinária, mas foi efetiva na redução da chance dos sintomas noctúria e urgência miccional. A associação das terapias é um cuidado efetivo aos homens prostatectomizados com incontinência urinária.

REFERÊNCIAS:

1. Hodges PW, Stafford RE, Hall L, Neumann P, Morrison S, Frawley H, et al. Reconsideration of pelvic floor muscle training to prevent and treat incontinence after radical prostatectomy. *Urol Oncol.* 2020 May;38(5):354-371. doi: 10.1016/j.urolonc.2019.12.007.
2. Suen LKP, Yeh CH, Yeung SKW, Yeung JWF. Is the combined auriculotherapy approach superior to magneto-auriculotherapy alone in aging males with lower urinary tract symptoms? A randomized controlled trial. *Aging Male.* 2020 Dec;23(5):544-555. doi: 10.1080/13685538.2018.1542673.
3. Schulz KF, Altman DG, Moher D; CONSORT Group. CONSORT 2010 statement: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. *BMJ.* 2010 Mar 23;340:c332. doi: 10.1136/bmj.c332.

PALAVRAS CHAVE: Acupuntura Auricular; Enfermagem; Neoplasias da próstata; Sintomas do Trato Urinário Inferior; Terapia Comportamental.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/223648433298629487200672311917803645913>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

FAPEMIG; CNPq

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

parecer nº 2.994.000/2018

Submetido por: 9088297 Cissa Azevedo

Profissional que atua na área da saúde - nível superior





EVENTOS ADVERSOS EM CATETERES PARA HEMODIÁLISE
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1243210

Código resumo

14/10/2021 11:12

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Edna Da Silva Dourado

Nome Orientador: Lucyana Bertoso de Vasconcelos Freire **e-mail:** lucyanabv@gmail.com

Todos os Autores

Edna Da Silva Dourado | ednasilvadourado@gmail.com | Fepecs-DF

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure | jessicag.r@hotmail.com | Fepecs-DF

Resumo

INTRODUÇÃO: Para os pacientes com doença renal crônica (DRC) realizarem hemodiálise (HD), requer-se a obtenção de acesso vascular com circulação sanguínea adequada para uma diálise satisfatória(1). Os acessos vasculares temporários são necessários para HD de urgência, e podem ser cateter de curta permanência (CCP), ou de longa permanência (CLP). Entretanto, esses acessos estão associados a vários eventos adversos (EA) que implicam na qualidade da assistência ao paciente(2,3). **OBJETIVO:** Associar EA nos pacientes com DRC em HD com os tipos de cateteres utilizados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório, prospectivo, com abordagem quantitativa envolvendo 21 participantes com DRC em HD. A pesquisa foi realizada após a aprovação do comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (FEPECS) sob o parecer CEP nº 3.822.357, e, obedecendo a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Os EA mais prevalentes foram inversão das vias sanguíneas e fluxo insatisfatório, ambos com maior ocorrência em CCP. Foram associados às complicações: diminuição da eficiência da HD, coagulação do sistema, oclusão do acesso e remoção do cateter. A infecção de acesso venoso central teve maior ocorrência em comparação com infecção primária de corrente sanguínea, ambos com maior recorrência em CLP. **CONCLUSÃO:** A maioria dos EA foram associados ao uso de CCP. Evidenciou-se que em HD de urgência é necessário a troca do CCP pelo CLP. Diante disso, recomenda-se o desenvolvimento de procedimento operacional padronizado e da educação permanente a fim de prevenir e identificar precocemente os EA relacionados ao cateter de hemodiálise.

REFERÊNCIAS:

1. Guimarães GL, Goveia VR, Mendonza IYQ, et al. Intervenções de enfermagem no paciente em hemodiálise por cateter venoso central. Revista de Enfermagem UFPE online. 2017; 11 (3): 1127-1135.
2. Moist LM, Al-J AA. Preparation of the Dialysis Access in Stages 4 and 5 CKD. Adv. Chronic Kidney Dis. 2016; 23(4): 270-275.
3. Daugirdas JT, Blake PG, Ing TS. Manual de Diálise. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PALAVRAS CHAVE: Cateteres; Eventos Adversos; Hemodiálise

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/1442557521661922714862270569809009252>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

3.822.357

Submetido por: 1243210 Edna Da Silva Dourado

Enfermeiro(a)



COLETA DE DADOS COM FAMÍLIAS EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS DO PROCESSO
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1906533

Código resumo

11/11/2021 19:39

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Fernanda Rios da Silva

Nome Orientador: Maria Ribeiro Lacerda **e-mail:** mrlacerda55@gmail.com

Todos os Autores

Fernanda Rios da Silva | enfafernandarios@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná

Ingrid Meireles Gomes | inguide@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Adelita Gonzalez Martinez Denipote | adenurse@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Luciana Midori Teruya | luciana.teruya@icloud.com | Hospital Paulista, São Paulo

Resumo

INTRODUÇÃO: a pandemia Covid-19 afetou diversos setores da sociedade, entre eles a ciência e a educação. Nesta perspectiva, pesquisadores tiveram que se adequar à nova realidade para continuarem avançando em suas pesquisas. Estudo envolvendo a experiência do puerpério para as famílias, em desenvolvimento pelas autoras, teve seu progresso, na fase de coleta de dados, impactado pela pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** relato de experiência, advindo de desafios durante os desdobramentos de pesquisa de tese aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE: 38892420.6.0000.0102. **RESULTADOS:** tinha-se como proposta inicial encontros presenciais para a abordagem aos participantes e para a coleta de dados, entretanto, com a pandemia, a interação presencial entre pesquisador e família-participante foi interrompida, assim, a captação passou a ser através do envio de mensagens eletrônicas e a coleta passou a ser por vídeo chamada gravada, a fim de manter o distanciamento social e, em alguns casos, assegurar a participação. Ainda, outros desafios enfrentados foram: dificuldades de acesso à internet, incluindo a qualidade do sinal e o manuseio das ferramentas digitais por parte de alguns participantes e mudança na forma de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Porém, mesmo sendo desafiador criar um ambiente de proximidade, confiança e interação junto às famílias-participantes, tem-se buscado informações em profundidade, visando alcançar densidade qualitativa e resultados que contribuam na melhoria do cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** pesquisadores precisam ser apoiados, orientados e atualizados sobre novas estratégias metodológicas, no sentido de superarem os desafios emergentes no processo de pesquisa nesta pandemia.

REFERÊNCIAS:

Não se aplica.

PALAVRAS CHAVE: Família; Pandemias; Período Pós-Parto; Pesquisa Qualitativa; Teoria Fundamentada.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79368102376009922668136564005421823202>

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

38892420.6.0000.0102

Submetido por: 1906533 Fernanda Rios da Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



PROTOCOLO DE COLETA E ARMAZENAMENTO DE LEITE MATERNO PARA ANÁLISE DE COMPONENTES BIOATIVOS
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5614999

Código resumo

08/10/2021 12:48

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Flávia Silva e Oliveira

Nome Orientador: Flaviana Vieira **e-mail:** flavianavieira@ufg.br

Todos os Autores

Flávia Silva e Oliveira | flavia0406@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Julianna Malagoni Cavalcante Oliveira | julianna.malagoni@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Ana Paula Assunção Moreira | anapaulamoreira13@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Jessica Oliveira Cecilio | jessicaolc96@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: O leite materno possui uma variedade de agentes bioativos que propiciam o crescimento e desenvolvimento infantil(1). A melatonina, presente no leite materno, é um hormônio fotossensível que contribui para o desenvolvimento do ritmo circadiano infantil, além de possuir ação anti-inflamatória, anticarcinogênica e imunomodulatória(1). Devido às suas especificidades, a viabilização de sua análise no leite materno demanda de cuidados na coleta e armazenamento da amostra(2). **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo de coleta e armazenamento do leite materno para viabilizar a análise de melatonina em pesquisa de saúde materno-infantil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Elaborou-se um Protocolo Operacional Padrão composto por: contextualização e definições; objetivo; recursos físicos e materiais; atividades e responsáveis. Este protocolo tem sido aplicado em coleta de dados com puérperas e foi validado por especialistas em aleitamento materno e análise de melatonina. **RESULTADOS:** O protocolo foi aplicado em 72 mulheres até o momento. Neste estabelece-se a orientação relativa a massagem e ordenha das mamas para coleta do leite materno a fim de reduzir a contaminação da amostra e prevenir intercorrências mamárias; padronização da coleta aos 14 dias de pós-parto, horário de coleta dentre as 6h e 9h da manhã com luz e janela fechada e o armazenamento em recipiente protegido da luz visto a ritmicidade e fotossensibilidade da melatonina; transporte em caixas térmicas e acondicionamento em freezer a -80°C até o momento da análise para manutenção dos componentes do leite materno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O protocolo se mostra uma ferramenta importante para padronização da coleta de amostras e redução do risco de viés dos resultados.

REFERÊNCIAS:

1. Gombert M, Codoñer-Franch P. Melatonin in Early Nutrition: Long-Term Effects on Cardiovascular System. International Journal of Molecular Sciences [Internet]. 2021 [cited 2021 Ago 26];22(13):6809. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8269134/pdf/ijms-22-06809.pdf>
2. Molad M, Ashkenazi L, Gover A, Lavie-Nevo K, Zaltsberg-Barak T, Shaked-Mishan P, et al. Melatonin stability in human milk. Breastfeed Med [Internet]. 2019 [cited 2021 Mar 4];14(9):680–2. Available from: <https://doi.org/10.1089/bfm.2019.0088>.

PALAVRAS CHAVE: Aleitamento Materno; Melatonina; Enfermagem

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/237800990835327678030422352054944240329>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.472.552

Submetido por: 5614999 Flávia Silva e Oliveira

Equipe de Organização



SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5474760

Código resumo

14/11/2021 23:16

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FRANCIELI ESTER MULLER

Nome Orientador: ROSÂNGELA MARION DA SILVA e-mail: rosangela.silva@ufsm.br

Todos os Autores

FRANCIELI ESTER MULLER | francieli.ester@acad.ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FLÁVIA CAMEF DORNELES LENZ | flavia.lenz@acad.ufsm.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Resumo

INTRODUÇÃO: Formados por uma categoria profissional numerosa, os trabalhadores da saúde estão expostos a diferentes riscos enquanto desenvolvem suas atividades laborais, o que pode acarretar inúmeras consequências(1). Tais condições de trabalho influenciam também na saúde dos alunos de residência multiprofissional. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da saúde dos residentes multiprofissionais em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura desenvolvida nas bases de dados LILACS, SCOPUS e MEDLINE, a partir da análise de artigos publicados entre 2005 e 2021. Foram utilizados os seguintes descritores: "internato e residência", "internato não médico", "saúde do trabalhador" e "saúde". **RESULTADOS:** Foram incluídos 12 estudos que evidenciaram a prevalência de residentes do sexo feminino, com a faixa etária entre 20 e 30 anos, solteiros, sem filhos e que inseriram-se nos programas de residência entre um ou dois anos após a conclusão do curso de graduação(2). Em relação à saúde dos residentes, os estudos revelam o predomínio de ansiedade, estresse e depressão, diminuição da qualidade do sono e da qualidade de vida dos residentes multiprofissionais. Embora seja considerada a melhor forma de qualificação profissional, o período de formação da residência multiprofissional caracteriza-se como um momento que acarreta demasiado desgaste físico e emocional. Logo, torna-se imprescindível a implementação de mecanismos que auxiliem os residentes durante o período de formação, como os programas de assistência aos residentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a residência multiprofissional em saúde pode contribuir para o adoecimento dos futuros profissionais da saúde, sendo necessário o desenvolvimento de ações que promovam a saúde dos residentes.

REFERÊNCIAS:

1. Falco CB, Fabri JMG, Oliveira EB, Silva AV, Faria MGA, Kestenberg. Transtornos mentais comuns em residentes de enfermagem: uma análise a partir do Self Reporting Questionnaire. Rev enferm UERJ. 2019; 1(7): 1-7. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.39165>
2. Silva LGB, Marchiorato APL, Paulo DAB, Mader BJ. Níveis de estresse e ansiedade em uma residência interprofissional em pediatria. Rev. Espac. Saúde. 2021; 1(22): 1-13. doi: 10.22421 / 1517-7130 / es.2021v22.e748
3. Menegatti MS, Rossaneis MA, Schneider P, Silva LGV, Costa RG, Haddad MCFL. Estresse e estratégia/s de coping utilizadas por residentes de enfermagem. Ver. Min Enferm; 2020. doi: 10.5935/1415-2762.20200066

PALAVRAS CHAVE: Internato e residência; Internato não médico; Saúde; Saúde do trabalhador.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/317684425979159708015045738886948422558>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5474760 FRANCIELI ESTER MULLER

Enfermeiro(a)



RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19.
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5199975

Código resumo

11/11/2021 16:37

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Francine Meira da Cruz

Nome Orientador: Nen Nalú Alves das Mercês **e-mail:** nennalu@gmail.com

Todos os Autores

Francine Meira da Cruz | mcrufzan@gmail.com | Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 descoberto recentemente. Pessoas com condições clínicas subjacentes, como o câncer, têm maior probabilidade de ter uma condição grave. Desde o início da pandemia de COVID-19, os sistemas de saúde em todo o mundo têm se concentrado em reorganizar os serviços de saúde priorizando o atendimento para indivíduos acometidos pela mesma, isso incluiu a suspensão ou redução do rastreamento, diagnóstico e tratamento eletivo do câncer, exceto para pacientes com câncer de alto risco(1). **OBJETIVO:** Identificar como ocorreu o rastreamento e diagnóstico do câncer do colo de útero durante a pandemia de COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão Narrativa de Literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde de acordo com as palavras chaves: Mulheres, Neoplasias do Colo do Útero, COVID-19. **RESULTADOS:** As mulheres elegíveis para a triagem hesitavam em visitar as unidades de saúde por medo de se infectar e como consequência, um aumento significativo no número de mortes por câncer e outras doenças não relacionadas ao COVID-19 é previsto em um futuro próximo(2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estudos demonstraram que atrasos no diagnóstico e tratamento do câncer têm impacto em sua progressão, podendo levar a futuros picos de mortalidade por cânceres potencialmente curáveis como o câncer do colo do útero, sendo resultado do não recebimento do tratamento padrão. Por esse motivo, os serviços oncológicos devem gerenciar os casos rapidamente e evitar atrasos cumulativos no tratamento, prevenindo um aumento nas mortes evitáveis por câncer(3).

REFERÊNCIAS:

1. WHO. World Health Organization. COVID-19 significantly impacts health services for noncommunicable diseases. World Health Organization (WHO); 2020.
2. Basu P, Alhomoud S, Taghavi K, Carvalho AL, Lucas E, Baussano I. Cancer Screening in the Coronavirus Pandemic Era: Adjusting to a New Situation. JCO Global Oncology. 2021; 7:416-424
3. PAHO. Pan American Health Organization. Considerations for the Reorganization of Cancer Services during the COVID-19 Pandemic. Pan American Health Organization (PAHO); 2020.

PALAVRAS CHAVE: Mulheres; Neoplasias do Colo do Útero; COVID-19.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/316571612114256605224790075018365262208>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5199975 Francine Meira da Cruz

Estudante de graduação e pós-graduação



HOSPITALIZAÇÃO E ÓBITO POR COVID-19 EM GESTANTES SEGUNDO COR DA PELE: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

7092906

Código resumo

14/10/2021 01:49

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Gustavo Gonçalves dos Santos

Nome Orientador: Cristina Maria Garcia de Lima Parada **e-mail:** cristina.parada@unesp.br

Todos os Autores

Gustavo Gonçalves dos Santos | gustavo.goncalves-santos@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Luis Henrique de Andrade | lh.andrade@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Mônica Aparecida de Paula de Sordi | monica.paula@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Hélio Rubens de Carvalho Nunes | hrcn@outlook.com.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Resumo

INTRODUÇÃO: Mediante a ocorrência de COVID-19 em relação à cor da pele e possibilidade de piores desfechos entre mulheres gestantes pretas (1,2), justifica-se a realização do estudo, assim indagando: Gestantes pretas, quando comparadas às brancas, têm pior evolução da COVID-19? **OBJETIVO:** Avaliar a evolução da COVID-19, em relação à cor da pele em gestantes brasileiras notificadas no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal realizado pelo SIVEP-Gripe. A coleta de dados foi entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021, incluídas, as semanas epidemiológicas entre 13 (22- 28/03/2020) e 32 (02-08/08/2020) e 33 (09-15/08/2020) e 53 (27/12/2020 a 02/01/2021). As variáveis de desfecho foram: hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e óbito por COVID-19. Realizou-se análise descritiva, seguida de análise bivariada pelo teste qui-quadrado, calculando o risco relativo e intervalo de confiança de 95%, por fim as associações foram consideradas estatisticamente significativas $p < 0,05$. Não foi necessário encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa, por tratar-se de banco de dados de domínio público sem identificação dos indivíduos. **RESULTADOS:** Houve queda na proporção de gestantes que necessitaram de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou evoluíram a óbito na comparação do primeiro para o segundo período e no segundo período, gestantes pretas tiveram quase cinco vezes mais risco de evoluírem para óbito, quando comparadas às brancas (1,3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados estatísticos sobre gestantes pretas são limitados. O risco de óbito aumentado entre gestantes pretas no segundo período do estudo pode indicar a dificuldade de acesso ao manejo clínico qualificado.

REFERÊNCIAS:

1. Takemoto MLS, Menezes MO, Andrucci C, Nakamura-Pereira M, Amorim MMAR, Katz L, Knobel R. The tragedy of COVID19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. Int J Gynecol Obstet. 2020.
2. Takemoto MLS, et al. Maternal mortality and COVID-19. The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine. 2020.
3. Santos DS, et al. Disproportionate Impact of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Among Pregnant and Postpartum Black Women in Brazil Through Structural Racism Lens. Clinical infectious diseases: an official publication of the Infectious Diseases Society of America. 2020; 72(11): 2068-2069.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Gestante; Hospitalização; Racismo; Morte; Morte Materna

Órgãos de Financiamento?

Não possui

114



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6280154 Gustavo Gonçalves dos Santos

Estudante de graduação e pós-graduação



EVOLUÇÃO E IMPACTO DA COVID-19 ENTRE GESTANTES PRETAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6280154

Código resumo

14/10/2021 01:22

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Gustavo Gonçalves dos Santos

Nome Orientador: Cristina Maria Garcia de Lima Parada **e-mail:** cristina.parada@unesp.br

Todos os Autores

Gustavo Gonçalves dos Santos | gustavo.goncalves-santos@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Célia Maria Pinheiros dos Santos | cmp.santos@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Marilda Gonçalves de Sousa | marildagsouza@yahoo.com.br | Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas
Cristina Maria Garcia de Lima Parada | cristina.parada@unesp.br | Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Resumo

INTRODUÇÃO: Gestantes pretas são hospitalizadas em piores condições, com maior prevalência de dispnéia e menor saturação de oxigênio, além de apresentarem maior taxa de admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde o risco de óbito entre elas é quase duas vezes maior quando comparado às brancas (1). **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica sobre a evolução de óbito em gestantes pretas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada em abril e maio de 2021, utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e Outcomes (desfecho), em que: "P" – gestantes/puérperas confirmadas para COVID-19; "I" – hospitalização; "C" – comparação entre gestantes brancas e pretas; e "O" – desfechos: óbito por COVID-19, indagando: gestantes pretas, quando comparadas às brancas têm pior desfecho para COVID-19? A busca ocorreu nas bases/portal de dados: EMBASE, ScienceDirect e PUBMED, utilizados termos indexados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH terms): "COVID-19" OR "2019-nCoV" AND "Gestante" OR "gravidez" AND "Hospitalização" AND "Raça" OR "Racismo" AND "Morte" OR "Morte Materna". **RESULTADOS:** Compuseram a RIL cinco artigos, todos observacionais, com amostras pequenas, mas que reportam que gestantes pretas comparadas com brancas possuíam morbidade semelhantes, porém em decorrência de comorbidades, foram internadas com mais frequência e tiveram piores desfechos (2,3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** não foi possível estabelecer uma relação entre cor da pele e os desfechos negativos da COVID-19 em gestantes pretas, assim outras investigações são necessárias, para que se possa compreender como a questão central deste estudo.

REFERÊNCIAS:

1. de Souza Santos D, de Oliveira Menezes M, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Knobel R, Katz L, et al. Disproportionate impact of COVID-19 among pregnant and postpartum Black Women in Brazil through structural racism lens. Clin Infect Dis. 2020;72(11):2068-9.
2. Takemoto MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, Knobel R. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. Int J Gynaecol Obstet. 2020 Oct;151(1):154-156.
3. Menezes MO, Takemoto ML, Nakamura-Pereira M, Katz L, Amorim MM, Salgado HO, Melo A, Diniz CS, de Sousa LA, Magalhaes CG, Knobel R, Andreucci CB; Brazilian Group of Studies for COVID-19, Pregnancy. Risk factors for adverse outcomes among pregnant and postpartum women with acute respiratory distress syndrome due to COVID-19 in Brazil. Int J Gynaecol Obstet. 2020;151(3):415-23.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Gestante; Grupos Étnicos; Iniquidades Raciais; Morte Materna.

Órgãos de Financiamento?

116



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6280154 Gustavo Gonçalves dos Santos
Estudante de graduação e pós-graduação





**CARACTERIZAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS A SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM
PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

8674770
Código resumo

16/10/2021 20:12
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: HIGOR HENRIQUE ALVES DA CRUZ
Nome Orientador: LUCAS GAZARINI e-mail: lucas.gazarini@ufms.br

Todos os Autores

HIGOR HENRIQUE ALVES DA CRUZ|higor_henrique_ha-b@hotmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS
JAMILA DE LIMA GOMES|jamilalimagomes@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS
SABRINA ZANCANI RIBEIRO|sabrina.zancani@ufms.br|Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS

Resumo

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) pode se desenvolver após a ocorrência de eventos traumáticos, culminando em ansiedade e medo excessivos, além de comorbidades(1). Profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar (APH) são particularmente expostos a situações extremas na rotina de trabalho, compondo uma categoria mais vulnerável ao risco ocupacional de TEPT (2). **OBJETIVO:** Caracterizar as intercorrências mais associadas à maior prevalência e severidade de sintomas de TEPT em profissionais de APH. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal e quantitativo com profissionais de APH do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (n=56) de Três Lagoas-MS. Foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e de histórico traumático, além da Posttraumatic Stress Disorder Checklist (PCL-5), uma escala de rastreio de sintomas de TEPT (3), utilizando o escore de 9 como corte para estratificar grupos de menor ou maior severidade de sintomas. Foi realizada análise descritiva de dados e o Teste Exato de Fisher. **RESULTADOS:** A amostra foi composta majoritariamente por homens (62,5%), com ensino superior completo (75%) e idade média de 36,7 anos. O perfil de maior severidade de sintomas foi mais associado a antecedentes de eventos traumáticos no trabalho ($p<0,0001$), caracterizados pelos participantes como ocorrências de gravidade severa (34,8%), óbitos no local ou após evolução do atendimento (34,8%), acidentes de trânsito (30,4%) e paradas cardiorrespiratórias (26,1%), especialmente envolvendo crianças/adolescentes (30,4%) ou múltiplas vítimas (17,4%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O perfil das vítimas e gravidade das intercorrências atendidas são fundamentais para o estabelecimento do risco ocupacional de TEPT em profissionais de APH.

REFERÊNCIAS:

1. American Psychiatric Association - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed; 2014.
2. Almondes KM, Sales EA, Meira MO. Serviço de Psicologia no SAMU: Campo de Atuação em Desenvolvimento. Psicol., Ciênc. Prof. 2016; 36(2): 449–457.
- [3] De Lima Osório F, Da Silva TDA, Dos Santos RG, Chagas MHN, Chagas NMS, Sanches RF, De Souza Crippa JA. Posttraumatic stress disorder checklist for DSM-5 (PCL-5): Transcultural adaptation of the Brazilian version. Rev. Psiquiatr. Clin. 2017; 44(1), 10–19.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Pré-Hospitalar; Pessoal de Saúde; Riscos Ocupacionais; Saúde Mental; Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/287070461458289582528256208024734982725>

Órgãos de Financiamento?
CAPES

118



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
CAAE 28449620.7.0000.0021, parecer 4.216.396

Submetido por: 8674770 Higor Henrique Alves da Cruz
Enfermeiro(a)





CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: PRÁTICAS NA INSERÇÃO POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO INTENSIVA NEONATAL

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6446005

Código resumo

22/10/2021 15:19

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: HIGOR PACHECO PEREIRA

Nome Orientador: Débora Maria Vargas Makuch **e-mail:** deboramakuch@hotmail.com

Todos os Autores

HIGOR PACHECO PEREIRA | higor.pachecopereira@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná

Izabela linha Secco | izabelasecco_enf@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná

Mitzy Tannia Reichembach Danski | mitzyr257@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Resumo

INTRODUÇÃO: O Enfermeiro possui um papel fundamental na assistência ao recém-nascido (RN), em relação à terapia intravenosa o que permite a tomada de decisão na escolha dos melhores dispositivos intravenosos, como por exemplo o cateter central de inserção periférica (CCIP), desde sua indicação, inserção e manutenção(1). **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à inserção do CIPP em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo, realizado em uma UTIN de um hospital pediátrico de referência. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado em escala Likert, elaborado com base em referenciais teóricos sobre a temática, a análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva, através do programa estatístico SPSS. **RESULTADOS:** Dos 14 enfermeiros entrevistados, 71,0% possuem curso de habilitação em CIPP, onde 92,9% avalia as condições clínicas do paciente, 100,0% faz uso de equipamentos de proteção individuais e realiza técnica de inserção de forma asséptica e estéril, 93% solicita confirmação da posição do cateter através de radiologia, bem como a interpretação do resultado, 28,4% no momento da inserção, não traciona ou reintroduz o cateter e 92,9% relataram que o paciente deverá estar monitorizado e também obtêm facilidade para discussão sobre a indicação do cateter com a equipe médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente o CIPP é uma tecnologia inovadora, cada vez mais necessário nas UTINs sendo um desafio que demanda dos profissionais conhecimento teórico e prático a fim de evitar complicações, o que requer boas práticas através do seguimento de cuidados indispensáveis na assistência neonatal.

REFERÊNCIAS:

1. Borghesan NBA, Demitto MO, Fonseca MM, Fernandes CAM, Costetrano RGS, Higarashi IH. Cateter venoso central de inserção periférica: práticas da equipe de enfermagem na atenção intensiva neonatal. Rev Enferm UERJ. 2017; 25 (28143): 1-7.

PALAVRAS CHAVE: Recém-nascido; Cateterismo venoso central; Unidades de terapia intensiva neonatal; Enfermagem neonatal;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322641461205991879753323928287830461432>

Órgãos de Financiamento?
CNPq

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
3.246.764

Submetido por: 3567032 HIGOR PACHECO PEREIRA
Estudante de graduação e pós-graduação



ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO
SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

3567032

Código resumo

22/10/2021 14:30

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: HIGOR PACHECO PEREIRA

Nome Orientador: Débora Maria Vargas Makuch **e-mail:** deboramakuch@hotmail.com

Todos os Autores

HIGOR PACHECO PEREIRA | higor.pachecopereira@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná

, Izabela Linha Secco | izabelasecco_enf_@hotmail.com | Universidade Federal do Paraná

Mari Angela Berté | higor.pachecopereira@hotmail.com | Hospital Pequeno Príncipe

Mitzy Tannia Reichembach Danski | mitzyr257@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente, as instituições de saúde necessitam de profissionais com competência profissional e que se adaptem às exigências do mercado o que está articulado tanto à aquisição de escolaridade quanto a de processos de aprendizagem informais(1), a fim de reduzir possibilidades de incidentes ao paciente, contribuindo para uma assistência segura(2). **OBJETIVO:** Relatar a importância do acompanhamento técnico comportamental do profissional técnico de enfermagem para a melhoria do serviço em um hospital pediátrico de referência. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de experiência. **RESULTADOS:** O acompanhamento técnico comportamental, consiste em uma sequência metodológica com o objetivo de implementar ações que visem o aprimoramento da assistência de enfermagem na perspectiva da segurança do paciente e na satisfação dos clientes, onde primeiramente é realizada uma observação e análise do processo de trabalho de enfermagem, apontando fragilidades e dificuldades a serem melhoradas em todos os plantões diurno e noturno de uma determinada unidade dentro do ambiente hospitalar. Durante o acompanhamento é preenchido um instrumento individual (checklist) o que gera uma porcentagem do aproveitamento do avaliado, é realizado também um feedback e orientações com cada técnico de enfermagem. Subsequente esses dados são tabulados onde se é analisada a eficácia desse acompanhamento, sendo definidos os treinamentos a serem realizados, conforme as dificuldades e necessidades observadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento técnico comportamental contribui para a melhora da assistência de enfermagem prestada ao paciente pediátrico, pois remete ao avaliado reflexões sobre suas práticas e desvela dificuldades e fragilidades do coletivo, onde as mesmas são solucionadas através de treinamentos e capacitações.

REFERÊNCIAS:

1. Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. Rev Texto Contexto Enferm. 2013; 22(2): 552-60.
2. Silva AT, Alves MG, Sanches RS, Terra FS, Resck ZMR. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. Rev Saúde Debate. 2016; 40(111): 292-301.

PALAVRAS CHAVE: Competência profissional; qualidade da assistência à saúde; segurança do paciente; enfermagem pediátrica;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/58878297242959238321835243592973194021>

Órgãos de Financiamento?

CNPQ

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

121



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 3567032 HIGOR PACHECO PEREIRA
Estudante de graduação e pós-graduação



A CONSTRUÇÃO DO JOGO PARA ORIENTAÇÕES DE PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA DE QUADRIL E FAMILIARES.

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

7163633

Código resumo

16/10/2021 18:50

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ISABELLE CHRISTINE NUNES DE CARVALHO

Nome Orientador: Ana Cristina Silva Pinto **e-mail:** ana.pinto@unirio.br

Todos os Autores

ISABELLE CHRISTINE NUNES DE CARVALHO | isa.cnc29@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo

INTRODUÇÃO: A Artroplastia Total de Quadril é considerada uma cirurgia complexa que realiza a troca da articulação por uma prótese associada ao aumento da expectativa de vida, onde seus objetivos são: alívio da dor, melhora na capacidade funcional, restauração da mobilidade do paciente e melhora na qualidade de vida, sendo fundamental um plano terapêutico cuidadoso(1). **OBJETIVOS:** Identificar na literatura as demandas de cuidados de pós-operatório para pacientes submetidos à artroplastia de quadril e seus familiares. Construir um protótipo de jogo digital sobre orientações dos cuidados de pós-operatório para pacientes submetidos à artroplastia de quadril e seus familiares. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa, conforme etapas descritas por autores(2). As bases utilizadas foram: CINAHL, WEB OF SCIENCE, SCOPUS e MEDLINE, acesso no portal Periódicos da Capes. Amostra composta após cruzamento dos termos "Arthroplasty Hip", "Patients", "Needs Assessment" e aplicação dos critérios de exclusão. Utilizou-se seis etapas para construção do jogo(3). **RESULTADOS:** Construiu-se um jogo para a educação em saúde, com vistas ao autocuidado, como uma ferramenta facilitadora na reflexão de situações cotidianas e na mudança de hábitos e costumes, através da mediação do enfermeiro, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e minimizar os possíveis riscos que acompanham o pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As tecnologias educacionais, por meio dos jogos digitais, possuem potencial inovador pelo fato de proporcionar interação e participação dos pacientes e familiares com a equipe de saúde, visando a prevenção de eventos adversos que apresentam risco de complicação no pós-operatório de artroplastia de quadril.

REFERÊNCIAS:

1. Vital ICO, Cameron LE, Cunha TR, Santos CI. Informação como instrumento da assistência ao paciente submetido à cirurgia ortopédica. *Cogitare Enfermagem*. 2018; 23(1):01-08.
2. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4):758-764.
3. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. 2015;20(3): 925-936.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem Ortopédica; Multimídia educacional; Tecnologia.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/181818297493250149878886358585317766478>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

4.319.891

Submetido por: 7163633 Isabelle Christine Nunes de Carvalho
Enfermeiro(a)



A PRÁXIS DO ENFERMEIRO DOCENTE EM NÍVEL TÉCNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1144236

Código resumo

15/11/2021 20:06

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ismael Moreira de Sousa

Nome Orientador: ANNE FAYMA LOPES CHAVES **e-mail:** annefayma@unilab.edu.br

Todos os Autores

Ismael Moreira de Sousa | ismael@aluno.unilab.edu.br | UNILAB
Daniela Raulino Cavalcante | danielaraulinoenfer@gmail.com | UNILAB
Leilane Barbosa de Sousa | leilane@unilab.edu.br | UNILAB
Aline de Oliveira de Freitas | aline.nascimento86@hotmail.com | UNILAB

Resumo

INTRODUÇÃO: A formação técnica e profissionalizante foi uma das medidas para capacitação da mão de obra(1). Apesar de esta formação não ser a resposta imediata para o suprimento das vagas qualificadas no mercado de trabalho foi e é a escolha para o desenvolvimento do Brasil no setor industrial(2). Para o exercício docente de Enfermagem, a prática destes deve estar embasada nas necessidades profissionais e sociais dando possibilidades para um ambiente educacional que promova questionamentos, pesquisas, argumentações e críticas reflexivas(3). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros docentes na prática do ensino de Enfermagem em nível médio. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores em sua prática docente do curso técnico de nível médio em Enfermagem. As instituições de ensino não priorizam a qualificação e aperfeiçoamento dos docentes, havendo situações que não se oportunizam aulas teórico-práticas, disciplinas com pouca carga-horária e há desvalorização do profissional. Contudo, o campo de atuação docente em nível médio é uma das primeiras oportunidades de trabalho para enfermeiro recém-graduado, porém a preparação pedagógica não faz parte da matriz curricular do curso de graduação e as instituições de ensino não oferecem subsídios adequados para tal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que a experiência docente no ensino da Enfermagem a nível médio deve estar integralmente enlaçada com a preparação política e pedagógica para que as atividades desta prática sejam desenvolvidas de forma a desmistificar o ideal de apenas transmitir conhecimento prático para o técnico de enfermagem, pois precisam saber refletir sobre suas técnicas no decorrer de sua prática assistencial.

REFERÊNCIAS:

1. Araújo T, Lima R. Formação profissional no Brasil: revisão crítica, estágio atual e perspectivas. Estudos Avançados [Internet]. 2014;28(2):175-190.
2. Carpim L, Behrens MA, Lupion Torres P. Paradigma da complexidade na prática pedagógica do professor de educação profissional no século 21. BTS [Internet]. 2014;40(1):90-107.
3. Sgarbi AKG, Missio L, Renovato RD, Hortelan MP da SM. Enfermeiro docente no ensino técnico em enfermagem. Laplace em Revista. 2018;4(1):254-273.

PALAVRAS CHAVE: Enfermeiros. Docentes. Ensino. Prática do Docente de Enfermagem. Educação em Enfermagem.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 1144236 Daniela Raulino Cavalcante
Enfermeiro(a)





**CONTROLE DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE
PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

2968678

Código resumo

14/11/2021 06:02

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS

Nome Orientador: Luciana Regina Ferreira da Mata **e-mail:** lucianarfmata@gmail.com

Todos os Autores

JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS | jacke.evellen3@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

LIVIA CRISTINA DE RESENDE IZIDORO | liviaresende.enf@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

CISSA AZEVEDO | cissadeazevedo@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais

LIZETE MALAGONI DE ALMEIDA CAVALCANTE OLIVEIRA | lizete@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar dos benefícios no tratamento do câncer de próstata localizado, a prostatectomia radical apresenta possibilidade de desenvolver incontinência urinária. Assim, os pacientes necessitam precocemente de reabilitação, com destaque para a terapia cognitivo-comportamental(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de construção e implementação de um protocolo cognitivo-comportamental a partir de intervenções de enfermagem para o controle da incontinência urinária pós-prostatectomia radical. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de dois ambulatorios referência em tratamento de câncer na região centro-oeste e sudeste do país, no período de novembro de 2019 a janeiro de 2021. **RESULTADOS:** Com base na teoria social cognitiva(2), definiu-se o protocolo clínico com intervenções de enfermagem, identificando quatro fases necessárias para sua estruturação: fase de atenção, retenção, reprodução e motivação. As fases de atenção e retenção foram transmitidas por orientações verbais e escritas apresentadas por intermédio do material educativo. Já as fases de reprodução e motivação, foram planejadas e implementadas estratégias de encontros presenciais, reforço positivo por contatos telefônicos, envio de mensagens de texto e uso do reforço vicário. A primeira avaliação ocorria no 15º dia pós-prostatectomia radical, na retirada do cateter vesical de demora, seguido de quatro retornos subsequentes para avaliação (30, 60 e 90 dias). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este protocolo demonstrou ser adequado pelos pacientes e factível por parte das pesquisadoras. Entretanto, destaca-se que o protocolo requer envolvimento institucional, além de capacitação e conhecimento do enfermeiro responsável, a fim de subsidiar sua atuação na condução da terapia comportamental à luz da abordagem cognitiva.

REFERÊNCIAS:

1. Abrams P, Cardozo L, Wagg A, Wein A. Incontinence. Bristol (UK): ICS. International Continence Society; 2017.
2. Bandura A, Azzi R; Polydoro S. Teoria social cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed; 2008.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem, Incontinência Urinária; Prostatectomia; Protocolo clínico; Terapia Cognitivo-Comportamental.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/170684178467782070252527285187504711650>

Órgãos de Financiamento?

CAPES, FAPEMIG e CNPq

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE: 80906217.3.0000.5083

Submetido por: 2138731 Jackelline Evellin Moreira dos Santos

Estudante de graduação e pós-graduação



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - TEMPO DE DECISÃO PARA ATENDIMENTO
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

2138731

Código resumo

17/10/2021 23:02

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS

Nome Orientador: Virginia Visconde Brasil **e-mail:** visconde@ufg.br

Todos os Autores

JACKELLINE EVELLIN MOREIRA DOS SANTOS | jacke.evellen3@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

JACQUELINE ANDRÉIA BERNARDES LEÃO CORDEIRO | jacqueline_cordeiro@ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

AGUEDA MARIA RUIZ ZIMMER CAVALCANTE | aguedacavalcante@ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: as mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) tendem a ocorrer no início dos sintomas e no ambiente extra-hospitalar. Saber reconhecer sintomas e decidir buscar ajuda pode ser determinante no tempo de isquemia miocárdica e no desfecho. **OBJETIVO:** descrever o caminho e estimar o tempo utilizado por indivíduos com IAM, desde o início dos sintomas até as unidades de urgência, considerando seu perfil sociodemográfico, clínico e fatores desencadeantes dos sintomas. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo transversal realizado com 135 portadores de IAM atendidos nos serviços de urgência de uma capital brasileira. Dados foram obtidos em entrevistas com pacientes nas unidades de atendimento e sistema informatizado. Utilizada estatística descritiva, teste t Student e ANOVA. Foram respeitados os critérios éticos. **RESULTADOS:** os pacientes eram principalmente homens, com média de idade 62,4±11 anos; aposentados; hipertensos; contato com tabaco e histórico de cardiopatias. No início dos sintomas mais da metade estava no domicílio, em repouso e esperaram aliviar a dor precordial intensa, em queimação irradiando para o membro superior esquerdo, antes de buscar atendimento. Quem tinha companheiro buscou ajuda em menor tempo, cuja média foi de 20,9 minutos no transporte de carro/moto; poucos (13,3%) buscaram atendimento em até 60 minutos e 70,4% após 24 horas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o desconhecimento dos sintomas, a demora na decisão de buscar ajuda e o transporte inadequado contribuíram para o excesso no tempo recomendado para evitar mortes desnecessárias. A população deve ser esclarecida sobre sinais e sintomas, de modo que o alerta seja disparado e o apoio na decisão ocorra no tempo adequado.

REFERÊNCIAS:

1. Piegas LS, Timerman A, Feitosa G, Nicolau JC, Mattos L, Andrade MD, et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol. 2015;105(2 Suppl 1):1-105.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MS - Ministério da Saúde. Linha do cuidado do infarto agudo do miocárdio na rede de atenção às urgências. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2011.

PALAVRAS CHAVE: Infarto do miocárdio; Acesso aos serviços de saúde; Tempo; Enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/282691915911170870479934404208171813815>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

127



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



CAAE nº 61800916.3.0000.5078 e Parecer 1.885.676

Submetido por: 2138731 Jackelline Evellin Moreira dos Santos
Estudante de graduação e pós-graduação





CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS DE SAÚDE NAS UNIDADES
PEDIÁTRICAS: REVISÃO

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6922223

Código resumo

17/10/2021 09:33

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JANAINA FIRMO DA SILVA

Nome Orientador: Prof. Dra LAURA JOHANSON DA SILVA e-mail: laura.silva@unirio.br

Todos os Autores

JANAINA FIRMO DA SILVA | janaina.f.silva@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

WÂNIA PRISCILA MELO DE CARVALHO | wania.carvalho@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LUCIANA SOUZA DE CASTRO | luciana.castro@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma revisão integrativa acerca dos Conhecimentos e Práticas da Equipe de Enfermagem relacionados aos Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS) nas unidades Pediátricas. A Enfermagem é a peça chave para a segregação dos resíduos de saúde de um hospital(1). Um bom nível de Conhecimento e boas Práticas dos RSS, contribuem para um ambiente seguro e higienizado, com um mínimo de risco à Equipe de Enfermagem e às crianças hospitalizadas, mesmo sob os olhares dos pais. **OBJETIVO:** identificar a produção científica atual em relação aos Conhecimentos e Práticas da Enfermagem em relação aos Resíduos dos Serviços de Saúde nas unidades de Pediatria. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma busca nas bases de dados sciELO, CINAHL, Web of Science, PubMed, Scopus e Embase, entre os anos de 2016 a 2021, através dos descritores ("Nursing Pediatric" OR "Nursing" OR "Enfermagem Pediátrica" OR "Enfermagem") AND ("medical waste" OR "resíduos de serviços de saúde") AND ("conhecimento" OR "conhecimentos, atitudes e prática em saúde" OR "knowledge" OR "Health Knowledge, attitudes, practice"), nos meses de julho a setembro de 2021, totalizando 13 artigos. Os achados apontaram para inadequados Conhecimentos e Práticas no descarte dos RSS, desconhecimento sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde institucional, e não participação nas capacitações em serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessária a oportunização da capacitação periódica, bem como o uso de Procedimentos Operacionais Padrão, à todos os profissionais de saúde, além do preenchimento de lacunas com estudos evidenciando os RSS e a Enfermagem Pediátrica.

REFERÊNCIAS:

1. Dash K, Das M, Satapathy NK. Assessment of knowledge, Attitude, and Practices about Biomedical Waste Management among Nursing Professionals in a Tertiary Care Hospital, Bhubaneswar, Odisha. European Journal of Molecular & Clinical Medicine]. 2021; 08 (3): 1127-1142.

PALAVRAS CHAVE: Conhecimentos, Atitudes e Prática em saúde; Conhecimento; Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Resíduos de serviços de saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255572088592767767517346168807644873946>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6922223 Janaina Firmo da Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO.

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

4155718

Código resumo

10/11/2021 20:24

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JHEIKSON CHAVES ARAUJO

Nome Orientador: VITTÓRIA BRAZ DE OLIVEIRA ALVES **e-mail:** vittoria.braz@gmail.com

Todos os Autores

JHEIKSON CHAVES ARAUJO | noskiehj@gmail.com | UniEVANGÉLICA

DÉBORA JULIANA DOS SANTOS | enf.deborasantos@gmail.com | UniEVANGÉLICA

Resumo

INTRODUÇÃO: Lesão medular é definida como toda injúria a estrutura do canal medular(1), podendo provocar alterações importantes ao indivíduo e levando-o a necessitar de reabilitação(2) e atendimento multiprofissional, entre os quais os prestados por enfermeiros com conhecimentos em reabilitação (3). **OBJETIVO:** Identificar o perfil sociodemográfico de enfermeiros assistenciais de um centro estadual de reabilitação. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, recorte de uma pesquisa que buscou evidenciar o conhecimento de enfermeiros sobre lesão medular. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 4.770.302. Foram incluídos no estudo enfermeiros (as) que atuam na área de reabilitação ou que já tenham assistido pessoas com diagnóstico de lesão medular, além de ter tempo de atuação no mínimo de três meses na instituição do estudo. Os dados foram analisados por cálculo estatístico descritivo simples, utilizando o programa Excel. **RESULTADOS:** Amostra foi composta por trinta e cinco enfermeiros, dos quais 68,57% (24) apresentaram idade entre 30 aos 39 anos e 20% (7) entre 20 aos 29 anos. 80% (28) da amostra foi composta pelo sexo feminino; 62,86 % (22) são casados e 31,43% (11) solteiros; 88,57 (31) possuem pós graduação; 57,14% (20) trabalha somente na respectiva instituição e 40% (14) em outras e a jornada de trabalho semanal 37,14% (13) trinta horas, 20% (7) quarenta e 31,43% (12) sessenta horas ou mais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou conhecer e descrever o perfil sociodemográfico de enfermeiros que assistiram e assistem pessoas com diagnóstico de lesão medular.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão. Medular. MS. 2015.
2. Byra S. Esperança básica e crescimento pós-traumático em pessoas com paraplegia traumática - o efeito mediador da aceitação da deficiência. Spinal Cord. 2019; 57: 301–307
3. Lima AMN, Ferreira MSM, Martins MMFP da S, Fernandes CS. Influência dos cuidados de enfermagem de reabilitação na recuperação da independência funcional do paciente. J. Health NPEPS [Internet]. 1º de dezembro de 2019;4(2):28-43.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Medula espinhal; Reabilitação.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/329113277062760150425739327039675071560>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Nº 4.770.302

Submetido por: 4155718 Jheikson Chaves Araujo

Enfermeiro(a)



FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE TECNOLOGIA GRUPAL
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9586836

Código resumo

24/09/2021 08:25

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Johnatan Sousa Martins

Nome Orientador: Elizabeth Esperidião **e-mail:** betesper@ufg.br

Todos os Autores

Johnatan Sousa Martins | johnatanfen.ufg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Danielle Xavier Moraes | daniellexaviermoraes@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Fernanda Costa Nunes | ferdson@gmail.com | Faculdade Estácio de Sá
Camila Cardoso Caixeta | camilaccaixeta@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Compreende-se por tecnologia grupal um conjunto de teorias e recursos metodológicos ligados à dinâmica de grupo podendo ser utilizada em contextos assistenciais, de gestão, ensino e pesquisa (1). **OBJETIVO:** analisar a formação de profissionais na graduação sobre tecnologia grupal que atuam em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo qualitativo do tipo pesquisa-intervenção(2) realizado com 30 profissionais de quatro serviços da região central do Brasil em 2019. Para a coleta de dados foram utilizados instrumentos de caracterização de perfil profissiográfico e de identificação de fatores terapêuticos do grupo, além de rodas de conversa(3). Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, com auxílio do software Atlas.ti. O projeto obteve parecer final nº 3.951.500 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. **RESULTADOS:** Participantes apontaram disciplinas específicas relativas a temática de grupos na sua formação: Dinâmica/Técnica de grupo; Grupo centrado sobre si; Processo Grupal; Escuta e análise na área social; Relacionamento Humano; Dinâmica do Processo Grupal; Didática de Ensino I e II; Psicologia Social; Metodologia de ensino I, II e III; Psicologia comunitária. Também foram mencionadas disciplinas que abordam de um modo geral a respectiva temática: Musicoterapia I, II, III e IV; Psicologia I e II; Saúde Mental; Estágio; Metodologia; Antropologia; Psicologia de Família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação dos profissionais sobre tecnologia grupal é oferecida de forma assistemática nos cursos de graduação, havendo diversidade de disciplinas que tratam não especificamente este importante tema para os serviços de base comunitária em saúde mental e coletiva.

REFERÊNCIAS:

1. Nunes FC, Caixeta CC, Pinho ES, Souza ACS, Barbosa MA. A tecnologia grupal no cuidado psicossocial: um diálogo entre pesquisa-ação e educação permanente em saúde. Texto Contexto Enferm. 2019;28(e20180161):01-13.
2. Aguiar KF, Rocha ML. Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises. Psicologia Ciência e Profissão. 2003;23(4):64-73.
3. Afonso MLM, Abade FL. Para reinventar as rodas. 1 ed. Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM); 2008.

PALAVRAS CHAVE: capacitação de recursos humanos em saúde; pessoal de saúde; processos grupais; saúde mental; serviços comunitários de saúde mental.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/312807459461498000348826511499911464832>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

131



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



3.951.500

Submetido por: 9586836 Johnatan Sousa Martins
Estudante de graduação e pós-graduação





TENDÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

3687705

Código resumo

21/10/2021 12:36

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maitê da Veiga Feitoza Borges Silva

Nome Orientador: Leidiene Ferreira Santos **e-mail:** leidienesantos@mail.uft.edu.br

Todos os Autores

Maitê da Veiga Feitoza Borges Silva | maite.veiga@hotmail.com | Bürgerhospital em Frankfurt Am Main, Alemanha

Danielle Rosa Evangelista | daniellerosa@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins

Juliana Bastoni da Silva | juliana.bastoni@mail.uft.edu.br | Universidade Federal do Tocantins

Erika Silva de Sá | erikadesa@mail.uft.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Resumo

INTRODUÇÃO: Embora os índices de mortalidade neonatal no mundo tenham reduzido, ainda assume a alarmante taxa global de dezoito por mil nascidos vivos(1), sendo que aproximadamente 62% dessas ocorrem nos primeiros três dias de vida(2). Destaca-se que mais de 75% dos óbitos neonatais ocorrem por causas evitáveis(3). Reforça a importância dessa pesquisa, ao se considerar que para avanços, em relação a redução da mortalidade neonatal, deve-se aperfeiçoar a identificação das causas de morte infantis atuais. **OBJETIVO:** Analisar a tendência da mortalidade neonatal no município de Palmas, Tocantins, Brasil, no período de 1999 a 2018. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de série temporal cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e sobre Nascidos Vivos, as informações foram disponibilizadas pelo Departamento de Vigilância do Óbito da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas, sob o CAAE nº 07887019.9.0000.5516. Foram calculadas as taxas de mortalidade neonatal precoce e tardia. **RESULTADOS:** foram notificados 800 óbitos neonatais, com prevalência de óbitos neonatais precoces (73,25%). Em um período de 20 anos, a taxa de mortalidade neonatal precoce foi de 16,18 para 5,42 óbitos/1000 nascidos vivos, enquanto a de mortalidade neonatal tardia passou de 4,66 para 2,24 óbitos/1.000 nascidos vivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora tenha ocorrido decréscimo substancial na taxa de mortalidade neonatal ao longo dos anos, sendo mais expressiva a redução na mortalidade precoce, são necessários avanços no sentido de qualificar a assistência em saúde na região de modo a prevenir mortes infantis evitáveis.

REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. United Nations Children's Fund. World Bank Group. United Nations Inter-agency Group for Child Mortality Estimation. Levels & Trends in Child Mortality: Report 2018. Genebra (WHO); 2018.
2. Prezotto KH, Oliveira RR, Pelloso SM, Fernandes CAM. Tendência da mortalidade neonatal evitável nos Estados do Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant; 2021; (1): 301-309.
3. Malta DC, Prado RR, Saltarelli RMF, Monteiro RA, Souza MFM, Almeida MF. Mortes evitáveis na infância, segundo ações do Sistema Único de Saúde, Brasil. Rev. Bras. Epidemiol. 2019; 22: E190014.

PALAVRAS CHAVE: Monitoramento Epidemiológico; Mortalidade Infantil; Recém-Nascido

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Parecer nº 3.190.769 e CAAE nº 07887019.9.0000.5516.

Submetido por: 3687705 Erika Silva de Sá

Equipe de Organização



PADRÃO DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA-SP

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

7645535

Código resumo

17/10/2021 00:45

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Márcia Raquel Venturini Baggio

Nome Orientador: LUCAS GAZARINI **e-mail:** lucas.gazarini@ufms.br

Todos os Autores

Márcia Raquel Venturini Baggio | marcinhavent@hotmail.com | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

INTRODUÇÃO: Os benzodiazepínicos são depressores do sistema nervoso utilizados como anticonvulsivantes, ansiolíticos, sedativos e no controle da insônia(1,2). Embora apresentem baixo risco de intoxicação, a prescrição idealmente deveria ser restrita a poucos meses, considerando-se os efeitos indesejados e risco de dependência (1). Na população idosa esses riscos são potencializados pela possibilidade de comprometimento cognitivo, síncope e deterioração aumentada do quadro de saúde(2). **OBJETIVO:** Caracterizar o padrão de utilização de fármacos benzodiazepínicos por idosos residentes em Ilha Solteira-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal e quantitativo com idosos (n=64) em uso atual de benzodiazepínicos. Foi aplicado um questionário de caracterização sociodemográfica e de perfil de uso desses medicamentos, com análise descritiva dos dados. **RESULTADOS:** A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (89,1%) brancas (64,1%), com idade média de 73,1 anos. O clonazepam (Rivotril®) foi o benzodiazepínico mais utilizado (79,7%), associado ao manejo de insônia (100%) e predominantemente utilizado por períodos entre 5 e 10 anos (48,4%), com média geral de 149,4 meses de uso. Após o uso desses fármacos, foi relatado agravamento de sintomas depressivos (81,3%), aumento no número de medicamentos utilizados (84,4%), declínio cognitivo (76,6%) e maior ocorrência de quedas (54,7%). Todos os participantes indicaram a ocorrência de outros sintomas/queixas após o tratamento, incluindo dependência ao fármaco (84,4%) e insônia persistente, mesmo usando o medicamento (75%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se uma demanda pelo uso racional de benzodiazepínicos, haja vista a prescrição mantida cronicamente em idosos, aumentando os riscos de iatrogenia, cascatas prescritivas e polifarmácia em uma população mais vulnerável.

REFERÊNCIAS:

1. Pottie K, Thompson W, Davies S, Grenier J, Sadowski CA, Welch V, et al. Deprescribing benzodiazepine receptor agonists: Evidence-based clinical practice guideline. Can Fam Physician. 2018; 64(5):339-351.
2. Markota M, Rummans TA, Bostwick JM, Lapid MI. Benzodiazepine Use in Older Adults: Dangers, Management, and Alternative Therapies. Mayo Clin Proc. 2016;91(11):1632-1639.

PALAVRAS CHAVE: : Agonistas de Receptores de GABA-A; Dependência de Substâncias; Hipnóticos e Sedativos; Saúde do Idoso; Uso Indevido de Medicamentos

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/269126991994284839899985574771416747377>

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

CAAE 42983421.8.0000.0021, parecer 4.605.400

Submetido por: 7645535 Márcia Raquel Venturini Baggio
Enfermeiro(a)



ABSENTEÍSMO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ESTUDO DAS TESES E DISSERTAÇÕES
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

6561613

Código resumo

15/11/2021 20:58

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maria Eliane Savegnago

Nome Orientador: Suzinara Beatriz Soares de Lima **e-mail:** suzibslima@yahoo.com.br

Todos os Autores

Maria Eliane Savegnago | maria.eliane@acad.ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria

Valdecir Zavareze da Costa | valdecir.costa@ufsm.br | Universidade Federal de Santa Maria

Resumo

INTRODUÇÃO: Na gestão de enfermagem, o absenteísmo dos profissionais de enfermagem é uma problemática central. As ausências laborais desses profissionais comprometem a qualidade da assistência ao paciente, geram sobrecarga de trabalho para os trabalhadores presentes, aumentam os custos com pessoal e impactam o serviço de enfermagem(1,2). **OBJETIVO:** Conhecer a tendência dos estudos sobre o absenteísmo de profissionais de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Os estudos sobre a temática foram coletados na biblioteca digital da CAPES em agosto de 2021, utilizando as palavras-chaves absenteísmo AND enferm*, sem recorte temporal, na área de conhecimento: enfermagem e enfermagem de saúde pública. Entre dissertações e teses, foram encontrados 38 trabalhos. **RESULTADOS:** Desse total, 30 são dissertações. Os trabalhos adotaram principalmente a abordagem quantitativa (25 estudos), foram realizadas na região Sudeste (28) - na Universidade de São Paulo (12) - e foram produzidas nos últimos 13 anos (32). Os estudos podem ser classificados em quatro vertentes: 1ª) estudos de descrição e de mensuração do absenteísmo (17); 2ª) pesquisas sobre preditores, fatores e causas do absenteísmo (11); 3ª) estudos sobre os impactos do absenteísmo (7); e 4ª) investigações sobre as ações dos profissionais de enfermagem frente as causas e os impactos da absenteísmo(3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de certa pluralidade dos estudos, ainda são vertentes pouco exploradas as que se dedicam a investigar os impactos do absenteísmo e as ações de enfrentamento – temáticas que, se aprofundadas, podem contribuir para fortalecer as ações em prol da saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS:

1 Carneiro VSM, Adjuto RNP. Fatores relacionados ao absenteísmo na equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. Revista de Administração em Saúde. 2017;17(69).

2 Azevedo JNL, Silva RF, Macêdo TTS de. Principais causas de absenteísmo na equipe de enfermagem: revisão bibliográfica. Revista Enfermagem Contemporânea. 2019;8(1):80–6.

PALAVRAS CHAVE: absenteísmo; enfermagem em saúde do trabalhador; profissionais de enfermagem

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25019104609366781408330623472361641923>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6561613 Maria Eliane Savegnago

Estudante de graduação e pós-graduação



DESAFIOS VIVENCIADOS POR CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES NO DOMICÍLIO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

5800055

Código resumo

15/11/2021 19:25

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maria Joara da Silva

Nome Orientador: Maria do Livramento Fortes Figueiredo **e-mail:** liff@ufpi.com.br

Todos os Autores

Maria Joara da Silva | joaraenfufpi@gmail.com | Universidade Federal do Piauí

José Marcos Fernandes Mascarenhas | zemarcosmascarenhas@gmail.com | Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAP)

Jaíres Emanuele Nunes de Sousa | emanuelejaíres@gmail.com | Centro Universitário Unifacid

Ana Beatriz de Sena Pantoja | apantoja655@yahoo.com | Universidade Metropolitana da Amazônia

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, houve a diminuição do número de familiares disponíveis para serem cuidadores, ficando evidente que o problema da dependência de idosos tornou-se relevante. Surge desta forma, a necessidade de contratação de cuidadores formais(1,2). **OBJETIVO:** Descrever acerca das características e dos desafios vivenciados pelos cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE e ScienceDirect. Como critérios de inclusão foram resgatados artigos primários, em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. O estudo foi realizado no mês de setembro de 2021. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos incompletos e duplicados. Dos 54 trabalhos localizados, 15 foram incluídos por responderem aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Foi possível constatar que os cuidadores formais de idosos vivenciam jornadas de trabalho exaustivas, as quais não são recompensadas e remuneradas pelas famílias(2). Além disso, observa-se um permanente desrespeito à carga horária estabelecida nas leis trabalhistas, a qual diariamente extrapola oito horas diárias(1). Somente aqueles vinculados a empresas prestadoras de serviços home care têm seu trabalho regulamentado; os demais, são contratados pelas famílias como domésticos. Acumulam atividades de cuidado dos idosos dependentes e tarefas domésticas de atendimento à limpeza da casa e à alimentação da família, aliadas à falta de garantias e baixos salários, gerando sobrecargas(3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que entender a realidade dos cuidadores formais faz-se necessário para conhecer a complexidade de ações, experiências pessoais e inter-relações que envolvem o cuidado prestado ao idoso dependente.

REFERÊNCIAS:

1. Diniz MAA, Melo BRS, Neri KH, Casemiro FG, Figueiredo LC, Gaioli CCLO, Gratão ACM. Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. Cien Saude Colet. 2018; 23(11):3789-3798.
2. Nunes DP, Brito TRP, Corona LP, Alexandre TS, Duarte YAO. Idoso e demanda de cuidador: proposta de classificação da necessidade de cuidado. Rev Bras Enferm. 2018; 71(2):844-850.
3. Silva CF, Silva JV, Ribeiro MP. Cuidadores formais e assistência paliativa sob a ótica da bioética. Rev Bioét. 2019; 27(3):535-541.

PALAVRAS CHAVE: Cuidador formal; Domicílio; Idoso dependente; Idoso frágil; Saúde do idoso.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143670878842958526370414829798314544985>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

136



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 5800055 Maria Joara da Silva
Estudante de graduação e pós-graduação





INIQUIDADES NA ALOCAÇÃO DA VACINA CONTRA COVID-19 PARA INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE: ESTUDO NETNOGRÁFICO

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

8173523

Código resumo

15/11/2021 22:59

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Meillyne Alves dos Reis

Nome Orientador: Marcos André de Matos **e-mail:** marcosmatos@ufg.br

Todos os Autores

Meillyne Alves dos Reis | alves.reis@discente.ufg.br | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Laís Bárbara Ferreira | laisbarbaraferreira@gmail.com | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Glauca Oliveira Abreu Basta Meireles | glauciabatistasouza@discente.ufg.br | Programa de Pós- Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

José Henrique Barbosa de Souza | henriquebarbosa61@gmail.com | Universidade Pontifícia Católica de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A vacinação contra a COVID-19 representa um grande desafio científico, social e ético para os cientistas, membros dos diferentes órgãos governamentais e da sociedade em geral. Decisões político-partidárias e ideológicas infelizmente têm influenciado a tomada de decisão na alocação das vacinas, e grupos sabidamente prioritários, como os indivíduos em situação de privação de liberdade têm sido negligenciados(1-3). **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de usuários das mídias sociais sobre a alocação da vacina contra a COVID-19 para indivíduos privados de liberdade. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório-descritivo com inspiração etnográfica conduzida em maio de 2021. Para a análise de conteúdo utilizou-se o método de Bardin. **RESULTADOS:** Emergiram as seguintes categorias temáticas: O presídio como epicentro de doenças infectocontagiosas como COVID-19; Responsabilidade do Estado frente à saúde do indivíduo privado de liberdade; Iniquidades no acesso aos serviços de saúde, e Saúde como um direito de todos. Enquanto a classe científica se posicionou quanto a alocação vacinal com argumentos centrados nos dados de morbimortalidade, semana epidemiológica e perfil de vulnerabilidade da população em privação de liberdade, a sociedade focou suas narrativas em ideias preconcebidas, inclusive com a violação dos direitos humanos e, infelizmente, com posturas de cunho criminal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve por parte dos especialistas consensos em relação à necessidade da vacinação contra COVID-19 para os privados de liberdade. Contudo a ocorrência de disseminação do ódio por grande parcela da sociedade em geral tende a descaracterizar os determinantes e condicionantes sanitários e legais, contribuindo para iniquidades em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. N Engl J Med. 2020; 26;382(13):1199-1207.
2. World Health Organization. Coronavirus Disease (COVID-19) [Internet]. Geneva: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
3. Robinson E, Jones A, Lesser I, Daly M. International estimates of intended uptake and refusal of COVID-19 vaccines: A rapid systematic review and meta-analysis of large nationally representative samples. Vaccine. 2021;39(15):2024-2034.

PALAVRAS CHAVE: Infecções por Coronavírus. Vacinação. Prisões. Mídias sociais.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/295120765439808592401216838299476375350>



Órgãos de Financiamento?

MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves.

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (parecer nº 2.453.967)

Submetido por: 8173523 Marcos André de Matos

Equipe de Organização



ACUPUNTURA A LASER EM CASOS DE DOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

1353269

Código resumo

14/11/2021 21:42

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: PATRÍCIA SOUZA FORTUNA

Nome Orientador: Leonardo Yung dos Santos Maciel **e-mail:** yung_maciel@hotmail.com

Todos os Autores

PATRÍCIA SOUZA FORTUNA | pathfort@gmail.com | Universidade do Estado da Bahia

JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE | joseilzesa@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe

BRUNNA SANTOS DE OLIVEIRA | brunna10_@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe

CLÁUDIA ANDRÉA DE CARVALHO COSTA RODRIGUES | caccrodrigues@gmail.com | Instituto HIB (Health Institute Brazil)

Resumo

INTRODUÇÃO: A acupuntura a laser é uma técnica recente que utiliza a irradiação do laser de baixa intensidade e é indicada em terapias anti-inflamatórias, analgésicas e regeneradoras celular. Por ser indolor, pode favorecer a adesão dos pacientes com limitações, fobias ou sensibilidades. **OBJETIVO:** Sintetizar evidências científicas resultantes de pesquisas sobre aplicação da acupuntura a laser para casos de dor. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática realizada nas bases de dados MEDLINE e MOSAICO, utilizando os descritores Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Terapias complementares, empregando o operador booleano AND. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou na análise de 05 artigos publicados entre 2010 e 2017, em que a acupuntura a laser foi aplicada em menores de idade, adultos e idosos, associados a dor crônica no joelho, lombalgia crônica, osteoartrite de joelho, e dor durante procedimento de biópsia. Por meio dos desfechos avaliados, foi possível verificar que a acupuntura a laser demonstrou eficácia na redução da escala visual analógica e índice de Lequesne em pacientes idosos com osteoartrite de joelho(1), além de melhora significativa da dor após biópsias renais percutâneas pediátricas(2). Porém, a aplicação da acupuntura a laser não apresentou resultados satisfatórios para dor crônica de joelho(3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos analisados não foram suficientes para comprovar a eficácia da utilização da acupuntura a laser em casos de dor, sendo necessário estimular a realização de novos estudos, de preferência ensaios clínicos controlados, para obter resultados mais conclusivos.

REFERÊNCIAS:

1. Helianthi DR, Simadibrata C, Srilestari A, Wahyudi ER, Hidayat R. Pain Reduction After Laser Acupuncture Treatment in Geriatric Patients with Knee Osteoarthritis: a Randomized Controlled Trial. The Indonesian Journal of Internal Medicine [Internet]. 2016;48(2):114-121.
2. Oates A, Benedict KA, Sun K, Brakeman PR, Lim J, Kim C. Laser Acupuncture Reduces Pain in Pediatric Kidney Biopsies: a randomized controlled trial. Pain. 2017;158(1):103-109.
3. Hinman RS, McCrory P, Pirotta M, Relf I, Forbes A, Crossley KM, et al. Acupuncture for Chronic Knee Pain in a randomized clinical trial. JAMA. 2014;312(13):1313-1322.

PALAVRAS CHAVE: Acupuntura; Dor Crônica; Medicina Tradicional Chinesa; Terapias Complementares

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/156694001435649189633517820471045007396>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1353269 Patrícia Souza Fortuna

Enfermeiro(a)

140



PMAQ E PCATOOL: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9876992

Código resumo

06/10/2021 16:36

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ROGÉRIO CARVALHO DE FIGUEREDO

Nome Orientador: Roxana Isabel Cardozo Gonzalez **e-mail:** roxanaaisabel@ufg.br

Todos os Autores

ROGÉRIO CARVALHO DE FIGUEREDO | rigoh1@live.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALEZ | roxanaaisabel@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária em Saúde (APS) teve o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) como principal instrumento para avaliar sua qualidade até o fim de 2019. Sendo substituído pelo Primary Care Assessment Tool (PCATool) a partir de 2020. Essa mudança se justificou devido às diversas fragilidades nos instrumentos de avaliação e sua aplicação(1). **OBJETIVO:** Identificar as principais características dos instrumentos de avaliação do PMAQ e PCATool, com ênfase nas diferenças e similaridades. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, feita a partir da análise e interpretação dos instrumentos oficiais de avaliação da APS (PMAQ2 e PCATool3), disponibilizados pelo Ministério da Saúde – Brasil, e produções científicas sobre a temática. **RESULTADOS:** Percebeu-se como principais diferenças entre os instrumentos, o quantitativo, o formato/tipo, a organização dos itens/questões, bem como o tratamento e análise dos respectivos dados. Quanto às principais similaridades, destaca-se as bases de fundamentação relacionadas ao processo de trabalho das equipes e a organização dos serviços. Ambos são aplicados a usuários e profissionais da APS, apesar de o PCATool não incluir o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O instrumento do PMAQ foi considerado mais extenso e complexo que o do PCATool no que tange suas variáveis e aplicação. Não foram encontrados referenciais teóricos que alicerçaram o instrumento do PMAQ. A validação externa das amostras e propriedade psicométricas, além da alta comparabilidade internacional denotam maior robustez e efetividade do PCATool.

REFERÊNCIAS:

1. Harzheim E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4):1189-1196, 2020.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): Manual Instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil – 2020 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária em Saúde; Avaliação de Processos; Instrumentos de Avaliação.

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9876992 ROGÉRIO CARVALHO DE FIGUEREDO

Estudante de graduação e pós-graduação



O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NO CONTEXTO QUIMIOTERÁPICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo I – Pesquisas da pós-graduação Stricto e Lato Sensu

9549211

Código resumo

03/10/2021 14:54

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Wânia Priscila Melo de Carvalho

Nome Orientador: Laura Johanson da Silva **e-mail:** laura.silva@unirio.br

Todos os Autores

Wânia Priscila Melo de Carvalho | wania.carvalho@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Janaina Firmo da Silva | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Luciana Souza de Castro | | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

INTRODUÇÃO: O gerenciamento do cuidado de enfermagem deve estar incorporado na prática profissional do enfermeiro em todas as suas esferas. O câncer infantil é uma doença crônica que gera diversas repercussões na vida da criança e seus familiares, embora tenha um prognóstico favorável, ainda é acompanhado com um estigma de morte e desconfortos relacionados ao tratamento quimioterápico que gera sentimentos angustiantes e limitações físicas e emocionais à criança e seus familiares(1). O gerenciamento do cuidado de enfermagem quando ocorre de maneira flexível e criativa tem como objetivo minimizar o sofrimento e dificuldades que permeiam o tratamento da criança com câncer(2). **OBJETIVO:** Analisar o gerenciamento do cuidado de enfermagem pediátrica no contexto quimioterápico descrito nas produções científicas, por meio de uma revisão integrativa. **MATERIAL E MÉTODO:** Foram pesquisados artigos publicados entre 2010 e 2021, nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE, Web of Science e CINAHL, a partir dos descritores enfermagem pediátrica, gerenciamento de enfermagem e oncologia, e os termos nursing management, pediatric nursing e oncology, totalizando 7 artigos. **RESULTADOS:** O gerenciamento do cuidado de enfermagem em pediatria realizado no contexto quimioterápico é visto pelos autores como condição necessária para assegurar uma assistência de qualidade e segura para a criança e sua família, no entanto existem fatores que interferem para que este gerenciamento aconteça. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessária a produção de novas pesquisas na área, tendo em vista o número limitado de artigos, com o objetivo de um melhor aprofundamento do tema e promoção de espaços para discussões nos meios acadêmicos e institucionais.

REFERÊNCIAS:

1. Nascimento CAD, Monteiro EMLM, Vinhaes AB, Cavalcanti LL, Ramos MB. O câncer infantil (leucemia): significações de algumas vivências maternas. Revista Rene, Fortaleza [Internet]. 2009;10(2):149-157.
2. Silva T P, Leite JL, Santos NLP dos, Silva IR, Mendonça ACB, Santos MJC, Silva LJ da. Cuidados de enfermagem à criança com câncer: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Enferm UFSM [Internet]. 2013;3(1):68-78.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem pediátrica; Gerenciamento de enfermagem; Oncologia

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/318211078442177897813129144275838700136>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9549211 Wânia Priscila Melo de Carvalho
Enfermeiro(a)



RETRATO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4065571

Código resumo

15/11/2021 10:04

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: AMANDA CRISTINA RIBEIRO GONCALVES
Nome Orientador: Micaelle costa gondim **e-mail:** enfmicaelle@gmail.com

Todos os Autores

AMANDA CRISTINA RIBEIRO GONCALVES | amandacristina67890@gmail.com | FACULDADE EVANGELICA DE GOIANESIA
ANA CAROLINA LEMOS SANTOS | oilemos14@gmail.com | FACULDADE EVANGELICA DE GOIANESIA
ELIAS ALVES DE SOUZA | eliasfjm@hotmail.com | FACULDADE EVANGELICA DE GOIANESIA
RICARDO COSTA DA SILVA | c.ricardocs@gmail.com | FACULDADE EVANGELICA DE GOIANESIA

Resumo

INTRODUÇÃO: Até o final da Idade Média, o termo criança era usado para pessoas de até 20 anos, tinha o sentido de dependência e subalternidade(1). Conforme o art. 227 da Constituição Federal de 1988, cabe à família, à sociedade e ao Estado proteger as crianças e garantir seus direitos e uma convivência pacífica em sociedade(2). **OBJETIVO:** Apresentar as características epidemiológicas descritas na literatura sobre a violência sexual infantil no Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, conforme etapas descritas por autores(3), com recorte temporal de 5 anos e busca nas bases de dados: SciELO, LILACS, BDNF, por cruzamento dos termos: "abuso sexual na infância", "perfil epidemiológico" e "notificação de abuso", e operador booleano "AND". Após análise dos critérios de elegibilidade, foram identificados 18 estudos. **RESULTADOS:** A violência sexual foi prevalente e associada ao abuso psicológico, como a ameaça (51,92%), principalmente realizada por pessoa do sexo masculino (74,9%), praticada na residência (75,9%), tendo amigos/ conhecidos como principais agressores (47,6%). Os procedimentos mais frequentemente realizados no atendimento às vítimas foram a coleta de material para exames (64,7%) e a profilaxia de DST (60,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve prevalência de violência sexual praticada contra meninas com idade de zero a 14 anos por pessoas que frequentavam a residência das vítimas (amigos, colegas, vizinhos, conhecidos) e também por familiares (genitores, avós, padrasto). Foi possível perceber a ausência de descrição de intervenções de enfermagem frente a situações de violência sexual infantil condizentes com as necessidades da criança no momento do atendimento, especialmente no âmbito da atenção psicossocial.

REFERÊNCIAS:

1. Canuto LT. O conceito de infância em artigos brasileiros de psicologia. 2017. 200 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes, mai. 2020. Portal Saúde.
3. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.

PALAVRAS CHAVE: Abuso sexual na infância; Perfil Epidemiológico; Notificação de Abuso.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/266326409774049965298369830799292434962>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

143



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 4065571 AMANDA CRISTINA RIBEIRO GONCALVES
Estudante de graduação e pós-graduação





PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4410076

Código resumo

15/10/2021 09:32

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANDREZZA ANGELUZ DOS SANTOS

Nome Orientador: Laidilce Teles Zatta **e-mail:** laidteles@hotmail.com

Todos os Autores

ANDREZZA ANGELUZ DOS SANTOS | andrezzaangeluz@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Letramento em saúde e a capacidade do indivíduo de obter acesso para compreender e usar a informações de saúde(1). A literatura desenvolveu instrumentos para mensurá-lo, a avaliação por meio de testes permite confirmar e classificar o grau de letramento(2,3). **OBJETIVO:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre instrumentos para mensuração do letramento em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, com buscas realizadas em bases de dados eletrônicas da saúde. Foram incluídos os artigos publicados em português, inglês e espanhol; no período entre 2016 e 2021. Excluídos os artigos com duplicidade, bem como literatura cinza. A estratégia de busca foi por meio de Descritores em Ciências da Saúde controlados e não controlados combinados através de operadores booleanos. Para a coleta de dados foi realizada as leituras exploratórias, seletiva, analítica interpretativa. A análise dos dados foi conduzida de maneira descritiva no Excel. **RESULTADOS:** Após as buscas, foram selecionados 98 artigos. Foram identificados 35 instrumentos, assim os estudos puderam ser agrupados conforme o tipo de instrumento utilizado, obtendo como resultado mais utilizados na população geral: The Newest Vital Sign e Test of Health Literacy in Adults. na população brasileira: *Test of Health Literacy in Adults and Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry*. **CONCLUSÃO:** A partir do desenvolvimento deste trabalho foi possível identificar os instrumentos de mensuração do letramento em saúde mais utilizados na população geral e brasileira. Considerações: os resultados do presente estudo têm o intuito de viabilizar o assunto e contribuir para futuras pesquisas que poderão ser realizadas por enfermeiros a luz do letramento em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. OMS. Organização Mundial da Saúde; Divisão de Promoção da Saúde, Educação e Comunicação, Unidade de Educação em Saúde e Promoção da Saúde. Glossário de promoção da saúde, Genebra.1998. 1(1): 20-36.
2. Santos LTM, Mansur HN, Paiva TFP de S, Colugnati FAB, Bastos MG. Health Literacy: Importance of assessment in nephrology. *Jornal Brasileiro de Nefrologia* [Internet]. 2012 [cited 2021 Oct 1];34(3):293–302.
3. Marques SRL, Lemos SMA. Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. *Audiology - Communication Research* [Internet]. 2017 [cited 2021 Oct 1];22(0).

PALAVRAS CHAVE: Cultura em saúde; Enfermagem; Letramento em saúde. Visualizar E-Pôster:

<https://web.eventogyn.com.br/file/embed/288489799573232071879673956732603317698>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4410076 ANDREZZA ANGELUZ DOS SANTOS

Estudante de graduação e pós-graduação



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE GUERRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

9424302

Código resumo

15/11/2021 20:56

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: CARMEN SERRANO DARC

Nome Orientador: Katiane Martins Mendonça **e-mail:** katiane.martins@ufg.br

Todos os Autores

CARMEN SERRANO DARC | carmenserrano.ufg@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - FACULDADE DE ENFERMAGEM

Resumo

INTRODUÇÃO: O mundo é marcado por histórias de guerras que ocasionaram milhares de casos de adoecimento e mortes. Nesse contexto, as ações de cuidar em Enfermagem ganharam destaque e passou a exigir da equipe de enfermagem, o preparo ímpar para lidar com o enfrentamento de crises(1). **OBJETIVO:** Avaliar a literatura científica acerca dos processos para o gerenciamento de crise adotado pela enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, com a busca de publicações nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BDENF, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicadas até o mês de abril/2021. **RESULTADOS:** Foram encontradas 406 publicações e seis compuseram a amostra. Foram elencadas cinco principais medidas adotadas no gerenciamento de crise realizado pela enfermagem: liderança na enfermagem, evidenciou-se que a liderança exercida pela enfermagem é um traço imprescindível para o gerenciamento de crises; registro de enfermagem, representou uma alta relevância na otimização do cuidado; assistência em prol da autonomia do paciente, percebeu-se que a principal queixa dos feridos foi a perda da autonomia e prejuízo em sua autopercepção; avaliação das tecnologias disponíveis para o cuidar, as tecnologias utilizadas no cuidar variaram desde meios de transportes aos insumos disponíveis para o cuidado; e condições de trabalho da enfermagem em tempos de guerra que indicou grandes obstáculos como: pré-conceitos na enfermagem, insalubridade e sobrecarga. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a síntese das evidências encontradas no contexto de guerras contribuiu diretamente para o preparo dos enfermeiros para futuros gerenciamentos de crises como a pandemia da Covid-19.

REFERÊNCIAS:

1. Alcantara LM, Leite JL, Dantas C, Erdman AL. Gerenciando los cuidados operativos de enfermería en situación de guerra. Enf Global [Internet]. 2005 [citado 2020 Nov 18];4(2). Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/474> doi: <https://doi.org/10.6018/eglobal.4.2.474>

PALAVRAS CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Guerra, Ferido de Guerra, Capacidade de resposta ante Emergências.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9424302 Carmen Serrano Darc

Estudante de graduação e pós-graduação



COMPROMETIMENTO DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6752484

Código resumo

17/10/2021 15:41

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Eduarda Oliveira

Nome Orientador: Luípa Michele Silva **e-mail:** luipams@ufcat.edu.br

Todos os Autores

Eduarda Oliveira | eduardaoliveira990@gmail.com | Universidade Federal de Catalão

Giulia Martins de Jesus Campos | mgiulia@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Maria Tereza Nolasco dos Santos | maria.terez@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Ana Carolina Scarpel Moncaio | carolina_scarpel@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Resumo

INTRODUÇÃO: Às estratégias utilizadas para o enfrentamento a COVID-19 são o isolamento e o distanciamento social, entretanto, essas ações podem potencializar a vulnerabilidade na saúde mental e emocional, tanto da população como dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente. **OBJETIVO:** Identificar na literatura já publicada evidências do impacto da covid-19 na saúde mental da população, analisando os efeitos do distanciamento e isolamento social. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de revisão da literatura, realizado em maio de 2021, que utilizou os descritores: Covid-19 e Saúde Mental, nas bases de dados: Medline, Lilacs e o Portal de periódicos. Foram considerados elegíveis artigos na íntegra e originais. **RESULTADOS:** Na síntese dos artigos o isolamento, a quarentena e o distanciamento social foram adotados medidas de controle da disseminação e contaminação pelo vírus causador da covid-19, sendo métodos eficazes para preservar a saúde física e evitar casos graves, entretanto, são as causas do adoecimento mental que assola a população fragilizada com o novo cenário mundial, principalmente em países onde essas medidas foram adotadas. Os estudos apontam que o isolamento gerou maiores riscos de surgimento de doenças psiquiátricas e sintomas psicopatológicos, como humor deprimido, ansiedade, irritabilidade, insônia, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No pós-pandemia o desafio será reconhecer e compreender os impactos gerados, necessitando que os gestores invistam em políticas públicas de saúde na área de saúde mental, voltando a atenção não só para o adoecimento e seus sintomas, mas desenvolvendo ações que gerem qualidade de vida para aqueles que foram afetados e tiveram sua saúde mental comprometida.

REFERÊNCIAS:

1. Afonso P. O Impacto da Pandemia COVID-19 na Saúde Mental. Revista Científica da Ordem dos Médicos. 2020; 33(5):358-351.
2. Duarte MQ, Santo MAS, Lima CP, Giordani JP, Trentini CM. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2020; 25(9):3411-3401.
3. Minervino AJ, Oliveira MB, Cunha KAL, Bereza YTA. Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência. Rev. Bioét. Brasília. 2020; 28(4): 54-647.

PALAVRAS CHAVE: Saúde. Infecções por Coronavírus. Assistência em Saúde Mental.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/190892509971697006137546458043838671812>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6752484 Eduarda Oliveira

Estudante de graduação e pós-graduação



A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA? UMA REVISÃO DA LITERATURA.
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

8863212

Código resumo

15/11/2021 18:40

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ELIAS ALVES DE SOUZA

Nome Orientador: MICAELLE COSTA GONDIM **e-mail:** enfmicaelle@gmail.com

Todos os Autores

ELIAS ALVES DE SOUZA | elias.doc2020@gmail.com | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

EDUARDO AUGUSTO RICARDO | eduardoaugusto131295@gmail.com | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

AMANDA CRISTINA RIBEIRO GONÇALVES | amandacristina67890@gmail.com | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

RICARDO COSTA DA SILVA | c.ricardocs@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) compõe o grupo de doenças crônicas não transmissíveis, cujo coração é incapacitado de trabalhar sob condições fisiológicas normais(1). A literatura internacional descreve a influência da IC na qualidade de vida (QV), ressaltando a abrangência e complexidade desta variável na vida da pessoa com IC(2). Ademais, recentemente essa diminuição da QV percebida foi incluída como fator causal para a autogestão ineficaz em saúde(3). **OBJETIVO:** identificar estudos conduzidos por enfermeiros brasileiros que avaliaram a QV de pessoas com IC. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão da literatura com busca nas bases de dados LILACS e BDNF de estudos a partir de 2016 com cruzamento das palavras-chaves “qualidade de vida”, “insuficiência cardíaca”, “assistência de enfermagem”, “cuidados de enfermagem” e operadores booleanos “AND” e “OR”. Após análise de elegibilidade, foram identificados 13 estudos. **RESULTADOS:** Destaca-se estudos observacionais descritivos (N=6) e experimentais (N=5), realizados com adultos de 45 a 82 anos, com classe funcional II ou III segundo a NYHA, no qual apenas 1 estudo mencionou a etiologia da IC. Variação amostral de 20 a 113 participantes. A QV foi avaliada negativamente com menores scores associados a sintomas depressivos, multimorbidades, polifarmácia, pior capacidade funcional, estado nutricional, menor força muscular e respiratória e hospitalizações. Para a mensuração de QV foram utilizados instrumentos validados para essa população. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam o impacto da IC sobre a QV, destacando a necessidade de estudos de intervenções de enfermagem que promovam a melhora dos escores afetados, com vistas a eficácia da autogestão da saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Clausell NO, de Albuquerque DC, Rassi S, et al. III Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arq Bras Cardiol. 2018;111(3):436–539.
2. Carvalho VO, Guimarães GV, Carrara D, Bacal F, Bocchi EA. Validação da Versão em Português do Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire. Arq Bras Cardiol 2009;93(1):39-44.
3. Herdman H, Kamitsuru S, Lopes CT. Nursing diagnoses: definitions and classification (2021-2023). 12 ed. New York: Thieme, 2021, p. 201.

PALAVRAS CHAVE: Insuficiência cardíaca; qualidade de vida; cuidados de enfermagem; doenças crônicas.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/182548705412635776983634169726610755249>

Órgãos de Financiamento?

CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5424636 Micaelle Costa Gondim

Equipe de Organização

148



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

1174750

Código resumo

11/11/2021 21:21

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FERNANDA CURSINO DOS SANTOS FARIA

Nome Orientador: THALITA MARTINS FERRAZ MENESES e-mail: thalitamf@yahoo.com.br

Todos os Autores

FERNANDA CURSINO DOS SANTOS FARIA | fernanda.santos95@aluno.ites.edu.br | INSTITUTO TAUBATÉ DE ENSINO SUPERIOR
ROSANA MARIA FARIA VADOR | rosanavador@gmail.com | INSTITUTO TAUBATÉ DE ENSINO SUPERIOR

Resumo

INTRODUÇÃO: O suicídio é o ato de tirar a própria vida, causado por inúmeros fatores e distúrbios. O enfermeiro é o profissional responsável pela criação e implantação de medidas e estratégias educativas e preventivas ao suicídio. Com a mudança de hábitos durante a pandemia, as pessoas desenvolvem crises de ansiedade, pensamentos negativos, desmotivação, medo, preocupação, precisando cada vez mais de atendimento e ajuda profissional(1). **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro frente ao suicídio no período de pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter exploratório, descritivo, qualitativo e quantitativo. Para a coleta de dados foram utilizados 13 artigos científicos através da base de SciELO, LILACS e MEDLINE que foram utilizados, do período de 2011 a 2021, com idioma português. **RESULTADOS:** Foi criado um quadro sobre as principais ações do enfermeiro na prevenção do suicídio e proposto um modelo de abordagem ao paciente divide em três partes, para auxiliar o enfermeiro durante a consulta de enfermagem na identificação, investigação e avaliação do risco de suicídio do indivíduo, que consiste em conhecer melhor o paciente, através de uma abordagem acolhedora, identificando pensamentos e planos deste indivíduo (2,3). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro é o profissional essencial na prevenção do suicídio, visto que realiza visitas, consultas, exames físicos, orientações educativas, estímulos a adesão de novos hábitos, conscientização e ações ao indivíduo que apresenta distúrbios psicológicos, através de abordagens acolhedoras.

REFERÊNCIAS:

1. Malta DC, Minayo MCS, Soares Filho AM, Silva MMA, Montenegro MMS, Ladeira RM, et al. Mortalidade e anos de vida perdidos por violências interpessoais e autoprovocadas no Brasil e Estados: análise das estimativas do Estudo Carga Global de Doença, 1990 e 2015. Rev Bras Epidemiol. 2017;20(Suppl 1):142-56.
2. Greff APM, et al. Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19 / organizado por Débora da Silva Noal, Maria Fabiana Damasio Passos e Carlos Machado de Freitas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 342 p.
3. Silva NKN da, Carvalho CMSD, Magalhães JM, Junior JAM de C, Sousa BV da S, Moreira WC. Ações do enfermeiro na atenção básica para prevenção do suicídio. Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. [Internet]. 2017 [citado 22 de setembro de 2021];13(2):71-77. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1806-69762017000200003

PALAVRAS CHAVE: Enfermeiro; Prevenção; Suicídio.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/18391631492013473937042317946284153265>

Órgãos de Financiamento?

149



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbefen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1174750 FERNANDA CURSINO DOS SANTOS FARIA
Estudante de graduação e pós-graduação





USO DA FORMULAÇÃO LDT-PPH (*Pterodon pubescens*) NO TRATAMENTO TÓPICO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE CASO

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6066277

Código resumo

08/10/2021 15:04

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FERNANDA DE SOUZA SILVA

Nome Orientador: PRISCILLA ROBERTA SILVA ROCHA e-mail: priscillarobertarocho@hotmail.com

Todos os Autores

FERNANDA DE SOUZA SILVA | fernanda.de.ssouza@gmail.com | Universidade de Brasília

ANDRESSA SOUZA DE OLIVEIRA | | Universidade de Brasília

LUIZ ANTONIO SOARES ROMEIRO | | Universidade de Brasília

Resumo

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão é um evento adverso que representa grave problema e desafio à equipe de saúde em termos de desgaste pessoal, econômico e de recursos do sistema de saúde, sendo o aumento da sua incidência um parâmetro negativo para a qualidade assistencial. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever a cicatrização de uma lesão por pressão sacral grau IV tratada com solução a 1 % do extrato hexânico do óleo fixo de *Pterodon pubescens* (LDT-PPH) diluído no produto comercial Dersani® – composto de ácidos graxos essenciais, triglicerídeos de cadeia média e vitaminas A e E. **MATERIAL E MÉTODO:** Paciente do sexo masculino, 81 anos, com comorbidades de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e hipercolesterolemia, além de histórico de infarto agudo do miocárdio prévio. Admitido em hospital terciário decorrente de acidente vascular encefálico isquêmico agudo, evoluindo com lesão por pressão sacral grau 4. **RESULTADOS:** O uso da solução LDT-PPH demonstrou ser escolha favorável para o processo cicatricial ao aumentar a vascularização e diminuir a inflamação, fazendo com que o leito da ferida apresentasse tecido vermelho vivo e brilhoso, posteriormente com epitelização de maneira satisfatória com contração das bordas. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que a utilização da solução LDT-PPH é uma estratégia potencial para a cicatrização de lesões cutâneas, especialmente na fase inflamatória exacerbada – pela ação sinérgica dos compostos presentes no extrato hexânico do óleo fixo das favas de *P. pubescens* e os do produto Dersani® – e na fase proliferativa devido à ação angiogênica.

REFERÊNCIAS:

1. Araujo M, Castanheira L, Guimarães MC, Silva Y. Análise de custo da prevenção e do tratamento de lesão por pressão: revisão sistemática. REAID [Internet]. 2019 [acesso em 07 de março de .2021]; 89(27):47. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/47>
2. Marra, Ana Aparecida. Wound healing profile of diabetetic rats in the use of LDT-PPH and low level laser therapy, 2010. 10f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2010. <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/1124>
3. Dutra RC, Pittella F, Ferreira AS, Larcher P, Farias RE, Barbosa NR. Efeito cicatrizante das sementes de *Pterodon emarginatus* Vogel em modelos de úlceras dérmicas experimentais em coelhos. Latin American Journal of Pharmacy [Internet]. 2009 [acesso em 12 de agosto de 2020]; 28(3):375-382. Disponível em: http://www.latamjpharm.org/trabajos/28/3/LAJOP_28_3_1_8_00401V30HG.pdf

PALAVRAS CHAVE: Cicatrização de feridas; Fitoterapia; Lesão por pressão; *Pterodon pubescens*; Relato de Caso.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/274507969824337189424152287734112552031>

Órgãos de Financiamento?

151



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6066277 Fernanda de Souza Silva

Estudante de graduação e pós-graduação





MÉTODOS DE ESTIMATIVA PONDERAL EM HUMANOS ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

5945505
Código resumo

17/10/2021 18:08
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Graciela Rocha Donald

Nome Orientador: Dalmo Machado **e-mail:** dalmomachado@id.uff.br

Todos os Autores

Graciela Rocha Donald | donaldgraciela@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Aretha Oliveira | apoliveira.inca@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Mariana Castro | marisc3@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Marcela Souza | marceelateixeira@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

INTRODUÇÃO: Em alguns pacientes, a medição direta do peso corporal é difícil devido à imobilidade, edema, trauma e queimaduras. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa para descrever as principais formas de estimativa de peso apresentadas na literatura em indivíduos saudáveis, pacientes ambulatoriais e restritos ao leito. **MATERIAL E MÉTODO:** Foram realizadas buscas em cinco bases eletrônicas: Medline (via Pubmed), EMBASE, LILACS, SCOPUS e CINAHL, incluindo artigos de pesquisa com adultos publicados em inglês, espanhol ou português entre os anos de 2000 e 2020. **RESULTADOS:** Foram selecionados 31 artigos cujos métodos de estimativas se dividiram em estimativa visual + autorreferida (8), antropometria (9), medidas de pegadas (3), autorreferida (5) e outros (6). Dentre os estudos analisados, 12 foram realizados com pacientes hospitalizados e sete aplicaram randomização na coleta de dados. No que se refere a métodos que podem ser utilizados em pacientes acamados, 11 dessas pesquisas oferecem estimativas com essa perspectiva. Alguns artigos (14) também envolveram desenvolvimento de fórmulas para medidas antropométricas e para correção de peso autorreferido. No Brasil, o método de estimativa de peso predominante foi o de antropometria com desenvolvimento de fórmulas. Esses estudos incluindo estimativas usando métodos antropométricos indicaram que não houve diferenças significativas entre o peso obtido por meio de balanças tradicionais e pelas estimativas realizadas em pacientes hospitalizados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o método existente de fórmulas antropométrica pode ser uma ferramenta aplicável para estimativa ponderal em especial, para a assistência no cuidado de pacientes acamados e hospitalizados.

REFERÊNCIAS:

1. Moreira, NF, Luz, VG, Moreira, CC, Pereira, RA. et al. Self-reported weight and height are valid measures to determine weight status: results from the Brazilian National Health Survey (PNS 2013). Cad Saude Publica, 2018. 5(34): e00063917.

PALAVRAS CHAVE: estimativa ponderal; antropometria; acamado; cálculo de peso.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43556334423819224835029121871621338829>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5945505 Graciela Rocha Donald

Enfermeiro(a)



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6676503

Código resumo

13/10/2021 19:18

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Jamilly de Aquino Mendonça

Nome Orientador: Vivian Saraiva Veras **e-mail:** vivian@unilab.edu.br

Todos os Autores

Jamilly de Aquino Mendonça | jamilly.mendonca97@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo

INTRODUÇÃO: Entende-se que realizar capacitações em forma de oficinas e avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde é de grande relevância para exercer a articulação e o fortalecimento entre os profissionais da Equipe de Saúde da Família com a comunidade(1). **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde antes e após as oficinas de capacitação sobre a prevenção do pé diabético. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de intervenção educativa, realizado nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Redenção-Ce com 32 Agentes Comunitários de Saúde no período de setembro-dezembro de 2020. Os temas das oficinas foram: Oficina 1: vamos entender sobre o diabetes? Oficina 2: o que é o pé diabético? Oficina 3: a importância do Agente Comunitário de Saúde na identificação da pessoa com o pé em risco de feridas. O conhecimento foi avaliado por meio da aplicação de um questionário pré e pós teste. **RESULTADOS:** Observou-se que os participantes possuem conhecimentos sobre o assunto, a média de acertos no pré-teste foi de 68.13% e após intervenção foi de 93.75%; Destaca-se que 53.13% dos ACS afirmaram não conhecer a importância do exame dos pés para pessoas com DM; 65.62% nunca receberam nenhuma orientação sobre a temática para orientar a população e consequentemente, 90.62% dos participantes nunca presenciaram a realização do exame dos pés em pessoas com DM. **CONCLUSÃO:** Após a realização das oficinas, observou-se um crescimento no número de acertos das Agentes de Saúde sobre a identificação e prevenção do pé diabético.

REFERÊNCIAS:

1. Morosini MV, Fonseca AF. Os agentes comunitários na Atenção Primária à Saúde no Brasil: inventário de conquistas e desafios. [Internet]. 2018 Sep 18 [acesso em 2021 Out 21];42(1):261-274. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042018S117>>. ISSN 2358-2898.

PALAVRAS CHAVE: Agentes Comunitários de Saúde; Diabetes Mellitus; Educação em saúde; Pé Diabético

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/127939345572716698204982800342658257108>

Órgãos de Financiamento?

Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – (PIBEAC)

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

O desenvolvimento da pesquisa atendeu às normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre pesquisas que envolvem seres humanos. O estudo faz parte do projeto de pesquisa "Efeito da intervenção educativa com o apoio social centrado na

Submetido por: 6676503 Jamilly de Aquino Mendonça
Enfermeiro(a)



ALTERAÇÕES GLICÊMICAS COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

9007049

Código resumo

14/10/2021 18:43

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Júlia Bianca Campos de Oliveira

Nome Orientador: Priscilla Roberta Silva Rocha **e-mail:** priscillarocha@unb.br

Todos os Autores

Júlia Bianca Campos de Oliveira | juliabianca.unb@gmail.com | Universidade de Brasília

Lucas Oliveira Torres | torres.lo@outlook.com.br | Universidade de Brasília

Resumo

INTRODUÇÃO: O aumento da gravidade clínica de pacientes devido a presença de múltiplas comorbidades, bem como a internação em Unidades de Terapia Intensiva tem sido frequente(1). O estresse fisiológico agudo pode resultar em alterações orgânicas graves, dentre elas a hiperglicemia(2). Estudos apontam que as alterações glicêmicas podem estar associadas a desfechos clínicos desfavoráveis(3). **OBJETIVO:** identificar as evidências da literatura acerca das alterações glicêmicas como preditores de mortalidade em pacientes sépticos. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão integrativa, realizada nas bases Pubmed, Lilacs e Scielo, publicados entre 2010 e 2019, fundamentada na pergunta de pesquisa: "As alterações glicêmicas são fatores preditores de mortalidade em pacientes críticos com quadros sépticos?". A seleção dos estudos foi realizada em duas fases, por dois revisores independentes. **RESULTADOS:** Foram recuperados 1.221 estudos, 09 atendiam aos critérios de elegibilidade e formaram a amostra do estudo. Foram mais frequentes idosos, com sepse de foco pulmonar, não diabéticos. Os pacientes internados não portadores de diabetes com variabilidade glicêmica (hiperglicemia grave) receberam um prognóstico menos favorável do que aqueles que já tinham diagnóstico de diabetes. A hipoglicemia concomitante à hipoalbumemia também foi associada a um aumento de mortalidade em pacientes sépticos em cuidado intensivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados obtidos neste trabalho colocam em evidência que as alterações glicêmicas são fatores preditores de mortalidade em pacientes sépticos criticamente internados. Esses achados são capazes de interferir não somente na prática clínica como também de evidência norteadora para novas pesquisas e descobertas.

REFERÊNCIAS:

1. Lima ME, Andrade D, Haas VJ. Avaliação prospectiva da ocorrência de infecção em pacientes críticos de unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2007.
2. Zaranza MDS, Braga AA, Fernandes MCC, Madeira MP, Peixoto Junior AA. Diabetes mellitus e alterações da glicemia em pacientes com desfecho desfavorável foram admitidos em unidade de terapia intensiva. 2018.
3. Braga AA, Fernandes MCC, Madeira MP, Júnior AAP. Associação entre hiperglicemia e morbimortalidade em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital terciário de Fortaleza-CE. Journal of Health & Biological Sciences. 2015.

PALAVRAS CHAVE: Glicemia; Mortalidade; Sepse; Unidade de Terapia Intensiva.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/275986203115803036441457980063587996759>

Órgãos de Financiamento?

FAP-DF

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9007049 Júlia Bianca Campos de Oliveira

Estudante de graduação e pós-graduação



**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ASPECTO INOVADOR NA ATUAÇÃO DO
ENFERMEIRO**

Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

4560288

Código resumo

15/11/2021 20:22

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LORENA GABRIELA DA RESSURREIÇÃO SILVA

Nome Orientador: JULIANA STEFANELLO **e-mail:** julianas@eerp.usp.br

Todos os Autores

LORENA GABRIELA DA RESSURREIÇÃO SILVA | lorenagabriela@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de
São Paulo

LUDMILA DE OLIVEIRA RUELA | ludmilaoliveira@usp.br | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

CAROLINE DE CASTRO MOURA | carol_castro_m@hotmail.com | Universidade Federal de Viçosa

CISSA AZEVEDO | cissa.ufsj@gmail.com | Universidade Federal de Viçosa

Resumo

INTRODUÇÃO: No âmbito da saúde, inovar impacta na construção de diferentes correntes de pensamento, possibilitando novos modos de pensar e produzir saúde, sendo os enfermeiros profissionais ativos nesse cenário. Nesse contexto, incorporar tecnologias contribui para efetivar a inovação em saúde. Essas são implementadas por meio das relações humanas e dos saberes estruturados(1), contexto em que são instituídas as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **OBJETIVO:** Refletir sobre as PICS como aspecto inovador na atuação do enfermeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Análise reflexiva sobre a incorporação de PICS na atuação de enfermeiros, a partir da discussão sobre os aspectos que envolvem essa temática. **RESULTADOS:** As PICS, no Sistema Único de Saúde (SUS), integram os tratamentos convencionais, fortalecendo a visão holística da assistência, e, conseqüentemente, os princípios do SUS. Essa perspectiva vai de encontro com as propostas de inovação em saúde, visto que, implementar práticas complementares contribui com a ruptura do modelo assistencial hegemônico e adota o atual paradigma de saúde(2). Isso contribui para a atuação do enfermeiro alicerçada na assistência humanística, que valoriza as singularidades dos sujeitos e dos profissionais, criando cenários propícios para o cuidado. As PICS promovem uma assistência integral e emancipatória, centrada nos sujeitos, mostrando-se como instrumento estratégico na prática clínica do enfermeiro(3). Além disso, oferecem maior autonomia profissional e abrem novos nichos de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Integrar esse conhecimento à atuação do enfermeiro coopera para a construção de uma identidade profissional com perfil inovador, que transforma a maneira de se fazer saúde e qualifica o cuidado.

REFERÊNCIAS:

1. Salvador PTCO, Oliveira RMK, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. Rev Enf. UERJ. 2012; 20, 111-117.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso [internet]. Brasília, DF; 2015 [cited 2021 05 Nov] 2. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf.
3. Azevedo C, Moura CC, Corrêa HP, Mata LRF, Chaves ECL, Chianca, TCM. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial. Esc. Anna Nery [internet]. 2019 [cited 2021 09 Nov] 23 (2). Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389>.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Terapias Complementares.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/107854620031747909629393036613750709616>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4560288 Lorena Gabriela da Ressurreição Silva
Estudante de graduação e pós-graduação





PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

8176288

Código resumo

14/11/2021 22:36

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MAYANE SILVA VALERIANO

Nome Orientador: JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

MAYANE SILVA VALERIANO | may.valeriano@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS | thalia.santos.5899@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
FLÁVIA JANÓLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA | fjanolio@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PATRÍCIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcel Souza@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

INTRODUÇÃO: A preparação para o mercado de trabalho e a construção de competências para resolver as adversidades dos problemas de saúde da comunidade, passam por adaptação e debate(1). Dessa forma, os processos de ensino-aprendizagem estão diretamente relacionados à forma pela qual o conteúdo será consolidado pelos discentes. **OBJETIVO:** Reunir as principais metodologias educacionais utilizadas no ensino das teorias de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados: MEDLINE/PubMed®, SCOPUS, LILACS e BDNF, no mês de julho de 2021, utilizando-se dos descritores: "teorias de enfermagem", "tecnologia educacional" e "educação em enfermagem". Após refinamento norteado por meio dos critérios de inclusão, obteve-se sete estudos para análise na íntegra. **RESULTADOS:** Identificadas a utilização de cinco metodologias educacionais: Ensino tradicional, apresentado como complemento a outra metodologia educacional; gamificação, aplicada de uma forma mais dinâmica e interativa, mostrando-se eficiente no ensino das teorias; recurso audiovisual, utilizados filmes e recortes de cenas com o intuito de aumentar o conhecimento relativo às teorias de enfermagem; simulação, incentivou a reflexão dos alunos frente a cena proposta, assim como, a busca pela solução do problema; aprendizagem autodirigida, desenvolveu a autonomia no processo ensino-aprendizagem, além de destacar o aluno como protagonista na construção de seu conhecimento. **CONCLUSÃO:** A utilização de novas metodologias durante o ensino das teorias de enfermagem proporcionam o desenvolvimento de habilidades como segurança, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas, cabe aos professores adequar o método de ensino e utilizar durante a graduação(2).

REFERÊNCIAS:

1. Duarte KAS, Barros RL, Santos L, Calazans MIP, Gomes RM, Duarte ACS. Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 23 dez 2019 [citado 13 nov 2021];(36):e2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2022.2019>
2. Prado RF, Freitas ND. Avaliação das competências andragógicas dos docentes do nível técnico de enfermagem. Escola Anna Nery [Internet]. 2021 [citado 13 nov 2021];25(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0376>

PALAVRAS CHAVE: Palavras-chave: Educação em enfermagem; Ensino; Tecnologia educacional; Teorias de enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/152038021536682269255538647960135864091>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

158



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 8176288 Mayane Silva Valeriano
Estudante de graduação e pós-graduação





ATENDIMENTO A INDÍGENAS COM TENTATIVA DE SUICÍDIO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

2274874

Código resumo

13/10/2021 19:59

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: NATHALIA MARTINS DE MORAIS

Nome Orientador: NATHALIA DOS SANTOS SILVA e-mail: nathaliassilva@ufg.br

Todos os Autores

NATHALIA MARTINS DE MORAIS | nathaliamartins@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem - UFG

MILENA NUNES DE ALMEIDA | nunesmilena54@gmail.com | Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

CAMILA CARDOSO CAIXETA | camilaccaixeta@uol.com.br | Faculdade de Enfermagem - UFG

DANILO SILVA GUIMARÃES | danilo@usp.br | Instituto de Psicologia - USP

Resumo

INTRODUÇÃO: Os modelos de interpretação tradicional da sociedade ocidental não são suficientes para entender o suicídio do contexto indígena. É necessário a realização das práticas de cuidado com ajustes conceituais para melhor sinergia com as diversas realidades étnico-culturais(1,2). **OBJETIVO:** Avaliar o processo de trabalho de um Centro de Atenção Psicossocial de referência para cuidado a indígenas com tentativa de autoextermínio. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa qualitativa descritiva-exploratória realizada em um Centro de Atenção Psicossocial, de uma capital na região central do Brasil, entre 2016 e 2018(3). Os dados foram construídos a partir de entrevistas semidirigidas com profissionais do serviço. Procedeu-se à análise por meio de um protocolo análise sociocultural para compreender tensões emergentes nos enunciados. **RESULTADOS:** Foram identificados quatro temas: Desafio da compreensão do suicídio no contexto indígena: diferentes formas de visão de mundo, Cuidado psicossocial: resistência e falta de adesão, Falta de capacitação dos profissionais e o medo patologização da cultura, Cuidado desterritorializado. **CONCLUSÃO:** Ainda são muitos os desafios para implementação do cuidado singular aos indígenas com tentativa de autoextermínio, estando relacionados à formação e educação permanente por parte das equipes e gestão do sistema para fazer o atendimento. Este trabalho fornece subsídios compreensivos para a melhoria do atendimento que é feito pelo trabalhadores dos CAPS, inclusive enfermeiros, a indígenas com sofrimento mental e tentativa de suicídio por meio de processos de gestão do serviços.

REFERÊNCIAS:

1. Pedrana L., et al. Análise crítica da interculturalidade na Política Nacional de Atenção às Populações Indígenas no Brasil. Rev Panam Salud Publica, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.178>>. Acesso em: 16 out. 2021.
2. Albuquerque FR. Estudo descritivo sobre óbitos por suicídio em Indígenas assistidos pelo SASI/SUS ocorridos entre 2010 e 2017. SESAI/MS, 2018.
3. Wertsch JV. Voice of a Mind: A Sociocultural Approach to Mediated Action. Cambridge: Harvard University Pres., 1993.

PALAVRAS CHAVE: Assistência à saúde mental; saúde indígena; saúde mental indígena; sistema de saúde indígena.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83246615341085359666529797614733711924>

Órgãos de Financiamento?

FAPEG

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

3.311.391

Submetido por: 2274874 Nathalia Martins de Moraes

Estudante de graduação e pós-graduação



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DOR EM NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

7723831

Código resumo

16/10/2021 21:17

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Patricia Cristina Dias Queiroz

Nome Orientador: Julyana Cândido Bahia e-mail: julyanacandido@discente.ufg.br

Todos os Autores

Patricia Cristina Dias Queiroz | 201710574@souunigoias.com.br | Unigoíás

Carla Ester Pereira de Souza | 201721142@souunigoias.com.br | Unigoíás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os neonatos podem vivenciar experiências dolorosas desde as primeiras 24 horas de vida por meio de procedimentos rotineiros realizados na sala de parto ou diante da necessidade de uma internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), momento em que essas experiências dolorosas podem aumentar. **OBJETIVO:** Investigar a utilização das práticas de alívio e instrumentos para avaliação da dor utilizados em Unidades de Terapia Intensiva(1). **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, buscamos artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020 nas bases de dados MEDLINE e LILACS e PubMed. Foram analisados oito artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Verificamos a confiabilidade da utilização de escalas de avaliação e perfil de dor neonatal como ferramentas aliadas na prática clínica, no entanto evidenciamos o quanto são pouco utilizadas(2). Ainda, intervenções multissensoriais, incluindo o sabor doce, são provavelmente o tratamento ideal para reduzir a dor. Estudos revelaram a necessidade de avaliação contínua e diária dos neonatos bem como o controle e a prevenção personalizada da dor e do estresse nas UTINs, por outro lado destacou-se um aumento do uso de analgésicos para procedimentos dolorosos e o lapso entre a prática e a percepção profissional quanto a presença de dor(3). **CONCLUSÃO:** Existem diversas lacunas a respeito da real importância da avaliação da dor dos neonatos, haja vista que na prática clínica ainda se nota que as avaliações da dor nas UTINs não são rotina diária. Destaca-se a necessidade de os profissionais realizarem constantemente aprimoramento e atualizações.

REFERÊNCIAS:

1. Rocha ECS, Silva LA, Araujo MC et al. Procedimentos dolorosos agudos no recém-nascido pré-termo em uma unidade neonatal. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro. 2019; 27 (8): 42849-42849. DOI 10.12957/reuerj.2019.42849.
2. Dionysakopoulou C, Giannakopoulou M, Lianou L. et al. Validation of greek versions of the neonatal infant pain scale and premature infant pain profile in neonatal intensive care unit. Pain Management Nursing, Grécia, 2017; 19 (3): 313-319. DOI 10.1016/j.pmn.2017.05.008.
3. Disher T, Cameron C, Mitra, S. et al. Pain-relieving interventions for retinopathy of prematurity: a meta-analysis. Pediatrics, Halifax, 2018; 142(1):04-01. DOI 10.1542/peds.2018-0401.

PALAVRAS CHAVE: Intensive Care Units, Neonatal; Infant, Newborn; Infant, Premature; Pain; Pain Measurement.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/9659202111402309419449199377921171912>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7723831 Julyana Cândido Bahia

Equipe de Organização



UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

6505985

Código resumo

15/11/2021 09:02

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS

Nome Orientador: JOSEILZE SANTOS DE ANDRADE **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

THALIA DAS VIRGENS DOS SANTOS | thalia.santos.5899@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

MAYANE SILVA VALERIANO | may.valeriano@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

FLÁVIA JANÓLIO COSTACURTA PINTO DA SILVA | fjanolio@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PATRÍCIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcelsouza@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Resumo

INTRODUÇÃO: O ensino das Teorias de Enfermagem (TE) oferece ao graduando um suporte para a assistência de enfermagem e permite conhecer as raízes científicas que regem a profissão, através do detalhamento dos conceitos fundamentais e aplicabilidade teórico-prática(1). A simulação realística adentrou ao ensino como uma forma favorável e inovadora de associação da teoria à prática profissional. **Objetivo:** Retratar a aplicação da simulação no ensino das TE a nível de graduação. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: MEDLINE/PubMed®, SCOPUS, LILACS e BDNF, em julho de 2021, por meio dos descritores: “teorias de enfermagem”, “tecnologia educacional” e “educação em enfermagem”. Após refinamento norteado pelos critérios de inclusão, obteve-se um estudo como amostra final para análise. **RESULTADOS:** Verificou-se que a simulação contribui para o desenvolvimento da confiança nos alunos acerca do seu conhecimento sobre teorias, o trabalho em equipe e a tomada de decisão. Também identificou-se relatos de discentes submetidos a aplicação do método, em que afirmaram a aquisição de confiança, maior absorção da teoria estudada, onde demonstra que o uso de tecnologias e equipamentos em áreas críticas da saúde, propiciou a aplicação da teoria na prática, e a autonomia gerada pela necessidade assistência. A simulação fortalece a autoconfiança e sistema cognitivo, proporcionando maior absorção e assimilação de informações, como também o desenvolvimento do pensamento crítico e aptidão psicomotora(2). **CONCLUSÃO:** A utilização da simulação promove associação de forma ampla entre as TE e a prática assistencial de enfermagem, além de elevar a confiança e segurança acerca da temática.

REFERÊNCIAS:

1. Matos JC, Luz GD, Marcolino JD, Carvalho MD, Pelloso SM. Ensino de teorias de enfermagem em Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná - Brasil. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2011 [citado 12 nov 2021];24(1):23-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-21002011000100003>
2. Mesquita HC, Santana BD, Magro MC. Effect of realistic simulation combined to theory on self-confidence and satisfaction of nursing professionals. Escola Anna Nery [Internet]. 2019 [citado 12 nov 2021];23(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0270>

PALAVRAS CHAVE: Educação em enfermagem; Ensino; Tecnologia educacional; Teorias de enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/225527910712468550663195950129703704153>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6505985 Thalia das Virgens dos Santos

Estudante de graduação e pós-graduação



INTERFACES DE MULHERES ACERCA DO CONHECIMENTO DO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL
Eixo II – Trabalho de Final de Curso de Graduação

8683760

Código resumo

15/11/2021 15:59

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: THALIA RODRIGUES MENEZES

Nome Orientador: LÍGIA BRÁZ MELO e-mail: l_magavilha@hotmail.com

Todos os Autores

THALIA RODRIGUES MENEZES | thaliarodriguesmenezes@gmail.com | Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica

LUÍSA FERREIRA DOS SANTOS | luisaferreiradosantos@gmail.com | Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica

Resumo

INTRODUÇÃO: O Sangramento Uterino Anormal compreende-se por agudo ou crônico, é definido como o sangramento proveniente do corpo uterino(1). **OBJETIVO:** Discutir as interfaces do autoconhecimento corporal das mulheres acerca do sangramento uterino anormal. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo exploratório de campo, transversal, descritivo com abordagem qualitativa(2). A coleta de dados foi realizada em uma unidade de saúde primária em saúde da mulher de um município do Sudoeste Goiano, no ano de 2020 a 2021. Foram considerados participantes da pesquisa, mulheres entre 25 e 40 anos de idade que tenham realizado o exame Papanicolaou no ano de 2019. Os dados foram coletados através de um instrumento composto por perguntas fechadas, construído pelos pesquisadores. O projeto desta pesquisa obedeceu aos requisitos da resolução nº 466, de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica, através do parecer: 4.821. 018. **RESULTADOS:** Integraram o estudo total de 30 participantes. A análise dos corpus reuniu as narrativa obtidas e deu origem a três categorias temáticas: Conhecimento sobre Sangramento Uterino Anormal, Bem estar físico e Auxílio diante das hemorragias uterinas Discussão: Observou-se nesta pesquisa que 93% das participantes entrevistadas desconhecem sobre o Sangramento Uterino Anormal e mais de 90% das participantes não procuram auxílio médico pelo excesso de sangramento vaginal. **CONCLUSÃO:** Durante as entrevistas foram notados os desafios para educação em saúde e autoconhecimento corporal, sendo necessário que a Equipe Multiprofissional em Saúde intervenha na prática do esclarecimento e auxílio dessas mulheres 3.

REFERÊNCIAS:

1. Bergmam, A. et al. Controle dos Cânceres do colo do útero e da mama, 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_cancer_colo_uterino_2013.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2020.
2. Marcono; Lakato. Metodologia Científica: Pesquisa qualitativa, 2011. Disponível em:<<https://files.cercomp.ufg.br>>. Acesso em 15 set 2020.
3. BRASIL, Ministério da Saúde, BVS Atenção Primária em Saúde, Qual a abordagem inicial em quadro de sangramento uterino anormal na adolescência?, 2019. Disponível em: <<https://aps.bvs.br/aps/qual-a-abordagem-inicial-em-quadro-de-sangramento-uterino-anormal-na-adolescencia/>>. Acesso em: 09 de setembro de 2020.

PALAVRAS CHAVE: Sangramento Uterino; Câncer do colo de útero; Hemorragia Uterina; Enfermeiros; Sistematização da assistência de enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/70478072732976462917403686691273277201>

Órgãos de Financiamento?

A pesquisa foi inteiramente custeada pelo pesquisador.



ANAI DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
4.821. 018

Submetido por: 2049636 LIGIA BRAZ MELO

Enfermeiro(a)





AÇÕES EXTENSIONISTAS EM SAÚDE DA CRIANÇA ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

3059047
Código resumo

17/10/2021 16:39
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ALICE DUTRA DA SILVA

Nome Orientador: Laura Johanssen da Silva **e-mail:** laura.silva@unirio.br

Todos os Autores

ALICE DUTRA DA SILVA | alicedutrarj@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

PÂMELA RAMOS JANUÁRIO | pamelarj01@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LARISSA ARTIMOS RIBEIRO | lari.artimos@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

ANA CAROLINA ALMEIDA GONÇALVES | anacagoncalves@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

INTRODUÇÃO: A reformulação da comunidade acadêmica no contexto da pandemia de covid-19 foi necessária para garantir o desenvolvimento da extensão universitária em vista dos desafios enfrentados. Logo, a divulgação científica tornou-se substancial para alcançar o público além do ambiente do ensino formal com práticas de educação em saúde(1). Assim, o projeto “Promoção da Saúde da Criança: práticas de cuidar e educar”, vinculado à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, busca agregar à aprendizagem de pais, educadores e cuidadores sobre a saúde infantojuvenil. **OBJETIVO:** Apresentar as ações de divulgação e informação de um projeto de extensão na saúde da criança. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de produções do projeto, no período de março de 2020 até setembro de 2021, em formatos de postagem, vídeos e cartilhas. **RESULTADOS:** Nesse período, utilizou-se do Instagram (@prosadacrianca) para divulgação de materiais, contando com 19 posts, 2 cartilhas e 4 vídeos, destes 2 ensinam as crianças e 2 dão voz aos pequenos, que com suas palavras, abordam assuntos da saúde. Ao todo obteve-se 2019 visualizações e 170 seguidores na plataforma. Assim, o projeto busca alcançar público e construir um espaço de aprendizagem, comunicação e diversão, ampliando a discussão no processo de saúde-doença e promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, devido ao distanciamento social, a realização do ensino tradicional foi impossibilitado e as redes sociais, sobretudo o Instagram, tornaram-se ferramentas indispensáveis para expandir a educação em saúde, estimular a aprendizagem e aproximar o conhecimento científico das crianças e familiares.

REFERÊNCIAS:

1. Travassos, R, dos Anjos, D.M, Silva, R S, Cherem, K. M. P. L, de Araujo, A. B. V, de Freitas, A. C. S, Carneiro, J. V., & Ramos, I. P. (2020). Divulgação científica em tempos de pandemia: a importância de divulgar o fato em meio às fakes. RAÍZES E RUMOS, 8(2), 231–239. Recuperado de <http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10311>

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem; Educação em Saúde; Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Saúde da Criança.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/169704272592450613664015970384656154281>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3059047 Pâmela Ramos Januário

Estudante de graduação e pós-graduação



APLICAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

2063575

Código resumo

15/11/2021 15:18

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANA BEATRIZ BATISTA ROSA

Nome Orientador: Perla Katheleen Valente Corrêa **e-mail:** perlakvc@gmail.com

Todos os Autores

ANA BEATRIZ BATISTA ROSA | biabbrosa@gmail.com | Unama

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), propõe uma nova forma de cuidados à criança, abordando de forma simultânea e integrada o conjunto de doenças de maior prevalência, proporcionando a sistematização do atendimento, com integração de ações curativas e de promoção à saúde(1) e reduzindo a morbimortalidade na infância, pois considera os problemas de saúde de forma simultânea e integrada(2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma Unidade básica de Saúde (UBS) durante estágio extracurricular da graduação de Enfermagem, ressaltando a importância do conhecimento técnico do enfermeiro frente a estratégia AIDPI, garantindo assim, uma consulta de puericultura mais satisfatória. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da consulta de puericultura, vivenciada e descrita por uma acadêmica de Enfermagem na UBS do município de Ananindeua/PA. **RESULTADOS:** Constatou-se a importância da capacitação do enfermeiro na estratégia AIDPI, em que houve o atendimento a uma criança de quatro anos e sua responsável relatou que a menor não estava aceitando alimentação de forma adequada e se queixava de dor abdominal. Ao exame físico foi verificado sinais de anemia, abdômen distendido, com ruídos presentes. A enfermeira através da estratégia AIDPI, constatou a existência de parasitose intestinal e prescreveu Albendazol em suspensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estratégia AIDPI reduz a morbimortalidade e contribui para um crescimento e desenvolvimento saudável das crianças(3). Sendo essencial o conhecimento do enfermeiro frente a estratégia, para que realize uma consulta eficaz e satisfatória.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 180, 2018
2. OLIVEIRA, Clara Daniela Santos de, FEITOSA, Luciana Gabrielle dos Santos. Utilização da estratégia da atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) pelo enfermeiro. 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, Palmeira dos Índios, 2019.
3. Araújo CMMO de, Silva ÁRLF da, Martins RDF, Macedo FL de C, Silva CT dos S, Bezerra IC de M. Políticas Públicas e a Primeiríssima Infância: avanços, limites e desafios. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Sep 17 [cited 2021 Nov 15];10(12):e171101220184–e171101220184. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20184>

PALAVRAS CHAVE: AIDPI; Enfermagem; UBS

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15538897507286910796567577069241101515>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

166



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 2063575 ANA BEATRIZ BATISTA ROSA
Estudante de graduação e pós-graduação





USO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR
Eixo III – Extensão Universitária

8039816

Código resumo

15/11/2021 21:44

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Letícia Gonçalves dos Santos

Nome Orientador: Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo **e-mail:** revamelo@yahoo.com

Todos os Autores

Ana Letícia Gonçalves dos Santos | leticia.gs99@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
Lohana Maylane Aquino Correia de Lima | lohanawatson@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo | victorlmvamelo@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
José Leonardo de Paiva e Souza | leo.acupuntura@uol.com.br | Universidade Aberta do Terapeuta – UNATE

Resumo

INTRODUÇÃO: Os distúrbios temporomandibulares (DTM) são caracterizados por vários sinais e sintomas de dor e disfunção, que ocorrem em todas as áreas da face, do pescoço, nas regiões temporais, occipital e frontal da cabeça até mesmo no aparelho auditivo. Atualmente, a necessidade de tratamentos cada vez menos invasivos e mais integrativos pode ser um bom instrumento para a melhoria desses distúrbios. A acupuntura é uma terapia milenar, parte da Medicina Tradicional Chinesa, com mecanismos de ação energéticos, propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorrelaxantes e ativadoras da função imunológica. **OBJETIVO:** Relatar um projeto de extensão que fornece tratamento multidisciplinar para os pacientes que apresentam disfunções da articulação temporomandibular e que une a Cirurgia Buco Maxilo Facial com as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa. **MATERIAL E MÉTODO:** O projeto de extensão acontece todas às quartas-feiras a partir das 14:00 horas até às 22:00 horas. As atividades ocorreram no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco desde o ano de 2018 e o público-alvo são pacientes atendidos pelo serviço que se caracteriza em sua maioria com vulnerabilidade social. **RESULTADOS:** Sintomas como enxaquecas, dores e zumbidos nos ouvidos, limitação da abertura bucal, luxação da articulação, entre outros, são frequentes nesses pacientes que em consequência alteram a sua qualidade de vida, relatando dificuldades para exercer funções do cotidiano como trabalhar, dormir, mastigar, falar entre outros. **CONCLUSÃO:** Observa-se com esse projeto de extensão a inclusão do uso das práticas integrativas e complementares por meio da Medicina Tradicional Chinesa⁽¹⁻³⁾.

REFERÊNCIAS:

1. Aguiar CS, Lima LMAC, Sousa JLP, Melo MMVA, Melo REVA. Uso da medicina tradicional chinesa no tratamento para pacientes com disfunções da articulação temporomandibular: um relato de experiência. 2020.
2. Fernandes Neto JA, Silva MGB, Simões TMS, Andrade FA, Batista ALA, Catão MHC. Habilitação em acupuntura para cirurgiões-dentistas no Brasil: uma análise por estados e regiões. 2017.
3. Lemos ALF, Teixeira AS, Nascimento F, Silva LAM, Costa MDMA, Dietrich L. Acupuncture in dental practice: Emphasis in surgery. 2021.

PALAVRAS CHAVE: Medicina Tradicional Chinesa; Odontologia; Universidades.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/267453608580731602809136438550814687250>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

168



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 2161975 Ana Letícia Gonçalves dos Santos
Estudante de graduação e pós-graduação



ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO
Eixo III – Extensão Universitária

2161975

Código resumo

15/11/2021 21:40

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Letícia Gonçalves dos Santos

Nome Orientador: Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo **e-mail:** revamelo@yahoo.com

Todos os Autores

Ana Letícia Gonçalves dos Santos | leticia.gs99@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
Lohana Maylane Aquino Correia de Lima | lohanawatson@hotmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo | victorlmvamelo@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco
Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro | milena_varela@hotmail.com | Faculdade de Medicina de Olinda

Resumo

INTRODUÇÃO: O Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial está localizado na área do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) atuando há aproximadamente duas décadas no que se refere à prevenção, diagnóstico, tratamento e controle a pacientes que apresentam traumas de face ou patologias bucais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa atender pacientes com patologias bucais e traumas faciais. **MATERIAL E MÉTODO:** As atividades de extensão são desenvolvidas nas quartas-feiras das 13:00 horas às 18:00 horas, onde são feitos os atendimentos aos pacientes que procuram o serviço, sob supervisão de um profissional. Nas sextas-feiras a partir das 13:00 horas às 19:00 horas as atividades são desenvolvidas no bloco cirúrgico do Hospital das Clínicas da UFPE, ao qual são realizados procedimentos cirúrgicos sob anestesia geral. O projeto é composto por uma equipe multiprofissional ao qual tem como relevância o pronto atendimento com demanda espontânea, em que o registro desses pacientes é feito através dos métodos qualificados e quantificados, possibilitando que os alunos atendam uma extensa demanda de pacientes. **RESULTADOS:** Dentro desse projeto de extensão e junto com o Comitê de Ética foi possível criar atividades de produção científicas como trabalhos, artigos e capítulos de livros, assim como organizações de eventos e cursos para os membros do serviço e a comunidade acadêmica. **CONCLUSÃO:** Observa-se com esse projeto a preparação de profissionais mais bem qualificados ao mercado de trabalho e com uma visão multiprofissional⁽¹⁻³⁾.

REFERÊNCIAS:

1. Melo REVA, in Meira M, Lima F. Condutas em Trauma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.
2. Pinho JN, et al. Consulta Multiprofissional: Cuidado e interdisciplinaridade em saúde. PECIBES. 2018;1(1):1-24.
3. Ribeiro MRF, et al. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: Desafios e perspectivas. Revista Conexão UEPG. 2017; 13(1):55-65.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Ambulatorial; Odontologia; Universidades.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/261665944964408513638423477805719761194>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2161975 Ana Letícia Gonçalves dos Santos



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Estudante de graduação e pós-graduação





O IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E IMPORTÂNCIA DO CENÁRIO PRÁTICO

Eixo III – Extensão Universitária

7541682

Código resumo

17/10/2021 18:04

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Maria Cardoso Rodrigues

Nome Orientador: Marcos André de Matos **e-mail:** marcosmatos@ufg.br

Todos os Autores

Ana Maria Cardoso Rodrigues | anamariacr@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás
Vanessa Cindy Neres Lima | vanessa_enfermagem@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás
Daniel Macedo Silva | macedo@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás
Priscila Dias da Silva | priscila1200@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 impôs uma nova realidade para a população, que procurou maneiras para quebrar a cadeia de transmissão do vírus, principalmente por meio do isolamento social(1). Assim, insere-se o ensino remoto no processo de formação profissional de diversos acadêmicos no país, caracterizado pela transferência de atividades, previamente presenciais, para o âmbito online, acarretando alterações no método pedagógico e estratégias de ensino(1). **OBJETIVO:** discorrer sobre o ensino remoto e o impacto da discussão da clínica de enfermagem no cenário de prática para ingressantes do curso de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência. Os aspectos vivenciados pelos estudantes durante o ensino remoto foram avaliados por meio de relatos durante a visita ao Hospital das Clínicas (HC-UFG), no dia 24/09/2021, com duração de 3 horas, com participação de 9 alunos e um professor. Foram utilizados todos os EPI's preconizados. O trabalho faz parte do projeto Travessia do Cuidar. **RESULTADOS:** A visita técnica ao HC - UFG proporcionou ao grupo recém-chegado à Universidade, o qual tinha apenas contato com meio online, uma melhor compreensão prática sobre como é a rotina hospitalar; os deveres do profissional de enfermagem; o atendimento prestado ao paciente; a relação entre os membros como organização multifocal, entre outros, proporcionando melhorias a suas formações profissionais. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a ação presencial no HC-UFG, foi de muita relevância para formação acadêmica dos estudantes de enfermagem envolvidos, pois estes acompanharam e compreenderam a atuação do Enfermeiro na clínica médica.

REFERÊNCIAS:

1. Bastos, MC et al. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. Revista Mineira de Enfermagem, 2020. 24: 1-6.. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1495>. Acesso em: 16 out. 2021.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; enfermagem; ensino online.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320802417041394212700554680245781557361>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7541682 Ana Maria Cardoso Rodrigues

Equipe de Organização

172



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Eixo III – Extensão Universitária

2185649

Código resumo

15/11/2021 21:29

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Paula Ferreira David

Nome Orientador: Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura **e-mail:** mayara_annanda@hotmail.com

Todos os Autores

Ana Paula Ferreira David | anapauladavid18@gmail.com | Universidade da Amazônia - UNAMA

Larissa Mota da Costa | laridiw@gmail.com | Universidade Federal do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, sendo definida muitas vezes como uma doença assintomática, representando um grande desafio para saúde pública. No Brasil 22,7% dos adultos são hipertensos(1) Nesse sentido, a enfermagem tem papel primordial na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que é voltada ao autocuidado, em que se pode prevenir complicações da doença(2). **OBJETIVO:** Analisar na literatura as ações da enfermagem ao paciente com hipertensão arterial na APS. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com coleta de artigos efetuada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados: LILACS e BDNF, Utilizaram-se os descritores: assistência de enfermagem; atenção primária; hipertensão arterial, em associação ao operador booleano AND. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em idioma português. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a importância da atuação do enfermeiro na atenção primária frente aos pacientes com hipertensão, para realizar o controle dos pacientes com HAS. Sendo que, na consulta de enfermagem é importante orientação sobre o tratamento como: uso dos medicamentos, controle da doença, alimentos saudáveis, prática de exercício físicos, com objetivo de incentivar o paciente a ter qualidade de vida, promoção no autocuidado e prevenir complicações(1-3). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é fundamental a atuação da enfermagem no cuidado integral do paciente, tendo uma visão humanizada, implementando metodologias nas ações de promoção e prevenção e adesão ao tratamento, visando a recuperação completa do paciente, e sua reabilitação física, social e mental. Principalmente na APS, que é necessária para auxiliar e monitorar o paciente hipertenso.

REFERÊNCIAS:

1. Salles ALO, Sampaio CEP, Pereira LS, Malheiros NS, Gonçalves RA. O enfermeiro e a questão da adesão do paciente ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Rev Enferm. UERJ. 2019; 27:e37193.
2. Pinto ESO, Rodrigues WN. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária a pessoas portadoras de hipertensão arterial. Rev Nursing. 2018; 21 (237):2036-2040.
3. Ulbrich, EM, Mantovani, MF, Mattei, AT, Mendes, FRP. Escala para o cuidado apoiado na atenção primária: um estudo metodológico. Rev Gaúcha de Enferm. 2017;38 (4):1-7.

PALAVRAS CHAVE: Assistência de enfermagem; atenção primária à saúde ; hipertensão arterial sistêmica.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49396275005490308216857809094969374444>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9474396 Ana Paula Ferreira David

Estudante de graduação e pós-graduação



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA UBS: AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS DO ADOLESCENTE

Eixo III – Extensão Universitária

6384882

Código resumo

14/10/2021 14:25

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Vitória Pinheiro Neves

Nome Orientador: Lucilane Maria de Sales da Silva **e-mail:** lucilane.sales@uece.br

Todos os Autores

Ana Vitória Pinheiro Neves | vitoria.neves@aluno.uece.br | Universidade Estadual do Ceará
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho | nandakaroline2@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A atenção nutricional ao adolescente deve fazer parte do cuidado integral na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Atenção Básica, por sua capilaridade e capacidade de identificação das necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade(1). Justifica-se o entendimento de que a extensão da saúde do adolescente deve ir além do ambiente clínico e hospitalar, além disso os adolescentes têm sido considerados um grupo populacional de risco nutricional(2). **OBJETIVO:** Descrever as ações de enfermagem, no ambiente da unidade básica, avaliando o crescimento e os transtornos nutricionais (TN) no adolescente. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa descritiva do tipo revisão de literatura, a coleta de dados ocorreu nas plataformas BVS e LILACS nas quais foram encontrados 23 artigos, utilizando os seguintes descritores: "Crescimento do Adolescente AND Transtornos Nutricionais", aplicados nas plataformas informadas. Após análise dos artigos, foram atribuídos os critérios de inclusão exclusão, com isso resultou na obtenção de 9 artigos. Para complementar o estudo foram selecionados 3 artigos. **RESULTADOS:** Pode-se perceber que os TN afetam de forma biopsicosociocultural os indivíduos, e dentre as mais comuns se destacam a anorexia, bulimia e obesidade, estas muitas vezes são tratadas apenas pelo ponto de vista clínico. **CONCLUSÃO:** A adoção de terapêuticas integrativas pelo Enfermeiro auxilia no cuidado da criança e do adolescente que é acometido por algum transtorno nutricional. O enfermeiro é protagonista na UBS, e torna-se mediador na construção de estratégias e na identificação das condições de saúde do adolescente.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017. Disponível em:<
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em 29 de dez, 2020.
2. Barbosa, CB, Fernandes ESE, Fernandes SS et al. Assistência de Enfermagem ao Público Adolescente na Atenção Primária. Rev. Enf. Atual. 2018. 86.

PALAVRAS CHAVE: Criança e Adolescente; Transtorno Nutricional; Crescimento; Avaliação de Enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/16446694563654478160471380077648023496>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6384882 Ana Vitória Pinheiro Neves

174



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Estudante de graduação e pós-graduação





A VISÃO HOLÍSTICA DO ENFERMEIRO AOS PORTADORES DE HANSENÍASE
Eixo III – Extensão Universitária

8181739

Código resumo

13/10/2021 00:06

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ANNA FLÁVIA COSTA DE ASSUNÇÃO

Nome Orientador: ANNA FLÁVIA COSTA DE ASSUNÇÃO e-mail: assuncaoofllavia80@gmail.com

Todos os Autores

ANNA FLÁVIA COSTA DE ASSUNÇÃO | assuncaoofllavia80@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL

Resumo

INTRODUÇÃO: O termo visão holístico está relacionado a compressão dos fenômenos globais, é uma palavra que vem sendo muito utilizada nos dias atuais nos cuidados do enfermeiro, como formar de dimensionar o seu olhar para o paciente como um todo, garantindo a prevenção, proteção e promoção à saúde(1). Percebe-se que o olhar holístico tem servido como estímulo, para reflexão e sensibilização no papel do enfermeiro, em pacientes com hanseníase. Nessa perspectiva, faz-se pertinente analisar que a visão holística tem servido como assistência, facilitando avaliação do enfermeiro no acolhimento e auxiliando na inclusão social aos portadores de hanseníase. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o papel do enfermeiro na visão holística nos portadores de hanseníase. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa realizada com os seguintes dados: artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. **RESULTADOS:** Cinco estudos foram selecionados atendendo ao objetivo, considerando-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicado entre 2007 e 2018, disponíveis no idioma português e inglês. Os critérios de exclusão: resumos publicados em anais de congresso e pesquisas in vitro. As pesquisas apontam que o papel do enfermeiro na saúde com os portadores de hanseníase, tem acontecido ineficiência na busca ativa de contatos e comunicantes nos serviços de saúde(2). Isso tem servido de influência na transmissão da doença, devido à falta de informação com relação ao tratamento que deve ser feito de acordo com o diagnóstico do paciente(3). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a visão holística deve ser requerida no papel de enfermagem, como forma de promover melhorias na saúde do paciente. Sendo assim cabe à equipe de enfermagem prestar a comunicação efetiva, para o desenvolvimento da educação permanente, com as estratégias preventivas e de intervenções mais eficazes para reduzir o risco de cometer controvérsias e histórias populares com relação à doença.

REFERÊNCIAS:

1. Luna IT, Beserra EP, Alves MDS, Pinheiro PN da C. Adesão ao tratamento da Hanseníase: dificuldades inerentes aos portadores. Rev Bras Enferm. 2010;63(6):983–90.
2. Aguiar PG, Almeida DA, Silva SDC, Paschoini J. Fatores de manutenção da endemia hanseníase e as ações da enfermagem no controle da hanseníase. Rev Iniciação científica da Lib [Internet]. 2014;4(1):119–32. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/455>
3. Monteiro BR, Ataíde CAV, Silva CJDA, Neres JNS, Medeiros ER de, Simpson CA. Educação Em Saúde Para a Hanseníase: Experiência Da Enfermagem. Saúde (Santa Maria). 2018;44(1).

PALAVRAS CHAVE: Educação; Enfermagem; Hanseníase.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/65320857046087344551567998232874589793>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

176



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 8181739 ANNA FLLÁVIA COSTA DE ASSUNÇÃO
Enfermeiro(a)





AÇÃO EDUCATIVA ALUSIVA AO OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

9951467
Código resumo

15/11/2021 11:35
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Bianca Silva de Brito

Nome Orientador: Lucrécia Aline Cabral Formigosa **e-mail:** lucrecia_cabral@hotmail.com

Todos os Autores

Bianca Silva de Brito | silvabdb2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará
Cindy Lorena Saraiva Monteiro | cindy.monteiro2011@gmail.com | Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará
Hemilly Vasconcelos de Miranda Silva | hemillys27@yahoo.com | Centro Universitário FIBRA
Luciana Ferreira dos Santos | lu26ferreira@hotmail.com | Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: A detecção precoce é primordial para o sucesso do tratamento do câncer de mama, o mais incidente entre as mulheres(1,2), no Brasil e no mundo, tornando essencial a promoção de estratégias de saúde para o diagnóstico rápido e o tratamento oportuno da doença(2). **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em ação educativa para o combate do câncer de mama. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo e qualitativo, que relata a experiência em ação educativa realizada em uma escola, com público predominante de mulheres adultas. Foram realizadas palestras acerca da temática com o auxílio de recurso elucidativo: banner informativo sobre o autocuidado; também utilizaram-se fichas de mamografias para rastreamento em mulheres de 50-69 anos. **RESULTADOS:** Durante a ação, abordaram-se os aspectos epidemiológicos do câncer de mama e seus fatores de risco. Posteriormente, foram orientadas quanto ao autoexame da mama e das recomendações direcionadas à procura dos serviços de saúde para realização de consultas e exames complementares, visando o rastreamento do tumor mamário. Ademais, foi cedido espaço para as mulheres compartilharem dúvidas e vivências, sendo possível, neste momento, perceber o interesse delas quanto à temática, refletido pelos seus questionamentos sobre a forma que o câncer de mama pode ser manifestado. Ao final da ação, foi oportunizado o agendamento da mamografia, após anamnese das mulheres, havendo adesão significativa do grupo. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância de ações educativas para a prevenção e promoção à saúde da população, em razão da dificuldade de acesso às orientações, exames diagnósticos e consultas médicas especializadas.

REFERÊNCIAS:

1. INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil – Rio de Janeiro : INCA, 2019.
2. Cunha GN, Vianna CMM, Mosegui GBG, Silva MPR, Jardim FN. Rastreamento do câncer de mama: modelo de melhoria do acesso pelo uso de mamógrafos móveis. Rev Panam Salud Publica. 2019;43:e19.
<https://doi.org/10.26633/RPSP.2019.19>

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde; Neoplasias da mama; Rastreamento

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322308469730271886135648117473276575747>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9306992 Bianca Silva de Brito



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Estudante de graduação e pós-graduação





EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

1279552

Código resumo

14/10/2021 15:49

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: BRUNA VIDAL

Nome Orientador: Lucimara Araújo Campos **e-mail:** lucimara.alexandre@univasf.edu.br

Todos os Autores

BRUNA VIDAL | bruna.vidal@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA | mariaeduarda.batista@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

ASENATTY MARIANA ALVES COELHO | asenatty.mariana@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

THAYSA MARIA VIEIRA JUSTINO | vieira.thaysam@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o elo de ligação entre a comunidade e a Atenção Primária à Saúde (APS). No contexto da pandemia de COVID-19, destaca-se a importância de sua atuação na prevenção e controle da disseminação do vírus, através da educação em saúde e vigilância ativa da população do seu território(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas extensionistas na oficina intitulada "Características Gerais da COVID-19" desenvolvida com ACSs. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de extensionistas durante atividades vinculadas ao projeto de extensão "A atuação do Agente Comunitário de Saúde frente à Pandemia de COVID-19: uma proposta de educação em saúde". A atividade envolveu 250 ACSs de municípios do estado de Pernambuco e foi desenvolvida através de plataformas digitais (Google Meet, Youtube), com a utilização de ferramentas interativas: nuvem de palavras, perguntas e respostas (Chat), pré e pós-testes (Google Forms). **RESULTADOS:** Observou-se que, o público alvo foi receptivo durante a execução da oficina "Características Gerais da COVID-19", o conteúdo abordado foi aprendido e as principais dúvidas foram sanadas, visto a comparação entre os resultados dos pré e pós-testes, e os relatos dos ACSs descritos no chat. **CONCLUSÃO:** Com a execução desta atividade de extensão, notou-se o quanto a Educação Permanente e Continuada em Saúde é essencial para que os profissionais de saúde, de modo especial os ACSs, sejam atualizados em relação às Temáticas de Saúde vigentes, principalmente, no tocante à pandemia de COVID-19, a fim de promover saúde através da multiplicação das informações.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. 2020. [acesso em 11 out. 2021]. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf>>

PALAVRAS CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; COVID-19; Educação em Saúde; Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/119445566061323021465042003944033313776>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1279552 Bruna Vidal

180



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"*

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Estudante de graduação e pós-graduação





FORTELECIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA
Eixo III – Extensão Universitária

2676292

Código resumo

14/11/2021 17:13

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Carlos Augusto da Gama Bezerra

Nome Orientador: Rosemar Barbosa Mendes **e-mail:** rosemar.mendes@academico.ufs.br

Todos os Autores

Carlos Augusto da Gama Bezerra | carlos.augusto.gama@outlook.com | Universidade Federal de Sergipe

Leandra Martins dos Santos | | Universidade Federal de Sergipe

Lorena Santos Lima | | Universidade Federal de Sergipe

Tissiane Almeida Santos | | Universidade Federal de Sergipe

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde tem um papel fundamental no ciclo gravídico-puerperal, pois é a partir da ampliação do conhecimento que paradigmas são quebrados, formando pessoas com pensamento crítico e dotadas de autonomia(1). **OBJETIVO:** Fortalecer a educação em saúde no pré-natal através da elaboração de uma proposta educativa de saúde sistematizada para as gestantes e seu (sua) acompanhante, e propagar conhecimento acerca do pré-natal, parto, nascimento e puerpério através das mídias sociais. **MATERIAL E MÉTODO:** Para a aplicação da oficina de forma sistemática, foi elaborado um material contendo o referencial teórico, metodologia e materiais necessários, bem como a criação de um perfil na rede social para o compartilhamento de conteúdo. **RESULTADOS:** A oficina pode esclarecer eventuais dúvidas das gestantes e acompanhantes, podendo gerar um impacto positivo e promovendo conhecimentos necessários no processo do nascer de forma humanizada, a partir de roda de conversa, metodologia ativa, dinâmicas, bem como perguntas e respostas. Diante dos materiais produzidos, foi elaborado um e-book para auxiliar os profissionais que queiram implementar o projeto na comunidade. As mídias sociais foram utilizadas como meio de divulgar conhecimento acerca da temática de forma clara e objetiva, através de textos, vídeos e artigos. **CONCLUSÃO:** Com a vivência de oficinas com gestantes, a produção do e-book e a utilização das mídias sociais, espera-se contribuir na elaboração de novos conhecimentos, que aplicados na prática, permitem a melhoria da educação em saúde no pré-natal, podendo ser uma importante estratégia metodológica por proporcionar o desenvolvimento de ações didáticas ordenadas pela interação entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS:

1. Dodou HD, Oliveira TDA, Oriá MOB, Rodrigues DP, Pinheiro PNC, Luna IT. A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017 [cited 2021 Nov 13];70(6):1250-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0136>.

PALAVRAS CHAVE: Educação em Saúde; Enfermagem; Gestantes; Pré-natal.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234612693173010414242479498457933317890>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2676292 Carlos Augusto da Gama Bezerra

Estudante de graduação e pós-graduação



DIAGNÓSTICO PRECOCE E CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO PELO CÂNCER PROSTÁTICO
Eixo III – Extensão Universitária

5020315

Código resumo

15/11/2021 19:25

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Daniele Nunes da Silva Ferreira

Nome Orientador: Girlane Albuquerque **e-mail:** girlanealbuquerque@usp.br

Todos os Autores

Daniele Nunes da Silva Ferreira | nunesdaniele907@gmail.com | Universidade da Amazônia

Luiza Raquel Tapajós Figueira | lrtfigueira@gmail.com | Universidade da Amazônia

Ana Paula Ferreira David | anapauladavid18@gmail.com | Universidade da Amazônia

Bruna Eduarda Brito Gonçalves | brunaeduarda408@gmail.com | Universidade da Amazônia

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata apresenta alta taxa de mortalidade, chegando a 14,06 mortes a cada mil homens(1). Dessa forma, é preciso desmistificar a temática e enfatizar a importância do cuidado integral, além de fortalecer a busca de métodos de diagnósticos precoces e melhorar a assistência durante o cuidado(2). **OBJETIVO:** Identificar os métodos de diagnósticos precoces e os cuidados de enfermagem ao paciente com câncer prostático. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão bibliográfica qualitativa, com busca pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo as bases LILACS e BDNF, por meio dos descritores, saúde do homem, cuidados de enfermagem e câncer de próstata em associação ao operador booleano AND. Considerados os estudos dos últimos cinco anos em idioma português. **RESULTADOS:** Foram incluídos 3 artigos. As inovações nos cuidados do câncer de próstata foram implementadas pelos profissionais da saúde com intuito de fornecer informações e incentivar o autocuidado(3). O diagnóstico precoce é realizado a partir do exame de Antígeno Prostático Específico (PSA) e Exame Retal Digital (ERD) para homens acima dos 40 anos(2). Os cuidados de enfermagem na pós-prostatectomia, são: balanço hídrico, controle da dor, de coágulos sanguíneos no canal urinário, incontinência urinária e monitorização da sonda de demora, que previne a disfunção erétil(1). **CONCLUSÃO:** A detecção precoce do câncer de próstata pode ser feita por dois exames básicos já difundidos pela literatura, os quais contribuem com o início do tratamento em tempo hábil para reduzir complicações e agravos ao paciente. Após o diagnóstico, os cuidados de enfermagem são essenciais para a recuperação da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS:

1. Dourado IS, Nunes JB, Sena TAB, Sousa AR, Silva AF, Araújo IFM, et al. Diagnóstico de enfermagem identificados em homens idosos submetidos à prostatectomia. Rev enferm UFPE on line. 2019; 13 (1): 1-12.
2. Biondo CS, Santos J, Ribeiros BS, Passos RS, Meira APBN, Soares CJ. Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família. Rev Enferm. Actual Costa Rica. 2020; 38 (1): 32-44.
3. Carvalho BMP, Moraes CM, Nascimento MC, Sawada NO, Dázio EMR, Fava SMCL. Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa. Rev RECOM. 2021; 11 (3894): 1-12.

PALAVRAS CHAVE: Saúde do Homem; Cuidados de Enfermagem; Câncer de Próstata

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102987946176637534492573334353218325440>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 5020315 Daniele Nunes da Silva Ferreira
Estudante de graduação e pós-graduação





ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM PROGRAMA DE EXTENSÃO: LINGUAGEM DE CONSCIENTIZAÇÃO
Eixo III – Extensão Universitária

7136052

Código resumo

15/11/2021 22:29

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: EMANOELE BUENO DE OLIVEIRA

Nome Orientador: ELAINE MACHADO BENELLI e-mail: benelli@ufpr.br

Todos os Autores

EMANOELE BUENO DE OLIVEIRA | manu.bueno14@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

JÚLIO CÉSAR TAFFAREL | juliotaffa@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo Agostini (2018) "conscientização é o objetivo principal da educação, possuindo a função de transformar-se em ato de criação, melhorando a qualidade de vida do indivíduo através da própria ação como força". Alinhado a essa filosofia, o programa extensionista "Descobrimo o corpo através da educação em saúde", frente a um cenário pandêmico, adaptou suas atividades através da elaboração de materiais educativos conscientizadores sobre saúde, para continuar levando conhecimento ao público. **OBJETIVO:** apresentar a linguagem e objetivo dos materiais didáticos desenvolvidos pelo programa. **MATERIAL E MÉTODO:** A elaboração dos materiais educativos se deu com o início da pandemia e perdura até hoje, utilizando as plataformas digitais para concretização dessas adequações. **RESULTADOS:** os materiais educativos em desenvolvimento estão agrupados na "Coleção Descobrimo o Corpo". A linguagem é simples, mas impactante, possibilitando a compreensão de conhecimentos julgados como complexos pelo público leigo, como bioquímica, fisiologia, entre outros assuntos relacionados com a saúde bucal. Ainda, imagens e atividades lúdicas foram desenvolvidas, tendo em vista que contribuem para uma melhor compreensão do conteúdo. Essas características, além de promoverem a conscientização sobre cuidados com a saúde, e dessa forma possibilitam uma melhora na qualidade de vida, contribuem também para o compartilhamento do conhecimento adquirido, já que os próprios leitores propagam o conteúdo aprendido, perpetuando assim um ciclo do conhecimento. **CONCLUSÃO:** o projeto teve como foco o desenvolvimento de materiais educativos capazes de conscientizar o público, fazendo isto através de linguagem simples e ilustrada dos livros, promovendo cuidado com a saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS:

1. Agostini N. Conscientização e Educação: ação e reflexão que transformam o mundo. Pro-Posições. 2021; V. 29, N. 3 (88): 187-206

PALAVRAS CHAVE: Conscientização; Extensão Comunitária; Materiais de Ensino.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/320959907452592210142865148311539845630>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7136052 Emanoele Bueno de Oliveira

Estudante de graduação e pós-graduação



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA CRIAÇÃO DE CÍRCULOS DE MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

3729990

Código resumo

11/11/2021 12:35

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva

Nome Orientador: Daísy Vieira de Araújo **e-mail:** daisy.vieira@ufrn.br

Todos os Autores

Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva | katiuskaevellyn@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Círculos de Mulheres são espaços seguros de acolhimento e transformação, que conectam mulheres e buscam potencializar o autoconhecimento, autocuidado e amor próprio(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discente bolsista no Projeto de Extensão: Na Comunidade e na Universidade - Círculos de Mulheres: (re)descobrimos o poder interior na comunhão com outras mulheres, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca de vivências no referido projeto. **RESULTADOS:** Em decorrência do cenário pandêmico, o projeto ocorreu de abril a outubro de 2021 de maneira on-line, via Google meet, intercalando reuniões do Clube da Leitura e os encontros do Círculo de Mulheres. As reuniões do Clube aconteciam com a equipe executora e a professora coordenadora. Foram discutidos temas como Sagrado Feminino, Ginecologia Natural, Autônoma e Emocional, Ciclo Menstrual. Já os encontros do Círculo envolviam também as mulheres da comunidade, eram conduzidos pelas alunas da equipe e trabalhados os mesmos temas. A aluna bolsista participava de todas essas atividades, mas também era responsável em organizar os pequenos grupos de trabalho para elaboração do material de divulgação nas redes sociais do projeto, fazia a gestão de pessoas junto com a coordenadora e elaborou resumos para eventos científicos. **CONCLUSÃO:** A participação no projeto agregou conhecimentos, tanto para impulsionar o empoderamento, como para o autocuidado; enquanto acadêmica de Enfermagem também contribuiu para estimular o desenvolvimento de competências como, gestão de pessoas, trabalho em equipe, pesquisa e um olhar holístico para o ser humano.

REFERÊNCIAS:

1. Faur M. Círculos Sagrados para mulheres contemporâneas: Práticas, Rituais e Cerimônias para o resgate da Sabedoria Ancestral e a Espiritualidade Feminina. 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2011. 542 p.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Integral à Saúde da Mulher; Empoderamento; Autocuidado; Promoção da Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309230926106634895634310441395644081704>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3729990 Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva
Estudante de graduação e pós-graduação



PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS POR MEIO DE PROJETO DE EXTENSÃO
Eixo III – Extensão Universitária

4209131
Código resumo

15/11/2021 21:48
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FELIPE LUÃ SILVA DE MORAES
Nome Orientador: Edificher Margoti **e-mail:** edificicher@ufpa.br

Todos os Autores

FELIPE LUÃ SILVA DE MORAES|felipe.silva.moraes@ics.ufpa.br|Universidade Federal do Pará
EDUARDA BEATRIZ DE AZEVEDO SILVA|eduardabeazevedo@gmail.com|Faculdade Maurício de Nassau
LIVIA RODRIGUES LEITE|livia.leite@ics.ufpa.br|Universidade Federal do Pará
EMANUELI LARICE COSTA ARAUJO|emanuelilaricea@gmail.com|Faculdade Maurício de Nassau

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da saúde, descreve-se acidente como um acontecimento não proposital e evitável que resulta em danos físicos ou até mesmo mentais, podendo ocorrer no ambiente social, mas também, no próprio ambiente domiciliar. A infância é a fase em que a criança encontra-se mais suscetível aos acidentes domésticos, uma vez que, não dispõe de noção de risco. Por isso, a prevenção é fundamental para reduzir acidentes domésticos na infância. **OBJETIVO:** Descrever a relevância de um projeto de extensão na prevenção de acidentes domésticos infantis. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem participantes de um projeto de extensão dentro de um Hospital Universitário de referência em doenças infecto contagiosas de Belém-Pa. O público-alvo foram crianças hospitalizadas no setor de pediatria. Utilizou-se o teatro de fantoches para melhor entendimento das crianças sobre a temática. Destaca-se a importância em desenvolver uma comunicação visual e oral lúdica e objetiva para melhor compreensão desse público. **RESULTADOS:** Durante as ações lúdicas educativas observou-se a falta de diálogo entre pais e crianças sobre prevenção de acidentes. Foi observada interação das crianças com os acadêmicos de enfermagem, surgiram diversas dúvidas sobre as formas de prevenção de acidentes e todas foram sanadas. **CONCLUSÃO:** Por meio desta atividade foi possível promover aprendizado de forma lúdica direta sobre quais condutas devem ser tomadas para a prevenção de acidentes e sua importância, a fim de reduzir riscos.

REFERÊNCIAS:

1. Silva J de S, Fernandes K da S. Acidentes domésticos mais frequentes em crianças. 2020;

PALAVRAS CHAVE: Palavras chaves: Ação em saúde; educação; saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/22619496734195776942329598078778827445>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4209131 Felipe Luã Silva de Moraes
Estudante de graduação e pós-graduação



O ATENDIMENTO PRESENCIAL E TELEFÔNICO: UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
Eixo III – Extensão Universitária

4766741

Código resumo

07/10/2021 13:42

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FERNANDA SANDES CARDOSO

Nome Orientador: Alexandre Sousa da Silva **e-mail:** alexandre.silva@uniriotec.br

Todos os Autores

FERNANDA SANDES CARDOSO | fesandes@gmail.com | UNIRIO

MARIA BEATRIZ DE ASSIS VEIGA | maria.veiga@unirio.br | UNIRIO

LILIAN KUHNERT CAMPOS | liliankcampos@gmail.com | UNIRIO

Resumo

INTRODUÇÃO: A amamentação beneficia a mulher, a criança e toda a sociedade. Serviços que apóiem e promovam o aleitamento materno podem auxiliar na sua manutenção(1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de enfermeiras atuantes no ambulatório de apoio a amamentação num Hospital Universitário Federal localizado na cidade do Rio de Janeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência realizado por enfermeiras ao prestarem atendimento presencial e telefônico, direcionado ao aleitamento materno, a crianças até os seis meses de vida. **RESULTADOS:** O ambulatório de apoio ao aleitamento materno atendeu de janeiro de 2019 a setembro de 2021, noventa e seis mulheres encaminhadas da maternidade ou ambulatório de pediatria devido a dificuldades na amamentação de seus bebês. Na primeira consulta, apenas trinta e três (34,3%) crianças estavam em Aleitamento Materno exclusivo. No decorrer do acompanhamento, vinte (20,8%) crianças tiveram perda de seguimento. Das que mantiveram o atendimento com o serviço de apoio à amamentação, cinquenta e seis (58,3%) crianças completaram seis meses de vida, e destas dezenove (34,0%) haviam desmamado, dezessete (30,3%) estavam em aleitamento materno misto, doze (21,4%) estavam em aleitamento materno exclusivo e oito (14,3%) em aleitamento materno com introdução prévia de dieta alimentar. **CONCLUSÃO:** Tanto o atendimento presencial quanto telefônico a famílias com dificuldade no processo de amamentar, favoreceu o apoio a estas, o que provavelmente culminou na manutenção da amamentação, e mesmo esta não sendo de forma exclusiva em sua totalidade, 66% das crianças acompanhadas foram beneficiadas com a amamentação pelo menos até os seis meses de vida.

REFERÊNCIAS:

1. Baierl MP, Toninato APC, Nonose ERS, Zilly A, Ferreira H, Silva RMM. Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense. Rev enferm UERJ [Internet]. 2020 [Acesso em: 2021 set 30]; 28 (e51623): 1-9. Disponível em: < <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.51623> >

PALAVRAS CHAVE: Aleitamento materno; cuidados de enfermagem; saúde da criança

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/150897312760350234779692417451419722938>

Órgãos de Financiamento?
SEM FINANCIAMENTO

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 5373898 FERNANDA SANDES CARDOSO
Profissional que atua na área da saúde - nível superior



LIGA CATALANA DE CUIDADOS PALIATIVOS E O DESAFIO DE SENSIBILIZAR O PÚBLICO PELA MÍDIAS SOCIAIS
Eixo III – Extensão Universitária

1324254

Código resumo

17/10/2021 14:52

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: FRANCIELE FÁTIMA SILVA

Nome Orientador: Luípa Michele Silva Cabral **e-mail:** luipams@ufcat.edu.br

Todos os Autores

FRANCIELE FÁTIMA SILVA | fraancielefatimasilva@gmail.com | Universidade Federal de Catalão
AMANDA EVELLYN ARAUJO SANTOS | amanda_amanda@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão
KARLA OLIVEIRA DE CASTRO | castrokarlaenf@gmail.com | Universidade Federal de Catalão
THAIANE FURTADO MACEDO | thaiane-furtado@outlook.com | Universidade Federal de Catalão

Resumo

INTRODUÇÃO: Com o advento da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Liga Catalana de Cuidados Paliativos - projeto de extensão iniciado em 2018 e ativo até os dias atuais -, readaptou sua atuação através das mídias sociais (1,2). **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste resumo é sintetizar os pontos positivos e negativos vivenciados pela liga neste cenário. **MATERIAL E MÉTODO:** A liga manteve os encontros quinzenais por meio do google meet ou lives no instagram, com reuniões conduzidas por um mediador da diretoria e um palestrante convidado. **RESULTADOS:** Consequentemente, o novo formato obteve resultados positivos e negativos. Como positivos temos a facilidade de contactar convidados de diferentes regiões do país, ampliando o quadro de palestrantes, pois não há custos de deslocamentos, aumentando a aceitabilidade. Ademais, houve a oportunidade de admissão de membros externos à universidade na composição de alguns cargos da diretoria, a fim de mobilizar parcerias e estratégias de comunicação entre a liga, a comunidade e outras universidades. Ainda, houve aumento na adesão aos encontros e maior interação nas redes sociais da liga. Acerca dos pontos negativos, considera-se a questão da instabilidade no acesso à internet, que ocasiona uma inconstância de membros presentes durante as reuniões. Outrossim, seria a dificuldade em manter relações de proximidade através dos meios de comunicação virtuais. **CONCLUSÃO:** Devido ao contexto pandêmico, os membros efetivos da liga notaram a necessidade de uma readaptação das suas ações, buscando manter sua função enquanto projeto de extensão, ultrapassando as barreiras da universidade, construindo conhecimentos e abordando temáticas relevantes para a sociedade.

REFERÊNCIAS:

1. Queiroz TA, Ribeiro ACM, Guedes MVC, Coutinho DTR, Galiza FT, Freitas MC. Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem. 2018; 27(1): e1420016.
2. Furtado H, de Sousa Sobrinho DB, dos Santos KF, Crosara OAB, de Oliveira MLL, Rezende CF. Reabertura das atividades da liga de geriatria e gerontologia da faculdade de medicina UFG, desafios e conquistas. Brazilian Journal of Development. 2020; 6(8): 54346-54351.

PALAVRAS CHAVE: Pandemia por COVID-19; Formação Acadêmica; Extensão Comunitária.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/315212168091824437675170975849436901434>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 1324254 Franciele Fátima Silva
Estudante de graduação e pós-graduação





RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA LIVRE
Eixo III – Extensão Universitária

4353144

Código resumo

15/11/2021 21:19

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior

Nome Orientador: Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo **e-mail:** revamelo@yahoo.com

Todos os Autores

Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior | fmvamj31@hotmail.com | Uninassau Natal

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo | rodrigoayres@msn.com | Sociedade Sulina Hospital Divina Providência - Rio Grande do Sul

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo | victorlmvamelo@gmail.com | Universidade Federal de Pernambuco

Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro | milena_varela@hotmail.com | Faculdade de Medicina de Olinda

Resumo

INTRODUÇÃO: O carcinoma basocelular é o tipo mais comum entre os cânceres de pele, ele é proveniente dos queratinócitos localizados próximos à camada basal e é causada principalmente pela exposição solar. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade da penetração, idade do paciente, condições de saúde e desejável resultado estético do paciente. **OBJETIVO:** O relato de caso objetiva mostrar a importância estética e funcional da utilização da técnica de transplante cutâneo em casos de perda tecidual na região da face por CBC. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, leucoderma, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, com queixa de assimetria na região do dorso nasal. Em tempo de anamnese, ela relatou ter sofrido exposição ao sol por longos períodos. Ao exame clínico observou-se lesão com aumento de volume, coloração rosada, de borda perlácea brilhante e assimétrica, com vasos sanguíneos dilatados (telangiectasias) na superfície. A paciente foi submetida a biópsia incisinal e, posteriormente, com diagnóstico de CBC, ressecção da lesão seguida de autoenxerto de pele. **RESULTADOS:** O uso de enxertos autógenos mostrou resultados estéticos satisfatórios para cobrir áreas remanescentes após a excisão de lesão em áreas faciais. **CONCLUSÃO:** Permite-se concluir que esse método é bastante eficaz, além de uma excelente opção para o tratamento do carcinoma basocelular. O resultado obtido no caso relatado foi esteticamente e funcionalmente satisfatório e a paciente foi acompanhada por um longo período, não apresentando necrose ou recidiva.

REFERÊNCIAS:

1. Sbalchiero, J et al. Condutas na reconstrução da ponta nasal no tratamento das neoplasias cutâneas. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. 2001. 20(1):12-16.
2. Oliveira, MRJ; Neto, NA; Silva, JB. Reparação de defeitos parciais do nariz após excisão tumoral. Revista da AMRIGS. 2011. 55(1):83-87.
3. SALGADO, Mauro Ivan et al. Cicatrização conduzida e enxerto de pele parcial no tratamento de feridas. Rev Assoc Med Bras. 2007. 53(1): 80-4.

PALAVRAS CHAVE: Carcinoma basocelular; Telangiectasias; Biópsia.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/96781948862179312116039467262835307278>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

191



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



2.464.994

Submetido por: 4353144 Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior
Estudante de graduação e pós-graduação





INCENTIVO AO AUTOCUIDADO DE MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Eixo III – Extensão Universitária

4924216

Código resumo

15/11/2021 17:33

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Gabriela Muniz Vidigal dos Santos

Nome Orientador: Isabela Mie Takeshita **e-mail:** isabelamie@gmail.com

Todos os Autores

Gabriela Muniz Vidigal dos Santos | gabriela.munizv@gmail.com | Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Julie Stephanny de Souza Gurgel Paranhos | juliestephanny2001@gmail.com | Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Carla de Paula Silveira | carlapaulasilveira@gmail.com | Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: Cuidar de um filho com deficiência pode ser uma tarefa árdua, tendo em vista que as demandas no cotidiano variam com as limitações da criança. Na maioria das vezes a mãe é a cuidadora principal do grupo familiar e a rotina de cuidados pode sobrecarregá-la(1). Tal sobrecarga faz com que essas mulheres abdicuem de sua vida pessoal e profissional, seu lazer e seu autocuidado, comprometendo sua saúde e qualidade de vida(2). A extensão universitária permite ações de orientação com potencial educador que podem transformar a realidade dessas mães(3). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas ao promover o autocuidado de mães de crianças com deficiência a partir de uma extensão universitária. **MATERIAL E MÉTODO:** Acadêmicas da área da saúde promoveram seis encontros virtuais através da plataforma Google Meet. Participaram dos encontros dezenove mães de crianças com deficiência, sendo abordados temas relacionados ao autocuidado no cotidiano, tais como: alimentação saudável, atividade física, organização da rotina, sono, autoestima, relacionamento conjugal e a experiência de ser uma mãe de criança com deficiência. **RESULTADOS:** A troca de experiências entre as participantes permitiu reflexões que culminaram em mudanças de hábitos, relatadas pelas mães. Os encontros virtuais promoveram aprendizado mútuo para acadêmicas e mães, revelando-se até neste contexto, uma ferramenta prática e eficaz para encontros de extensão. Promoveu ainda o desenvolvimento de soft skills pelas discentes. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária, mesmo à distância, demonstrou-se eficiente para promoção de saúde e incentivo ao autocuidado das mães, proporcionando às acadêmicas uma formação diversa e completa

REFERÊNCIAS:

1. Christmann M, Marques MAA, Rocha MM, Carreiro LRR. Estresse materno e necessidade de cuidado dos filhos com TEA na perspectiva das mães. Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenv. [online]. 2017 [acesso em 2021 out 10]; 17(2): 8-17. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-03072017000200002.
2. Oliveira IG, Poletto M. Vivências emocionais de mães e pais de filhos com deficiência. Rev. SPAGESP [online]. 2015 [acesso em 2021 out 2]; 16(2): 102-119. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702015000200009.
3. Santana RR, Santana CCAP, Neto SBC, Oliveira EC. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Rev. Educação & Realidade [online]. 2021 [acesso em 2021 out 10]; 46(2) [17 páginas]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBjghtJpHQrDZzG4b8XB/abstract/?lang=pt>.

PALAVRAS CHAVE: Autocuidado; Crianças com Deficiência; Educação em saúde; Mães.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/158450665504489231678578828268742666951>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

193



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 4924216 Julie Stephanny de Souza Gurgel Paranhos
Estudante de graduação e pós-graduação





NARRATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAIS
Eixo III – Extensão Universitária

2049636

Código resumo

15/11/2021 15:47

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ISABELLA MARTINS DE FREITAS

Nome Orientador: LÍGIA BRÁZ MELO e-mail: l_magavilha@hotmail.com

Todos os Autores

ISABELLA MARTINS DE FREITAS | isa23mfreitas@gmail.com | Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica
THALIA RODRIGUES MENEZES | thaliarodriguesmenezes@gmail.com | Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica
ANDRÉ BELTRÃO COSTA GENTIL | andgana1@gmail.com | Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: Os equipamentos de proteção individual são dispositivos utilizados por sujeitos para proteção dos riscos à sua saúde, onde é colocada uma barreira entre a pessoa e o perigo que ameaça a saúde no trabalho(1). **OBJETIVO:** Compreender os motivos que influenciam o uso incorreto dos equipamentos de proteção individual. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo exploratório de campo, transversal, descritivo com abordagem qualitativa(2). A coleta de dados foi realizada em uma unidade de saúde terciária de um município do Sudoeste Goiano, no ano de 2020 a 2021. Foram considerados participantes da pesquisa, enfermeiros vinculados a esta unidade terciária no período de pandemia do COVID-19 do dia 16 de março de 2020 à 16 de fevereiro de 2021 que atuassem na UTI no local pesquisado. Os dados foram coletados através de um instrumento composto por perguntas fechadas, construído pelos pesquisadores. O projeto desta pesquisa obedeceu aos requisitos da resolução nº 466, de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Evangélica de Goiás UniEvangélica, através do parecer:4.799.740. **RESULTADOS:** integraram o estudo total de 30 participantes. Evidenciou-se a predominância do medo e receio principalmente em relação à contaminação da família. **CONCLUSÃO:** Durante as entrevistas foi notado o cansaço e estresse por parte dos profissionais devido sobrecarga de trabalho aumentada nesse momento de pandemia, trazendo risco no momento de paramentação e desparamentação. Ressalta-se ainda a necessidade de um olhar profundo para a equipe de enfermagem e suas necessidades em todos os aspectos profissionais (3).

REFERÊNCIAS:

1. Bezerra, et al, O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: Revisão integrativa, 2020.
2. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO N 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Aprova diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_12.htm. Acessado em: out. 2019.
3. Marcon; Lakato. Metodologia Científica: Pesquisa qualitativa, 2011. Disponível em:<<https://files.cercomp.ufg.br>>. Acesso em 15 set 2020.

PALAVRAS CHAVE: Segurança; Covid-19; Equipamento de proteção individual; Enfermeiros; Sistematização da assistência de enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/269770588893086484923719330263533428007>

Órgãos de Financiamento?

A pesquisa foi inteiramente custeada pelo pesquisador.



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:

<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
4.799.740

Submetido por: 2049636 LIGIA BRAZ MELO

Enfermeiro(a)





ISOLADOS E CONECTADOS: FENÔMENOS PSICOLÓGICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
Eixo III – Extensão Universitária

2000506
Código resumo

17/10/2021 10:59
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ítalo Adriano Magalhães Batista
Nome Orientador: Viviane Teles Ribeiro Pina **e-mail:** vivianetelespi@gmail.com

Todos os Autores

Ítalo Adriano Magalhães Batista | italoadrianomagalhaes@gmail.com | Universidade Paulista (UNIP)

Resumo

INTRODUÇÃO: O distanciamento e isolamento social foram estratégias de controle da disseminação da contaminação pela COVID-19. O aumento na modalidade de psicoterapia online buscada por pessoas que se encontravam isoladas, infectadas, e/ou que precisavam lidar com a morte de seus entes queridos devido à doença teve grande destaque por parte de psicólogos(1). **OBJETIVO:** Identificar por meio das evidências científicas os fenômenos encontrados por psicólogos e seus pacientes em tempos de isolamento social devido à Covid-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio das bases Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os dados foram coletados em setembro de 2021, empregando os Descritores em Ciências da Saúde, a saber: "Psicologia", "Pandemia" e "Isolamento", conectados por meio do operador Booleano AND. Os artigos foram lidos na íntegra e após a análise dos seus conteúdos, foram selecionados três que viabilizaram a elaboração do estudo. **RESULTADOS:** Baseado no levantamento e análise destes artigos, os sintomas mais presentes são o medo, desespero, tristeza e luto. É verificável em estudos que o medo de ser infectado e a imprevisibilidade do fenômeno da Covid-19 afeta o bem-estar psicológico dos indivíduos, e eleva os índices de depressão, ansiedade, risco de conflito interpessoal e violência doméstica(2). Além disso, diversos fatores associados à pandemia causam sofrimento psíquico, inclusive as mensagens contraditórias das autoridades(3). **CONCLUSÃO:** Contudo, é indispensável o fortalecimento dos sistemas públicos de saúde e da formação de profissionais da psicologia e novas formas de atuação em situações de emergência.

REFERÊNCIAS:

1. Dunker CIL. A arte da quarentena para principiantes. Boitempo Editorial; 2020.
2. Guedes DD. O impacto do COVID-19 em famílias e o excesso como objeto pulsional. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde. 2020. Nov 09; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1255292>.
3. Silva Jéssica Fernandes da, Bleicher Taís. Trauma na epidemia brasileira de covid19: contribuições a partir de Lacan, Ferenczi e Kai Erikson. Revista Brasileira de Psicanálise. 2020 Set. ;54:95-106. Disponível em:

PALAVRAS CHAVE: Isolamento; Pandemia; Psicologia.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/281613221680853875184076033070075698320>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4337298 Ítalo Adriano Magalhães Batista
Profissional que atua na área da saúde - nível superior



MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DO HIV E IST DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Eixo III – Extensão Universitária

4794089
Código resumo

18/10/2021 21:42
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Jairo Marcio Moreira da Silva

Nome Orientador: Marli Teresinha Gimeniz Galvão **e-mail:** jairomarcio16@gmail.com

Todos os Autores

Jairo Marcio Moreira da Silva | jairomarcio16@gmail.com | Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia de Covid-19 induziu a revisão de muitas ações e comportamentos, incluindo as ações extensionistas de universidades. Nesse contexto, o papel das redes sociais proporcionou a criação de ambientes de interação social, permitindo o compartilhamento de informações relativas à educação em saúde, com vistas à sensibilização para a adoção de hábitos saudáveis e preventivos, e proporcionou a criação de canais de comunicação, aproximando profissionais e população geral. **OBJETIVO:** Descrever o impacto da utilização de redes sociais como ferramenta para prevenção de HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada por discentes da Universidade Federal do Ceará a partir de sua atuação no gerenciamento de postagens em perfil do Instagram do grupo de estudos Núcleo de Estudos em HIV/aids e Doenças Associadas, entre março e dezembro de 2020. **RESULTADOS:** Durante dez meses foram realizadas 29 publicações, resultando em 1181 curtidas, além de comentários e compartilhamentos. O engajamento verificado nas postagens indica o interesse da população sobre o tema, influência positiva dos conteúdos disseminados com a comunidade e chama atenção para o potencial de utilização dessas mídias como ferramenta de saúde. A experiência assinala os possíveis impactos das mídias sociais sobre os processos de saúde e doença, alterações nas relações profissionais- comunidade e no empoderamento do usuário na busca por informação. **CONCLUSÃO:** As mídias sociais assumiram relevante papel na disseminação de informações para prevenção de IST durante a pandemia de Covid-19, contribuindo exitosamente para o fortalecimento das comunidades na busca de conteúdo confiável.

REFERÊNCIAS:

1. Lima et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Revist Society and Development, 2021; 10(2): 1-7.
2. Netto et al. Sociabilidades "positivas" em rede: narrativas de jovens em torno do HIV/Aids e suas tensões cotidianas. Physis, 2017; 27(2): 326-55.
3. Silva et al. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de Covid-19. Revist Sanare, 2020; 19(2): 84-91.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; HIV; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; MÍDIAS SOCIAIS

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/102920062815528872477006647361121709451>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4794089 Jairo Marcio Moreira da Silva
Estudante de graduação e pós-graduação



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIDA DIABÉTICA: EXPERIÊNCIA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19

Eixo III – Extensão Universitária

5987783

Código resumo

17/10/2021 22:00

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JESSICA ALEXANDRA MAJEVSKI ENDLICH

Nome Orientador: Paula de Souza Silva Freitas **e-mail:** paulassfreitas@gmail.com

Todos os Autores

JESSICA ALEXANDRA MAJEVSKI ENDLICH | jessicaqa2010@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo

GISELE SILVA ROCHA | giselesra19@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo

MICAELLY VIEGAS | viegasmicaelly@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo

THAYS VIEIRA GATTI | thaysvieiragatti0910@gmail.com | Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

INTRODUÇÃO: Com a pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020, os atendimentos do Projeto de Extensão passaram a ocorrer seguindo os protocolos, de modo a continuar prestando assistência aos pacientes, mesmo em contexto pandêmico. Dentre a população atendida há muitos que apresentam diabetes e hipertensão, doenças as quais podem principiar o aparecimento de lesões, ao mesmo tempo que tornam difícil sua cicatrização, caracterizando as lesões crônicas. Uma das pacientes assistidas, S. B. S, apresentava essas comorbidades e uma lesão diabética em membro inferior esquerdo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na extensão universitária de uma universidade federal em meio à pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente relato de experiência apresenta uma das atividades desenvolvidas ao longo de uma extensão universitária, por alunos do curso de Enfermagem. O relato se pauta em uma experiência dos alunos, durante uma das atividades de assistência de enfermagem em pacientes com feridas, na pandemia de COVID-19. **RESULTADOS:** S. B. S era atendida semanalmente pelo projeto, o qual proporcionou durante todo o tempo, tratamento adequado à ferida⁽¹⁾. Percebeu-se, ainda, a necessidade de mudanças no estilo de vida da paciente, relacionadas com o controle de suas comorbidades e sua saúde como um todo. Como resultado de todas essas ações, houve a cicatrização completa em quatro meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse relato demonstra como foi positiva a experiência dos extensionistas na assistência de enfermagem a uma das pacientes atendidas pelo projeto, mesmo em meio a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS:

1. Atkin L, Buko Z, Montero EC, Cutting K, Moffatt C, Probst A, et al. Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds. J Wound Care [Internet]. 2019 mar. [acesso 13 de outubro de 2021]; 28(3). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30835604/>.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem Baseada na Experiência; Complicações do Diabetes; COVID-19; Cuidados de Enfermagem; Ferimentos e Lesões.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28392590684549825418995480298917059302>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5987783 Jessica Alexandra Majevski Endlich
Estudante de graduação e pós-graduação



OFICINA DO CAMINHO: COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES
Eixo III – Extensão Universitária

1365496
Código resumo

15/11/2021 05:31
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Joyce Moura Santos

Nome Orientador: Rosemar Barbosa Mendes **e-mail:** rosemar.mendes@academico.ufs.br

Todos os Autores

Joyce Moura Santos | jj1.22@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Leandra Martins dos Santos | leandra.martins1215@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Lorena Santos Lima | lore_na1010@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Marina Santana Diniz | marinasantanadiniz@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe

Resumo

INTRODUÇÃO: o acompanhamento pré-natal, ações preventivas, busca assegurar um desenvolvimento gestacional e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação de sua saúde e de sua mãe(1). As ações de educação em saúde para a qualificação da atenção à mulher e à criança são prioritárias no desenho de políticas públicas, e têm promovido avanços na redução das mortalidades de mulheres e crianças, na tentativa de contribuir para a humanização da atenção ao pré-natal e ao parto humanizado(2). **OBJETIVO:** esclarecer a população, e os profissionais de saúde sobre as boas práticas desenvolvidas na assistência perinatal e ao parto. **MATERIAL E MÉTODO:** oficinas com um grupo de mulheres grávidas que são assistidas em Unidades Básicas de Saúde, onde são tratadas temáticas relacionadas ao pré-natal. Participam gestantes de todos os trimestres de gestação e seus acompanhantes. O ambiente onde ocorre a oficina é organizado no formato de Roda de Conversa, onde são utilizados materiais lúdicos como pezinhos coloridos e objetos comuns utilizados com o bebê. **RESULTADOS:** a partir da aplicação dessa oficina é perceptível a carência de conhecimento em diversas temáticas abordadas durante os encontros. E que podem ser fortalecidas através de um pré-natal bem assistido somado a realização de outras atividades. Ainda assim, a aplicação dessa oficina teve boa aceitação, mas, é perceptível que ainda tem muito conhecimento a ser repassado nessa comunidade. **CONCLUSÃO:** esse projeto tem grande relevância social e educacional. Como também, contribuirá através do conhecimento diretamente na assistência pré-natal e a longo prazo na melhoria dos indicadores de qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS:

1. Marques BL, Tomasi YT, Saraiva S dos S, Boing AF, Geremia DS. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Esc Anna Nery [Internet]. 2021;25(1). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000100211&tlng=pt
2. IBGE. Tábua completa de mortalidade para o Brasil: análises e tabelas. 2020;28. Available from: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/65c3023462edaabf0d7318c1a0f80ca4.pdf%0Ahttps://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2019.pdf

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde. Enfermagem. Oficina. Pré-natal.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/220050825556263257770197446471141421709>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1365496 Joyce Moura Santos

Profissional que atua na área da saúde - nível superior



PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER EM REGIÃO DE FACE E BOCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

6360958
Código resumo

15/11/2021 20:56
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Julia de Souza Beck

Nome Orientador: Julia de Souza Beck **e-mail:** juliabeck@hotmail.com

Todos os Autores

Julia de Souza Beck|juliabeck@hotmail.com|Uninassau Natal-RN

Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior|fmvamj31@hotmail.com|Uninassau Natal-RN

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo|rodrigoayres@msn.com|SOCIEDADE SULINA HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA,
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Deise Louise Bohn Rhoden|deiserhoden17@gmail.com|Universidade Luterana do Brasil, RS

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer não é uma doença única, mas sim um conjunto de doenças, cada uma delas com suas próprias características biológicas, clínicas e epidemiológicas, e, portanto, tem suas próprias causas e possibilidades de prevenção e tratamento. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa prevenir e atender pacientes com câncer na região de face e boca em cidade do agreste pernambucano. **MATERIAL E MÉTODO:** Venturosa é um município do estado de Pernambuco que fica a 246 km de distância de Recife. Junto com a prefeitura da cidade, o projeto de extensão atua no Centro de Especialidades Odontológicas Maria Salete da Costa e o seu público-alvo está relacionado com os pacientes que são usuários deste local. A equipe de extensão realiza atendimentos clínicos e se necessário, indicam possíveis intervenções cirúrgicas. Visando o tratamento preventivo, no qual é de grande valia para a população, o projeto realiza palestras e rodas de conversas abordando temas específicos como hábitos deletérios, para funcionais, diagnóstico precoce, entre outros, alertando assim a população sobre essa doença que se encontra com um alto índice de mortalidade e morbidade no país. Reflexão sobre a experiência: Com isso, o projeto possibilita aos graduandos e pós-graduandos o aprendizado e se tornar formador de opinião, além de voltar à prática para uma patologia relevante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Cada vez mais, torna-se necessário o engajamento do profissional e estudante de Odontologia na orientação sistemática dos pacientes sobre as formas de prevenir e detectar rapidamente sinais de câncer bucal e facial.

REFERÊNCIAS:

1. Facina, T. Estimativa 2014 – Incidência de Câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia; 2014; 60(1): 63-64.
2. Ferreira, JHF; Melo, MCB. Perfil das Ações de Combate ao Câncer de Boca no Estado de Pernambuco/Brasil. Odontol. Clín.-cient., 2010; 9(3):219-222.
3. Fonseca, LAM.; Eluf-neto, J.; Wunsch filho, V. Tendências da mortalidade por câncer nas capitais dos estados do Brasil, 1980-2004. Rev. Assoc. Med. Bras., 2010; 56(3): 309-312.

PALAVRAS CHAVE: Universidades; Odontologia; Neoplasias cutâneas.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/322683918920476497213065302489543368143>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6360958 Julia de Souza Beck

Estudante de graduação e pós-graduação



ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COMO APOIO PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM ENFERMAGEM
Eixo III – Extensão Universitária

7713510

Código resumo

14/11/2021 12:41

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Leandra Martins dos Santos

Nome Orientador: Joseilze Santos de Andrade **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

Leandra Martins dos Santos | leandra.martins1215@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe

Joyce Moura Santos | jj1.22@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe

Daniela de Souza Lordelo | danielalordelo@hotmail.com | Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe

Maiana Evillyn da Silva Santos | maiana_ellyn@hotmail.com | Hospital Unimed Aracaju-SE

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: A educação a distância já era uma modalidade bastante difundida antes da pandemia. Sem dúvidas, o modelo tradicional foi efetivo até certo ponto, porém, com o acesso à informação proporcionado pelo advento da internet e das mídias digitais transformou a sociedade, e com ela, a forma de aprender(1). **OBJETIVO:** Elaborar materiais didáticos para o ensino remoto de enfermagem, favorecendo o ensino-aprendizagem do processo de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** A elaboração dos materiais didáticos foi pautada em pesquisa metodológica aplicada, de produção tecnológica. Após a elaboração, foram aplicados junto ao público-alvo, constituído por estudantes de graduação em enfermagem, em aulas remotas durante a pandemia da Covid-19 em 2020. Após a aplicação dos materiais em cada aula, estes foram submetidos a avaliação de usabilidade para posterior validação e divulgação. **RESULTADOS:** A elaboração de materiais didáticos como: estudos de caso, cenários de simulação realística, jogos, mapas conceituais, vídeo-aulas, roteiros de aulas invertidas contribuíram para a produção científica na publicação de capítulos de livro que aborda o uso de metodologias ativas no ensino do processo de enfermagem. Dessa forma, contribuindo com as tecnologias que contemplem conteúdos direcionados ao ensino remoto dos sistemas de linguagens padronizadas necessários à aprendizagem da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** O uso de tecnologias educacionais promoveu a interação entre os conteúdos trabalhados em sala e as outras formas de conhecimentos que podem ser estendidas, favorecendo o processo ensino-aprendizagem virtual. Evidencia, assim, que a prática educativa requer mudanças e atualizações na forma de ensinar e de aprender.

REFERÊNCIAS:

1. Sousa, APR; Leonardo, JPC. A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: O PROFESSOR ?R? E O ESVAZIAMENTO DO ATO DE ENSINAR. Revista Pedagogia Cotidiano Resignificado [Internet]. 2020 Jul 26 [cited 2021 Nov 13]:53-72. Available from: https://rpcr.com.br/index.php/revista_rpcr/article/view/3

PALAVRAS CHAVE: Educação à Distância; Enfermagem; Processo de Enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/217474419388858810990617038489171028005>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7713510 Leandra Martins dos Santos

Estudante de graduação e pós-graduação



QUEDAS E FATORES ASSOCIADOS DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE
Eixo III – Extensão Universitária

6211071

Código resumo

15/11/2021 23:20

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lelícia Kelly da Silva Souza

Nome Orientador: Claudineia Matos de Araujo **e-mail:** neialis@yahoo.com.br

Todos os Autores

Lelícia Kelly da Silva Souza | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Gabriela Barreto Santos e Santos | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Natália de Jesus Oliveira | Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento acarreta declínio de funções, incluindo alterações osteomusculares, na flexibilidade, no equilíbrio, coordenação motora e visual(1,2). Justificando o aumento do risco de queda nessa faixa etária e, consequentemente, maior grau de dependência funcional(3). Ao avaliar as características deste grupo, pode-se detectar fatores que se relacionam com este declínio funcional. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados à queda em idosos residentes na comunidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo do tipo analítico com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada com idosos do bairro São Judas Tadeu no município de Jequié/BA. Coletou-se os dados em formulário próprio. Realizou-se análise descritiva e as diferenças estatísticas entre proporções foram avaliadas através dos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, com nível de significância 5% ($p < 0,05$). O banco de dados foi elaborado através do EPIDATA, e esses foram analisados no programa SPSS®, versão 21.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (parecer:1.516.611) e participaram do estudo aqueles que concordaram e assinaram o TCLE. **RESULTADOS:** 93 idosos participaram do estudo, com média de idade de $74,06 \pm 8,60$ anos, sem companheiro (64,5%), alfabetizadas (63,4%), não-brancos (68,8%) e com renda < 1 Salário Mínimo (58,1%); 92,5% relataram usar medicamentos, 65,5% referiram ter doenças osteomusculares e 84,9% queixaram de dor/rigidez. Sendo que 18,3% tinham risco de queda conforme a Escala de BERG e 28% haviam caído no último ano. **CONCLUSÃO:** Notou-se alta prevalência de dor/rigidez articular seguido de doenças osteomusculares, não acompanhado de incidência proporcional de queda.

REFERÊNCIAS:

1. Schenker, M; Costa, DH. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. Ciênc. saúde colet. 2019, 24 (4).
2. Siqueira, FV et al. Prevalência de quedas em idosos e fatores associados. Revista de Saúde Pública. 2007, 41: 749-756.
3. Gonçalves, LHT et al. Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC. Texto & Contexto-Enfermagem. 2006, 15: 570-577.

PALAVRAS CHAVE: Avaliação; Condições de saúde; Envelhecimento

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/299726615939342382358872781753141158000>

Órgãos de Financiamento?

FAPESB

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

parecer:1.516.611

Submetido por: 6211071 Gabriela Barreto Santos e Santos

Estudante de graduação e pós-graduação



ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS DAS VIAS AÉREAS OCASIONADAS PELO TABAGISMO
Eixo III – Extensão Universitária

5715156

Código resumo

15/11/2021 09:40

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lívia Ribeiro Lima

Nome Orientador: Christina Souto Cavalcante Costa **e-mail:** chrissouto123@gmail.com

Todos os Autores

Lívia Ribeiro Lima | livia_rlima@hotmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Ricardo Affonso Borges Filho | ricardoaffonsofbf@gmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Vitória Silva Cassemiro | vitoriacassemiro@hotmail.com | Centro Universitário de Mineiros

Resumo

INTRODUÇÃO: Dentre os agentes causadores de intoxicação, os estudos descrevem o tabaco como sendo um dos maiores fatores de complicações das vias aéreas e derivado da planta nicotiana tabacum(1). O tabaco é encontrado em diversas formas de uso, sendo as principais: cigarro, charuto, cigarro de palha, cigarro eletrônico, fumo de rolo, narguilé e rapé(1). Entre as alterações funcionais e estruturais que a utilização do tabaco pode promover nas vias aéreas, tem-se: alterações metaplásicas da mucosa respiratória, inibição do transporte de cloreto em células epiteliais, indução de apoptose em células ciliadas respiratórias e redução da viabilidade celular, ou ainda prejuízo na regeneração epitelial frente a injúrias(2). **OBJETIVO:** Descrever as alterações funcionais e estruturais das vias aéreas ocasionadas pelo tabaco. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo do tipo bibliográfico e descritivo. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e *U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine* (NIH/NLM) nos últimos 6 anos. **RESULTADOS:** As alterações provocadas pelo uso do tabaco podem promover o surgimento ou agravamento de diversas doenças do trato respiratório, como: câncer (pulmão, laringe, faringe e boca) e doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema e bronquite)(3), portanto dados selecionados serão descritos para o conhecimento fisiopatológico do uso dessa substância e a adequada prevenção dessas complicações. **CONCLUSÃO:** Para se evitar as graves complicações do uso dessa substância é de extrema importância a promoção e prevenção, principalmente em populações mais jovens.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: fatores de proteção e de risco de câncer. Brasília (DF); 2016.
2. Marques, AAA. Efeitos do tabagismo na função cardiorrespiratória. Campina Grande. Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação em Fisioterapia] - Universidade Estadual da Paraíba; 2014.
3. Pisciotto, ABS; Silva, SMLA da; Fróes, SR; Moussa, L. Efeitos nocivos do tabagismo no sistema respiratório: uma revisão atualizada da literatura. Rev. Pesquisa E Ação, 2018, [Acesso 11 de novembro de 2021]; 4(2). Disponível em: < <https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/440> >.

PALAVRAS CHAVE: Tabaco; Sistema Respiratório; Adolescente.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/255011929467188301567709876671428963330>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9303189 Lívia Ribeiro Lima

Estudante de graduação e pós-graduação



ELABORAÇÃO DE UM PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo III – Extensão Universitária

7283311

Código resumo

15/11/2021 19:33

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lucas Rodrigues Claro

Nome Orientador: Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas **e-mail:** eduardoalexander@gmail.com

Todos os Autores

Lucas Rodrigues Claro | lucasclaro222@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Lucas Lima de Carvalho | lucaslimac17@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Amanda dos Santos Cabral | amandascabral1@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Bruna Liane Passos Lucas | lianebruna@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

INTRODUÇÃO: Relato de experiência sobre a elaboração de material educativo no formato de podcast. O material foi produzido pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde" para o público infantil, sendo intitulado: "Uma aventura contra o coronavírus". Devido a pandemia de Covid-19, adaptou-se às metodologias do projeto, aderindo às ferramentas virtuais. A equipe dedicou-se à produção de um material educativo inclusivo, no formato de podcast, de modo a promover a acessibilidade de pessoas com deficiência visual, à luz do Estatuto da Pessoa com Deficiência(1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência do projeto, referente à elaboração de um podcast sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se personagens populares do universo infantil e paródias lúdicas pautadas nos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e dos atributos da Atenção Primária à Saúde(2). **RESULTADO:** O material foi editado pelo aplicativo Bandlab® e compartilhado por meio do Anchor® na plataforma do Spotify®. A temática principal consiste em informações sobre o uso correto de máscaras como uma importante estratégia de enfrentamento à Covid-19. Abordou-se ainda conteúdos sobre a higienização das mãos e a importância do isolamento social. Utilizou-se para a construção do material personagens e musicais dos filmes "Frozen" e "A caminho da Lua". Estimulou-se a interação dialógica com as crianças e seus familiares/responsáveis favorecendo a compreensão das suas percepções a respeito das medidas de combate à Covid-19. **CONCLUSÃO:** Isto permitiu ampliar o público-alvo proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto(3).

REFERÊNCIAS:

1. Brasil., Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
2. Freire, P. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
3. Lucas, EAJCF; CARVALHO, LL; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50–62, 2020b. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>. Acesso em: 20 Abr. 2021.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Acessibilidade; COVID-19; Educação em Saúde; Mídias Sociais.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/73483619717311308239136527360139914306>

Órgãos de Financiamento?

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PR-5) - UFRJ

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

205



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 7283311 Lucas Rodrigues Claro
Estudante de graduação e pós-graduação





ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: UMA VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Eixo III – Extensão Universitária

4629176

Código resumo

14/10/2021 16:51

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA

Nome Orientador: Lucimara Araújo Campos **e-mail:** lucimara.alexandre@univasf.edu.br

Todos os Autores

MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA | mariaeduarda.batista@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

BRUNA VIDAL | bruna.vidal@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ASENATTY MARIANA ALVES COELHO | asenatty.mariana@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

THAYSA MARIA VIEIRA JUSTINO | vieira.thaysam@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Resumo

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel importante no Sistema Único de Saúde, sendo o elo de ligação entre a Atenção Primária à Saúde e a Comunidade. Na pandemia de COVID-19, sua atuação é fundamental para auxiliar na contenção da transmissão do vírus, difundindo informações adequadas sobre as medidas de prevenção e apoiando a vigilância ativa, para o cuidado das pessoas e grupos de risco(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas extensionistas na oficina intitulada "Agente Comunitário de Saúde: o elo entre a comunidade e a atenção primária à saúde". **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de extensionistas na realização de atividades vinculadas ao projeto de extensão "A Atuação do Agente Comunitário de Saúde frente à Pandemia de COVID-19: uma proposta de educação em saúde". A oficina envolveu 300 ACSs de Pernambuco e foi desenvolvida pelo Youtube, com a utilização de ferramentas interativas: quiz, pré e pós-testes. **RESULTADOS:** No início da oficina percebeu-se a insegurança dos ACSs para a visita domiciliar e atuação na Unidade Básica de Saúde, durante a pandemia. Contudo, ao final, ficou evidente que as dúvidas e os questionamentos foram sanados, e os ACSs se mostraram sensíveis e mais seguros para atuação frente à pandemia de COVID-19, principalmente no acompanhamento e monitoramento dos grupos prioritários da atenção básica. **CONCLUSÃO:** Com a execução desta atividade de extensão, notou-se a importância da reorganização do processo de trabalho dos ACSs na pandemia de COVID-19, para garantir a continuidade do cuidado das pessoas.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente a atual situação epidemiológica referente à COVID-19. 2020. [acesso em 12 out 2021] Disponível em: <http://www.saudedafamilia.org/coronavirus/informes_notas_oficios/recomendacoes_adequacao_acs-versao-001.pdf>

PALAVRAS CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; COVID-19; Educação em Saúde; Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/25857020917589686739870192878434826625>

Órgãos de Financiamento?

Não possui



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 4629176 MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Estudante de graduação e pós-graduação





ESTIGMA E PRECONCEITO EM PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
Eixo III – Extensão Universitária

9690562
Código resumo

07/10/2021 17:30
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARYA FERNANDHA SANTOS SANTANA

Nome Orientador: Victor Santana Santos **e-mail:** victor.santos@arapiraca.ufal.br

Todos os Autores

MARYA FERNANDHA SANTOS SANTANA | maryafernandhasantana@gmail.com | Universidade Federal de Alagoas

NATHÁLYA DA SILVA MARTINS | nathalyamrts@hotmail.com | Universidade Federal de Alagoas

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença ainda considerada um problema de saúde pública em vários países, devido ao grande número de casos novos, a morbidade e o impacto socioeconômico consequentes às complicações. As formas clínicas com lesões disseminadas e aparentes, as incapacidades físicas e as deformidades decorrentes da doença estão diretamente relacionadas ao estigma e preconceito vivenciado pelas pessoas afetadas pela hanseníase. **OBJETIVO:** Identificar o grau de estigma e preconceito em pessoas acometidas pela hanseníase em acompanhamento e/ou tratamento. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática de estudos publicados nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Scopus referentes à estudos avaliando estigma e preconceito em pessoas acometidas pela hanseníase, publicados até maio de 2021. Foram excluídos estudos sem dados originais, revisões, opiniões, dados sobrepostos, bem como aqueles cujos dados não foram possíveis de serem extraídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 748 artigos nas bases de dados, restando 555 após a remoção dos duplicados. Após a leitura dos resumos, restaram 127 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Após isso, 20 artigos foram incluídos na investigação. A maior parte dos estudos eram transversais e utilizavam a escala Explanatory Model Interview Catalog para mensuração do grau de estigma. Os estudos evidenciaram o impacto negativo do estigma na vida dos indivíduos, relacionado com sexo feminino, indivíduos solteiros e baixo nível de escolaridade e pior qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estigma percebido e experimentado por pessoas afetadas pela hanseníase afeta negativamente a vida do indivíduo em vários aspectos, principalmente nos âmbitos familiar, social e psicológico.

REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization (WHO). Guidelines for the diagnosis, treatment and prevention of leprosy. New Delhi: World Health Organization, Regional Office for South-East Asia; 2017.

PALAVRAS CHAVE: Estigma social; Hanseníase; Preconceito.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/29823415644633262125008491900931673907>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9690562 MARYA FERNANDHA SANTOS SANTANA
Estudante de graduação e pós-graduação



EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA PARA ASSOCIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CADEIA FEMININA

Eixo III – Extensão Universitária

5510179

Código resumo

13/10/2021 20:58

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Sabrina Santos do Nascimento

Nome Orientador: Michelle Christini Araújo Vieira **e-mail:** michelle.christini@univasf.edu.br

Todos os Autores

Sabrina Santos do Nascimento | sabrina.nascimento@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

AMINIE FALCÃO RIBEIRO | aminiefalrib@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

KALLINY MIRELLA GONÇALVES BARBOSA | kamirely64@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

THAYSA MARIA VIEIRA JUSTINO | vieira.thaysam@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Resumo

INTRODUÇÃO: A extensão constitui um dos tripés do ambiente universitário promovendo tanto a participação da população, como também a atuação de discentes em campo de prática, viabilizando a aplicação dos conhecimentos oriundos das pesquisas científicas e tecnológicas produzidas na instituição(1,2). **OBJETIVO:** Relatar a percepção de extensionistas em ações de saúde com mulheres encarceradas. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das vivência de acadêmicos de enfermagem em atividades do projeto de extensão intitulado "Saúde da Mulher na Prisão: uma proposta de promoção da saúde" desenvolvido na Cadeia Pública Feminina de Petrolina (CPFP). **RESULTADOS:** a realização das atividades na CPFP evidenciaram a influência da extensão no processo de aprendizagem, inclusive, no aprender em prática, possibilitando a correlação entre a teoria ministrada em sala de aula e a atuação profissional na real situação de saúde pública, que passa a ser conhecida pelo extensionista atuante. Além disso, o contato com a comunidade permite a compreensão e ratificação da essencialidade da interação no tocante ao acolhimento e atendimento humanizado. **CONCLUSÃO:** nota-se que o contato primário frente às atividades de extensão torna a interação entre os extensionistas e a sociedade assistida palco para geração de aprendizado, considerando que há uma troca de saberes e experiências que justificam a relevância de atividades extramuros. Sendo assim, a extensão é um potencial campo de ensino e aprendizado em saúde, propiciando a conexão dos conhecimentos adquiridos intramuros e atuação enquanto profissional.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 07 de out. 2021.
2. Da Silva WP. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Extensão & Sociedade 2020;11(2). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 07 de out. 2021.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Prisões; Relações Comunidade-Instituição

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/309428644168279529749962162149170376963>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5510179 Sabrina Santos do Nascimento

Estudante de graduação e pós-graduação

210



VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19
Eixo III – Extensão Universitária

4989879

Código resumo

15/11/2021 13:26

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Shirley Regina Cardoso Mendes

Nome Orientador: Fabiana de Souza Orlandi **e-mail:** forlandi@ufscar.br

Todos os Autores

Shirley Regina Cardoso Mendes | sregina.sr14@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Bruna Eduarda Belo Gaia | bruna.ebgaia@aluno.uepa.br | Universidade do Estado do Pará

Bianca Silva de Brito | silvabdb2@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho | profdayrc@gmail.com | Universidade do Estado do Pará

Resumo

INTRODUÇÃO: A rápida propagação mundial da *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19) causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) necessitou da adoção de políticas públicas, como o desenvolvimento de vacinas devido à necessidade de imunização contra a doença(1,2). No Brasil, iniciou-se a Campanha de Vacinação contra a COVID-19, com a atuação do voluntariado, que se mostrou fundamental durante as ações de combate ao vírus. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem como voluntárias na campanha de vacinação em combate à pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, no formato de relato de experiência, o qual descreveu a rotina do trabalho de acadêmicas de enfermagem na vacinação contra a COVID-19, em um dos postos de vacinação de uma cidade na Amazônia Brasileira. **RESULTADOS:** A campanha de vacinação da COVID-19 segue um plano de imunização nacional estabelecido pelo Ministério da Saúde(3), realizando o controle do número de pessoas por meio da delimitação de grupos prioritários, cujas atividades eram coordenadas pela enfermeira gestora local, que organizava as escalas de voluntários para ocupar os setores: da triagem, do registro e da sala de vacinação, os quais envolviam a coleta de dados pessoais e histórico de saúde do usuário, a realização da educação em saúde acerca da importância da imunização e seus efeitos e as práticas de humanização na administração de vacina. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é notável que a experiência das estudantes foi permeada de aprendizado e desafios relacionados às práticas de imunização e de educação em saúde, atendendo distintos públicos.

REFERÊNCIAS:

1. Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV; Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *VigilSanitDebate* 2020;8(2):54-63. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531> Acesso em: 14 de novembro de 2021.
2. Silva LOP, Nogueira JMR. A corrida pela vacina em tempos de pandemia: a necessidade da imunização contra a COVID-19. *RevBrasAnalClin* (Rio de Janeiro). 2020. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/a-corrida-pela-vacina-em-tempos-de-pandemia-a-necessidade-da-imunizacao-contra-a-covid-19/> Acesso em: 14 de novembro de 2021.
3. Anvisa. Nota técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/covid-19-orientacoes-da-anvisa-para-servicos-de-saude/>. Acesso em: 14 de novembro de 2021.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Educação em saúde; Enfermagem; Imunização

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/165776434293399904191723679055320192961>



Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4989879 Shirley Regina Cardoso Mendes

Estudante de graduação e pós-graduação



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

2008387

Código resumo

15/11/2021 20:44

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO

Nome Orientador: PATRÍCIA FREIRE VASCONCELOS e-mail: patriciafreire@unilab.edu.br

Todos os Autores

TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO | tamiresferreira@aluno.unilab.edu.br | UNILAB

Vitória Costa Oliveira | vitoriaoliverebj@gmail.com | UNILAB

Isabelle e Silva Sousa | isabellesousa241@gmail.com | UNILAB

Resumo

INTRODUÇÃO: As ações de prevenção à saúde são atividades que protegem e recuperam a saúde a partir de um diálogo entre os diversos saberes. No que tange a saúde da mulher, as práticas de educação em saúde o autocuidado e dos saberes. A prevenção é a principal medida para o retardo do desenvolvimento dos cânceres: mama e colo uterino(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem, em uma educação em saúde para prevenção de câncer de mama e colo uterino, realizada em outubro de 2019, em uma cidade do interior. **MATERIAL E MÉTODO:** Em alusão ao Outubro Rosa, acadêmicas de Enfermagem de uma universidade federal, realizaram uma ação de promoção e prevenção à saúde para 64 mulheres de idade variadas, residentes do interior do Ceará. Foram utilizados slides contendo informações textuais, imagens e vídeos para a melhor visualização do que estava sendo discutido; Além disso, houve a aplicação de jogos sobre o ECCU e Exame Clínico das Mamas (ECM), utilização de um modelo de mamas que possibilitava a identificação das alterações causadas pelo CM. **RESULTADOS:** Observou-se que a exposição de informações com uma linguagem didática, possibilitou um debate pertinente, oferecendo às participantes capacidade de identificar alterações possivelmente patológicas. Ademais, possibilitou as acadêmicas um novo olhar diante de uma problemática de saúde pública(2). **CONCLUSÃO:** As atividades de educação e prevenção em saúde com foco na promoção do autoconhecimento e autocuidado relacionados aos cânceres de mama e colo uterino são ferramentas capazes de modificar as condições de saúde de uma população.

REFERÊNCIAS:

1. Castro EKD, Pueker AC, Fernanda BR, Lima NB, Figueiras MJ. Produtores de autocuidado de mulheres sadias frente ao câncer de colo de útero. Psico [Internet]. 2015 [citado em 12 novembro 2021]; 46(3): 331-9. doi: 10.15448/1980-8623.2015.3.18330
2. Lopes DAO. Educação em saúde no autocuidado contra o câncer de mama. Rev Enferm Atual In Derme [Internet]. 2019 [citado em 19 nov 2020]; 87. doi: 10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.223

PALAVRAS CHAVE: Autocuidado; Câncer de Mama; Câncer de Colo Uterino; Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Câncer de Mama;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/143468273757987127073633352613732062490>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2499039 TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO
Estudante de graduação e pós-graduação



VIVÊNCIAS E DIFICULDADES DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Eixo III – Extensão Universitária

2397986

Código resumo

14/10/2021 15:18

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: THAIS PEREIRA DA SILVA

Nome Orientador: Thais Pereira da Silva **e-mail:** tpereira20.04@gmail.com

Todos os Autores

THAIS PEREIRA DA SILVA | tpereira20.04@gmail.com | UNAMA BOA VISTA

INGRID KEYLLA DA SILVA MARDEL | keyllamardel.ikdsm@gmail.com | UNAMA BOA VISTA

INGRIDY MELO SAMPAIO | ingridymelosamp@gmail.com | UNAMA BOA VISTA

JÉSSICA BRAGA DE CARVALHO | jessicabragadecarvalho@gmail.com | UNAMA BOA VISTA

Resumo

INTRODUÇÃO: A política nacional para população em situação de rua (PSR) instituída pelo decreto nº 7053/ 2009 busca caracterizar a população em situação de rua levando em consideração o conceito de vulnerabilidade. Através de estudos a respeito da política versículo se a necessidade de compreender as dificuldades vivenciadas no processo saúde -doença desta população. Tendo em vista que a mesma possui seus direitos negligenciados não dispondo da assistência necessária(1). **OBJETIVO:** Identificar o perfil da população em situação de rua e as principais dificuldades vivenciadas pela PSR. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa do tipo revisão bibliográfica, tendo como questão norteadora " Quais as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas em situação de rua?". Os artigos foram selecionados na base de dados da SCIELO cuja temática fosse PSR. **RESULTADOS:** Os estudos de Valle et al (2020) e Ximenes et al (2021) abordam a visão das pessoas em situação de rua, demonstrando realidades semelhantes em regiões diferentes do país. Pondera-se uma série de dificuldades categorizadas nos quesitos de necessidades básicas, mudanças climáticas, psicossociais, trabalho e saúde, evidenciando que as políticas públicas existentes, muitas vezes não conseguem alcançar as pessoas em situação de rua (PSR)(2). Entre os fatores motivadores verificou-se conflitos familiares, uso de drogas e desemprego sendo os principais(3). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo evidencia que embora existam políticas públicas para PSR, o acesso e a adesão às práticas continuam limitadas influenciando nas necessidades básicas humanas desta população. Sendo necessário um incremento dos estudos a respeito do perfil e dificuldades vivenciadas pela PSR nos demais estados brasileiros.

REFERÊNCIAS:

1. Martins, LP; Silva, LA; Diniz, CSA; Santana, DP; Souza, ES. Atuação da equipe de enfermagem para o cuidado da população em situação de rua no contexto da pandemia da COVID-19. Enfermagem Brasil [Internet]. 2021 Dec 05 [cited 2021 Sep 30];20(2):237. DOI <https://doi.org/10.33233/eb.v20i2.4501>. Available from: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4501>
2. Ximenes, MAM, Gomes, JS; Cavalcante, FM; et al. Atividades de vida e diagnósticos de enfermagem na população de rua. Rev enferm UERJ [Internet]. 2021 May 20 [cited 2021 Oct 9];29 DOI <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.56956>. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/56956>
3. Valle, FAAL, Farah, BF, Junior, NC. As vivências na rua que interferem na saúde: perspectiva da população em situação de rua. Saúde debate [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 1];44(124):192. DOI 10.1590/0103-1104202012413. Available from: <https://scielosp.org/pdf/sdeb/2020.v44n124/182-192/pt>

PALAVRAS CHAVE: Pessoas em Situação de Rua; Políticas Públicas de Saúde; Atenção à Saúde (Saúde Pública)

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/89344390705487584166695732947518812113>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

Nenhum

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2397986 Thais Pereira da Silva

Profissional que atua na área da saúde - nível superior





GESTÃO DO I CURSO INTRODUTÓRIO DA LIGA MULTIFERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo III – Extensão Universitária

9259649

Código resumo

17/10/2021 18:03

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: THAUANA GARCIA DA SILVEIRA

Nome Orientador: Cynthia Assis de Barros Nunes **e-mail:** cynthiaassis@ufg.br

Todos os Autores

THAUANA GARCIA DA SILVEIRA | thauanagarcia@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

VANESSA CINDY NERES LIMA | v.cindy.n.l@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

ALESSANDRA ROSAS GRANTS | ale_grants@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

SUELEN GOMES MALAQUIAS | suelen.g.malaquias@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são organizadas por estudantes universitários, os quais planejam atividades extracurriculares sob supervisão de professores(1). Ademais, é competência da equipe de enfermagem o cuidado às feridas, sendo fundamental o conhecimento nessa área(2). A participação na organização de eventos por estudantes de enfermagem na Liga de Cuidado Multidimensional a Pessoas com Feridas (MULTIFERIDAS) oportuniza vantagens significativas. **OBJETIVO:** relatar como se deu o processo de gestão do I curso introdutório da Liga MULTIFERIDAS. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência do I Curso Introdutório vinculado à MULTIFERIDAS, organizado por oito estudantes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN-UFG) que compõem a diretoria da liga. A liga é coordenada por duas docentes de enfermagem e essas supervisionaram a organização do primeiro evento público online com o tema "Desmitificando o cuidado com feridas". Esse ocorreu nos dois dias 18 e 19/ 08/ 2021 por meio do Youtube. **RESULTADOS:** no evento, foram 1.496 inscritos, de vários estados do Brasil (RJ, SP, SC, BA, PR, MA, PB, RO, TO, RR, PE). Os vídeos estão salvos no YouTube oficial FEN-UFG para acesso público e, até o momento, alcançaram 2.621 visualizações no primeiro dia e 1.751 no segundo dia, sendo o maior público alcançado em eventos da instituição. **CONCLUSÃO:** a organização do evento contribuiu para a construção do aprendizado sobre gestão em enfermagem. A temática escolhida pela diretoria foi atual e de grande relevância para atuação do profissional de enfermagem, o que contribuiu para o vislumbre de futuros eventos.

REFERÊNCIAS:

1. Vieira, CB, Silva, DA. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. Nursing [Internet]. 1º de dezembro de 2019 [citado 09º de outubro de 2021];22(259):3383-7. Disponível em:

<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/437>

2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF; 2018.

PALAVRAS CHAVE: Estudantes de Enfermagem; Eventos Científicos e de Divulgação; Extensão comunitária; Gestão de Pessoas.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/10172532431659047524812419181773949038>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9259649 Thauana Garcia da Silveira

Estudante de graduação e pós-graduação



PROJETO TRAVESSIA DO CUIDAR: INÍCIO DE UM SONHO COLETIVO
Eixo III – Extensão Universitária

4116906
Código resumo

17/10/2021 19:02
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: VANESSA CINDY NERES LIMA

Nome Orientador: MARCOS ANDRÉ DE MATOS e-mail: marcosmatos@ufg.br

Todos os Autores

VANESSA CINDY NERES LIMA | v.cindy.n.l@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANA MARIA CARDOSO RODRIGUES | anamariacr@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CARMEN SERRANO DARC | carmenserrano.fen@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FABIANA RIBEIRO DE SOUSA | fabianarib04@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: Dificuldades no âmbito social por parte dos acadêmicos cotistas indicam que ainda é necessário estratégias que os auxiliem a sentirem-se seguros(1). Considerando que vários fatores interferem no desenvolvimento escolar até o ingresso na universidade(2), viu-se a necessidade de propor um projeto para acompanhar os alunos cotistas do ensino médio ao ensino superior. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento do projeto de extensão "Travessia do Cuidar". **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre um projeto de extensão idealizado por uma acadêmica cotista do sétimo período de enfermagem, no ano de 2021, na Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG). O projeto é coordenado por um docente da FEN e quatorze extensionistas previamente selecionados. Estão previstas atividades de ensino, extensão e projetos de pesquisa. **RESULTADOS:** a sensação de desconhecimento sobre as atividades que a universidade pública oferece e a sensação de não pertencimento ao ensino superior fez com que uma estudante idealizasse um projeto de extensão, o qual contribuiria com os colegas que iriam ingressar na universidade a partir de 2021. Até o momento, foram desenvolvidas três atividades propostas no cronograma do projeto, sendo estas: dois vídeos para o acolhimento dos alunos do primeiro período da FEN e uma visita técnica hospitalar. **CONCLUSÃO:** com essa experiência foi possível assimilar a necessidade de acolher e acompanhar os alunos cotistas e contribuir para o enfrentamento de dificuldades advindas no decorrer da formação acadêmica. O projeto também despertou o interesse de alunos não cotistas, o que torna extremamente importante sua permanência.

REFERÊNCIAS:

1. Sousa H, Bardagi MP, Nunes CHSS. Autoeficácia na formação superior e vivências de universitários cotistas e não cotistas. Aval psicol. 2013;12(2): 253-261.
2. Cavalcanti ITN, Andrade CSM, Tiryaki GF. Desempenho acadêmico e o sistema de cotas no ensino superior: evidência empírica com dados da Universidade Federal da Bahia. Avaliação. 2019; 24(1):305-327.

PALAVRAS CHAVE: Ações Afirmativas; Ensino Médio; Ensino Superior; Extensão Comunitária.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/167694075079376733901751392013970830997>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

217



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 4116906 Vanessa Cindy Neres Lima
Estudante de graduação e pós-graduação





PRÉ-NATAL DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9080938

Código resumo

17/10/2021 20:27

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ADRIANA MOURÃO SOUZA

Nome Orientador: ANA PAULA CARNEIRO TAVARES **e-mail:** anapctavares@hotmail.com

Todos os Autores

ADRIANA MOURÃO SOUZA | drikka.moourao@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

JHONNY LIMA DE FREITAS | jhonnyfreitas61@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

JOÃO PEDRO SOARES SOARES | jp.enf2020@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

SAMARA ALICE BARBOSA DE OLIVEIRA | alice.barbosa.oliveir@gmail.com | CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

Resumo

INTRODUÇÃO: O Pré-natal é um processo de acompanhamento clínico e psicológico, com o objetivo reduzir complicações obstétricas e proporcionar uma gestação saudável. A Atenção Primária à Saúde é a rede que contempla a assistência à gestante, proporcionando uma assistência longitudinal e contínua(1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes sobre a importância da realização da consulta pré-natal de qualidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de graduandos de Enfermagem, de uma universidade particular (Manaus/AM), realizado no primeiro semestre de 2021. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento do pré-natal, notou-se a importância da atuação de qualidade, frente ao complexo cuidado à gestante. Esse processo envolve a avaliação de exames laboratoriais, saúde mental, manuseio da caderneta da gestante, inter-relação, educação em saúde e adesão às consultas de forma efetiva. Proporcionando uma assistência integral, diminuindo, assim, a mortalidade materna e evitando complicações obstétricas e neonatais. É importante ressaltar a adesão do parceiro ao pré-natal, observar as condições socioeconômicas, atendimento humanizado e um apoio multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Portanto, um pré-natal de qualidade é importante para evitar futuras complicações, por isso o Enfermeiro deve ter seu acompanhamento baseado em práticas, avaliações e orientações de forma efetiva, qualificada e holística.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2012.

PALAVRAS CHAVE: CUIDADO PRÉ-NATAL; ENFERMAGEM OBSTÉTRICA; SAÚDE DA MULHER.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/180713786861750733298169869234806787372>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9080938 Adriana Mourão Souza

Estudante de graduação e pós-graduação



DISTÚRBO MINERAL ÓSSEO: RELATO DE CASO DE PACIENTE EM TRATAMENTO DIALÍTICO
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2094508

Código resumo

15/11/2021 11:20

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Amanda Rodrigues Ferreira de Souza

Nome Orientador: Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure **e-mail:** jessicag.r@hotmail.com

Todos os Autores

Amanda Rodrigues Ferreira de Souza | amandarfd@gmail.com | FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) provoca mudanças no metabolismo ósseo e o quadro de sintomas é chamado de distúrbio mineral e ósseo (DMO), no qual podem aparecer alterações dos níveis de fósforo, paratormônio e cálcio e resistência óssea, além de calcificação vascular e de tecidos, entre outros. Portanto, pacientes renais são um grupo de risco para quedas(1). **OBJETIVO:** Relatar cuidados ou orientações de enfermagem para o paciente DRC com DMO. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de caso de paciente com deformidades ósseas severas devido ao DMO grave. O paciente consentiu em participar do estudo. **RESULTADOS:** Paciente com 35 anos, sexo masculino, cadeirante, com DRC estágio 5, em tratamento dialítico há 25 anos. Apresenta deformidades em tórax, crânio, membros superiores e inferiores. Com histórico de anemia com ferropenia, DMO, hiperparatireoidismo terciário, osteíte fibrosa, fratura dos ossos de membro inferior direito, deficiência física, pseudoartrose em membro inferior direito. Foi proposto como intervenções de enfermagem: determinar déficit físicos do cliente, que podem contribuir para a ocorrência de quedas em determinado ambiente, identificar as causas para limitação dos movimentos (ex: cirurgias, fraturas, etc), examinar a história das quedas anteriores relacionadas à imobilidade, identificar características ambientais com alto potencial para quedas, fornecer orientações sobre a segurança e autonomia, estimular a participação do paciente em seu autocuidado. **CONCLUSÃO:** A enfermagem com suas intervenções têm papel fundamental na prevenção de queda e das complicações relacionadas à ocorrência de fraturas, o que contribui diretamente na melhora da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Bezerra SD, Alves PS, Maia TO, Rocha LG, Andrade CCA, Souza HCM, et al. Risco de quedas e qualidade de vida no distúrbio mineral ósseo da doença renal: estudo transversal. ConScientia e Saúde. 2018;17(2):196-203.

PALAVRAS CHAVE: cuidados de enfermagem; distúrbio mineral e ósseo na doença renal crônica; insuficiência renal crônica.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/280214567709898032114038362194332002196>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2322549 Amanda Rodrigues Ferreira de Souza
Enfermeiro(a)



O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9382102

Código resumo

15/11/2021 17:30

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Amanda Thaís de Araujo

Nome Orientador: Bárbara Souza Rocha **e-mail:** barbararocha@ufg.br

Todos os Autores

Amanda Thaís de Araujo | amandathais@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Jacqueline Rodrigues de Lima | jlma@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Nayara Figueiredo Vieira | nayaravieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Com a pandemia do Covid-19, escolas do ensino fundamental de Goiânia adotaram o ensino remoto e realizaram suas aulas através de um aplicativo online. Então, as aulas práticas da disciplina de Promoção da Saúde da Faculdade de Enfermagem foram adaptadas para esse novo contexto, o que representou um novo e grande desafio para a comunidade acadêmica(1). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é apresentar a experiência do uso do jogo Fato ou Fake na promoção de saúde por meio do WhatsApp e com base em evidências científicas. **MATERIAL E MÉTODO:** A atividade aconteceu sob supervisão da professora durante um encontro de uma hora em um grupo do WhatsApp e adaptada para a faixa etária dos alunos. O jogo do Fato ou Fake teve como temática os medicamentos preventivos, máscaras, distanciamento social e imunização relacionada à pandemia. Assim, foram enviadas oito imagens com afirmativas e a participação dos alunos deu-se com o questionamento da veracidade destas afirmações. Após as respostas dos estudantes, foram apresentadas justificativas pautadas em evidências divulgadas por importantes órgãos como a Organização Mundial da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RESULTADO E CONCLUSÃO:** A interação dos estudantes com a estratégia e as temáticas demonstraram uma busca por conhecimento pelos temas e as evidências científicas. Desse modo, a experiência foi exitosa, pois permitiu a construção conjunta de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades para prevenção da disseminação de notícias falsas como também a desmistificação dessas e promoveu o incentivo à busca de ações de cuidados com um embasamento científico.

REFERÊNCIAS:

1. Ramos SCS, Brochin LF, Carneiro ALB, Ribeiro Junior OC, Albarado KVP, Martins TM. Teaching, monitoring and promoting health in times of COVID-19 pandemic. RSD. 2021;10(8):e45410817544. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17544.

PALAVRAS CHAVE: Acesso à Informação; COVID-19; Educação; Promoção da Saúde;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/78533201089106597535736048871562923845>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9382102 Amanda Thaís de Araujo
Estudante de graduação e pós-graduação



ACOLHIMENTO E ESCUTA ATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II): RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2357593

Código resumo

16/10/2021 17:23

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: BRUNA VIDAL

Nome Orientador: MARILÚCIA BRINGEL COSTA **e-mail:** marilucia.costa@univasf.edu.br

Todos os Autores

BRUNA VIDAL | bruna.vidal@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco
ASENATTY MARIANA ALVES COELHO | asenatty.mariana@discente.univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco
AMINIE FALCÃO RIBEIRO | aminiefalrib@gmail.com | Universidade Federal do Vale do São Francisco
FATIMA VITÓRIA ARRAES ROCHA FELIX | fatima.arraes@univasf.edu.br | Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo

INTRODUÇÃO: O modelo de atenção psicossocial desmistifica a periculosidade social da pessoa com transtornos mentais, propondo a reorganização de novos modos de cuidar amparados nas definições de humanidade, dignidade e integralidade, através de recursos centrados no usuário como o acolhimento e a escuta ativa. Assim, é notório a importância do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para atingir tal propósito porque ele prioriza o cuidar em saúde reconhecendo o paciente não como um mero objeto de intervenção⁽¹⁾, mas um sujeito que precisa ser ouvido e acolhido em todas as suas queixas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na execução de uma oficina denominada "Acolhimento e escuta ativa", desenvolvida com pacientes do CAPS II. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência das acadêmicas de enfermagem durante atividades práticas vinculadas à universidade, envolvendo 15 participantes. **RESULTADOS:** Observou-se que o público-alvo foi receptivo durante a realização da oficina e que, segundo o modelo de Calgary, os domínios cognitivo, afetivo e comportamental são necessários para validar ou normalizar respostas emocionais e planejar rituais terapêuticos⁽²⁾. Portanto, a oficina foi crucial para incentivar a aproximação entre os pacientes do CAPS II, como um momento de troca e aprendizado, além de proporcionar efeitos terapêuticos positivos para esses indivíduos e quebrar as emoções contidas. **CONCLUSÃO:** Com a execução desta oficina, notou-se a relevância do acolhimento e da escuta ativa para a efetivação do cuidado em saúde mental no resgate da cidadania e reabilitação psicossocial que direciona esse indivíduo para o comunitário.

REFERÊNCIAS:

1. Yasui S. Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica Brasileira [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz; 2006. 208f.
2. Wright LM, Leahey M. Enfermeiras e famílias: guia para avaliação e intervenção na família. 4ª ed. São Paulo: Roca; 2012.

PALAVRAS CHAVE: Acolhimento; Enfermagem; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Mental; Transtornos Mentais

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/230645210731304087225349920947430470264>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1279552 Bruna Vidal

Estudante de graduação e pós-graduação

222



PROJETOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ESTADO DE GOIÁS: O QUE TEM SIDO ABORDADO?
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1718976

Código resumo

15/11/2021 21:04

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: CARMEN SERRANO DARC

Nome Orientador: Katiane Martins Mendonça **e-mail:** katiane.martins@ufg.br

Todos os Autores

CARMEN SERRANO DARC | carmenserrano.ufg@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - FACULDADE DE ENFERMAGEM

BEATRIZ SOUZA LIMA | beatrizlima@discente.ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - FACULDADE DE ENFERMAGEM

Resumo

INTRODUÇÃO: O Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) reforça a necessidade dessas ações em serviços de saúde para a transformação das práticas e para o alcance dos princípios fundamentais do SUS(1). **OBJETIVO:** Identificar os principais conteúdos abordados nos cursos de formação no Estado de Goiás, voltados para trabalhadores da saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de uma análise documental dos planos de ensino-aprendizagem das ações de formação ofertadas pela Superintendência da Escola de Saúde de Goiás. Foram incluídos os planos com ações entre o período de janeiro de 2018 a abril de 2021. A coleta foi realizada pelas três autoras, de forma independente com o preenchimento de um formulário específico do estudo. **RESULTADOS:** Foram analisados oito planos de trabalho, todos voltados para trabalhadores da saúde que atuam na gestão. Os temas centrais de cada plano foram: metodologia ativa de ensino, saúde pública - educação interprofissional, SUS e políticas de saúde, epidemiologia aplicada, mestrado profissional em saúde coletiva, vigilância epidemiológica, elaboração de materiais em educação à distância e gestão em saúde. Quanto aos conteúdos abordados, apenas quatro planos realizaram a divisão por módulos. Os conteúdos desenvolvidos na maioria dos planos foram: metodologia, saúde pública, gestão, epidemiologia/estatística e educação. Já a respeito dos conteúdos tratados pela minoria dos planos foram: saúde do trabalhador, segurança do paciente e promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Apesar de apenas oito planos, percebeu-se uma diversidade de conteúdos, sem abordagens de assuntos específicos e condizentes com a atuação na gestão em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS. Diário Oficial da União 28 nov 2017.

PALAVRAS CHAVE: Avaliação de Programas e Projetos de Saúde; Avaliação em Saúde; Educação Continuada.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163005391589338610816720496876712199844>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9424302 Carmen Serrano Darc

Estudante de graduação e pós-graduação



VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UM CAPS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9504803

Código resumo

17/10/2021 19:47

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: cleison keulys dos santos silva

Nome Orientador: Rafaela Santos de Melo **e-mail:** rafaella.melo@univasf.edu.br

Todos os Autores

cleison keulys dos santos silva | cleison.silva@discente.univasf.edu.br | UNIVASF

Efraim Ricardo Souza Santos Filho | contatoefraimricardo@gmail.com | UNIVASF

Thainá da Costa Santos Gonçalves | thainacosta1998.ts@gmail.com | UNIVASF

Resumo

INTRODUÇÃO: Com os avanços da Reforma Psiquiátrica no Brasil, mudanças ocorreram na área da saúde mental com a criação da Rede de Atenção Psicossocial. A implementação de serviços de base territorial proporcionou aos indivíduos tratamento digno baseado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), próximo de seus familiares e da comunidade(1). Para cumprir o papel positivo em ressocializar e restaurar a saúde e dignidade dos usuários, os trabalhadores em Saúde Mental devem ser formados no contexto da política de saúde, sendo fundamental a vivência nos serviços. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na rotina de um CAPS II no Vale do São Francisco. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência, o qual permite narrar cientificamente as produções subjetivas e abranger processos no campo da pesquisa(2). **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas integram a prática do módulo Enfermagem Aplicada à Saúde Mental e ocorreram durante 7 dias, no mês de setembro de 2021. Foram realizadas atividades com o acompanhamento dos profissionais na rotina do serviço, como acolhimentos e escutas de demandas, e atividades planejadas pelo grupo, como oficinas que promoviam o debate sobre o autocuidado. Ao final das práticas notou-se que os usuários foram receptivos e que as ações visavam proporcionar benefícios no campo mental e físico. **CONCLUSÃO:** O acolhimento de indivíduos com sofrimento mental deve ser oportunizado de maneira ampla e sensível, de maneira a intervir precocemente e percebendo os gatilhos e fatores de suporte no Projeto Terapêutico Singular. Os grupos e oficinas proporcionam trocas de experiências, conforto e vínculo entre usuários-equipe.

REFERÊNCIAS:

1. Cardoso MRO, Oliveira PTR, Piani PPF. Relato de experiência de um atendimento em um CAPS: considerações sobre o cuidado em saúde mental. NUFEN. 2015;7(2):166–186.
2. Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estud Pesqui Psicol. 2019; 19(1):223–37.

PALAVRAS CHAVE: Acolhimento; Enfermagem; Estudantes; Saúde Mental; Percepção.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/189293580484042694278449188504893087342>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9504803 cleison keulys dos santos silva

Estudante de graduação e pós-graduação



A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM NO TRABALHO: EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COTIDIANO
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2570647

Código resumo

17/10/2021 08:42

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: ELAINE CRISTINA CORREA ALBERIGI

Nome Orientador: SANMYA FEITOSA TAJRA **e-mail:** sanmya.tajra@jacarei.sp.gov.br

Todos os Autores

ELAINE CRISTINA CORREA ALBERIGI | elainealberigi40@gmail.com | PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARÉ
MARCIA REGINA DOS SANTOS ROSA | marciaregina_rosa@hotmail.com | PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARÉ
MARILIS BASON CURY | marilis.cury@jacarei.sp.gov.br | PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARÉ

Resumo

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é conceituada como a aprendizagem no cotidiano do trabalho, considerando o trabalho como princípio pedagógico e fator de transformação social. Tal prática, estimula a reflexão sobre os processos de trabalho por ter como base o ensino problematizador resultante da aprendizagem individual, coletiva e institucional. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de utilização de estratégias visando a ressignificação da Educação Permanente como princípio pedagógico e artefato de gestão para Promoção da Saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** A metodologia utilizada para fomentar a Educação Permanente foi a roda de conversa, visando a conscientização e o engajamento dos profissionais da saúde sobre a prática do trabalho numa linha crítica e reflexiva de suas atividades a favor da promoção da saúde. Esse método também foi utilizado com a população, tendo como temática os determinantes sociais de saúde a favor de ambientes saudáveis. **RESULTADOS:** Constatou-se a dificuldade na percepção da prática da EPS pelos profissionais da saúde, os quais não reconhecem ou associam as vivências de seu cotidiano como oportunidades de aprendizagem. A percepção ainda é fragmentada e sem conexão entre as diversas áreas de atuação. **CONCLUSÃO:** Os apontamentos evidenciam a importância de realizar cada vez mais a interconexão dos saberes com as práticas cotidianas, buscando fortalecer a percepção da EPS. Dessa forma, torna-se possível ampliar o compromisso e a capacidade crítica e reflexiva, bem como incentivar ao aperfeiçoamento de habilidades individuais e coletivas que favoreçam o desenvolvimento humano sustentável, conforme previsto na Política Nacional Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2018.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2018.
3. Melo JAC. Educação e as Práticas de Saúde. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org.). Trabalho, Educação e Saúde: reflexões críticas de Joaquim Alberto Cardoso de Melo. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem; Desenvolvimento Humano Sustentável; Educação Permanente; Promoção da Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/339300802124018506336254457562640285411>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 2570647 ELAINE CRISTINA CORREA ALBERIGI
Outro profissional da saúde de nível técnico





O USO DE REDES SOCIAIS PARA PROMOVER SAÚDE NA ESCOLA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

3499356
Código resumo

15/11/2021 17:07
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Eulleyan Lara Rodrigues Alves

Nome Orientador: Jacqueline Rodrigues de Lima **e-mail:** jlima@ufg.br

Todos os Autores

Eulleyan Lara Rodrigues Alves | eulleyanlara@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Ana Gabriele Moura Alves | anagabriele@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Kayro Henrique Barbosa Barros | kayrobarros@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Barbara Souza Rocha | barbararocha@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde está ligada ao fazer da enfermagem, sendo necessário construir estratégias inovadoras e eficazes(1) para atuar na capacitação de indivíduos e comunidade, especialmente neste momento pandêmico. Assim, para a oferta da disciplina Promoção da Saúde em 2021 para graduandos em enfermagem, foi criado, entre diferentes estratégias de ensino-aprendizagem um perfil no Instagram. **OBJETIVO:** Descrever os conteúdos educativos elaborados e postados por grupo de acadêmicos de enfermagem em perfil do Instagram direcionado à comunidade escolar. **MATERIAL E MÉTODO:** Os conteúdos foram produzidos a partir do material educativo usado em atividade prática feita remotamente em uma escola pública de ensino fundamental; realização de live e relatórios. O material publicado foi construído a partir do referencial de Paulo Freire(2), utilizando imagens geradoras (figuras e vídeos). **RESULTADOS:** As postagens trataram do conceito de saúde com ênfase no direito e determinação social de Saúde (DSS)(3); de live sobre estratégias de intervenção na escola; de conteúdo sobre os movimentos sociais em defesa da moradia; e portfólio com síntese da aprendizagem na disciplina. O conteúdo direcionado aos estudantes do ensino fundamental foram abordados com uma linguagem mais acessível com uso de imagens ou vídeos com personagens conhecidos. O material postado teve um número considerável de visualizações e comentários. Os vídeos que abordaram Direito à Saúde e DSS foram os mais acessados com 83 e 61 visualizações respectivamente. **CONCLUSÃO:** A experiência analisada sugere que as redes sociais possuem potencial para serem exploradas pela enfermagem como estratégia promotora da saúde para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS:

1. Cruz DI, Paulo RR, Dias WS, Martins VF, Grandolfi PE. O uso das mídias digitais na educação em saúde. Cadernos da FUCAMP, 2011; 10(3): 130-142.
2. Brandão CR. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Ed. Brasiliense; 2006.
3. Batistella C. Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde. In: Fonseca AF, Corbo AD, (org). O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV, Fiocruz; 2007. p. 51-86.

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Enfermagem; Pandemia COVID-19; Promoção da Saúde em Ambiente Escolar; Redes Sociais Online.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/166620420987570940052206077948456121835>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

227



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 3499356 Eulleyan Lara Rodrigues Alves
Estudante de graduação e pós-graduação





O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS DE UMA CRECHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1814768

Código resumo

13/11/2021 19:45

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva

Nome Orientador: Kamila Nethielly Souza Leite **e-mail:** ka_mila.n@hotmail.com

Todos os Autores

Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva | katiuskaevellyn@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Emanuel Monteiro Brasil | emanuelmonte90@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ingrid Dantas Victor | dingrid638@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Luana Vitória da Costa Silva | luanavitoria50@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: O lúdico e a brincadeira constitui-se em uma estratégia importante para o desenvolvimento e aprendizagem de qualquer criança, pois o lúdico, além de contribuir e influenciar na aprendizagem dos conteúdos escolares, também auxilia no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da criança(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em ação com crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Gizalda Barbosa Lins em Santa Cruz/RN. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca de vivências na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família, tendo como cenário de prática a escola mencionada. **RESULTADOS:** A ação ocorreu com 45 crianças, sendo 8 lactentes do berçário e 37 pré-escolares. Com todas as crianças, foi trabalhado a Fábula "Lebre e a Tartaruga" utilizando fantoches, em seguida houve um momento de pintura visando trabalhar aspectos do desenvolvimento infantil. Posteriormente, os pré-escolares, foram divididos em dois grupos e organizados em fila, um integrante de cada grupo deveria cumprir um circuito que iniciava com trajeto marcado no chão, ao final dele, escolhiam um número de 1 a 5 e colocavam os números de pregadores correspondentes ao número escolhido, depois voltavam para o início do percurso e a dupla seguinte continuava atividade. Assim, estimulou-se a cognição, o raciocínio e a agilidade das crianças. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas pelos discentes fora do âmbito tradicional da assistência em saúde, favorecem conhecimentos relevantes na formação acadêmica, compreendendo a saúde da criança além do conteúdo teórico.

REFERÊNCIAS:

1. Cardia JAP. A importância da presença do lúdico e da brincadeira nas séries iniciais: Um relato de pesquisa. Rev Eletr Educ, 2011; 5(9): 1-14.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Integral à Saúde da Criança; Desenvolvimento Infantil; Ludicidade; Fantoches.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/43284115605283261472083593330475114671>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3729990 Evellyn Katiúska de Medeiros e Silva
Estudante de graduação e pós-graduação



ZERO LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

5963799
Código resumo

15/11/2021 22:59
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Fernanda dos Santos Almeida

Nome Orientador: Fernanda dos Santos Almeida **e-mail:** fernandadossantos13@hotmail.com

Todos os Autores

Fernanda dos Santos Almeida | fernandadossantos13@hotmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

INTRODUÇÃO: A prevenção da Lesão por Pressão (LPP) é considerada meta de segurança do paciente e responsabilidade da equipe profissional em todos os níveis de atenção à saúde(1). Dezenas de milhões de clientes no mundo, anualmente, são vítimas de lesões incapacitantes e de morte em consequência das práticas de saúde inseguras. Tais incidentes afetam em média um a cada dez clientes(2). A comissão de cuidados com a pele e curativos, visa assistir em conjunto com a equipe assistencial os pacientes com lesões na unidade hospitalar, sendo, no setor de emergência, unidade de internação ou Centro de Terapia Intensiva. Mediante o número elevado de LPP por mês, foi realizado pela enfermeira um planejamento estratégico para alcançar todos os setores e como consequência a redução do número de LPP e do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com o objetivo de descrever a experiência de uma enfermeira frente a redução do número de LPP em uma unidade hospitalar. **RESULTADOS:** Entre as estratégias adotados, englobam, as visitas aos setores durante o banho no leito, retirada de dúvidas quanto aos cuidados com a pele e troca de curativos beira leito e no posto de enfermagem, confecção de relógio de mudança de decúbito, avaliação da aplicação das medidas de prevenção de lesões, preenchimento do documento denominado "Histórico de Lesões" contendo "Pacientes internados com Lesão no mês" e "Pacientes com lesão por pressão abertas na unidade hospitalar" dessa forma se consegue ter um aparato rápido dos pacientes e sobre as lesões dentro do ambiente hospitalar. Evidenciou a necessidade de manter a equipe estimulada a redução de LPP, onde foi programado o sorteio do "Vale folga" apenas para as equipes dos setores que não desenvolveram lesão. **CONCLUSÃO:** Portanto, observamos que este planejamento estratégico entre a comissão e os setores e o incentivo às equipes resultou na redução significativa do número de lesões abertas no hospital, melhoria nos registros de enfermagem (Feedback do setor de Auditoria do Hospital) e no desempenho da equipe de enfermagem frente às medidas de prevenção de lesões e na inspeção da pele.

REFERÊNCIAS:

1. Moreira RC, Silva MA, Freitas JLC. Enfermagem e a prevenção de lesão por pressão na atenção primária: Revisão integrativa da literatura. Rev Enferm Atual In Derme, 2021; 95(33):e-021021.
2. Mendonça PK, Loureiro MDR, Frota OP, Souza AS. Prevenção de lesão por pressão: Ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. Texto Context Enferm, 2018; 27(4): 1-10.

PALAVRAS CHAVE: Cuidados de enfermagem; Equipe de enfermagem; Lesão por Pressão

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/178221035564742111338765916461911022528>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5963799 Fernanda dos Santos Almeida
Enfermeiro(a)



CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1763199

Código resumo

17/10/2021 23:07

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: GLAICE KELLY DIAS BARBOSA

Nome Orientador: Inês Maria Meneses dos santos **e-mail:** glaicedias@gmail.com

Todos os Autores

GLAICE KELLY DIAS BARBOSA | glaicedias@gmail.com | UNIRIO

Thaís Barbosa dos Santos | thaibr85@yahoo.com.br | UNIRIO

Conceição Pereira Silva de Albuquerque | pereirasilvadealbuquerque@gmail.com | UNIRIO

Resumo

INTRODUÇÃO: A síndrome inflamatória multissistêmica associada temporalmente à COVID-19 é considerada uma síndrome pós-infecciosa, que acontece até 4 semanas após a infecção aguda pelo novo coronavírus(1). No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, foram notificados 1274 casos confirmados da doença até 4 de setembro de 2021. Destes, 80 evoluíram para óbito(2). **OBJETIVO:** Descrever os principais diagnósticos e cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com Síndrome inflamatória multissistêmica. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma equipe de enfermagem na unidade de internação pediátrica. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos com seus respectivos planos de cuidados: Hipertermia – Monitorar temperatura corpórea, atentar para alterações sensoriais, orientar ingestão de líquidos e administrar antitérmicos prescritos. Dor - Avaliar dor, localização, intensidade e duração, observar indícios não-verbais, aplicar medidas de conforto e administrar analgésicos prescritos. Risco de desequilíbrio do volume de líquidos - Balanço hídrico total. Risco de infecção (procedimento invasivo) - Observar sinais de infecção gerais e no sítio de inserção dos dispositivos venosos, implementar cuidados na administração de medicamentos. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve utilizar metodologias de cuidado para construção da enfermagem baseada em evidências ampliando e aprofundando saberes sobre esta doença que é tão pouco conhecida a fim de validar e fortalecer os conhecimentos e assistência prestada.

REFERÊNCIAS:

1. Campos L, Almeida R, Goldenzon A, Rodrigues M, Sztajnbock F, Lino K, et al. Multisystem Inflammatory Syndrome In Children (MIS-C) Temporally Associated With COVID-19 - An Update. *Resid Pediatr*, 2021;11(1): 1-14.
2. HAN Archive - 00432 | Health Alert Network (HAN) [Internet]. 2021 [citado 17 de outubro de 2021]. Disponível em: <https://emergency.cdc.gov/han/2020/han00432.asp>

PALAVRAS CHAVE: Criança; Doença Multissistêmica Inflamatória de Início na Infância; Plano de assistência.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28274035920126209086481513893708212906>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1763199 GLAICE KELLY DIAS BARBOSA

Enfermeiro(a)



TELEATENDIMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

7849901

Código resumo

15/11/2021 16:41

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Jéssica Costa Maia

Nome Orientador: Jéssica Costa Maia **e-mail:** jessicamaiia@hotmail.com

Todos os Autores

Jéssica Costa Maia | jessicamaiia@hotmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Luis Fabiano Ramos | Prefeitura de Florianópolis

Flaviane Silveira Fialho | Prefeitura de Florianópolis

Melissa Costa Santos | Prefeitura de Florianópolis

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 trouxe desafios para a atenção primária à saúde no atendimento à população. Com a restrição dos atendimentos, as unidades tiveram que se readaptar e instituir meios de comunicação remota para proporcionar atendimento, cuidado, tratamento e monitoramento da população de abrangência(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais da saúde no atendimento remoto da população. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores. Foram desenvolvidos através do Google Forms formulários com perguntas objetivas e de linguagem acessível para o usuário em seu domicílio preencher conforme a sua necessidade de saúde, sejam elas: cadastro no serviço de saúde, agendamento de consulta médica ou de enfermagem, agendamento de vacinas, renovação de receitas e atendimento de sintomáticos respiratórios. O link do formulário de acesso aos serviços era disponibilizado através do contato do usuário pelo WhatsApp da equipe de abrangência. **RESULTADOS:** Os formulários de acesso aos serviços proporcionaram resolutividade no atendimento remoto, pois, organizavam a demanda dos usuários por meio das planilhas com scripts de respostas automáticas. O profissional de saúde conseguia visualizar a demanda vinda do usuário e responder através da planilha as informações clínicas, a data da consulta, data do agendamento da vacina, entre outros. O usuário recebia a devolutiva de sua necessidade de saúde pelo WhatsApp ou e-mail fornecido no preenchimento do formulário. **CONCLUSÃO:** A utilização dos formulários possibilitou seguir as medidas de proteção e agilizar o atendimento à população, podendo considerar uma ferramenta promissora para o monitoramento e cuidado remoto do usuário na atenção primária.

REFERÊNCIAS:

1. Cirino FMSB, Aragão JB, Meyer G, Campos DS, Gryscek ALDFPL, Nichiata LYI. Desafios da atenção primária no contexto da COVID-19: a experiência de Diadema, SP. Rev Bras Med Fam Comunidade, 2021;16(43):2665.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária; COVID-19; Pandemia.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/335892904977657072129654073346382129015>

Órgãos de Financiamento?

PROEX CAPES

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7849901 Jéssica Costa Maia

Estudante de graduação e pós-graduação



DESAFIOS DA PRECEPTORIA EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ENFERMAGEM
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9827936
Código resumo

18/10/2021 14:04
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure
Nome Orientador: Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure **e-mail:** jessicag.r@hotmail.com

Todos os Autores
Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure | jessicag.r@hotmail.com | FEPECS DF

Resumo

INTRODUÇÃO: A residência é uma forma de treinamento em serviço, que baseia-se na aprendizagem pela ação prática nos cenários de saúde nacionais, com cunho intensivo para a aquisição de competências e habilidades técnicas-assistenciais, gerenciais, educacionais e de relacionamento com os usuários, familiares e os próprios profissionais do serviço, em determinada área específica de conhecimento(1). Neste cenário, o preceptor de enfermagem é o profissional educador facilitador do processo de formação do enfermeiro especialista. Esse facilitador/educador tem como atribuição mediar o processo de aprendizagem ao provocar e desenvolver nos estudantes o hábito da reflexão, a partir da prática cotidiana(2). **OBJETIVO:** Identificar os desafios da preceptoria em enfermagem em programa de residência multiprofissional em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência em preceptoria de um programa de residência multiprofissional em saúde no SUS. **RESULTADOS:** Durante a preceptoria foi possível observar a necessidade dos residentes, de maneira geral, em obter conhecimentos práticos, teóricos, mas principalmente de relacionamento interprofissional e com o usuário do SUS. Demonstram anseio por atuar de forma integral com os usuários, porém enfrentam as precariedades da ausência de cenário ideal, se deparando e sendo preparados para lidar com as intempéries da prática da profissão. **CONCLUSÃO:** O maior desafio da preceptoria em enfermagem é viabilizar o aprendizado do residente em diversos âmbitos da profissão frente às dificuldades e condições do cenário de trabalho de forma ativa e independente. Ademais, estimular o pensamento clínico, crítico e científico a fim de formar profissionais que baseiam suas práticas em estudos científicos de qualidade.

REFERÊNCIAS:

1. Vendruscolo C, Araújo JA, Adamy EK, Forte EC, Souza JB, Geremia DS, et al. Preceptoria como potencializadora da integração ensino-serviço na formação em enfermagem. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):8-14.
2. Silva VC, Viana LO, Rasche AS, Aperibense PGGS, Telles AC, Matias DO. Capacitação para o exercício da preceptoria pelo enfermeiro na Residência Multiprofissional em Saúde. *REAS*, 2021;13(3):e7017.

PALAVRAS CHAVE: Educação em Enfermagem; Preceptoria; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/56884973001590730930877672148196590887>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9827936 Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure
Enfermeiro(a)



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO DURANTE A GESTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2967822

Código resumo

17/10/2021 22:49

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JHONNY LIMA DE FREITAS

Nome Orientador: GRACE DE LOURDES CARDOSO e-mail: gracelouca@gmail.com

Todos os Autores

JHONNY LIMA DE FREITAS | jhonnyfreitas61@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus
ADRIANA MOURÃO SOUZA | drikka.mourao@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus
WILLAMS COSTA DE MELO | willamscostademelo@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus
JOÃO PEDRO SOARES SOARES | jp.enf2020@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus

Resumo

INTRODUÇÃO: O momento mais bonito e sonhado pela mulher é a gestação, o tão temido trabalho de parto e o nascimento do bebê(1). A presença do parceiro na fase do pré-natal é direito garantido à mulher e tem se tornando cada vez mais frequente beneficiando a gestante e o bebê(2). **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes sobre a importância do parceiro no acompanhamento pré-natal. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, baseado em experiências acadêmicas do curso de enfermagem de uma universidade particular de Manaus. **RESULTADOS:** Durante a prática, foi possível acompanhar consultas com algumas gestantes e observar a ausência do parceiro em quase todas. Era realizado o acompanhamento de 8 a 12 gestantes por dia de consulta, destas, cerca de 30% estavam acompanhadas e o restante sozinhas. Quando questionadas, muitas justificavam o não-comparecimento devido ao trabalho ou por possuírem parceiros ausentes. No decorrer dos 3 meses em que elas foram assistidas, observou-se que as gestantes que compareciam às consultas com os parceiros sempre ultrapassaram o número mínimo do preconizadas pelo ministério da saúde, enquanto que, aquelas que iam sozinhas cumpriam somente com as seis consultas básicas ou nem chegavam a cinco. **CONCLUSÃO:** O Pré-natal é um processo muito importante para uma gestação saudável e ter apoio durante essa fase é indispensável. Existe a necessidade da disseminação de informações sobre a importância do papel do parceiro durante todo o processo e não somente após o nascimento, para que então, haja maior incentivo para a mulher cumprir todas as fases dessa caminhada.

REFERÊNCIAS:

- Holanda SM, Castro RCMB, Aquin PS, Pinheiro AKB, Lopes LG, Martins ES. Influência da participação do companheiro no pré-natal: Satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto. Texto Context - Enferm, 2018;27(2): e3800016. Doi: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180003800016>.
- Mendes SC, Santos KCB. Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. Enciclopédia Biosfera, 2019;16(29):2120- 2133. DOI: 10.18677/EnciBio_2019A163.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Básica; Educação Antenatal; Pré-natal.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/214669784368571457770548768480081593843>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1136655 JHONNY LIMA DE FREITAS

Estudante de graduação e pós-graduação



PROCESSO DE ENFERMAGEM E O MÉTODO SOAP NA ATENÇÃO BÁSICA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

7701665

Código resumo

15/11/2021 11:54

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: João Pedro Soares Soares

Nome Orientador: Bianca Jardim Vilhena **e-mail:** biancavilhena4@gmail.com

Todos os Autores

João Pedro Soares Soares | jp.enf2020@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Ivania Mendonça de Souza | ivaniamendonca45@rede.ulbra.br | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Jhonny Lima de Freitas | jhonnyfreitas61@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Adriana Mourão Souza | drikka.moourao@gmail.com | Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM-ULBRA

Resumo

INTRODUÇÃO: Um registro considerado bastante efetivo para a prática clínica em Atenção Primária à Saúde (APS) é o Registro Médico Orientado por Problemas e seu componente denominado (SOAP: Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano). O método contempla o Processo de Enfermagem (PE), indicado para uso de registro em prontuário(1-3).

OBJETIVO: Relatar uma reflexão sobre o processo de enfermagem e o método SOAP na atenção básica. **MATERIAL E**

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência com análise reflexiva de graduandos em enfermagem, durante estágio curricular na atenção básica, na cidade Manaus-Amazonas, realizado no período de setembro a outubro de 2021 em unidade básica de saúde, onde as consultas do enfermeiro são registradas no sistema informatizado utilizando o SOAP. **RESULTADOS:** Acompanhamos, analisamos e refletimos sobre o método SOAP, utilizado na APS, em interface com o PE. Obtivemos os seguintes temas reflexivos: Ele contempla as Teorias de Enfermagem? As respostas humanas (indivíduo, família e comunidade) em um dado momento do processo saúde-doença? Proporciona a autonomia do Enfermeiro? Proporciona a utilização dos sistemas de linguagem padronizados de enfermagem? Entretanto, afirmamos que este estudo é de cunho reflexivo e é imprescindível a avaliação situacional de cada realidade, levando em consideração a relevância do sistema informatizado SOAP na APS.

CONCLUSÃO: Portanto, o PE em paralelo com o SOAP tem suas especificidades e que devemos sempre levar em consideração a assistência clínica, acurácia de uma escuta qualificada e o registro das ações.

REFERÊNCIAS:

1. Vasconcellos LJ, Maia PHS, Andrade JPOS. Relato de experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. São Paulo: Revista Recien, 2018;8(23):47-53.
2. Garcia RA, Barbosa I, Santos LPGS, Beraldo M, Torres PL, Garcia RA, et al. Guia de boas práticas de enfermagem na atenção básica: norteando a gestão e a assistência. São Paulo: Coren-SP, 2017.
3. Conselho regional de Enfermagem de São Paulo. PARECER COREN-SP 056/2013 – CT. Utilização do método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) no Processo de Enfermagem. São Paulo: Coren-SP, 2013.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem de Atenção Primária; Processo de Enfermagem; Registros de Enfermagem

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/203673251070018238988295033835527967474>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7701665 João Pedro Soares Soares

Estudante de graduação e pós-graduação

235



GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO IDOSO COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1497182

Código resumo

04/11/2021 16:21

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JOYCE TAYNARA SOUSA DE MIRANDA

Nome Orientador: Marlucilena Pinheiro da Silva **e-mail:** marlucilena@gmail.com

Todos os Autores

JOYCE TAYNARA SOUSA DE MIRANDA | joycetaynaramiranda@gmail.com | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Ana Vitoria Gonçalves de Oliveira Cruz | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Bruno Raphael da Silva Feitosa | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Criscia Eduarda Amaral Xavier | Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

Resumo

INTRODUÇÃO: O gerenciamento da assistência de enfermagem à saúde do idoso no campo de atuação da Estratégia Saúde da Família requer um profissional enfermeiro que tenha um perfil de liderança e que saiba tomar decisões(1). Dessa forma, o profissional atuante servirá para promover o cuidado integral dessa população frente às doenças crônicas, como: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), diabetes mellitus e demência(2). **OBJETIVO:** Compreender o papel da administração em enfermagem nas equipes de Estratégia Saúde da Família frente às necessidades da atenção à saúde do idoso com doenças crônicas. **MATERIAL E MÉTODO:** pesquisa bibliográfica utilizando como fonte de pesquisa artigos referentes ao tema "Saúde do idoso com doenças crônicas na Estratégia saúde da família" e os capítulos 13, 14 e 15 do livro Administração em Enfermagem de Paulina Kurcgant (2010)⁽³⁾. **RESULTADOS:** Foram identificados estudos que apresentavam correlação com três categorias que englobam o gerenciamento de enfermagem: "Supervisão em enfermagem", "Liderança em enfermagem" e "Tomada de decisão em enfermagem"⁽³⁾. As Visitas Domiciliares se evidenciam então, como uma importante ferramenta de cuidado aos usuários condicionados a doenças crônicas, principalmente aos casos de limitações importantes de deslocamento e ou dependência. **CONCLUSÃO:** A Estratégia Saúde da Família é de fundamental importância no contexto da atenção primária no cuidado idoso com doenças crônicas, contudo faz-se necessário um gerenciamento administrativo que a torne eficiente e eficaz dentro de seu papel de atuação.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.
2. Merhy E. O ato de cuidar: A alma dos serviços de saúde. Rev SUS Brasil: Cadernos de textos 2004; 2004:108-137.
3. Ciampone MHT. Tomada de decisão em enfermagem. In: Kurcgant P. Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU: 1991. p.191-205.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Estratégia saúde da família; Enfermagem; Gerenciamento; Saúde do idoso.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/334602775460859885784711212887973550359>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 1497182 Joyce Taynara Sousa de Miranda
Estudante de graduação e pós-graduação

236



LUDICIDADE PARA IDOSOS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

6027966

Código resumo

15/11/2021 20:54

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: LUANA VITÓRIA DA COSTA SILVA

Nome Orientador: Rafaela Carolini de Oliveira Tavora **e-mail:** rafaella.carolini@ufrn.br

Todos os Autores

LUANA VITÓRIA DA COSTA SILVA | luanavitoria50@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

EMANUEL MONTEIRO BRASIL | emanuelmonte90@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ELIENE GUILHERME MENDONÇA | eliene_gm@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

EVVELYN KATIÚSKA DE MEDEIROS E SILVA | katiuskaevellyn@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um conjunto de etapas da vida vivenciadas e compreendidas das mais diversas formas no âmbito pessoal, cognitivo e social, o envelhecimento senil consiste em um déficit no processamento de informações, bem como, falha na memória e na execução de tarefas(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem de uma Universidade Federal no interior do Rio Grande do Norte, durante as práticas com idosos num Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da mesma cidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de grupo aplicada por discentes de graduação em Enfermagem na disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família, sob supervisão docente. A atividade foi realizada em junho de 2021 no CRAS deste município. **RESULTADOS:** A intervenção com os idosos foi planejada e executada como uma gincana que incluía quatro momentos, sendo o primeiro para apresentação dos participantes e dos discentes, após isso realizou-se um bingo, em seguida um jogo da memória e encerramos com um momento com musicalidade e dança, mantendo-se o distanciamento social entre os participantes. As atividades desenvolvidas visavam estimular os sentidos visuais, táteis, auditivos, afetivos, cognitivos e motores dos idosos. O planejamento das atividades, exigiu um aprofundamento sobre atividades que envolvessem os sentidos humanos, sendo realizadas pesquisas prévias e desenvolvimento da atividade. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a vivência permitiu aos discentes aprendizados significativos e impulso para que enquanto futuros profissionais da Enfermagem seja possível uma visão mais integral e acolhedora no que tange a saúde do idoso.

REFERÊNCIAS:

1. Oliveira CS, Costa SR, Santos CI, Lemos CE. Oficina de memória para idosos: espaço para conhecimento, socialização e ludicidade. Rev Bras Ciênc Envelhec Hum, 2012;9(2):180-192.

PALAVRAS CHAVE: Promoção da Saúde; Idoso; Atenção Primária à Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/279850961049762804480666400323080118059>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6027966 Luana Vitória da Costa Silva

Estudante de graduação e pós-graduação



TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA APS
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

7011682
Código resumo

15/11/2021 18:57
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lucas Lima de Carvalho

Nome Orientador: Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas **e-mail:** eduardoalexander@gmail.com

Todos os Autores

Lucas Lima de Carvalho | lucaslimac17@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Lucas Rodrigues Claro | lucasclaro222@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Amanda dos Santos Cabral | amandascabral1@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Bruna Liane Passos Lucas | lianebruna@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

INTRODUÇÃO: A escola é um ambiente propício para o exercício da cidadania e potencialização das práticas de promoção da saúde. Assim, é fundamental desenvolver práticas educativas que vislumbrem as reais necessidades de saúde da comunidade escolar(1). **OBJETIVO:** Este estudo objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. **MATERIAL E MÉTODO:** Este relato de experiência refere-se às atividades desenvolvidas no projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde". São desenvolvidas ações educativas na modalidade lúdico-teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. O projeto possui parceria com uma clínica da família localizada na Coordenadoria Geral Atenção Primária 3.1 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola. **RESULTADOS:** As peças consistem em musicais de 15 a 60 minutos, estruturados a partir das temáticas, elementos conhecidos e vivências prévias que despertassem o interesse do público-alvo: personagens do cotidiano da comunidade escolar e paródias das músicas conhecidas por ela. As peças têm dois finais alternativos e o final é escolhido pela plateia durante a encenação, por meio de votação. Empregar metodologias ativas favoreceu a construção de vínculo com os usuários, permitindo que a equipe conseguisse se aproximar do público-alvo e aprender com este(2). **CONCLUSÃO:** O teatro possibilitou aos membros da comunidade escolar refletir sobre a concepção de saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural levando em consideração os determinantes sociais da saúde. No âmbito territorial, a ferramenta teatral viabilizou o trabalho comunitário em saúde proporcionando ao graduando a aproximação com a cultura da população local(3).

REFERÊNCIAS:

1. Lucas EAJF, Adorno RCF, Santos AEV, Tyrell MAR, Halfoun VLRC. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciênc Saúde Coletiva, 2021;26(09):4193-4204.
2. Lucas EAJCF, Carvalho LL, Claro LR, Cabral AS, Mello MPS, Costa RIM, et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir, 2020;0(29):50-62.
3. Lucas EAJCF, Carvalho LL, Claro LR, Cabral AS, Costa RIM, Mello MPS, et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: Sombra ICN (Org.). Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico. Ponta Grossa (PR): Atena, 2020a.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Drama; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Escolar.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/118900492192179193961972929676057799156>

Órgãos de Financiamento?
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PR-5) - UFRJ



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 7011682 Lucas Lima de Carvalho
Estudante de graduação e pós-graduação





A PRÁXIS EDUCOMUNICATIVA NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI - DENGUE
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

7759565
Código resumo

17/10/2021 00:16
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Márcia Regina dos Santos Rosa
Nome Orientador: Sanmya Feitosa Tajra **e-mail:** sanmya.tajra@jacarei.sp.gov.br

Todos os Autores

Márcia Regina dos Santos Rosa | marciaregina_rosa@hotmail.com | Prefeitura Municipal de Jacareí
Denise Silva Mota | mmota.denise@gmail.com | Prefeitura Municipal de Jacareí
Elaine Cristina Correa Alberigi | elainealberigi40@gmail.com | Prefeitura Municipal de Jacareí
Sanmya Feitosa Tajra | sanmya.tajra@jacarei.sp.gov.br | Prefeitura Municipal de Jacareí

Resumo

INTRODUÇÃO: A Educomunicação deriva da mobilização ou articulação de pessoas de diferentes áreas, movidas por um objetivo comum, que visa alinhar processos comunicativos de forma compartilhada e democrática, podendo ser percebida como uma práxis por se tratar da reflexão sobre a ação de comunicação no contexto educativo. Nessa perspectiva, desde agosto de 2020, foi constituído um grupo multiprofissional para desenvolver mecanismos em consonância com as práticas educacionais com foco na corresponsabilidade dos sujeitos, coletividades, instituições e sociedade civil em prol de um ambiente saudável. **OBJETIVO:** Descrever a estratégia utilizada para mobilização social no combate à dengue, assim como a importância do cuidado em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** A análise da situação de saúde do município foi baseada nos dados da equipe de bloqueio e monitoramento da vigilância ambiental, tendo como referência o índice de amostras coletadas, o número de notificações compulsórias de dengue e de casos positivos. Foi utilizada a ferramenta "Mapa de Contexto" para mapeamento dos bairros em situação de alerta visando delimitar o público-alvo, a comunidade, as estruturas de apoio, o contexto econômico, político e social, o problema e os ativos do território. **RESULTADOS:** A efetividade da ação está no engajamento da comunidade local para construção de estratégias conjuntas de combate à dengue e, também, pela diminuição dos altos índices larvários e de notificações. **CONCLUSÃO:** A Educomunicação possibilita construir novos modelos de comunicação que estimulam a produção de conteúdos midiáticos com linguagem acessível e adaptada proporcionando a valorização do saber popular e da cultura local.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
2. Ferreira BO, Haslinger E, Xavier JB. Práticas Educomunicativas. São Paulo: ABPEducom, 2019.
3. Soares IO. Comunicação / educação: emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais [internet]. São Paulo: NCE/USP, s.n.t. Disponível em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/140.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2017.

PALAVRAS CHAVE: Cuidado em Saúde; Dengue; Educomunicação; Mobilização Social.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49327352571834553787932050188343432889>

Órgãos de Financiamento?
Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
Não se aplica

Submetido por: 9621181 Márcia Regina dos Santos Rosa
Profissional que atua na área da saúde - nível superior



CIDADES SAUDÁVEIS: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

9621181

Código resumo

16/10/2021 23:58

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Márcia Regina dos Santos Rosa

Nome Orientador: Sanmya Feitosa Tajra **e-mail:** sanmya.tajra@jacarei.sp.gov.br

Todos os Autores

Márcia Regina dos Santos Rosa | marciaregina_rosa@hotmail.com | Prefeitura Municipal de Jacareí

Sanmya Feitosa Tajra | sanmya.tajra@jacarei.sp.gov.br | Prefeitura Municipal de Jacareí

Resumo

INTRODUÇÃO: O movimento Cidades Saudáveis vem se destacando pela intersecção da Política Nacional de Promoção da Saúde e o Planejamento Urbano, favorecendo o cumprimento das funções sociais com foco na qualidade de vida e bem estar da população. Em janeiro de 2021, o município vem desenvolvendo estratégias para a integração das políticas públicas alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo a saúde, no seu entendimento ampliado, na centralidade das ações e decisões, permeando discussões envolvendo temáticas sobre o modo de vida, do trabalho, da habitação, dos ambientes, da educação, do lazer, da cultura, do acesso a bens e serviços essenciais, dentre outras temáticas. **OBJETIVO:** Apresentar estratégias que fortaleçam as políticas públicas com foco intersetorial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um mapeamento dos principais programas intersetoriais vigentes no município e, em seguida, realizadas ações de fortalecimento dos programas por meio da atuação dos profissionais atuantes nas políticas. Para o mapeamento e o desenvolvimento das ações intersetoriais, foi constituído o "Comitê Cidade Saudável" com representantes das Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Esportes e Recreação, Segurança, Mobilidade Urbana, Governo, Fundação Cultural e Pró-Lar. **RESULTADOS:** Foram identificados 57 programas intersetoriais, 20 conexões (integração de fluxos entre as secretarias), 17 ações iniciadas (ações de integração entre os programas), 04 ciclos de atividades para o combate à violência doméstica, atingindo ao todo 1.181 pessoas. **CONCLUSÃO:** O Programa Cidade Saudável proporciona o fortalecimento das políticas públicas e articulações intersetoriais em prol do ambiente saudável, favorecendo que todos os atores sociais desenvolvam suas potencialidades.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2018. Sperandio AMG, Francisco LL, Mattos T P. Política de promoção da saúde e planejamento urbano: articulações para o desenvolvimento da cidade saudável. Ciênc Saúde Coletiva, 2016;21(6): 1931-37.
2. Tajra S F. Cidades Saudáveis: Utopia ou Caminho para um Planejamento Urbano em Cenários de Complexidade?[tese]. São José dos Campos (SP): Universidade do Vale do Paraíba, 2018.

PALAVRAS CHAVE: Cidade Saudável; Intersetorialidade; Planejamento Urbano; Políticas Públicas; Promoção da Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/80292280413165013136889507608042132254>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9621181 Márcia Regina dos Santos Rosa

Profissional que atua na área da saúde - nível superior



CUIDADO INTEGRAL COMO PROPOSTA DE CUIDADO A UM USUÁRIO COM ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2728672

Código resumo

17/10/2021 20:23

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MARISIE DE JESUS SANTOS CRUZ

Nome Orientador: MARILÚCIA BRINGEL COSTA **e-mail:** marilucia.costa@univasf.edu.br

Todos os Autores

MARISIE DE JESUS SANTOS CRUZ | marisie.santos@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

BRUNA VIDAL | bruna.vidal@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ASENATTY MARIANA ALVES COELHO | asenatty.mariana@discente.univasf.edu.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

AMINIE FALCÃO RIBEIRO | aminiefalrib@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Resumo

INTRODUÇÃO: A intervenção terapêutica para a pessoa em sofrimento psíquico socializa o cuidado de enfermagem holístico e humanizado ao paciente, e o trabalho nos serviços substitutivos de saúde mental favorecem a reabilitação psicossocial(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem acerca da assistência prestada a um usuário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um serviço de saúde mental, CAPS tipo II, durante as aulas práticas do curso de enfermagem. A abordagem ao paciente se deu através da consulta de enfermagem, entrevista psiquiátrica e visita domiciliar, fundamentadas na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **RESULTADOS:** A partir da entrevista psiquiátrica, do genograma e do ecomapa, foram levantadas informações sobre a doença, esquema terapêutico, condição de vida, relacionamento familiar e interação social. Percebeu-se, então, a importância da visita domiciliar, que permitiu a compreensão desses fatores e da escuta qualificada sobre os sentimentos e as dificuldades da família. Assim, a educação em saúde foi o mecanismo que direcionou a equipe nas intervenções propostas de acordo com as necessidades percebidas. **CONCLUSÃO:** A experiência do vínculo diário e o cuidado de enfermagem holístico a um portador de sofrimento psíquico foi enriquecedora, visto que permitiu aprimorar técnicas e consolidar conhecimentos. Além de promover a compreensão da dinâmica familiar e do contexto social no qual o indivíduo está inserido, o que constitui principais ferramentas de integração do indivíduo na sociedade, favorecendo a integralidade da assistência e a reabilitação psicossocial.

REFERÊNCIAS:

1. Liberato SMD, Souza AJG, Gomes ATL, Medeiros LP, Costa IKF, Torres GV. Relação entre adesão ao tratamento e qualidade de vida: revisão integrativa da literatura. Rev Eletr Enferm, 2014;16(1):191-8.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Integral à Saúde; Enfermagem; Saúde Mental;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/155007528604254568279458226095742356841>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2728672 Marisie de Jesus Santos Cruz

Estudante de graduação e pós-graduação

242



ORGANIZAÇÃO DE TELEMONTORAMENTO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES TESTADOS PARA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

1285220

Código resumo

15/11/2021 23:43

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA

Nome Orientador: Joseilze Santos de Andrade **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcel Souza@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Maiana Evellyn da Silva Santos | maiana_ellyn@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Caroline Santos Souza Tavares | enfcarol_souza@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Amanda Almeida Silveira Sobral | manda_sobral@yahoo.com.br | Universidade Federal de Sergipe

Resumo

INTRODUÇÃO: A Resolução COFEN 634/2020 autorizou e normatizou a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo Sars-Cov-2. Para o enfermeiro, utilizar a teleconsulta provocou mudanças na sistematização da assistência pois é necessário ambiente virtual, consentimento por meio eletrônico do paciente à teleconsulta, interação eletrônica segura entre enfermeiro e paciente, guarda dos registros em prontuário específico para teleconsulta, entre outros(1). **OBJETIVO:** Relatar experiência de enfermeiras estruturando telemonitoramento para pacientes testados para COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência da organização de telemonitoramento a partir de reuniões virtuais realizadas para decidir instrumento de coleta de dados, obtenção do consentimento do entrevistado, critérios de finalização do telemonitoramento, meios tecnológicos para iniciar e manter contato com pacientes. **RESULTADO:** Decidiu-se em obter consentimento do entrevistado por ligação telefônica, após explicação do termo lido. Para a entrevista, um roteiro semi-estruturado com abordagem biopsicossocial foi elaborado, permitindo a identificação dos diagnósticos de enfermagem. A prescrição de enfermagem foi encaminhada por e-mail ou whatsapp. Consultas de avaliação verificando entendimento da prescrição foram realizadas, observando a utilidade da prescrição. Critérios para encerrar o telemonitoramento incluíram: não desenvolvimento de sintomas de COVID-19, verbalização de mudança de conduta do entrevistado a partir da prescrição encaminhada e dispensa do telemonitoramento pelo entrevistado. Os áudios e os registros eletrônicos foram transferidos para a nuvem. **CONCLUSÃO:** Dos itens obrigatórios para realização do telemonitoramento, a observação clínica ficou prejudicada devido a esta ser feita baseada apenas em relatos do entrevistado já que contato físico ou visual não era possível no monitoramento por telefone.

REFERÊNCIAS:

1. Resolução COFEN 634/2020: Autoriza e normatiza, "ad referendum" do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. [Internet]. Diário Oficial da União: Conselho Federal de Enfermagem; 2020 Mar 26 [revised 2021 Jan 18; cited 2021 Apr 15]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html

PALAVRAS CHAVE: COVID19; Planejamento da assistência em Enfermagem; Telemonitoramento

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/199181932812442646810423461892515284081>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

243



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?
40465120.8.0000.5546

Submetido por: 8074067 PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA
Enfermeiro(a)





CONDUÇÃO DE TELEMONTITORAMENTO EM PACIENTES COM COVID-19 REAGENTES AOS TESTES IMUNOLÓGICOS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

8074067

Código resumo

15/11/2021 16:32

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA

Nome Orientador: Joseilze Santos de Andrade **e-mail:** joseilzesa@gmail.com

Todos os Autores

PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA | pcel Souza@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Maiana Evellyn da Silva Santos | maiana_ellyn@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Clara Santana Souza | clarasantanasousa@gmail.com | Universidade Federal de Sergipe
Jessika Valeska Martins Ramos | jessikaramosenfa@hotmail.com | Universidade Federal de Sergipe

Resumo

INTRODUÇÃO: Diante do cenário brasileiro de pandemia da COVID-19 e a necessidade de cuidados, juntamente com a infodemia e desinformação sobre o assunto, a Resolução COFEN 634/2020 autorizou e normatizou a teleconsulta de enfermagem como forma de combate ao novo coronavírus mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos(1). **OBJETIVO:** Relatar as experiências de enfermeiras no telemonitoramento em saúde de pacientes com COVID-19 que tiveram IgG e/ou IgM reagentes para o Sars-Cov-2. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre condução de telemonitoramento da população geral e de profissionais de serviços essenciais, independente da presença de sintomas para COVID-19. **RESULTADO:** O telemonitoramento realizado através de ligações telefônicas, com um ou múltiplos contatos, trouxe desafios tais como a assertividade de conseguir contato e mantê-lo com o paciente, desenvolvimento da relação de confiança, promoção da integridade e segurança com a escolha de tecnologias adequadas para manutenção do sigilo, adequação de instrumento norteador da consulta e aperfeiçoamento da modalidade, esclarecimento de dúvidas diante da falta de informações científicas e constantes descobertas sobre o vírus, testes de detecção e a doença e o tempo prolongados das ligações e consequentemente redução do número de consultas. **CONCLUSÃO:** De forma exitosa, a realização de teleconsultas de enfermagem, com desenvolvimento de cuidados e orientações específicas, conseguiu ajudar a população a aceitar e agir de forma criteriosa e segura às necessidades de saúde frente ao momento enfrentado.

REFERÊNCIAS:

1. Resolução COFEN 634/2020: Autoriza e normatiza, "ad referendum" do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. [Internet]. Diário Oficial da União: Conselho Federal de Enfermagem; 2020 Mar 26 [revised 2021 Jan 18; cited 2021 Apr 15]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html

PALAVRAS CHAVE: COVID19; Enfermagem; Telemonitoramento.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/95897466323422868738341939894277815225>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

40465120.8.0000.5546

Submetido por: 8074067 PATRICIA CARLA ESTEVAM LEAL SOUZA
Enfermeiro(a)

245



GINCANA DO CONHECIMENTO EM UM CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADOR DE IDOSOS: MODALIDADE
ENSINO REMOTO

Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

3392421

Código resumo

15/11/2021 19:17

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Shirlei moreira da costa faria

Nome Orientador: SHIRLEI MOREIRA DA COSTA FARIA **e-mail:** shirleidacosta16@gmail.com

Todos os Autores

Shirlei moreira da costa faria | shirleidacosta16@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
THAIS FRANÇOISE NASCIMENTO | thaisfrancoise13@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
RODRIGO PIRES DA SILVA COSTA | rodrigo.pirex@hotmail.com | Fundação Hospitalar de Minas Gerais
MARCUS VINICIUS DA SILVA COSTA | marcuscostaadm@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

INTRODUÇÃO: No atual cenário de pandemia as instituições de ensino precisaram de adequação para continuar ofertando educação, porém de forma remota. O ensino remoto tem a especificidade do aprendizado em lugares, tempo e espaço diferentes do que era habitual em nossa sociedade(1). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever a Gincana do Conhecimento de forma remota por discentes do curso de qualificação cuidador de idosos de uma escola técnica. **MATERIAL E MÉTODO:** É um relato de experiência de caráter descritivo, que contemplou as seguintes etapas: divisão da turma em 05 equipes de 05 pessoas, escolha das duas temáticas estudadas durante o curso por cada grupo. Cada equipe teve quinze dias para elaborar perguntas. Todas as equipes faziam uma pergunta para as outras equipes. Ao final, quem respondesse corretamente o maior número de questões venceria a gincana. **RESULTADOS:** Os resultados enfatizaram a importância de rever os mecanismos de ensino aprendizagem. Os resultados apontam que esse mecanismo oportunizou que os alunos estudassem todo o conteúdo ministrado por que além de perguntar deveriam saber responder as questões elaboradas pelas outras equipes. A gincana ocorreu no último dia de aula com a participação de todos. As dúvidas elencadas durante a Gincana subsidiaram a elaboração de um questionário que foi respondido por todos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as ações de ensino do cuidado devem contemplar assistência integral preservando a autonomia do fazer de todos os envolvidos. É relevante pois com o envelhecimento populacional cada vez mais teremos profissionais cuidadores atuantes em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS:

1. Fontoura MS, Pereira MMA, Costa CM, Silva CCM, Veloso RC. Desafios da qualificação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19. Rev Baian Saúde Públ, 2021;45 (Esp 2):20-34. DOI: 10.22278/2318-2660.2021.v45.NEspecial_2.a3260

PALAVRAS CHAVE: Metodologia ativa, Cuidador de idosos, Ensino remoto.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/206013396527103512583182735433688730255>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3693362 Shirlei moreira da costa faria

Enfermeiro(a)



FAZER COMO ROTINA OU COMO PRÁTICA REFLEXIVA DO FAZER DESDE A FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

3693362

Código resumo

15/11/2021 19:06

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Shirlei moreira da costa faria

Nome Orientador: Shirlei Moreira da Costa Faria **e-mail:** shirleidacosta16@gmail.com

Todos os Autores

Shirlei moreira da costa faria | shirleidacosta16@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
RODRIGO PIRES DA SILVA COSTA | rodrigo.pirex@hotmail.com | Fundação Hospitalar de Minas Gerais
MARCUS VINICIUS DA SILVA COSTA | marcuscostaadm@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais
THAIS FRANÇOISE NASCIMENTO | thaisfrancoise13@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

INTRODUÇÃO: As condições sociodemográficas em que o Brasil tem vivenciado enfatizadas pelo aumento das desigualdades sociais, têm aumentado a demanda pela formação técnica principalmente na enfermagem(1). Em contrapartida, novas instituições de formação técnica têm surgido no mercado. Estas atendem critérios formais porém há na formação a constante necessidade de inserir metodologias ativas de aprendizagem(2). **OBJETIVO:** Apresentar ações desenvolvidas por meio da elaboração de jogos educativos durante a formação técnica em enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que constituiu na divisão em módulos temáticos da disciplina Assistência ao Tratamento Clínico. Em cada módulo os alunos elaboraram jogos a partir do conteúdo estudado. Embora fossem mais de oito turmas com o mesmo conteúdo, buscou-se que não repetisse as temáticas. Ao final os jogos eram trocados entre as equipes de forma que todos pudessem revisar o conteúdo por meio da ludicidade. A elaboração dos jogos foi subsidiada pela bibliografia indicada na Ementa do curso. **RESULTADOS:** Os resultados apontam para maior socialização dos atores envolvidos no processo de trabalho em equipe, melhoria na pontuação das avaliações na disciplina, redução do quantitativo de evasão discente no curso e dos alunos ausentes durante a ministração da disciplina e maior participação durante a aula. **CONCLUSÃO:** A inserção de metodologias ativas de aprendizagem oportunizaram a construção do saber por meio da melhoria do conhecimento, dos indicadores educacionais e transformação da prática do fazer. Contribui para o conhecimento em saúde ao subsidiar com evidência a formação técnica em enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Fortunato MA, Freitas MSBF, Padilla M, Paz EPA, Menezes E, Freire NP et al. Laboratório de Inovação em Saúde: o protagonismo da enfermagem em iniciativas inovadoras e exitosas. *Enf.Foco*. 2021;12(Supl.1):140-6. DOI:10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5222
2. Leite KNS, Nascimento AKF, Souza TA, Sousa MNA. Utilização Da Metodologia Ativa No Ensino Superior Da Saúde: Revisão Integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2021; 25(2):133-144.

PALAVRAS CHAVE: Metodologia ativa; Jogos educativos em saúde; Formação técnica em saúde; Técnico em enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/34266628420306681929242066605162166350>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 3693362 Shirlei moreira da costa faria

Enfermeiro(a)



ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO ALEITAMENTO EXCLUSIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

6313711

Código resumo

17/10/2021 17:11

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Taise Silva de Moraes

Nome Orientador: Manoel Messias Alves de Souza **e-mail:** manoel.souza@univasf.edu.br

Todos os Autores

Taise Silva de Moraes | enftaise.adventista@gmail.com | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Maria Eugenia Lima Dantas | limdant@gmail.com | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Marisie de Jesus Santos Cruz | marisie.santos@univasf.edu.br | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Resumo

INTRODUÇÃO: A amamentação é de extrema importância até os seis meses de vida de forma exclusiva, favorecendo o binômio mãe-bebê, entrelaçando afetos e prevenindo enfermidades(1). O papel do agente comunitário de saúde nas orientações para a comunidade é de grande relevância para a população adscrita(2). **OBJETIVO:** Retratar a experiência realizada com os agentes comunitários de saúde sobre amamentação exclusiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de agosto: "mês de conscientização sobre a importância do aleitamento exclusivo – amamentação vale ouro", vivenciado pelas estudantes. Realizou-se dois dias de oficinas com os agentes comunitários de saúde. No primeiro momento foram divididas três equipes, nestas aconteceram atividades práticas, em formato de gincana, sobre pega correta, teoria da amamentação e perguntas/respostas. No segundo momento realizou-se a atividade denominada "fala sério ou com certeza" que continha perguntas direcionadas sobre mitos e verdade do cotidiano; e a atividade "semáforo e sua sinalização" sobre os perigos da amamentação. Ao final foi feito um resumo do assunto abordado. **RESULTADOS:** Foi percebido que a utilização das metodologias ativas contribuem para a melhor retenção das informações. Dentre os dez agentes comunitários de saúde que compareceram, apenas 03 tinham segurança e conhecimento sobre a temática. **CONCLUSÃO:** A realização de atividades de educação em saúde com os agentes comunitários se faz relevante para que estes possam contribuir com um maior conhecimento na comunidade.

REFERÊNCIAS:

1. Queiroz DPG, Albuquerque AV, Lima TNB, Pintangui ACR. Relato de experiência: promoção de estratégias sobre o aleitamento materno. CONBRACIS. 2017. V.II: 1-1.
2. Moimaz SAS, Serrano NM, Garbin CAS, Vanzo KLTV, Saliba O. Agentes comunitários de saúde e o aleitamento materno: desafios relacionados ao conhecimento e à prática. Revista CEFAC. 2017;19:198-212.

PALAVRAS CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; aleitamento materno; Educação em Saúde; Enfermagem

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/306640617658818546485522517528758798356>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8059784 Taise Silva de Moraes

Estudante de graduação e pós-graduação



IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO DE
BENZODIAZEPÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

8059784

Código resumo

17/10/2021 11:44

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Taise Silva de Moraes

Nome Orientador: Manoel Messias Alves de Souza **e-mail:** manoel.souza@univasf.edu.br

Todos os Autores

Taise Silva de Moraes | enftaise.adventista@gmail.com | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Maria Eugenia Lima Dantas | limdant@gmail.com | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Marisie de Jesus Santos Cruz | marisie.santos@univasf.edu.br | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Cayque Zoratto Santos Pinto | zorattocayque@gmail.com | Universidade Vale São Francisco (UNIVASF)

Resumo

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde exerce um papel singular e promissor dentro do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a integração entre a Unidade Básica de Saúde e a comunidade(1). O delineamento da população e o monitoramento do uso de medicamentos(2), sobretudo, fármacos da classe dos benzodiazepínicos, é uma atribuição primordial que fortalece as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de extensionistas na roda de conversa intitulada "A importância dos agentes comunitários de saúde no monitoramento do uso continuado de benzodiazepínicos: uma estratégia de cuidado para o fortalecimento das ações e serviços para comunidade". **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicas na realização de atividades vinculadas ao projeto de extensão "Estratégias de descontinuação segura de benzodiazepínicos: construindo um protocolo institucional em territórios do Sertão do São Francisco". A ação foi desenvolvida presencialmente e envolveu agentes comunitários da saúde de uma unidade de básica de saúde localizada em Juazeiro - BA. **RESULTADOS:** As discussões no decorrer da roda de conversa foram capazes de identificar as fragilidades na abordagem à pessoa com distúrbios psíquicos. Ao término, os agentes comunitários de saúde relataram experiências vividas e enfatizaram a importância da temática, repensando novas estratégias de acompanhamento e monitoramento de pessoas em uso de benzodiazepínicos. **CONCLUSÃO:** A execução dessa atividade reforçou a importância de validar as vivências dos agentes comunitários de saúde e evidenciou a importância da educação permanente a estes, visto que o seu trabalho direciona as atividades de educação em saúde e proporciona a melhoria na qualidade de vida da comunidade.

REFERÊNCIAS:

1. Souza MCVB, Santos CP, Mendonça SAM. Complexidades do trabalho do agente comunitário de saúde com pacientes em uso de medicamentos. Trabalho, Educação e Saúde. 2018;16:605-619.
2. Ministério da Saúde (BR). O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde;2009.

PALAVRAS CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; Benzodiazepínicos; COVID-19; Educação em Saúde; Enfermagem.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/26652735059390588752646458876573060715>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 8059784 Taise Silva de Moraes
Estudante de graduação e pós-graduação





OS BENEFÍCIOS DO TELEMONTITORAMENTO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO NO CONTEXTO PANDÊMICO:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

2499039

Código resumo

15/11/2021 20:08

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO

Nome Orientador: HILANA DAYANA DODOU **e-mail:** hilanadayana@unilab.edu.br

Todos os Autores

TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO | tamiresferreira@aluno.unilab.edu.br | UNILAB

LETÍCIA LEANDRO DOS SANTOS | leticial Leandro.uni@gmail.com | UNILAB

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe diversos abalos na saúde, incertezas envolvendo esse contexto também afetaram as gestantes. Com esse cenário surge uma ferramenta de grande valia: o telemonitoramento no processo de amamentação como uma tecnologia que auxilia os profissionais de saúde a promoverem intervenções que fortalecem a autoeficácia da amamentação. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios que o telemonitoramento trouxe no processo de amamentação durante o período de pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo Revisão Integrativa da Literatura. A busca foi realizada no portal PubMed, com a utilização dos descritores "breastfeeding", "telemonitoring" e "pandemic", conectados ao operador "and". Na execução, foram seguidas as 6 etapas da revisão: definição do problema de pesquisa; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; escolha das informações; seleção e caracterização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos dados. **RESULTADOS:** O telemonitoramento oferece às mães apoio, fortalecimento, e orientação para que as mães consigam realizar o Aleitamento Materno (AM) de forma eficaz. No cenário da pandemia essa tecnologia pode alcançar e perpetuar o processo de educação e saúde dessas mães. Alguns estudos mostraram que essa ferramenta pode aumentar o período da amamentação e, conseqüentemente, saúde para mãe e filho. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto de saúde pública, o telemonitoramento consiste em uma estratégia efetiva para a propagação de informação e continuidade da dinâmica em amamentar, demonstrando ser uma ferramenta complementar na prestação de cuidados perante o impasse apresentado pelo distanciamento social. Além de ser um ato que corrobora em benefícios mãe e filho.

REFERÊNCIAS:

1. Dodou HD. Promoção do aleitamento materno a partir de uma intervenção educativa de longa duração mediada por telefone: ensaio clínico randomizado controlado [tese]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará - UFC; 2017.
2. Silven AV, Petrus AHJ, Villalobos-Quesada M, Dirikgil E, Oerlemans CR, Landstra CP, et al. Telemonitoring for Patients With COVID-19: Recommendations for Design and Implementation. J Med Internet Res. 2020 Sep 2; 22. doi: 10.2196/20953.

PALAVRAS CHAVE: Amamentação; Pandemia; Telemonitoramento

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/15985647204206677937182093085049674991>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Submetido por: 2499039 TAMIRES FERREIRA DO NASCIMENTO
Estudante de graduação e pós-graduação





EXPANSIBILIDADE DA SEGURANÇA PACIENTE CENÁRIO PANDÊMICO COVID-19
Eixo IV – Experiências exitosas e Controle Social

5112162

Código resumo

08/11/2021 21:45

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Thaisa Cristina Afonso

Nome Orientador: Ana Lúcia Queiroz Bezerra **e-mail:** qualitha@yahoo.com

Todos os Autores

thaisa cristina afonso | qualitha@yahoo.com | UFG

Fabírcia Dias Colombano Linares | fabricia.linares@unimedrv.com.br | UNRV

Cristiane Chagas Teixeira | cc-teixeira@hotmail.com | UFG

Nívea Rodrigues Borges | nivea.rborges@gmail.com | UEG

Resumo

INTRODUÇÃO: Após o registro oficial da pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido ao novo Coronavírus, diversas iniciativas no intuito de promover a promoção da segurança do paciente foram desenvolvidas. **OBJETIVO:** Relatar a implementação de ações para o enfrentamento da pandemia COVID-19 em prol da segurança do paciente em um hospital privado da região sudoeste de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de caso das boas práticas para enfrentamento da pandemia com enfoque na segurança do paciente no período de abril a julho de 2020. **RESULTADOS:** As ações conduzidas por este hospital para o enfrentamento da pandemia COVID-19 contemplaram locações de ventilador mecânico, novo dimensionamento da equipe, descrição de fluxos e protocolos de manejo clínico, uso do mnemônico "FASTHUG" na UTI, treinamentos e uso de alertas visuais (cartazes, placas e pôsteres etc.) na entrada dos serviços de saúde e em locais estratégicos (áreas de espera, elevadores, recepção, etc.) com informações sobre: principais sinais e sintomas da COVID-19, área de isolamento, técnica para a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica para as mãos a 70%, sobre a higiene respiratória e etiqueta da tosse. **CONCLUSÃO:** A pandemia pode contribuir de maneira brusca e cruciante com a expansibilidade da segurança do paciente tanto internamente como externamente aos hospitais. A mudança de hábitos, passa a ter um aliado para sua prospecção.

REFERÊNCIAS:

1. Rada G, Verdugo-Paiva F, Ávila C, et al. Evidence synthesis relevant to COVID-19: a protocol for multiple systematic reviews and overviews of systematic reviews [published correction appears in Medwave. 2020 May 20;20(4):e7912]. Síntesis de evidencia relevante para COVID-19: protocolo común para múltiples revisiones sistemáticas y revisiones panorámicas [published correction appears in Medwave. 2020 May 20;20(4):e7912]. Medwave. 2020;20(3):e7868
 2. Ministério da Saúde (BR). 2ª Etapa Fluxogramas COVID-19 SAES Z [Internet]. Brasília; 2020[acesso em 2020 abr 20]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/2-EtapaFluxogramas-COVID-19-SAES-Z.pdf>)
- Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. Journal Health NPEPS. 2020 jan-jun; 5(1):e4626

PALAVRAS CHAVE: Segurança Paciente, Pandemia, Gestão de Risco, , Cultura.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

253



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 5602679 thaisa cristina afonso
Estudante de graduação e pós-graduação



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

4286639

Código resumo

17/10/2021 08:12

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: AMANDA FARIA FEICHAS PALERMO LANNA

Nome Orientador: Roxana Isabel Cardozo Gonzales **e-mail:** roxanaaisabel@ufg.br

Todos os Autores

AMANDA FARIA FEICHAS PALERMO LANNA | amanda.faria@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
ANIELE SILVEIRA MACHADO DE OLIVEIRA BIANCHINI | anielebianchini@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
JANAINA SACRAMENTO ROCHA | janaina.rocha@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
LUIZE BARBOSA ANTUNES | luizeeantunes@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas

Resumo

INTRODUÇÃO: Diagnosticar precocemente todas as formas da Tuberculose (TB) é um dos objetivos do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública(1). A detecção de casos faz parte do processo de diagnóstico e fundamenta-se na busca do sintomático respiratório (pessoas com tosse há mais de três semanas) e no desenvolvimento das ações necessárias para o diagnóstico(2,3). **OBJETIVO:** Identificar as ações de detecção de casos de TB no município de Goiânia em serviços de atenção primária. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados secundários do banco de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) do ciclo III (2017-2018). A análise dos dados foi realizada por meio da distribuição de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** De um total de 1199 equipes de saúde da família que participaram do PMAQ-AB terceiro ciclo, 80,23% relataram realizar a coleta da 1ª amostra de escarro para o diagnóstico da TB durante a primeira abordagem o usuário, 94,29% notificar casos de TB, e 94,25% e 96,08% realizam busca ativa de sintomático respiratório e em contatos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A maioria das equipes de saúde desenvolvem ações de detecção de casos de TB no município de Goiânia. Sugerem-se novos estudos para contextualizar as equipes que relataram não desenvolver tais ações.

REFERÊNCIAS:

1. Departamento de Vigilância de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
3. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Cronograma do Terceiro Ciclo. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Tuberculose; Vigilância Epidemiológica.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/71609518821546378903304305757240157974>

Órgãos de Financiamento?

CNPq; UFG.

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4286639 Amanda Faria Feichas Palermo Lanna



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Estudante de graduação e pós-graduação





ABANDONO VACINAL EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO CEARÁ, 2016-2020.
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

1393601
Código resumo

13/10/2021 09:21
Data submissão

E-Pôster
Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ana Cecilia Cardozo Soares

Nome Orientador: Emília Soares Chaves Rouberte **e-mail:** emilia@unilab.edu.br

Todos os Autores

Ana Cecilia Cardozo Soares | ceciliauni77@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Gabriela Fernandes Silva | gabrielafernandesfacul@gmail.com | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Resumo

INTRODUÇÃO: A imunização está entre as intervenções de saúde mais benéficas já implementadas na história humana(1). A taxa de abandono (T.A) vacinal avalia a adesão e completude do esquema de imunização com múltiplas doses, ademais a T.A é oposta ao nível de escolaridade e poder econômico(2,3). **OBJETIVO:** Analisar as T.A vacinais registradas em municípios do interior cearense entre 2017 e 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de uma pesquisa epidemiológica retrospectiva, com dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os municípios inclusos foram: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Palmácia, Redenção e Ocara. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que Guaramiranga (15,72%), Itapiúna (19,14%), Itapinúna (29,05%) e Aracoiaba (28,12%) obtiveram as maiores T.A em 2017, 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Por sua vez, Redenção (0,62%), Aracoiaba (1,57%), Baturité (6,94%) e Aratuba (3,61%) registraram os menores índices de não completude do esquema vacinal, na mesma ordem temporal supracitada. Outrossim, quatro municípios registraram altas T.A (> 10%)² em 2017, dois em 2018, sete em 2019 e nove em 2020. Evidenciam-se ainda as lacunas informacionais, ou seja, períodos sem registros sobre a T.A, são eles: Ocara (2017), Barreira, Baturité, Capistrano e Redenção (2018), Palmácia (2019) e Itapiúna e Mulungu (2020). **CONCLUSÃO:** As T.A têm aumentado em função do tempo, fator prejudicial à saúde pública, logo sugere-se reavaliar as medidas implementadas nestes locais. Ademais, estudos como este suscitam mudanças organizacionais nos sistemas.

REFERÊNCIAS:

1. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Plano de ação para imunização: revisão intermediária. Washington, D.C, EUA: Organização Pan-Americana da Saúde; 2017.
2. Ministério da Saúde (BR). Coberturas vacinais no Brasil – Período: 2010-2014 [Internet]. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde (BR). Outubro de 2015 [citado em 7 de outubro de 2021].
3. Silva FS, Barbosa YC, Batalha MA, Ribeiro MRCR, Simões VMF, Branco MRFC et al. Incomplete childhood immunization with new and old vaccines and associated factors: BRISA birth cohort, São Luís, Maranhão State, Northeast Brazil. Cad Saude Publica [Internet]. 2018 [citado em 7 de outubro de 2021]. 34(3):1- 20. Disponível em: CSP_0417_17_SAGAS_Ing.indd (scielo.br).

PALAVRAS CHAVE: Esquemas de imunização; Imunização; Programas de Imunização; Vigilância.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/292445978296243644882415643730592771533>

Órgãos de Financiamento?

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

257



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 1393601 Ana Cecilia Cardozo Soares
Estudante de graduação e pós-graduação



É HORA DE IR PARA CASA: DESPARAMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM COVID-19
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

2179017

Código resumo

11/11/2021 10:11

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: BRUNO LEAL BARBOSA

Nome Orientador: Alexandre Barbosa de Oliveira **e-mail:** blealbarbosa@gmail.com

Todos os Autores

BRUNO LEAL BARBOSA | blealbarbosa@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

MICHELE FERNANDA BORGES DA SILVA | blealbarbosa@gmail.com | Fiocruz

ANA CLÁUDIA DA SILVA VIEIRA | blealbarbosa@gmail.com | Fiocruz

Resumo

INTRODUÇÃO: Na pandemia da COVID-19 profissionais de saúde se viram expostos ao risco de contaminação, ainda assim, o momento da retirada dos EPI vem sendo discutido amplamente nas últimas décadas como de maior potencial de auto-contaminação. **OBJETIVO:** Determinar a incidência dos desvios de procedimento na desparamentação dos EPI contendo macacão e avental longo, comparar a incidência dos desvios entre eles, além de analisar a associação a demais fatores levantados. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo observacional, transversal, quantitativo, sendo levantados os desvios em dois protocolos de desparamentação de EPI, respectivamente macacão e avental longo em dois hospitais. Foram avaliados profissionais de diferentes faixas etárias e profissões, atuantes em UTIs coorte coronavírus, sendo gravadas 335 desparamentações, permitindo análise minuciosa dos desvios de procedimento cometidos. **RESULTADOS:** A retirada da N-95 exibiu taxa de desvio semelhante nos cenários (67,6% macacão versus 61,9% avental). A higiene das mãos obteve 87,7% de desvios (macacão) versus 55,5% (avental). Quanto à retirada do macacão e avental longo, a incidência foi de 73% de desvios (macacão), contra 6,5% (avental). Botas impermeáveis tiveram 79,7% de desvios, enquanto sapatilhas descartáveis 26,9%. Evidenciamos que seguir a ordem do procedimento dito pelas instituições contribuiu para menor auto-contaminação (macacão, $p=0,03$ e avental $p=0,006$). A desparamentação em tempo mais curto tem maior número de desvios e auto-contaminação, enquanto os que retiraram em tempo maior, tiveram menor número de desvios e auto-contaminação. **CONCLUSÃO:** Observamos que o conjunto mais complexo contendo macacão em sua composição, exibiu maiores desvios, induzindo a maior auto-contaminação em diversos quesitos quando comparado com o conjunto com avental. Os resultados dessa pesquisa dão subsídio para decisão de gestores quanto ao modelo a ser adotado, avaliando prós e contras, além de direcionar treinamento de profissionais de saúde visando sua maior segurança.

REFERÊNCIAS:

1. Liu M, Cheng S-Z, Xu K-W, Yang Y, Zhu Q-T, Zhang H, et al. Use of personal protective equipment against coronavirus disease 2019 by healthcare professionals in Wuhan, China: cross sectional study. BMJ. 10 de junho de 2020;m2195.
2. Verbeek JH, Rajamaki B, Ijaz S, Sauni R, Toomey E, Blackwood B, et al. Personal protective equipment for preventing highly infectious diseases due to exposure to contaminated body fluids in healthcare staff. Cochrane Work Group, organizador. Cochrane Database of Systematic Reviews [Internet]. 15 de abril de 2020 [citado 4 de agosto de 2020]; Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/14651858.CD011621.pub4>
3. Chughtai AA, Chen X, Macintyre CR. Risk of self-contamination during doffing of personal protective equipment. American Journal of Infection Control. 1o de dezembro de 2018;46(12):1329-34.

PALAVRAS CHAVE: Equipamento de Proteção Individual; Infecções por coronavírus; Controle de Infecções; Contenção de riscos biológicos;



ANAIIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS
XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/83025004968620057707028590437987210613>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

38212620.9.0000.5238

Submetido por: 2179017 BRUNO LEAL BARBOSA

Estudante de graduação e pós-graduação



SEGURANÇA NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA LEISHMANIOSE
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

6270810

Código resumo

15/11/2021 16:47

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Cássia Marques da Rocha Hoelz

Nome Orientador: Laudicéia Rodrigues Crivelaro **e-mail:** laucrivelaroster@gmail.com

Todos os Autores

Cássia Marques da Rocha Hoelz | cassia.hoelz@unesp.br | Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, Botucatu, São Paulo, Brasil.

Natalia Biancão Crivelaro | nataliabiancao@hotmail.com | Departamento de Urgência e Unidades de Pronto Atendimento, Divisão de Unidades Referenciais - Policlínica - Centro de Especialidades Médicas Municipal e Centro de Referência em Moléstias Infeciosas - CRMI, Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Bauru, Bauru, São Paulo, Brasil.

Giovana Lopes dos Santos | giovanalopes975@yahoo.com | Universidade Paulista - UNIP, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Fisioterapia, Bauru, São Paulo, Brasil.

Franciele Costa da Silva Perez | auxiliardoze@hotmail.com | Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, Botucatu, São Paulo, Brasil.

Resumo

INTRODUÇÃO: A leishmaniose cutânea constitui um problema de saúde pública mundial. As terapias convencionais, além do alto custo, apresentam muitos efeitos adversos, e evidências clínicas de resistências dos parasitas. Causada por mais de 20 espécies diferentes do parasita *Leishmania*, as leishmanioses podem se manifestar nas formas visceral, cutânea, mucocutânea e dérmica pós-calazar. Suas principais formas clínicas são a tegumentar (LT) e a visceral (LV). Atualmente a terapêutica contra a leishmaniose baseia-se na utilização de cinco fármacos: os antimoniais pentavalentes, a anfotericina B e a sua formulação lipossômica, a miltefosina, a paromomicina e a pentamidina. Estes compostos apresentam limitações que dificultam a adesão do paciente ao tratamento como: a elevada toxicidade e a necessidade de administração prolongada por via parenteral, além da possível seleção de cepas resistentes. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de materiais publicados em revistas indexadas em bases de dados como ScienceDirect, PubMed e Scielo, e manuais publicados pelo Ministério da Saúde e OMS, sendo os critérios de elegibilidade: ser publicados entre os últimos 20 anos, que abordassem estudos com a farmacoterapia atual e alternativas farmacológicas para o tratamento da LC. **RESULTADOS:** O tratamento da leishmaniose é realizado desde o início do século XX, mas ainda existem poucas drogas disponíveis. Os medicamentos de primeira linha, antimoniais pentavalentes, já não são tão eficazes, uma vez que a resistência dos parasitos à estas drogas tem sido relatada. Além da resistência, também têm sido descritos os diversos efeitos adversos resultantes do tratamento e isso se constitui a principal limitação dos usuários na adesão à terapia anti-leishmania. Somada às severas consequências ocasionadas pela parasitose, os indivíduos podem desenvolver pancreatite, falência renal, doenças hepática e cardíaca, em virtude da alta toxicidade das drogas disponíveis. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce é essencial para uma terapêutica eficaz, evitando sequelas ao paciente. Portanto, os profissionais envolvidos no tratamento (médicos, enfermeiros e farmacêuticos), devem conhecer a patologia, seus sintomas, os fármacos mais utilizados, as reações adversas ao medicamento e os exames realizados durante o monitoramento, a fim de motivar a adesão do paciente ao tratamento, melhorando assim a sua qualidade de vida. À vista disso, o presente trabalho expõe os principais problemas das terapias atuais, as alternativas que vêm sendo empregadas e perspectivas futuras de novos tratamentos, reforçando a necessidade de busca por outras alternativas terapêuticas.

REFERÊNCIAS:

1. Bastos MM, Boechat N, Hoelz LVB, Oliveira AP. Rev. Quimioterapia Antileishmania: Uma Revisão da Literatura. Virtual Quim. 2016;8(6):2072-2104.



2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

3. Lima Junior FEF, Costa JNG, Donato LE, Gomes MLS, Palmeira SL, Costa VM, Alves RV, Croda JHR. Leishmaniose Tegumentar. Bol Epidemiol. 2019;50: 40-41. (Número especial: Vigilância em Saúde no Brasil 2003|2009: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais). Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

PALAVRAS CHAVE: Adesão ao Tratamento Farmacológico; Doenças negligenciadas; Leishmania; efeitos adversos.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9054710 Cássia Marques da Rocha Hoelz
Enfermeiro(a)



VIVÊNCIA COM AMBIENTE DE PRECAUÇÃO DE CONTATO HOSPITALAR NO SETOR DE DOENÇAS
INFECTOPARASITÁRIAS EM BELÉM

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9279284

Código resumo

15/11/2021 21:53

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: DAVI SILVA SANTANA

Nome Orientador: Letícia Gomes de Oliveira **e-mail:** gomes_15_letici@hotmail.com

Todos os Autores

DAVI SILVA SANTANA | davi.santana@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

VANESSA LADYANNE DA SILVA COSTA | vanessaladyanne2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

JOÃO LUCAS MORAES SOUZA | jlucasmouza@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

LEONARDO DE PAULA VIEIRA MARTINEZ | leonardo.martinez@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: A inserção de graduandos em saúde nos diferentes níveis de atenção compreende uma ação de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, principalmente, no sentido de favorecer a substituição de um modelo orientado por doenças e direcionar os discentes para um processo de trabalho humanístico com enfoque na qualidade de vida e prevenção(1). **OBJETIVO:** Relatar o contato com o ambiente hospitalar especializado em doenças infecto-parasitárias. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos em saúde durante as práticas do módulo de Doenças Transmissíveis no período de Outubro de 2021. O procedimento logístico caracterizou-se pela coleta de dados objetivos e subjetivos do exame físico. **RESULTADOS:** O contato inicial dos alunos com o ambiente de doenças infecto-parasitárias foi orientado por conhecimentos prévios teóricos sobre o manejo dos pacientes e medidas de biossegurança. Diante da observação, a percepção dos perfis dos pacientes foi que os casos clínicos ali presentes eram de indivíduos altamente debilitados e a maioria acamados com lesões por pressão. Nessa perspectiva, os alunos puderam colocar em prática o arcabouço teórico adquirido, pois conseguiram visualizar e realizar os procedimentos característicos de pacientes classificados como prevenção por contato. As limitações foram apenas pela falta de contato presencial com os materiais de curativos. **CONCLUSÃO:** Logo, os estágios curriculares são significativos por possibilitarem a aplicação dos conhecimentos teóricos, assim como a vivência dos graduandos nos diversos ambientes de cuidado aos pacientes. Além de propiciar o exercício da biossegurança de forma presencial, reafirmando o olhar crítico dos alunos no setor profissional.

REFERÊNCIAS:

1. Tonhom SFR, Moraes MAA, Pinheiro OL. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. Rev. Gaúcha de Enfermagem. 2016.

PALAVRAS CHAVE: Estudantes de Ciências da Saúde; Precaução; Transmissão de Doenças Infecciosa;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/247286432599926595217766616733995067739>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9279284 Davi Silva Santana

Estudante de graduação e pós-graduação



IMPASSES PARA CONTROLE DE INFECÇÕES POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:
REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

4517619

Código resumo

08/11/2021 21:09

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Gabriella Silva Monte

Nome Orientador: Francisca Goret Silva Monte **e-mail:** goretmonte@gmail.com

Todos os Autores

Gabriella Silva Monte | gabriellamonte97@gmail.com | Universidade Potiguar-Unp

Lízia Sydney Couso Roiz | liziaroiz@gmail.com | FAMINAS-BH

Myrelle Crystina Gois de Paiva | myrellepaiva25@gmail.com | Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Rayla Beatriz de Sousa Silva | rayllasousa3696@gmail.com | Universidade estadual do Piauí- UESPI

Resumo

INTRODUÇÃO: A bactéria *Staphylococcus aureus*, presente na microbiota humana, pode levar de uma simples infecção até as mais graves, sendo apontada como a mais virulenta do seu gênero. Sua capacidade de resistência colocou-a entre as espécies de maior importância nas infecções hospitalares(1). Seu controle é indispensável para minimizar as infecções nosocomiais e diminuir a sua morbimortalidade(3). Contudo, o que se percebe é que mesmo de posse dessas informações muitos profissionais acabam por cometer descuidos que inviabilizam o controle dessas infecções.

OBJETIVO: Identificar os impasses para o controle de infecções por *Staphylococcus aureus* nas unidades de terapia intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em junho de 2021, nas bibliotecas SciELO, BVS e Google Scholar, com descritores: Infecção por *Staphylococcus aureus*; Prevenção; Terapia Intensiva. A pergunta norteadora "Quais são os impasses para o controle de infecções hospitalares por *Staphylococcus aureus*?", foi elaborada a partir da estratégia PICO. A pesquisa foi feita tendo como critério de inclusão: idioma, artigos originais e disponíveis na íntegra, sendo excluídos artigos duplicados. **RESULTADOS:** Obteve-se um total de 8 artigos, que foram reduzidos a 3. Foi possível observar que fatores como contaminação endógena dos profissionais, histórico de pacientes com exposição prévia a antibióticos, procedimento invasivos sem a assepsia recomendada, falha nas esterilizações, são alguns dos impasses que contribuem para o desenvolvimento de infecções hospitalares por *staphylococcus aureus*. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a conscientização e prevenção dos profissionais de saúde se mostra atualmente a medida mais eficiente para o controle das infecções por esse agente.

REFERÊNCIAS:

1. de Sousa DM, de Sousa AFL, Ibiapina ARS, Queiroz AAFLN, Moura MEB, de Araújo TME. Infecção por *Staphylococcus aureus* resistente em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*. 2020;10(4).
2. Meneguim S, Torres EA, Pollo CF. Fatores associados à infecção por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2020;73.
3. Lima MFP, et al. "Staphylococcus aureus e as infecções hospitalares—Revisão de Literatura." *Revista Uningá Review*. 2015;21(1).

PALAVRAS CHAVE: Infecção por *Staphylococcus aureus*; Prevenção; Terapia Intensiva.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

264



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Não se aplica

Submetido por: 4517619 Gabriella Silva Monte
Estudante de graduação e pós-graduação





ANÁLISE DOS CASOS DE TUBERCULOSE SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA E EM GOIÁS (2010-2020)
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

8753397

Código resumo

17/10/2021 18:57

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO

Nome Orientador: MICHELE DIAS DA SILVA OLIVEIRA **e-mail:** michele_oliveira@ufg.br

Todos os Autores

IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO | igorolivcarvalho@gmail.com | universidade federal de goiás

IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO | igorolivcarvalho@gmail.com | universidade federal de goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecto contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, considerada um grave problema de saúde pública a nível mundial, com aproximadamente um milhão de mortes anuais, o Brasil está incluído no grupo prioritário para controle da TB no mundo pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O estado de Goiás visa aderir às diretrizes para o controle da doença, incluindo elaboração de estratégias que reduzam a prevalência de infecção por HIV e tabagismo(1,2). **OBJETIVO:** Analisar o sexo e as faixas etárias predominante de pessoas diagnosticadas com tuberculose entre 2010 e 2020 no estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo Ecológico de série temporal, que utilizou dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2010 a 2020 para a análise das principais faixas etárias e sexo predominante em pessoas diagnosticadas com TB. **RESULTADOS:** De um total de 12.436 pessoas diagnosticadas com TB entre 2010 e 2020, 9.004 foram do sexo masculino, ocorrendo predomínio do sexo em todos os anos analisados. Entre os anos 2010 a 2020 a faixa etária predominante foi 20-39, seguido por 40-59. **CONCLUSÃO:** O sexo masculino é o mais afetado pela doença, sendo composta principalmente por adultos jovens, o que impacta negativamente na qualidade de vida da grande maioria da população, interferindo inclusive no cenário econômico.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
2. Brasil. Ministério da saúde. Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS [Internet]. Saude.gov.br. 2013 [cited 2021 Oct 1]. Available from: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

PALAVRAS CHAVE: Tuberculose

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/184452901283817447574453369956503959301>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8753397 IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO

Estudante de graduação e pós-graduação



IMPLANTAÇÃO DE BUNDLE DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CATETER VENOSO CENTRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

7745757

Código resumo

13/11/2021 16:52

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Ingrid Aline de Jesus Gonçalves

Nome Orientador: Walterlânia Silva Santos **e-mail:** walterlaniasantos@gmail.com

Todos os Autores

Ingrid Aline de Jesus Gonçalves | ingrid.goncalves@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás (IFG)

Marcelo Medeiros | marcelofen@gmail.com | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Patrícia Moreira de Araújo Lisboa | patynela15@gmail.com | Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT)

Resumo

INTRODUÇÃO: O Bundle, desenvolvido pelo Institute for Healthcare Improvement, consiste numa ferramenta estruturada que visa reduzir os índices de infecções relacionadas à assistência à saúde, mediante um conjunto de medidas preventivas baseada em evidências científicas(1). **OBJETIVO:** Delinear itinerário sobre a utilização de bundle de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea por cateter venoso central (IPCS/CVC) em unidade de terapia intensiva adulto (UTIa). **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência utilizando a Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE) como estratégia para efetivação do uso de bundle, com um grupo de profissionais de um hospital no estado de Goiás. A ferramenta é um impresso a ser preenchido pelo próprio profissional para cada paciente internado na UTIa. Deve ser checado como "conforme" (C) ou "não conforme" (NC), que congrega aspectos da segurança do paciente. Na fase inicial de implantação do bundle IPCS/CVC, identificou-se que 79% dos itens estavam preenchidos com "C". Porém, o resultado era incompatível com o índice da IPCS/CVC, uma vez que não houve redução esperada em comparação com dados anteriores. **RESULTADOS:** A intervenção por meio da ABE, movimentou ações gerenciais no setor pelo serviço do controle de infecção hospitalar, propiciou formas criativas de comunicação, reforçou a atuação colaborativa entre as equipes, autoaprendizagem e o registro no documento como um ato contínuo, ou seja, os próprios profissionais do setor mostraram possibilidades para a implementação do bundle IPCS/CVC. **CONCLUSÃO:** O conhecimento e apropriação de habilidades assertivas refletiram na redução da densidade de IPCS/CVC e taxa de adesão de 97% a esse bundle.

REFERÊNCIAS:

1. Prevent Central Line Infections How-to Guide: Getting Started Kit [Internet]. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2012 jun. 5 Million Lives Campaign; [cited 2021 Nov 13]; Available from: <http://www.ihp.org/pages/default.aspx>

PALAVRAS CHAVE: Controle de Infecções; Equipe de trabalho; Infecções Relacionadas a Cateter; Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/79649778411864853510865928284603965567>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7745757 Ingrid Aline de Jesus Gonçalves
Enfermeiro(a)



PRÁTICAS DE IMUNIZAÇÃO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

6872507

Código resumo

14/11/2021 11:28

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: INGRID DANTAS VICTOR

Nome Orientador: Natasha Ribas de Figueiredo Ortiz Abreu **e-mail:** natasha.ribas@ufrn.br

Todos os Autores

INGRID DANTAS VICTOR|dingrid638@gmail.com|FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI (FACISA/UFRN)

LUANA VITÓRIA DA COSTA SILVA|luanavitoria50@gmail.com|FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI (FACISA/UFRN)

ELIENE GUILHERME MENDONÇA|eliene_gm@hotmail.com|Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

EMANUEL MONTEIRO BRASIL|emanuelmonte90@gmail.com|FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI (FACISA/UFRN)

Resumo

INTRODUÇÃO: As ações de vacinação são intervenções em saúde pública que garantem à população promoção e proteção da saúde, reduzindo a morbimortalidade individual, coletiva e mundial(1). As práticas vivenciadas proporcionam aos discentes habilidades e competências como futuros gestores para empoderamento da equipe e atualização sobre imunização(2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem com a prática de imunização, realizada com uma população do interior do Rio Grande do Norte. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência de discentes da disciplina Atenção Básica e Saúde da Família, com enfoque nas ações de imunização da população. As ações foram realizadas no período de maio/2021. **RESULTADOS:** Os usuários foram assistidos conforme demanda espontânea seguindo o calendário básico de vacinação dos adultos e crianças. Também foram realizadas ações de educação em saúde com foco nos cuidados e reações adversas pós vacinação através de abordagem individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que a prática de imunização é de crucial importância para garantir uma maior promoção e proteção da saúde da população. Desta forma é essencial que no momento da vacinação sejam realizadas também ações educativas para prevenção e controle de infecções junto à população. A mesma proporcionou aos discentes o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades técnicas, bem como permitiu uma construção crítico reflexiva a partir da troca de experiências com a população durante as ações de educação. Dessa forma, a experiência trouxe contribuições não apenas para os usuários da Atenção Básica, mas também para os futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS:

1. Nascimento CC, Monteiro DS, Rodrigues IL, Pereira AA, Nogueira LM, Santos FV. Práticas de enfermeiros sobre imunização: construção compartilhada de tecnologia educacional. *Enferm Foco*. 2021;12(2):305-11.
2. Araujo BGS, Nunes MAG, Viana MML, Avelar AEA, Silva ES, Oliveira AEC, Oliveira RCC. Práticas assistidas sobre imunização na atenção primária: relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line*. 2019;13:e241656 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241656>

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Imunização; Vacinação.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/301795471944693089288991700902784670198>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 6872507 Ingrid Dantas Victor

Estudante de graduação e pós-graduação



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PORTADORES DE INFECÇÕES MULTIRRESISTENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

8672626

Código resumo

15/11/2021 12:28

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO

Nome Orientador: FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA **e-mail:** farnoldo@gmail.com

Todos os Autores

JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO|joaofilhojs@gmail.com|UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

JESSICA LOPES LÚCIO|jessicalucio@nhc.com.br|ENFERMEIRA ASSISTENCIAL DO HOSPITAL RIO GRANDE -RN

LARISSA INÊS GALVÃO DE LIMA|larissalima@nhc.com.br|ENFERMEIRA ASSISTENCIAL DO HOSPITAL RIO GRANDE -RN

RAPHAELA KNACKFUSS DE MEDEIROS|raphaelamedeiros@nhc.com.br|COORDENADORA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL RIO GRANDE - RN

Resumo

INTRODUÇÃO: Nos serviços de saúde tornou-se comum o surgimento de microrganismos resistentes em pacientes(1). Essa resistência ocorre por diversos fatores, entre eles o uso indiscriminado de antimicrobianos, chamando-os de multirresistentes ou panresistentes(2). Nessa perspectiva, o profissional enfermeiro implementa medidas de cuidado a esses pacientes, que serão submetidos ao isolamento, junto com a equipe multidisciplinar, família e paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma enfermagem de clínica médica sobre cuidados de enfermagem a portadores de microrganismos multirresistentes. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre a assistência de enfermagem em um hospital privado, na cidade de Natal-RN, a pacientes com microrganismos multirresistentes. O recorte da experiência ocorreu entre os meses de junho e outubro de 2021. **RESULTADOS:** Durante a assistência é perceptível o aumento de casos de isolamento. Os exames que identificaram os microrganismos foram de cultura: swabs nasal e retal, secreção traqueal, hemocultura ou urocultura. Pacientes apresentaram resistência a pelo menos dois antimicrobianos, se caracterizando multirresistente, e um caso resistente a todos antimicrobianos do hospital, sendo panresistente. Atitudes de obter quarto privativo com identificação do tipo de isolamento, material para aferição de sinais vitais exclusivo, uso de equipamento de proteção individual, atenção para lavagem das mãos de paciente, familiares e equipe multiprofissional foram realizadas para diminuir a disseminação desses microrganismos. **CONCLUSÃO:** A prática profissional exige uma expertise de conduta com sua equipe sobre os cuidados de enfermagem a esse público, tendo em vista a garantia do isolamento que, quando bem adotada, evidencia a redução nos índices de morbimortalidade.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
2. Jimenez PMA, Galas M, Corso A, Hormazabal JC, Duarte Valderrama C, Marcano NS et al. Consenso latinoamericano para definir, categorizar y notificar patógenos multirresistentes, con resistencia extendida o panresistentes. Rev Panam Salud Publica. 2019; 43:1-8.

PALAVRAS CHAVE: Antimicrobianos; Cuidados de Enfermagem; Fatores de Resistência; Isolamento de Pacientes.

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8672626 JOAO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO

Estudante de graduação e pós-graduação



TREINAMENTO EM TESTAGEM RÁPIDA NA ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9568228

Código resumo

15/11/2021 17:33

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: JOAO JOADSON DUARTE TEIXEIRA

Nome Orientador: MÔNICA OLIVEIRA BATISTA ORIÁ e-mail: profmonicaoria@gmail.com

Todos os Autores

JOAO JOADSON DUARTE TEIXEIRA|joadson2606@gmail.com| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BÁRBARA BRANDÃO LOPES|barbara_brandao92@hotmail.com| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA GUERREIRO|mgsguerreiro@gmail.com| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
WESLEY TIAGO SOUSA ALVES|wesleyfortal@hotmail.com| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Resumo

INTRODUÇÃO: Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana e pela Sífilis durante o período gestacional podem causar sérias repercussões à gestante, ao feto e ao recém-nascido. O conhecimento da condição sorológica de forma precoce possibilita a adoção de medidas que levam à interrupção da cadeia de transmissão(1). Com o estabelecimento da Rede Cegonha, instituiu-se a obrigatoriedade de realização da testagem rápida de gestantes durante o Pré-Natal(2). Estudos relatam resistência dos profissionais da Atenção Básica em atenderem a essa demanda, apontando como causa a inabilidade profissional(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de treinamento em testagem rápida na Atenção Básica como melhoria da qualidade do Pré-Natal. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um Relato de Experiência de Educação Permanente desenvolvida no município de Fortaleza-Ceará, desde setembro de 2015 até fevereiro de 2020. **RESULTADOS:** Foram realizadas 25 oficinas de treinamento prático nas Unidades de Atenção Primária à Saúde da Regional V de Fortaleza, capacitando 141 profissionais entre Enfermeiros, Dentistas e profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF); além de recomendar a oferta prioritária às gestantes na primeira consulta de Pré-Natal e no Terceiro Trimestre; e, discutindo o fluxo de seguimento dos resultados positivos. Tais ações refletiram no aumento da realização da testagem rápida no Pré-Natal, possibilitando diagnóstico precoce e seguimento das gestantes com resultados positivos; o que ameniza os reflexos da infecção para o conceito e nas Taxas de Morbimortalidade materno-infantil. **CONCLUSÃO:** O treinamento prático em testagem rápida na Atenção Básica como atividade de Educação Permanente melhora a qualidade do Pré-Natal.

REFERÊNCIAS:

1. Lopes ACMU, Araújo MAL, Vasconcelos LDPG, Uchoa FSV, Rocha HP, Santos JR. Implementation of fast tests for syphilis and HIV in prenatal care in Fortaleza – Ceará. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(1):54-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690108i>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.351/GM/MS, de 5 de outubro de 2011. Altera a Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 jul. 2011.

PALAVRAS CHAVE: Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência à Saúde Materno-Infantil; Educação Permanente; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Pré-Natal.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135667581192470370510620080257892450630>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

270



ANAIIS DO

IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021

Disponível em:

<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 9568228 JOAO JOADSON DUARTE TEIXEIRA
Enfermeiro(a)





ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DE INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

9046756

Código resumo

17/10/2021 13:24

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: José Marcos Fernandes Mascarenhas

Nome Orientador: Maria Joara da Silva **e-mail:** joaraenfufpi@gmail.com

Todos os Autores

José Marcos Fernandes Mascarenhas | zemarcosmascarenhas@gmail.com | Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI

Francisca Victória Vasconcelos Sousa | victoriavs2810@gmail.com | Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Joel Junior de Moraes | joeljrmoraes@gmail.com | Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA

Miriam Souza Oliveira | miriamthoroliveira@gmail.com | Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Resumo

INTRODUÇÃO: As infecções de sítios cirúrgicos (ISC) são agravos que apresentam múltiplos fatores envolvidos, entretanto, para reduzir e controlar sua incidência é necessária a aplicação de medidas preventivas, educacionais e de controle pela equipe multiprofissional(1). **OBJETIVO:** Descrever a atuação da equipe multiprofissional no controle de infecções do sítio cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa com levantamento de dados na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Base de Dados de Enfermagem mediante aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde: Controle, Infecção da Ferida Cirúrgica, Equipe de Assistência ao Paciente, com intermédio do booleano AND. Foram incluídos artigos primários, gratuitos e que respondessem à pergunta norteadora: Qual a atuação da equipe multiprofissional no controle de infecções do sítio cirúrgico? Excluíram-se todos os incompletos e duplicados. **RESULTADOS:** Dos 98 trabalhos localizados, 15 foram incluídos por responderem aos critérios de elegibilidade. A equipe pode implementar medidas, em todos os tempos cirúrgicos(1-3): no pré-operatório a profilaxia com antibióticos, tricotomia, banho de clorexidina alcoólica e higienização das mãos; intraoperatório realizar trocas de luvas estéreis, trajes e pacotes para fechamento da fásia e da pele, degermação e antisepsia, classificar cirurgias, tempo cirúrgico e redose do antibiótico; no pós-operatório higienização das mãos, banho com clorexidina alcoólica, atenção a curativos e drenos, controle de temperatura e glicemia, uso de gaze estéril em pacotes individuais, instrução do paciente, orientações na alta e na pós-alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Para o controle de ISC, é necessária atuação efetiva e participação de toda a equipe de saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Gebrim CFL, dos Santos JCC, Barreto RASS, Barbosa MA, do Prado MA. Indicadores de procedimento para la prevención de la infección del sitio quirúrgico desde la perspectiva de la seguridad del paciente. Enf Global [Internet]. [citado 2021 outubro 10];15(4):264-87. Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/223751>.
2. Oliveira, AC, Gama, CS. Evaluation of adherence to measures for the prevention of surgical site infections by the surgical team. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2015, [citado 2021 outubro 11];49(05):0767-0774. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/cWs5fQWDxSn7XQcBfNL8Vq/?lang=en>.
3. Ferreira LGC, Guimarães RJ, Rodrigues QMN, Santos SBRA, Prado PMA. Análise da profilaxia antimicrobiana para a prevenção da infecção do sítio cirúrgico em um hospital do centro-oeste brasileiro. Cienc. enferm. [Internet]. 2014 agosto [citado 2021 outubro 16]; 20(2):103-115. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532014000200011&lng=es.

PALAVRAS CHAVE: Controle; Infecção da Ferida Cirúrgica; Equipe de Assistência ao Paciente.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/163348091724784354509925083345801404121>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2288470 José Marcos Fernandes Mascarenhas
Estudante de graduação e pós-graduação





DESAFIOS PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

2288470

Código resumo

17/10/2021 13:13

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: José Marcos Fernandes Mascarenhas

Nome Orientador: Joel Junior de Moraes **e-mail:** joeljrmoares@gmail.com

Todos os Autores

José Marcos Fernandes Mascarenhas | zemarcosmascarenhas@gmail.com | Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAP
Bruna Saraiva Carvalho | bruna110898@gmail.com | Centro Universitário Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação - IBMR
Valéria Pereira Barbosa da Silva Araújo | valeria.med1997@hotmail.com | Faculdade do Piauí - FAPI
Hítalo Costa Santos | hitalokorban@gmail.com | Centro Universitário do Norte- UNINORTE

Resumo

INTRODUÇÃO: O controle de Infecção Hospitalar (IH) é um tema de crescente preocupação para a saúde pública, haja vista os altos custos gerados com tratamento, embargo de unidades de internação e o grande número de mortes(1). **OBJETIVO:** Descrever os desafios para o controle de infecção no paciente cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa com levantamento de dados na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Base de Dados de Enfermagem mediante aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde: Controle, Infecção Hospitalar, Equipe de Assistência ao Paciente, com intermédio do booleano AND. Incluíram-se artigos completos, gratuitos e que respondessem à pergunta norteadora: Quais os desafios para o controle de infecção hospitalar no paciente cirúrgico? Excluíram-se todos os incompletos e duplicados. **RESULTADOS:** Dos 98 trabalhos localizados, 15 foram selecionados por responderem aos critérios de eleição. Muitos fatores contribuem para a ocorrência de IH no paciente cirúrgico: muitos leitos na mesma enfermaria no pós-operatório, estado clínico complexo, uso indiscriminado de antibióticos que favorecem a presença de microrganismos multirresistentes e a variedade de procedimentos invasivos (catéter venoso central e periférico, sonda vesical de demora, ventilação mecânica) realizados durante a internação que tornam possível o carreamento de microrganismos para o interior do paciente(1,2,3). **CONCLUSÃO:** Para o controle eficaz dos casos de IH, é necessária atuação efetiva da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar através da supervisão e implementação de programas de controle com a participação de toda a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS:

1. Santana LC, Guedes HM, Ramos GS, et al. Infecção hospitalar em pacientes cirúrgicos de um hospital do interior de Minas Gerais. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [online]. 2012, [Citado 2021 outubro 11];2(1):51-57. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/160/255>.
2. Dutra GG, Costa MP, Bosenbecker EO, Lima LM, Siqueira HCH, Cecagno D. Controle da infecção hospitalar: função do enfermeiro. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [online]. 2015, [Citado 2021 outubro 15]; 7 (1):2159-2168. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3571/pdf_1471.
3. Batista J, Cruz EDA, Alpendre FT, Rocha DJM, Brandão MB, Maziero ECS. Prevalência e evitabilidade de eventos adversos cirúrgicos em hospital de ensino do Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019, [citado 2021 outubro 16];27:e2939. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100354&lng=pt.

PALAVRAS CHAVE: Controle; Infecção da Ferida Cirúrgica; Equipe de Assistência ao Paciente.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/26813598775171301774138140854804915030>



ANAIIS DO
IV

CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

"A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana"

**24 E 25 DE
NOVEMBRO
DE 2021**

Disponível em:
<https://cicbafen.com.br/anais/>

ISSN: 2675-3480



Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 2288470 José Marcos Fernandes Mascarenhas
Estudante de graduação e pós-graduação





AMONG COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE MUSICAL JUVENIL NA MODALIDADE VIRTUAL
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

5666619

Código resumo

15/11/2021 19:06

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lucas Lima de Carvalho

Nome Orientador: Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas **e-mail:** eduardoalexander@gmail.com

Todos os Autores

Lucas Lima de Carvalho | lucaslimac17@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Lucas Rodrigues Claro | lucasclaro222@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Amanda dos Santos Cabral | amandascabral1@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Bruna Liane Passos Lucas | lianebruna@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

INTRODUÇÃO: Relato de experiência sobre material audiovisual intitulado "Among Covid" produzido pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão: "Teatro em Saúde" para o público juvenil. No contexto da pandemia de COVID-19 adaptou-se o protocolo executado, adotando ferramentas virtuais para a realização das ações educativas respeitando as normas de isolamento social propostas pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** Descrever as experiências do projeto, referentes às estratégias adotadas para o desenvolvimento do material audiovisual sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. **MATERIAL E MÉTODO:** A luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e dos atributos derivativos da Atenção Primária à Saúde, foi possível aproximar o conteúdo do vídeo educativo aos componentes do cotidiano juvenil(1). Desta forma, utilizou-se "challenges" do TikTok e o roteiro foi estruturado a partir do ambiente do jogo eletrônico "Among US", inserindo elementos gráficos e sua jogabilidade. Além disso, foi elaborada uma paródia com coreografia da música "Toma" da cantora Luisa Sonza. Foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, Youtube®, para compartilhamento do vídeo produzido. A temática principal foi o uso correto de máscaras como estratégia de enfrentamento à Covid-19. **RESULTADOS:** A comunicação dialógica estabelecida na produção do material favoreceu a compressão das expectativas, percepções, dificuldades dos jovens e suas famílias em relação às medidas de combate da Covid-19(2). **CONCLUSÃO:** Os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

REFERÊNCIAS:

1. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
2. Lucas EAJCF, Caralho LL, Claro LR, et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão. 2020;0(29):50-62.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Educação em Saúde; Mídias Sociais; Promoção da Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/49360473863517727122055724277261724988>

Órgãos de Financiamento?

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PR-5) - UFRJ

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7011682 Lucas Lima de Carvalho

Estudante de graduação e pós-graduação



ULTRAPROTEGIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM VIDEOCLÍPE INFANTIL SOBRE USO DE MÁSCARAS

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

3668521

Código resumo

15/11/2021 19:38

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Lucas Rodrigues Claro

Nome Orientador: Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas **e-mail:** eduardoalexander@gmail.com

Todos os Autores

Lucas Rodrigues Claro | lucasclaro222@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Lucas Lima de Carvalho | lucaslimac17@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Amanda dos Santos Cabral | amandascabral1@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Bruna Liane Passos Lucas | lianebruna@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

INTRODUÇÃO: Trata-se de relato de experiência sobre videoclipe produzido para o público infantil pela equipe do projeto de ensino/pesquisa/extensão "Teatro em Saúde". Este utiliza o teatro como ferramenta facilitadora para educação popular em saúde. Para respeitar as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, deu-se prosseguimento às atividades pelas redes sociais. Esse material conta com personagens do universo infantil e efeitos tecnológicos para abordar a importância do uso de máscaras no combate a COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do projeto referente a produção do videoclipe "Ultraprotegida: Salve vidas, use máscara" confeccionado por meio de ferramentas digitais. **MATERIAL E MÉTODO:** As gravações ocorreram por videochamadas no Google Meet e por smartphone. Para favorecer o vínculo com o público-alvo, os integrantes do projeto se caracterizam como personagens do universo infantil. A escolha da música infantil do filme "A Caminho da Lua" foi realizada de acordo com a popularidade desta entre os escolares no momento da produção. O material foi divulgado no Instagram®, Facebook® e Youtube®, e WhatsApp®. A linguagem utilizada foi adequada ao público-alvo e elaborou-se uma coreografia para proporcionar conhecimentos em saúde de modo mais visual(1). **RESULTADOS:** Houve diversos relatos positivos sobre o conteúdo, pois as personificações das animações do cotidiano infantil beneficiaram a produção de significado para o escolar frente a ação desenvolvida, favorecendo a troca de conhecimento entre equipe e comunidade(2). **CONCLUSÃO:** A utilização das mídias sociais ampliou o alcance da população, se configurando como um método facilitador para a educação popular em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
2. Lucas EAJCF, Caralho LL, Claro LR, et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão. 2020;0(29):50-62.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Educação em Saúde; Mídias Sociais; Promoção da Saúde.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/234944162036999762513463077136103598268>

Órgãos de Financiamento?

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PR-5) - UFRJ

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7283311 Lucas Rodrigues Claro

Estudante de graduação e pós-graduação



O ALEITAMENTO MATERNO NO CONTROLE DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVAEixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

7043153

Código resumo

15/11/2021 12:48

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Maria Jacqueline Nogueira de Souza

Nome Orientador: Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares **e-mail:** ana.larissa@unp.br

Todos os Autores

Maria Jacqueline Nogueira de Souza | maria.jacquelinens@gmail.com | Universidade Potiguar-Unp

Isabelle Catarine Reis Lima | isacatarinebelle@gmail.com | Universidade Potiguar-Unp

Maria Luísa Cabral Carvalho | luisacabralcarvalho@gmail.com | Universidade Potiguar-Unp

Paula Ermans de Oliveira | paulaaermans@gmail.com | Universidade Potiguar-Unp

Resumo

INTRODUÇÃO: A construção de uma imunidade eficaz em lactentes ainda é circundada de diversas incógnitas, o principal método palpável para tal, está na amamentação natural desses neonatos(1). Por isso, o aleitamento materno surge como um importante fator de impacto positivo na prevenção de inúmeras doenças, como as infecciosas(2). **OBJETIVO:** Identificar o impacto do aleitamento na prevenção contra infecções oportunistas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela seguinte pergunta de pesquisa: "Qual o impacto da amamentação na prevenção da imunidade do lactente contra infecções oportunistas?". A busca foi realizada nas bibliotecas SciELO, BVS e Google Scholar, obtendo 30 resultados que foram refinados mediante os critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa foi feita tendo como critério de inclusão: idioma, artigos originais e disponíveis na íntegra, sendo excluídos artigos duplicados e fora da temática. **RESULTADOS:** Observou-se que a literatura científica incluída no estudo descreveu o aleitamento materno como uma medida de prevenção contra diversas doenças, desde o período do neonato a etapas mais avançada do ciclo da vida, pois tal ato possibilita que o sistema imunológico se desenvolva com um auxílio de importantes biomoléculas, como lactoalbumina, caseína, cistina, taurina, glicose. Nesse sentido, infecções gastroentéricas e urinárias, processos inflamatórios de enterocolite, meningite, bronquite e bronquiolite aguda, bem como alergias, hipertensão e diabetes mellitus tipo I são enfermidades que podem ser evitadas e ter um prognóstico mais favorável caso ocorra o aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Logo, entende-se que é imprescindível o incentivo ao aleitamento e a educação em saúde a respeito da amamentação.

REFERÊNCIAS:

1. Neto, Maria Teresa. "Aleitamento materno e infecção ou da importância do mesmo na sua prevenção." (2006): 23-26.
2. Damasio, Cesar P., et al. "Revisão sistemática com metanálise relacionando as taxas de aleitamento materno com a prevalência de infecções urinárias em crianças." UNILUS Ensino e Pesquisa 13.30 (2016):99-104.
3. Campos, Dara Nayanne Martins, et al. "Aleitamento materno na prevenção contra infecções gastroentéricas." Saber Científico (1982-792X) 7.2 (2021):68-75.

PALAVRAS CHAVE: Aleitamento Materno; Controle de Infecções; Imunidade.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/142729084667279607648975244500469243678>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 7043153 Maria Jacqueline Nogueira de Souza
Estudante de graduação e pós-graduação



CARACTERIZAÇÃO DE AGENTES ETIOLÓGICOS FORMADORES DE BIOFILMES ASSOCIADOS AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

4486687

Código resumo

17/10/2021 10:47

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: MATEUS SANTOS MACENA

Nome Orientador: Denise Pinheiro Marques Alves **e-mail:** enfermeiradenise@live.com

Todos os Autores

MATEUS SANTOS MACENA | mateus.enfer@outlook.com | FacUNICAMPS

LUCAS MANOEL DOS SANTOS LOURENÇO | lucas.lourenco.lm@gmail.com | FacUNICAMPS

Resumo

INTRODUÇÃO: Os biofilmes são compostos por um conjunto de microrganismos aderidos por uma matriz extracelular de DNA, proteínas e polissacarídeos(1) e a presença desses microrganismos no sistema urinário é uma das causas mais comuns de infecções relacionadas ao uso de cateter vesical de demora(2). **OBJETIVO:** Caracterizar, através da literatura, a formação de biofilmes em cateter vesical de demora. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, com busca realizada no mês de outubro de 2021, no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto, foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), a saber: "Biofilmes", "Cateteres urinários" e "Infecções urinárias", conectados por meio do operador booleano AND, de artigos publicados na íntegra entre 2016 e 2021, resultando em 33 publicações. Após leitura dos seus conteúdos na íntegra foram selecionados 03 artigos para análise. **RESULTADOS:** Através dos artigos analisados na íntegra, os agentes etiológicos formadores de biofilmes relacionados ao uso de cateter vesical de demora, com prevalência acima de 50% foram: *Escherichia coli*(1,2), *Klebsiella pneumoniae*(1,2) e *Pseudomonas aeruginosa*(2,3), ambos com 66,6% de prevalência de colonização. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados apresentados, os pacientes que utilizam cateter vesical estão expostos à colonização deste dispositivo especialmente considerando as bactérias gram-negativas, devendo ser adotado pelos profissionais que prestam assistências à saúde medidas cabíveis de prevenção de infecção durante a inserção e manutenção do cateter para a redução desse evento, com foco no cuidado seguro ao paciente.

REFERÊNCIAS:

1. Azmy M, Nawar N, Mohiedden M. Electron microscopic assay of bacterial biofilm formed on indwelling urethral catheters. Journal of the Egyptian Society of Parasitology. December 2016.
2. Kirmusaoglu S, Yurdugül S, Metin A, Vehid S. The Effect of Urinary Catheters on Microbial Biofilms and Catheter Associated Urinary Tract Infections. Miscellaneous. March 2017.
3. Batista OM, Monteiro RM, Machado MB, Ferreira AM, Valle AR, Watanabe E, et al. Cateter urinário: o tempo de exposição e calibre podem influenciar na formação de biofilme? Acta Paul Enferm. 2018;31(5):535-41.

PALAVRAS CHAVE: Biofilmes; Cateteres urinários; Infecções urinárias.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/28467356669857521724263784164045435649>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4486687 Mateus Santos Macena

Monitoria



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECUSA DE VACINAÇÃO E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS ATUANTES EM
DIVERSOS NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

2224764

Código resumo

15/11/2021 22:43

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: Nicolly Mendonça de Freitas

Nome Orientador: Katiane Martins Mendonça **e-mail:** nicolly.m@hotmail.com

Todos os Autores

Nicolly Mendonça de Freitas | nicolly.m@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem

Paulo Vitor de Oliveira Montes | paulovitordeoliveiramontes@gmail.com | Centro Universitário Uni-Atenas

Lua Darc Machado de Souza Guimarães | luadesouza100@gmail.com | Faculdade de Enfermagem

Vitória Lopes Lima | lopesvitoria54611@gmail.com | Faculdade de Enfermagem

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde declarou que a COVID-19 era uma pandemia(1), iniciaram buscas frenéticas em todo mundo por vacina ou medicamento para tratamento da doença. Apesar de existirem diversas evidências científicas fortes que justifiquem os benefícios da imunização(1,2), a recusa da vacina contra a COVID-19 foi e ainda é comum entre a população brasileira. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por profissionais atuantes na atenção primária em saúde e profissionais que atuam em serviço de alta complexidade em uma capital do Centro-Oeste. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de profissionais que atuam em unidades de baixa e alta complexidade e veem de perto as consequências da não adesão vacinal. **RESULTADOS:** Os pacientes que recusam a vacinação promovida pela atenção primária, ficam susceptíveis a serem acometidos pela forma grave da doença COVID-19 e tendem a necessitar de assistência em unidades de alta complexidade. Uma recusa que repercute em todos os níveis de assistência à saúde. Devido às crenças, conteúdo impreciso e enganoso que infelizmente se prolifera rapidamente de forma online, favorecendo o ressurgimento e controle de doenças que podem ser evitadas através da vacinação. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde, tem se deparado com esse cenário de luta incansável contra inverdades sobre a imunização. Conforme a literatura atual e a vivência profissional adquirida até então, a vacinação generalizada é, portanto, de extrema importância para o controle da COVID-19, embora ainda haja dúvidas sobre o grau e a duração da proteção, continua sendo a melhor escolha.

REFERÊNCIAS:

1. OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Imunização nas Américas: resumo 2019. Washington, DC, 2019. Disponível em: <Disponível em: <https://bit.ly/3oVieTA> >.
2. BRASIL. Ministério Da Saúde. Vacinas causam autismo: fake News. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/fakenews/44429-vacinas-causam-autismo-fake-news>.
3. OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa covid-19 Washington, DC, 2020. Disponível em: <Disponível em: <https://bit.ly/3szzyzT> >.

PALAVRAS CHAVE: COVID-19; Recusa de vacinação; Vacinação;

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/291917892374625170549910414478912962262>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 4210077 Nicolly Mendonça de Freitas

Enfermeiro(a)



CONFORMIDADES APLICADAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID 19 EM HOSPITAL PRIVADO
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

5602679

Código resumo

08/11/2021 21:29

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: thaisa cristina afonso

Nome Orientador: Ana Lúcia Queiroz Bezerra **e-mail:** qualitha@yahoo.com

Todos os Autores

thaisa cristina afonso | qualitha@yahoo.com | UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constituía Emergência de Saúde Pública de importância Internacional. Em 11 de março, a OMS descreveu a situação da COVID-19 como uma pandemia refletindo em tomadas de ações emergenciais em todo o mundo. **OBJETIVO:** Descrever as ações conduzidas por um hospital privado na região sudoeste goiana para o enfrentamento da pandemia COVID 19 segundo critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) bem como pareceres e resoluções dos conselhos dos profissionais de saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo desenvolvido por meio de análise documental. Constituiu-se, portanto, em material de análise deste estudo, os registros referentes a relatórios, atas de reuniões, registros, materiais informativos, ao enfrentamento à pandemia COVID-19 no período de março a julho de 2020, em um hospital privado na região sudoeste de Goiás. **RESULTADO:** Do total de 44 ações compiladas e referenciadas na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 e NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020A, tiveram 2 parciais conformes, 3 não conformes e 39 conformidades. **CONCLUSÃO:** o hospital cumpriu 87% das ações solicitadas na pandemia.

REFERÊNCIAS:

1. Rampini K, et al . Preventing intrahospital transmission of COVID-19: Experience from the University Hospital Zurich in Switzerland. SAMJ, S. Afr. med. j., 2020;110(8):709-710.
2. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Ações críticas de preparação, prontidão e resposta à COVID-19. Orientação provisória 16 de março de 2020. OPAS:Washington;2020.

PALAVRAS CHAVE: serviços de saúde; covid-19; gestão

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 5602679 thaisa cristina afonso

Estudante de graduação e pós-graduação



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TESTAGENS RÁPIDAS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM BELÉM, PARÁ
Eixo V - Prevenção e controle de infecções: mostra comemorativa dos 30 anos do NEPIH

8773407

Código resumo

15/11/2021 21:54

Data submissão

E-Pôster

Modalidade da Apresentação

Autor Principal: VANESSA LADYANNE DA SILVA COSTA

Nome Orientador: LETÍCIA GOMES DE OLIVEIRA e-mail: gomes_15_letici@hotmail.com

Todos os Autores

VANESSA LADYANNE DA SILVA COSTA | vanessaladyanne2@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

DAVI SILVA SANTANA | davi.santana@ics.ufpa.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

MANOEL BENEDITO SOUSA CANTÃO | manoelbenedito418@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Resumo

INTRODUÇÃO: A sinergia do plano educacional com os sistemas de saúde propõe a elaboração de metas de prevenção, diagnóstico e tratamento para infecções sexualmente transmissíveis, com isso, campanhas de educação em saúde possibilitam entender e esclarecer o cenário epidemiológico dessas infecções(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da educação em saúde sobre testagens rápidas de infecções sexualmente transmissíveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência com ações de educação em saúde ocorridas em setembro de 2021 no bairro da Terra Firme em Belém. A logística da ação baseou-se na realização de palestras sobre infecções sexualmente transmissíveis, orientações sobre as formas de prevenção e realização dos testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites B/C. **RESULTADOS:** Notou-se o conhecimento insuficiente da população sobre as formas de prevenção das infecções, principalmente, no que diz respeito à utilização dos preservativos, pois, a maioria dos participantes afirmaram não fazer uso em suas relações sexuais. Outra vertente a ser destacada, é a quantidade de dúvidas acerca do conceito e diferenciação das infecções, evidenciando que as informações da ação instigaram mais conhecimento sobre sífilis, HIV e hepatites B/C. Além disso, na aplicação dos testes rápidos observou-se uma certa apreensão de alguns participantes, expressando inquietação e nervosismo pelo resultado dos testes. **CONCLUSÃO:** Portanto, esta ação mostrou-se eficaz no que diz respeito ao aspecto de formação de educação em saúde dos participantes sobre as infecções. Tal prática, fornece a possibilidade do compartilhamento de informações e a obtenção de dados epidemiológicos necessários para o fomento interventivo contra as infecções sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS:

1. Ramos FBP, Carvalho IM, Filho WPS, Nunes PS, Nóbrega MM. A educação em saúde como ferramenta estratégica no desenvolvimento de ações de prevenção da transmissão do HIV: um relato de experiência. Rev. Acervo Saúde. 2019.

PALAVRAS CHAVE: Acesso à Informação de Saúde; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Visualizar E-Pôster: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/135667244180556945677745801331036547063>

Órgãos de Financiamento?

Não possui

N. de aprovação emitido por Comitê de Ética?

Não se aplica

Submetido por: 8773407 VANESSA LADYANNE DA SILVA COSTA

Estudante de graduação e pós-graduação



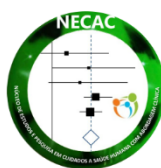
ANAIS DO
IV CONGRESSO INTERNACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE CUIDADO
BASEADO EM EVIDÊNCIAS

XV MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E DE EXTENSÃO

*“A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação
para o cuidado à saúde humana”*

24 E 25 DE NOVEMBRO DE 2021

Realização:



PPGENF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

FEN
FACULDADE DE
ENFERMAGEM



Apoio financeiro



ISSN 2675-3480